



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

BALANÇO GERAL 1995

Antonio Britto
Governador do Estado

Cézar Augusto Busatto
Secretário de Estado da Fazenda

Vera Rejane Gonçalves de Oliveira
Contadora e Auditora-Geral do Estado



BALANÇO GERAL

1995

SÍNTESE



APRESENTAÇÃO

O Balanço Geral, que o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado remete à Egrégia Assembléia Legislativa, dando cumprimento a dispositivo constitucional, constitui-se em ampla e pormenorizada prestação de contas do desempenho da gestão econômico-financeira do setor público estadual durante o último exercício.

O ano de 1995 foi particularmente difícil para as finanças estaduais. A crise de preços e a estiagem que abateram a agricultura e o fim da inflação elevada, somados à estagnação global da economia gaúcha, cujo PIB sofreu uma redução de 0,2%, trouxeram à tona o desequilíbrio estrutural entre as receitas e despesas públicas do Estado. Desequilibrio que, ao longo das últimas duas décadas, provocou sistemáticos déficits orçamentários, com a consequente elevação do estoque da dívida fundada do Tesouro ao patamar de R\$ 7 bilhões.

O Governo do Estado enfrentou essas dificuldades com a convicção de que elas somente serão efetivamente superadas através de profundas reformas estruturais na máquina pública. Mas, além do estrito contingenciamento de gastos de custeio e investimento, desencadeou-se intenso e bem sucedido programa de combate à sonegação e cobrança de devedores do ICMS com vistas à necessária elevação do patamar da arrecadação estadual.

Neste contexto, o excepcional desempenho da arrecadação do ICMS, que cresceu 5,3%, a despeito da queda do PIB gaúcho, não foi suficiente para financiar a forte pressão sobre as receitas decorrente do elevado volume das despesas de pessoal e encargos, cujo montante alcançou R\$ 3,1 bilhões, 23,7% superior ao exercício anterior em valores reais, consumindo 82,8% da Receita Corrente Líquida.

Por outro lado, inúmeras iniciativas de cortes de privilégios injustificáveis, desimobilização de patrimônio da administração direta e indireta e reestruturação do setor público foram tomadas tratando de promover uma nova configuração do Governo Estadual, de modo a imprimi-lhe eficácia e qualidade como agente do desenvolvimento econômico e social e prestador de serviços essenciais à sociedade riograndense.

Na questão da Dívida Pública, o Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1995, manteve a situação de adimplência, junto a credores nacionais e internacionais, sendo esta uma condição decisiva para a obtenção de novos recursos, tanto a nível interno, como externo.

Cabe ressaltar, no tocante a dívida mobiliária, que tivemos em 1995 importantes conquistas na esfera federal. Em primeiro lugar, houve por parte do Senado autorização para a

rolagem de 100% dos títulos de responsabilidade do Estado. Além disso, progrediram as negociações junto ao Governo Federal para encontrar-se solução estrutural de longo prazo para a dívida mobiliária, negociações estas que deverão concluir-se ao longo do exercício de 1996.

Outro avanço importante ocorrido no ano de 1995 foi a intensificação das trocas dos títulos Estaduais por Federais, que atingiram o percentual de 91,2% em 1995, contra 54,4% ocorrido no ano anterior reduzindo significativamente o custo adicional de colocação dos títulos no mercado.

Já a flexibilização da utilização do custo adicional da Dívida Mobiliária, introduzida pelas resoluções nº 2.141 e 2.196, do Banco Central, proporcionou ao Tesouro do Estado lançar mão destes recursos para o pagamento de obrigações decorrentes da dívida contratual junto à União e ao Sistema Financeiro Estadual, além de permitir também, a capitalização do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

É importante salientar que, no final de 1995, através do Voto nº 162/95, do Conselho Monetário Nacional, a União instituiu o Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados, criando mecanismos que permitiram ao Estado buscar recursos de prazo mais longo e a custos mais baixos para a utilização em iniciativas que visam à racionalização do serviço público Estadual.

Se 1995 foi um ano difícil, como evidencia o Balanço, foi também o inicio de uma nova etapa voltada para a reforma estrutural do Estado, de modo a redirecioná-lo para o cumprimento de suas finalidades essenciais.

Essa mensagem ficaria incompleta se não registrasse o profundo reconhecimento do Governo do Estado ao Egrégio Poder Legislativo pelo apoio decisivo que tem proporcionado as suas iniciativas em favor da causa maior do reerguimento do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1995.



Cezar Augusto Busatto,

Secretário de Estado da Fazenda.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

RELATÓRIOS GERAIS

ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

SUMÁRIO

Pág.

INTRODUÇÃO	17
1. DO ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES	23
1.1 - A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	23
1.2 - CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	26
1.3 - A LEI DO ORÇAMENTO	30
1.4 - ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO	31
1.5 - COMPARAÇÃO ENTRE A PREVISÃO E A REALIZAÇÃO	37
2. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	47
2.1 - RECEITA REALIZADA.....	47
2.1.1 - RECEITA TRIBUTÁRIA	52
2.1.1.1- ICMS	52
2.1.1.2- Outros Tributos	60
2.1.2 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	60
2.1.3 - TRANSFERÊNCIAS	60
2.1.4 - DEMAIS RECEITAS	65
2.1.5 - RECEITA PRÓPRIA LÍQUIDA	67
2.2 - DESPESA REALIZADA	67
2.2.1 - DESPESA COM PESSOAL	69
2.2.2 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	82
2.2.3 - INVESTIMENTOS	83
2.2.4 - DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	87
2.2.5 - DESPESA COM O FOMENTO AO ENSINO E À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	88
2.2.6 - DESPESA COM REPASSES ÀS UNIVERSIDADES	88

ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

SUMÁRIO	Pág.
2.2.7 - CONTRAPARTIDA DO ESTADO EM CONTRATOS E CONVÉNIOS	89
2.3 - RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	91
3. DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	95
3.1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	95
3.2 - DEPÓSITOS	99
4. DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS	100
4.1 - AUMENTOS DE CAPITAL	101
4.2 - EMPRESAS CONTROLADAS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXTINÇÃO	101
4.3 - CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA	102
5. DA DÍVIDA ATIVA E DOS CRÉDITOS	110
5.1 - DA DÍVIDA ATIVA	110
5.2 - DOS CRÉDITOS	117
5.2.1 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	117
5.2.2 - CORREÇÃO MONETÁRIA ENCARGOS SOBRE AVAIS	118
5.2.3 - CRÉDITOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - FRIGORÍFICOS	119
5.2.4 - CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	120
6. DA DÍVIDA PÚBLICA	121
6.1 - PERFIL DA DÍVIDA PÚBLICA	121

ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

SUMÁRIO

Pág.

6.2 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO PERMANENTE	122
6.3 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO	125
6.4 - RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	125
6.5 - SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA	126
6.5.1 - AMORTIZAÇÕES	126
6.5.2 - ENCARGOS	127
6.6 - VARIAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS.....	127
6.7 - DÍVIDA MOBILIÁRIA	128
6.8 - EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (ARO)	129
6.9 - AVAIS HONRADOS E PENDÊNCIAS COM A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL	137
6.10 FGLTDPE E SIAC	138
7. DOS RECURSOS VINCULADOS	140
7.1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS VINCULADOS	147
7.2 - BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL	150
7.3 - SITUAÇÃO LIQUIDA FINANCEIRA REAL	156
7.4 - BALANÇO FINANCEIRO AJUSTADO	157
CONSIDERAÇÕES FINAIS	159

ÍNDICE DAS TABELAS

Pág.

1 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS FIXADA, AUTORIZADA E REALIZADA SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA E AS FONTES DE RECURSO	27
2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA DOS CRÉDITOS ADICIONAIS	33
3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA REALIZADA	48
4 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS	53
5 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ITBI E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS	61
6 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO IPVA E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS	62
7 - DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	63
8 - DEMONSTRATIVO DA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS ESTADOS EXPORTADORES E DE SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS	64
9 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DAS MULTAS POR INFRAÇÕES DE TRÂNSITO E DE SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS	66
10 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	79
11 - DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE CUSTEIO POR ÓRGÃO	81
12 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	89
13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO	103
14 - DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS EMPRESAS CONTROLADAS	109
15 - DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO GERAL DA DÍVIDA ATIVA	114
16 - DEMONSTRATIVO DO RESGATE DE TÍTULOS PÚBLICOS ESTADUAIS	130

ÍNDICE DAS TABELAS

Pág.

17 - DEMONSTRATIVO DA COLOCAÇÃO DE TÍTULOS ESTADUAIS COM VENCIMENTO A LONGO PRAZO	131
18 - DEMONSTRATIVO DAS DÍVIDAS DA COHAB E DA CINTEA ASSUMIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	132
19 - DEMONSTRATIVO DOS EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	133
20 - DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PACTUADAS NOS EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA	134
21 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS RELATIVOS AOS AVAIS HONRADOS E À CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL.....	139
22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA	143
23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL	151

ÍNDICE DOS GRÁFICOS**Pág.**

1 - RECEITAS DO ESTADO	39
2 - RECURSOS DO ESTADO	41
3 - DESPESAS DO ESTADO	43
4 - DESPESAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO.....	45
5 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA REALIZADA.....	49
6 - EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS	55
7 - PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL NO ICMS	57
8 - PRINCIPAIS ITENS DE DESPESA X RECEITA PRÓPRIA LÍQUIDA.....	71
9 - COMPOSIÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL	73
10 - DESPESA COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	75
11 - DESPESA MENSAL COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	77
12 - EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS	85
13 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	93
14 - RELAÇÃO ENTRE A RECEITA DA DÍVIDA ATIVA E O SEU SALDO	115
15 - VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	123
16 - ESTOQUE DA DÍVIDA MOBILIÁRIA X CUSTO ADICIONAL	135

RELATÓRIOS GERAIS

ÍNDICE DOS RELATÓRIOS	Ref. Legal	Ref. CAGE	Pág.
I - DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA			161
1 - COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA	Anexo 11	RAFE 026	163
2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	Anexo 12	RAFE 030	174
3 - BALANÇO FINANCEIRO	Anexo 13	RAFE 031	176
4 - BALANÇO PATRIMONIAL	Anexo 14	RAFE 032	178
5 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	Anexo 15	RAFE 033	183
6 - DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA	Anexo 16	DDP 001	187
7 - DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	Anexo 16/A	DDP 002	189
8 - DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DA RECEITA ARRECADADA		RAFE 024	190
9 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO		RAFE 040	213
10 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS		RAFE 041	216
11 - ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - ordem alfabética		DCPD 201	229
12 - DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS VINCULADOS		DCAD 002	240
II - DEMONSTRATIVOS CONSOLIDADOS DO SETOR GOVERNAMENTAL			299
1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	Anexo 12	DCAD 006	301
2 - BALANÇO FINANCEIRO	Anexo 13	DCAD 006	303
3 - BALANÇO PATRIMONIAL	Anexo 14	DCAD 006	305
4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	Anexo 15	DCAD 006	308

RELATÓRIOS GERAIS

ÍNDICE DOS RELATÓRIOS	Ref. Legal	Ref. CAGE	Pág.
III - DEMONSTRATIVOS AGREGADOS DO SETOR EMPRESARIAL			313
1 - BALANÇO PATRIMONIAL	DCAD 007		315
2 - DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	DCAD 007		316
3 - DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	DCAD 007		317
4 - DEMONSTRATIVO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	DCAD 007		319

INTRODUÇÃO

O Balanço Geral do Estado é a peça essencial da Prestação de Contas que o Chefe do Poder Executivo, dando cumprimento ao disposto no art. 82, inciso XII, da Constituição Estadual, remete anualmente à Assembléia Legislativa. É com base neste documento que o Tribunal de Contas emite seu parecer prévio e o Povo, através dos seus legítimos representantes, julga as contas do Governo.

Esta Prestação de Contas é organizada pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE, órgão constitucional do sistema de controle interno do Estado, observando as normas técnicas e legais pertinentes. É formada pelos demonstrativos contábeis dos órgãos e entidades integrantes do Setor Público Estadual, abrangendo de forma consolidada as contas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e do Ministério Público. Além das peças contábeis, integra esse documento um relatório onde estão salientados os aspectos mais relevantes da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo uma peça essencialmente técnica, não obstante assuma conotação política fundamental a partir do momento em que, sob a forma de Prestação de Contas, o Chefe do Poder Executivo o apresenta à Assembléia Legislativa, o Balanço Geral do Estado oferece ampla visão das finanças públicas estaduais do exercício a que se refere, constituindo-se, portanto, em fonte fiel e permanente de informações sobre o desempenho econômico-financeiro do setor público gaúcho.

Ainda, através do Decreto estadual nº 36.178, de 13 de setembro de 1995, foi instituída a data de 31 de janeiro do exercício seguinte para a publicação, no Diário Oficial do Estado, do Balanço Geral do Estado, composto do Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Demonstração das Variações Patrimoniais.

APRESENTAÇÃO DOS VOLUMES

O Balanço Geral do Estado do exercício de 1995 está composto de quatro volumes, que contêm os demonstrativos contábeis individuais e consolidados das entidades do Setor Público Estadual e o relatório onde são abordados os aspectos orçamentário, financeiro e patrimonial da gestão.

Nos dois primeiros volumes estão os Demonstrativos da Administração Direta, sendo que:

- no VOLUME I constam os Anexos definidos pela Lei federal nº 4.320/64 e os demais demonstrativos gerais; e
- no VOLUME II estão presentes os demonstrativos da despesa por órgão.

O VOLUME III é formado pelos demonstrativos contábeis das entidades integrantes da Administração Indireta, a saber:

AUTARQUIAS:

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul - DAER

Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais - DEPRC

Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS

"Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore" - IGTF

Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA

"Orquestra Sinfônica de Porto Alegre" - OSPA

O Departamento Aerooviário do Estado - DAE teve sua extinção autorizada pela Lei estadual nº 10.362, de 16 de janeiro de 1995, tendo o Estado sucedido a autarquia em todos os seus direitos e obrigações.

FUNDACÕES:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS

Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Superdotado no Rio Grande do Sul

- FADERS

Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC

Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE

Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha - FETLSVC

Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO

Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS

Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM

Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor - FEBEM
Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional - METROPLAN
Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS
Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH
Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão Educativa - FRTE
Fundação Teatro São Pedro - FTSP
Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB

EMPRESAS:

Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A.- BANRISUL
Banrisul - Armazéns Gerais S.A., - BAGERGS
Banrisul Processamento de Dados Ltda. - PROCESSUL
Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil
Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio
Companhia União de Seguros Gerais
Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul - CEE
Central Vitivinícola do Sul - VINOSUL S.A.
Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG
Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - CEDIC
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS
Companhia de Indústrias Elétrico-Químicas - CIEL
Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS
Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Companhia Riograndense de Artes Gráficas - CORAG
Companhia Riograndense de Mineração - CRM
Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN
Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT
Companhia Riograndense de Turismo - CR-TUR

Os demonstrativos inclusos são cópias fiéis daqueles remetidos pelas próprias entidades, mantendo-se o conteúdo e a apresentação originais.

As demonstrações contábeis das sociedades anônimas acima relacionadas foram incluídas sem a aprovação das respectivas Assembléias Gerais Ordinárias, com exceção da PROCERGS e BAGERGS, estando, pois, sujeitas a alterações.

Deixam de integrar a Prestação de Contas as seguintes entidades:
Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos - CORLAC
Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras do Rio Grande do Sul -
CINTEA

Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB/RS.

O VOLUME IV, por sua vez, contém a análise e a interpretação dos resultados, os demonstrativos consolidados do Setor Governamental e, ainda, os demonstrativos agregados do Setor Empresarial.

No que se refere à análise comparativa entre exercícios, considerou-se o período abrangido pelos anos de 1991 a 1995. Como regra, foi mantido o critério de atualização mensal dos valores com base no IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (base ago/84 = 100,00).

Com exceção de casos específicos, que se apresentam principalmente no capítulo da Dívida Pública, todos os valores estão expressos na moeda atualmente em vigor - o REAL (R\$) -, independente do ano ou mês a que se refiram.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

1 - DO ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES

1.1 - A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Através da Lei estadual nº 10.232, de 18 de julho de 1994, foram fixadas as diretrizes para a elaboração do orçamento a ser executado durante o exercício de 1995.

À semelhança do que ocorreu em anos anteriores, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para o exercício de 1995 determinou que a proposta orçamentária deveria ser elaborada a preços de julho de 1994, sendo seus valores atualizados monetariamente no período compreendido entre os meses de agosto e dezembro por índice definido na lei orçamentária, no caso, o IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, cuja variação foi de 15,57%.

Foi mantido, igualmente, o princípio segundo o qual o montante das despesas do orçamento da Administração Direta não poderia ser superior ao das receitas, excluídos de um e de outro o serviço da dívida pública e as operações de crédito, respectivamente.

Em consequência, a proposta orçamentária foi apresentada com previsão de superávit da ordem de 1,6% em relação à receita orçamentária:

	R\$ mil	R\$ mil
Receita Orçamentária	4.662.117,9	
(-) Operações de Crédito.....	(762.868,4)	3.899.249,5
Menos:		
Despesa Orçamentária	4.662.117,9	
(-) Serviço da Dívida Pública	(836.850,0)	3.825.267,9
Superávit		73.981,6

O cálculo acima está apresentado considerando os valores a preços de julho de 1994, sem computar no Serviço da Dívida Pública a despesa com a remuneração dos recursos aplicados no Sistema Integrado de Administração de Caixa (SIAC).

Mantidos os mesmos critérios, a execução orçamentária apresentou um déficit de 4,2% em relação à receita orçamentária:

	R\$ mil	R\$ mil
Receita Orçamentária	5 733.761,4	
(-) Operações de Crédito	(956.097,2)	4.777.664,2
Menos:		
Despesa Orçamentária	6.232.175,8	
(-) Serviço da Dívida Pública	(1.216.217,0)	5.015.958,8
Déficit		(238.294,6)

A LDO para o exercício de 1995 não estabeleceu limites para a fixação das dotações orçamentárias dos Poderes Legislativo e Judiciário, bem como do Ministério Público, determinando apenas que os mesmos encaminhassem as respectivas propostas ao Poder Executivo para fins de consolidação com as propostas das demais entidades da Administração Pública Estadual e compatibilização com a receita prevista.

No quadro a seguir é apresentada a participação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e do Ministério Público no orçamento de 1995, não computados os Encargos Gerais e a Reserva de Contingência:

	ORÇADO	REALIZADO
Poder Executivo	88,9%	85,2%
Poder Legislativo	2,7%	4,7%
Poder Judiciário	6,9%	8,2%
Ministério Público	1,5%	1,9%

A despesa com inativos e pensionistas de cada Poder e do Ministério Público, embora dotada nos respectivos Encargos Gerais, foi totalmente suportada pelo Poder Executivo, não correndo à conta dos repasses a que se refere o art. 156 da Constituição Estadual.

Tal como ocorreu no ano anterior, a LDO determinou que as dotações orçamentárias fossem discriminadas por Projeto/Atividade, Grupos de Despesa e Fontes de Recurso, sendo que as duas últimas especificações encontram-se expressamente definidas no Anexo I da Lei, a saber:

I. GRUPOS DE DESPESA:

I - Pessoal e Encargos Sociais

Compreende as despesas com pessoal ativo, obrigações patronais, inativos, pensionistas, auxílio-funeral, abono familiar ou salário-família, sentenças da Justiça do Trabalho, transferências para pessoal às autarquias e fundações, Despesas de Exercícios Anteriores relativas a pessoal, Contribuição ao IPERGS, conforme Lei nº 8.191, de 31 de outubro de 1986, e Reserva de Contingência.

II - Juros e Encargos da Dívida

Compreende as despesas com o pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, bem como as despesas relativas à Dívida Flutuante.

III - Outras Despesas Correntes

Compreende as despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital, não classificadas entre as despesas com Pessoal e Encargos Sociais e Juros e Encargos da Dívida.

IV - Investimentos e Inversões Financeiras

Compreende as Despesas de Capital, nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, exceto aquelas referentes à Amortização da Dívida.

V - Amortização Da Dívida

Compreende as despesas com o pagamento do principal e da atualização monetária ou cambial referente a operações de crédito internas ou externas.

2. FONTES DE RECURSOS:

I - Recursos do Tesouro - Livres

Todas as receitas auferidas pelo Estado, cujo produto não tenha destinação específica por força de ato legal ou de convênio. (Os recursos classificados nesta fonte são identificados pelo código 1).

II - Recursos do Tesouro - Contrapartida

Parcela de recursos do Tesouro que, embora não tendo destinação específica, deva ser aportada a determinado Projeto/Atividade, como condição para a obtenção de recursos de outras fontes.

III - Recursos Próprios da Autarquia

Todas as receitas auferidas por autarquias, cujo produto não tenha destinação específica, excetuadas as provenientes de contribuições do Estado. (código 2000).

IV - Recursos Próprios da Fundação

Todas as receitas auferidas por fundações, cujo produto não tenha destinação específica, excetuadas as provenientes de contribuições do Estado. (código 7000)

V - Recursos Vinculados por Lei

Todas as receitas auferidas no âmbito da Administração Direta e Indireta, cujo produto tenha destinação específica estabelecida em lei.

VI - Recursos de Convênio

Receitas com destinação específica, proveniente de outras esferas de governo ou de entidades nacionais e internacionais, em função de convênios.

VII - Operações de Crédito Internas

Receitas provenientes de empréstimos ou financiamentos internos ou de emissão de títulos da dívida pública, excetuadas as operações de crédito por antecipação de receita.

VIII - Operações de Créditos Externas

Receitas provenientes de empréstimos ou financiamentos externos.*

(Obs: os acréscimos grifados não são originais)

Os recursos provenientes de convênios e de operações de crédito, bem como os relativos a vinculações estabelecidas por leis federais e estaduais, estão identificados através de códigos específicos. O exame detalhado desses recursos encontra-se no capítulo referente à gestão dos recursos vinculados.

Entre os Recursos Vinculados por Lei incluem-se, também, aqueles destinados ao cumprimento de disposições da Constituição Estadual. São eles:

CÓDIGO	NOME	DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL
2	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	art. 202
3	Pesquisa	art. 236
4	Ensino Superior	art. 201, § 3º

O código 5 identifica os recursos do Tesouro alocados como contrapartida para a obtenção de recursos de fontes externas.

Os códigos de recurso de nºs 2 a 5 funcionam apenas como agregadores de despesa, isto é, servem para informar os valores orçados com as destinações especificadas e, na execução do orçamento, demonstrar os montantes efetivamente aplicados. As receitas que, de fato, dão suporte às despesas referenciadas por tais códigos são consideradas genericamente como Recursos do Tesouro.

Na Tabela nº 1 é apresentada a distribuição das despesas fixada, autorizada e realizada, segundo os grupos de despesa e as fontes de recurso.

1.2 - CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

De acordo com o que consta na mensagem do Poder Executivo ao Poder Legislativo, a elaboração da proposta orçamentária do Estado para 1995 norteou-se nas disposições da Lei estadual nº 10.232, de 18 de julho de 1994.

Na estimativa da receita, foram considerados como ponto de partida os valores nominais arrecadados em 1993, atualizados pelo IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas, levando em conta um cenário de queda da inflação e do efeito Tanzi, bem como de moderada recuperação da atividade econômica. Foi estimada, ainda, uma queda considerável do volume das receitas financeiras.

**TABELA Nº 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS FIXADA, AUTORIZADA E REALIZADA
SEGUNDOS OS GRUPOS DE DESPESA E AS FONTES DE RECURSO**

Administração Direta

Exercício de 1995

FONTE DE RECURSOS	GRUPOS DE DESPESA			AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	TOTAL
	PESO DA UNI-	JUROS E EN-	OUTRAS DESPESAS		
CARGOS SUCRAIS	CARGOS DA DIVIDA	CORRENTES	E INVERS. FINANCEIRAS		
RECURSOS DO TESOURO - LIVRES					
Despesa Fixada	1.408.047.740,90	182.657.744,00	252.272.914,00	220.879.571,00	2.189.713.910,90
Despesa Autorizada	2.290.804.211,78	171.791.243,56	322.943.589,31	222.158.217,10	3.151.584.032,64
Despesa Realizada	2.254.723.056,28	180.282.120,68	303.952.677,09	238.300.552,67	3.072.036.025,00
RECURSOS DO TESOURO - CONTRAPARTIDA					
Despesa Fixada	1.458.146,00	4.436.224,00	98.160.089,00	75.089.447,90	75.089.447,90
Despesa Autorizada	1.475.645,74	5.262.593,00	33.683.768,00	46.901.994,58	46.901.994,58
Despesa Realizada		8817.9483,88	-3.454.374,58	20.062.358,38	20.062.358,38
RECURSOS VINCULADOS POR LEI					
Despesa Fixada	840.479.317,00	1.146.563.221,00	91.348.146,00	2.130.381.884,52	2.130.381.884,52
Despesa Autorizada	840.788.444,34	25.774.877,87	237.893.702,81	2.454.749.156,81	2.454.749.156,81
Despesa Realizada	841.419.891,95	25.708.670,49	100.259.801,33	11.140.554,81	2.172.392.8628,79
RECURSOS DE CONVENIENCIOS					
Despesa Fixada	51.744,00	31.855.490,00	29.190.163,90	61.115.427,00	61.115.427,00
Despesa Autorizada	785.597,87	93.582.181,29	51.303.068,23	126.650.777,39	126.650.777,39
Despesa Realizada	87.687,73	15.882.413,63	8.908.375,35	23.088.478,11	23.088.478,11
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS					
Despesa Fixada	618.299,03	3.198.065,00	38.240.611,00	679.523.015,00	679.523.015,00
Despesa Autorizada	625.716,57	3.205.024,96	48.980.547,20	1.703.503.094,40	1.703.503.094,40
Despesa Realizada			9.2.122.056,00	9.2.122.056,00	9.2.122.056,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS					
Despesa Fixada	8.080,00	383.682,00	159.676.597,00	182.068.379,00	182.068.379,00
Despesa Autorizada	0.187,00	182.487,22	176.797.383,09	177.986.062,30	177.986.062,30
Despesa Realizada		460.552,85	33.233.432,27	33.693.084,92	33.693.084,92
VALOR					
Despesa Fixada	2.352.239.344,00	162.557.744,00	1.438.716.206,00	806.908.050,00	5.390.860.011,50
Despesa Autorizada	3.132.487.716,39	197.500.221,25	1.786.621.631,63	785.407.089,52	7.951.630.700,43
Despesa Realizada	3.099.230.604,36	165.908.701,41	1.505.621.526,04	376.206.530,03	6.232.175.806,97

Os dois principais itens da receita estadual - ICMS e Transferências da União - foram ajustados de modo a aproximar os ingressos previstos com os níveis de arrecadação de 1990, ano do último plano de estabilização econômica anterior ao "Plano Real". Comparando-se o exercício de referência, a estimativa apresentada no orçamento e os valores realizados, todos devidamente atualizados até dezembro de 1995 pelo IGP-DI/FGV, observa-se o seguinte quadro:

Receita	Em R\$ milhões			
	Realizado em 1990	Orcado para 1995	Realizado em 1995	Realizado/Orcado %
ICMS	3.611,6	3.656,8	3.676,7	100,5%
Transferências da União	628,7	660,7	738,8	111,8%

No tocante à receita de operações de crédito, houve a previsão de um ingresso total de R\$ 971,1 milhões a valores de dez/95, sendo:

- R\$ 52,5 milhões relativos ao FUNDOPIMES,
- R\$ 45,7 milhões relativos ao PRÓ-GUAÍBA,
- R\$ 124,5 milhões para projetos de construção de estradas pelo DAER, e
- R\$ 748,4 milhões destinados à rolagem de títulos da dívida pública.

Em termos de realização, confirmou-se o ingresso no total de R\$ 977,4 milhões, também a valores de dez/95, sendo:

- R\$ 29,5 milhões relativos ao FUNDOPIMES,
- R\$ 8,9 milhões para pagamento de precatórios,
- R\$ 7,1 milhões destinados ao Fundo para Garantia de Amortização da Dívida Pública, e
- R\$ 931,9 milhões referentes à rolagem dos títulos da dívida pública.

Por último, no que tange à previsão da receita orçamentária, foi estimada uma Receita Própria Líquida (RPL) de R\$ 3.911,0 milhões, a valores de dez/95, tendo sido realizado o montante de R\$ 3.915,1 milhões.

Segundo a mensagem governamental, a fixação da despesa com pessoal e gastos com manutenção obedeceu aos seguintes critérios:

- a partilha dos recursos aos diversos órgãos teve como referência os valores empenhados em cada um deles nos exercícios de 1991, 1992 e 1993, devidamente convertidos mediante a dolarização mensal; e
- a partir da distribuição assim obtida e considerando a estimativa da receita para 1995, foi estabelecida a destinação aos diversos entes.

Com relação à RPL, a previsão de gastos foi assim distribuída:

- 66,2% para dispêndios com pessoal;
- 14,0% para manutenção;
- 11,7% para investimentos;
- 8,1% para o serviço da dívida.

No Gráfico nº 8, no capítulo referente à despesa realizada, é apresentada a distribuição efetivamente ocorrida no exercício de 1995, considerando o mesmo critério.

No tocante aos investimentos, foram contemplados primeiramente aqueles a serem executados com recursos vinculados e, depois, os compulsórios e as contrapartidas, ficando o saldo a ser programado pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento. Além dos 11,7% da RPL, foram previstos recursos de operações de crédito para custeio de investimentos da ordem de R\$ 222,7 milhões, equivalentes a 5,7% da RPL, dos quais se realizaram somente R\$ 29,5 milhões referentes ao FUNDOPIMES. Todos os valores acima estão atualizados até dez/95 pelo IGP-DI/FGV.

No que se refere à distribuição do gasto público segundo as áreas de atuação, o Gráfico nº 4 apresenta comparação entre o que foi previsto na proposta orçamentária e o que foi efetivamente executado.

Ainda no campo da distribuição do gasto público, cabe transcrever o seguinte trecho da mensagem de encaminhamento da proposta orçamentária, relativo à fixação da despesa com a manutenção e desenvolvimento do ensino:

"Mencione-se que, em função das disposições constitucionais vigentes, a Secretaria da Educação foi contemplada com dotações acima do percentual médio obtido das execuções orçamentárias anuais anteriores. Isso se deveu ao fato de que o valor relativo da receita de impostos prevista para o vindouro exercício revelou-se maior do que o dos anos anteriores e constitucionalmente é o que se constitui na base para aplicação do percentual destinado à educação."

Assim, a dotação do recurso sob o código 2, correspondente à aplicação da receita líquida de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino, teve a seguinte movimentação no exercício de 1995:

	R\$ milhões
Despesa fixada	1.050,9
Suplementações	232,7
Reduções	452,2
Atualização monetária	102,5
Despesa autorizada	933,9
Despesa realizada	907,2

A análise detalhada dos recursos efetivamente aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino, levando em conta, inclusive, os acréscimos pertinentes empenhados à conta de outros recursos, está apresentada no capítulo referente à despesa realizada.

1.3 - A LEI DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício de 1995, elaborado na gestão de Alceu Collares para ser executado no primeiro ano do governo de Antonio Britto, foi aprovado pela Lei estadual nº 10.316, de 20 de dezembro de 1994, a qual estimou a receita em R\$ 4.662.117.869,00 e fixou a despesa no montante de R\$ 4.662.109.869,00. O superávit de previsão, no valor de R\$ 8.000,00, resultou de emenda parlamentar reduzindo dotação cujo recurso não foi alocado em outra despesa.

De acordo com o disposto no art. 3º da lei orçamentária, as receitas e despesas, a preços de julho de 1994, foram atualizadas, antes do inicio da execução orçamentária, pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas relativa ao período de agosto a dezembro de 1994. Em razão dessa atualização, efetuada a partir dos itens mais analíticos, os montantes da receita prevista e da despesa fixada passaram a ser, respectivamente, de R\$ 5.388.009.622,00 e de R\$ 5.388.000.322,00.

O valor assim atualizado relativo à receita orçada foi considerado nos anexos legais e demais demonstrativos.

No tocante à despesa fixada, houve incorreções na sua implantação no sistema de orçamento, que resultaram no valor de R\$ 5.380.960.541,00, utilizado nos anexos legais e demais demonstrativos onde constam as dotações iniciais aprovadas na lei orçamentária.

As incorreções tornaram-se evidentes na incorporação dos fundos especiais ao orçamento do Estado, ocorrida em maio de 1995, quando, a partir de então, deixaram de ser computadas as dotações orçamentárias relativas às contribuições aos fundos cuja contabilidade era efetuada pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (CAGE).

O primeiro desses equívocos diz respeito ao Fundo de Reaparelhamento da Procuradoria-Geral do Estado (FURPGE), que teve sua dotação inicial - R\$ 795.226,00 - alocada em valor superior à que foi atribuída à Atividade 2102, correspondente à contribuição ao Fundo, cujo valor era de R\$ 457.299,00, resultando num excedente da ordem de R\$ 337.927,00.

Na implantação do Fundo de Investimentos Urbanos (FUNDURBANO), toda a sua dotação foi considerada como resultante de suplementação, quando, na verdade, R\$ 8.817.904,00, relativos à despesa fixada do Projeto 1198 - Contribuição ao FUNDURBANO, deveriam corresponder à dotação inicial do Fundo.

Por último, o Fundo da Polícia Civil (FPC), que teve sua dotação inicial corretamente implantada, não foi vinculado à Atividade 2072 - Contribuição ao FPC. Em consequência, a dotação inicial desta Atividade - R\$ 1.440.196,00 - não foi suprimida, como aconteceu em relação às demais contribuições aos fundos orçamentados.

A não implantação da dotação inicial do FUNDURBANO não afetou o total da despesa autorizada, embora tenha acarretado a superestimativa do montante das suplementações ocorridas durante o exercício.

As impropriedades cometidas em relação ao FURPGE e à dotação originária da contribuição ao FPC aumentaram a despesa autorizada nos seguintes valores:

- R\$ 389.440,35, relativos ao excedente da dotação original do FURPGE acrescido da correspondente atualização monetária; e
- R\$ 329,70 referentes ao saldo de dotação que não foi transferido para a Atividade 2070 - Contribuição ao FPC, vinculada à Secretaria da Justiça e da Segurança.

Os acréscimos acima mencionados não afetaram a despesa realizada, seja porque não houve empenhos à conta da Atividade 2072, seja porque o montante empenhado pelo FURPGE ficou bem abaixo do total da despesa autorizada (R\$ 1.001.333,30 e R\$ 3.255.787,22, respectivamente).

1.4 - ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO

Em grandes números, a despesa fixada sofreu as seguintes modificações ao longo do exercício de 1995, considerando-se os dados constantes no Anexo nº 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada, da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964:

	R\$
Despesa fixada	5.380.960.541,00
Créditos especiais	440.014.400,91
Créditos suplementares	2.951.380.678,33
Atualização monetária	588.169.132,33
Reduções	(1.558.885.972,17)
Despesa autorizada	7.801.638.780,40

O orçamento foi substancialmente modificado, no que se refere à sua classificação institucional, em razão da reforma administrativa introduzida no início do atual governo, em especial, em decorrência das seguintes leis:

- Lei estadual nº 10.356, de 10 de janeiro de 1995, que alterou a estrutura organizacional da Administração Direta; e

- Lei estadual nº 10.362, de 16 de janeiro de 1995, que determinou a extinção do Departamento Aerooviário do Estado (DAE) e autorizou a realocação dos respectivos recursos orçamentários para a Secretaria dos Transportes.

Através da Lei estadual nº 10.373, de 3 de março de 1995, o orçamento foi adequado à nova estrutura administrativa do Estado.

Foram, então, criados os seguintes órgãos orçamentários:

21 - Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social;

23 - Secretaria do Turismo; e

24 - Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos.

A Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos incorporou, sob o código 24.06, a unidade orçamentária Departamento Central de Administração do Material - DECAM, anteriormente pertencente à Secretaria da Fazenda.

No órgão 12, que passou a denominar-se Secretaria da Justiça e da Segurança, foram criadas as seguintes unidades orçamentárias:

12.02 - Superintendência dos Serviços Penitenciários - SUSEP;

12.03 - Brigada Militar; e

12.04 - Polícia Civil.

Em consequência, as dotações remanescentes dos antigos órgãos 28 - Brigada Militar e 29 - Polícia Civil foram remanejadas para as unidades orçamentárias correspondentes criadas na Secretaria da Justiça e da Segurança.

Em relação ao orçamento original, os seguintes órgãos tiveram as suas denominações modificadas, de modo a harmonizarem-se com as respectivas atribuições, sendo mantida a mesma codificação institucional:

Código	De	Para
12	Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania	Secretaria da Justiça e da Segurança
13	Secretaria do Planejamento e da Administração	Secretaria da Coordenação e do Planejamento
16	Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Social	Secretaria do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais
22	Secretaria do Planejamento Territorial e Obras	Secretaria de Obras Públicas, Saneamento e Habitação

O remanejamento das dotações foi efetuado mediante créditos adicionais abertos a partir da data da publicação da Lei estadual nº 10.373/95, nos termos do que estabelecem os arts. 40 a 43 da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964. Assim, os órgãos e unidades orçamentárias extintas apresentam execução orçamentária até a data em que houve o remanejo dos respectivos saldos de dotações.

Na Tabela nº 2 é apresentada a relação dos decretos pertinentes aos créditos adicionais abertos durante o exercício de 1995.

TABELA 2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

NÚMERO	DATA	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO
35.821	17-Fev-95	SUPLEMENTAR
35.825	21-Fev-95	SUPLEMENTAR
35.829	23-Fev-95	SUPLEMENTAR - FUNDO
35.830	23-Fev-95	SUPLEMENTAR
35.831	23-Fev-95	SUPLEMENTAR
35.838	08-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.839	08-Mar-95	SUPLEMENTAR - FUNDO
35.853	22-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.854	22-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.855	22-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.856	22-Mar-95	ESPECIAL
35.862	30-Mar-95	ESPECIAL
35.863	30-Mar-95	SUPLEMENTAR
35.938	25-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.939	25-Abr-95	SUPLEMENTAR - FUNDO
35.940	25-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.941	25-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.942	25-Abr-95	ESPECIAL
35.943	25-Abr-95	REDUÇÃO - FUNDO
35.944	25-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.949	28-Abr-95	SUPLEMENTAR
35.950	28-Abr-95	ESPECIAL
35.961	11-Mai-95	SUPLEMENTAR
35.962	11-Mai-95	ESPECIAL
35.963	11-Mai-95	SUPLEMENTAR
35.964	11-Mai-95	SUPLEMENTAR
35.999	30-Mai-95	SUPLEMENTAR
36.000	30-Mai-95	SUPLEMENTAR - FUNDOS
36.002	02-Jun-95	SUPLEMENTAR

Continua

**TABELA 2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA
DOS CRÉDITOS ADICIONAIS**

Continuação

NÚMERO	DATA	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO
36.003	02-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.008	06-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.030	19-Jun-95	ESPECIAL
36.031	19-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.042	25-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.043	26-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.048	30-Jun-95	SUPLEMENTAR
36.052	04-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.059	05-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.060	05-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.062	05-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.063	05-Jul-95	ESPECIAL
36.064	06-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.066	10-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.067	10-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.073	18-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.074	18-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.079	20-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.106	26-Jul-95	SUPLEMENTAR
36.114	03-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.115	03-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.125	10-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.141	30-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.143	30-Ago-95	SUPLEMENTAR
36.169	05-Set-95	SUPLEMENTAR
36.170	05-Set-95	SUPLEMENTAR
36.173	11-Set-95	SUPLEMENTAR
36.174	13-Set-95	SUPLEMENTAR

Continua

**TABELA 2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA
DOS CRÉDITOS ADICIONAIS**

Continuação

NÚMERO	DATA	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO
36.179	15-Set-95	SUPLEMENTAR
36.197	26-Set-95	SUPLEMENTAR
36.199	29-Set-95	SUPLEMENTAR
36.226	16-Out-95	SUPLEMENTAR
36.227	16-Out-95	SUPLEMENTAR
36.228	16-Out-95	SUPLEMENTAR
36.229	17-Out-95	SUPLEMENTAR
36.230	17-Out-95	SUPLEMENTAR
36.246	24-Out-95	SUPLEMENTAR
36.247	24-Out-95	SUPLEMENTAR
36.248	24-Out-95	ESPECIAL
36.249	24-Out-95	SUPLEMENTAR
36.252	26-Out-95	SUPLEMENTAR
36.253	26-Out-95	SUPLEMENTAR
36.266	06-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.267	06-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.268	06-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.269	06-Nov-95	ESPECIAL
36.270	06-Nov-95	ESPECIAL
36.273	07-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.275	09-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.286	22-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.287	22-Nov-95	ESPECIAL
36.288	22-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.289	22-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.306	27-Nov-95	SUPLEMENTAR

Continua

**TABELA 2 - RELAÇÃO DOS DECRETOS DE ABERTURA
DOS CRÉDITOS ADICIONAIS**

Continuação

NÚMERO	DATA	CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO
36.327	28-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.329	28-Nov-95	SUPLEMENTAR
36.343	08-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.345	08-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.346	08-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.351	12-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.352	12-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.353	12-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.360	21-Dez-95	SUPLEMENTAR ESPECIAL
36.361	21-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.362	21-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.364	21-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.367	26-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.369	27-Dez-95	SUPLEMENTAR ESPECIAL
36.370	27-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.390	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.391	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.392	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.393	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.394	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.395	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.396	30-Dez-95	SUPLEMENTAR
36.397	30-Dez-95	SUPLEMENTAR

1.5 - COMPARAÇÃO ENTRE A PREVISÃO E A REALIZAÇÃO

Os Gráficos nº 1 a 4 evidenciam as previsões contidas na peça orçamentária em comparação com o que foi efetivamente realizado, ressaltando-se, mais uma vez, que o orçamento de 1996 foi elaborado na gestão anterior à do atual governo.

Em todos os gráficos, expurgou-se a participação constitucional dos Municípios na receita do Estado a fim de deixar evidente os recursos disponíveis para a execução do programa de trabalho governamental.

O Gráfico nº 1 demonstra as receitas do Estado, ou seja, a origem dos recursos utilizados, ressaltando-se a relevância da receita tributária, responsável por mais da metade do montante das receitas estaduais.

O Gráfico nº 2 representa os recursos disponíveis ao Estado, classificados segundo as suas fontes, em confronto com os que foram efetivamente aplicados.

Diferentemente do gráfico anterior, no qual foram deduzidas as receitas pertencentes aos Municípios independente de haverem ou não sido transferidas, no Gráfico nº 2 foram deduzidos apenas os recursos efetivamente transferidos aos Municípios. Assim, a diferença de R\$ 3,9 milhões entre o montante dos recursos recebidos (Gráfico nº 2) e a receita realizada (Gráfico nº 1) tem origem nos R\$ 7,4 milhões relativos à participação dos Municípios na receita referente ao recebimento do crédito da correção monetária da cota-parte do IPI - Exportação, que se encontram pendentes de transferência (saldo a empenhar do recurso 218), menos R\$ 3,5 milhões transferidos compulsoriamente a Municípios à conta de recursos outros além daqueles previstos na Constituição do Estado, quais sejam:

R\$ 2,7 milhões à conta da receita de atualização monetária de avais da CEEE (recurso 134);

R\$ 0,4 milhão à conta da receita de atualização monetária de avais da CORSAN (recurso 136);

R\$ 0,3 milhão à conta de receitas vinculadas ao DAER (recurso 196); e

R\$ 0,1 milhão correspondente ao repasse de ICMS relativo ao valor dos bens recebidos por adjudicação

O Gráfico nº 2 permite, ainda, visualizar a origem do déficit orçamentário sob a ótica da aplicação dos recursos em relação ao seu recebimento. Constatase que o déficit de R\$ 498,4 milhões foi decorrência da maior aplicação dos recursos do Tesouro - Livres em relação ao seu efetivo recebimento, parcialmente compensada pelas aplicações a menor de outros recursos.

O Gráfico nº 3 apresenta a distribuição da despesa segundo os Grupos de Despesa definidos na LDO bem como considerados os ajustes apresentados no capítulo referente à despesa pública.

Finalmente, o Gráfico nº 4 traz as despesas por área de atuação, cabendo os seguintes esclarecimentos complementares.

- nas despesas previstas, a Reserva de Contingência foi distribuída entre as áreas na proporção estabelecida na proposta orçamentária;
- a área da Segurança inclui as despesas com o sistema penitenciário e as relativas à Coordenadoria-Geral de Perícias;
- a área referente a Outros Poderes inclui as despesas do Ministério Público, além das referentes aos Poderes Legislativo e Judiciário;
- a área Administrativa compreende Governo do Estado, Secretaria da Fazenda, Secretaria da Coordenação e do Planejamento (incluindo PIMES e PRÓ-GUAÍBA) e Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos, além da Procuradoria-Geral do Estado e Defensoria Pública do Estado; e
- a área de Inativos e Pensionistas inclui transferências à Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul e ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul para essa finalidade.

RECEITAS DO ESTADO

EXERCÍCIO DE 1995

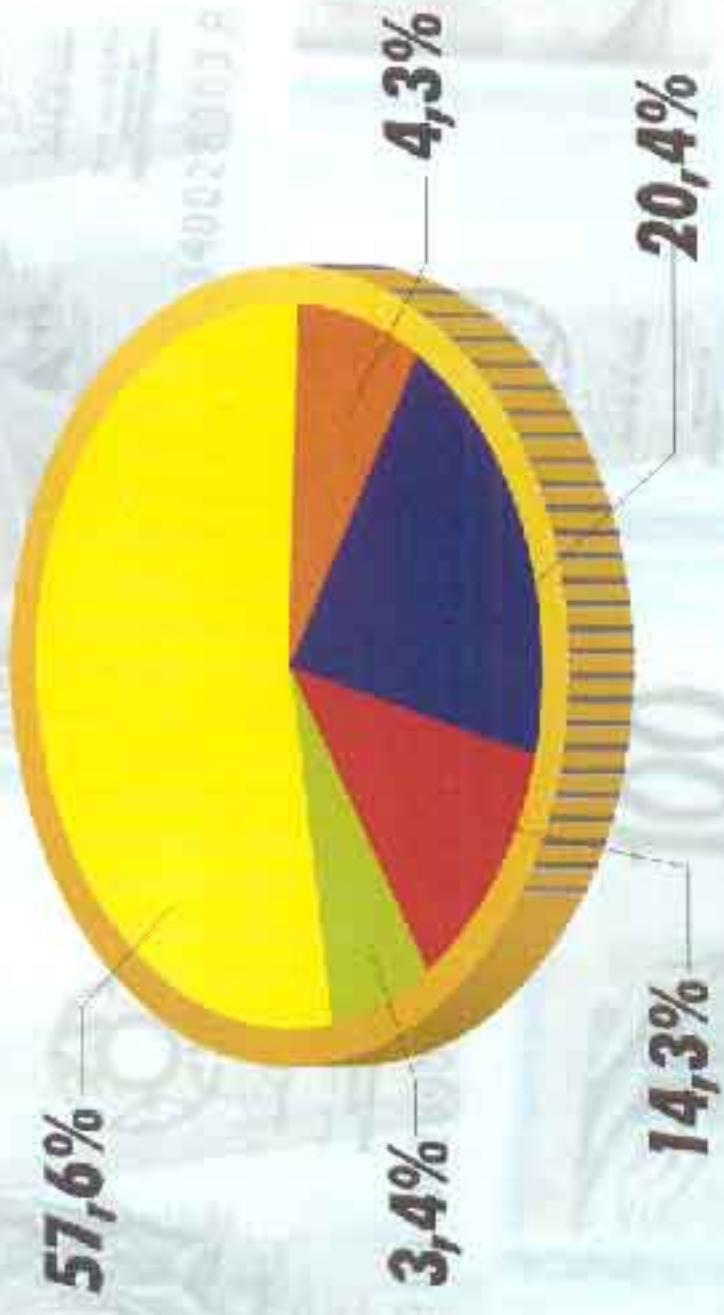
PREVISTAS



TOTAL: R\$ 4.432,6 milhões

- Operações de Crédito
- Outras
- Transferências
- Tributária
- Patrimonial

REALIZADAS



TOTAL: R\$ 4.697,4 milhões

*Deduzidas as receitas pertencentes aos Municípios, inclusive as pendentes de transferência.

2

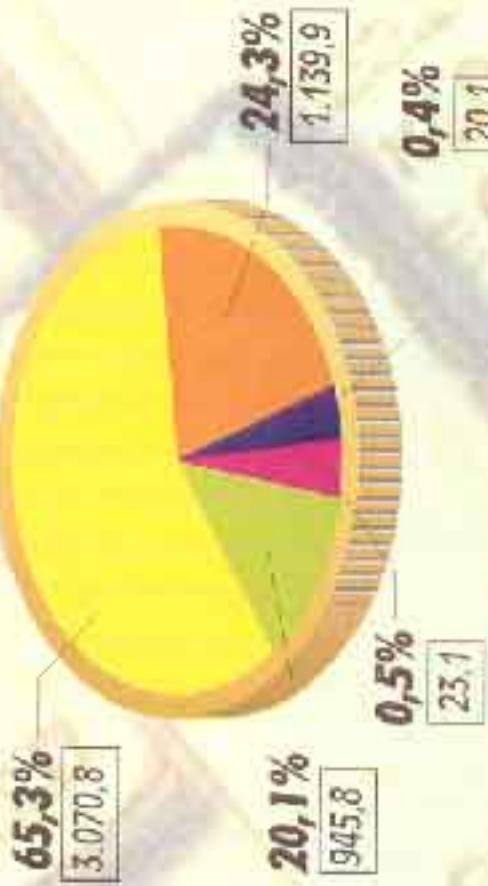
RECURSOS DO ESTADO

EXERCÍCIO DE 1995

PREVISTOS



REALIZADOS

**RECEBIDO****TOTAL: R\$ 4.701,3 milhões****APLICADO****TOTAL: R\$ 5.199,7 milhões**

- Percentuais em relação aos recursos recebidos.

*Deduzidos os recursos efetivamente transferidos aos Municípios por determinação constitucional.

3 DESPESAS DO ESTADO

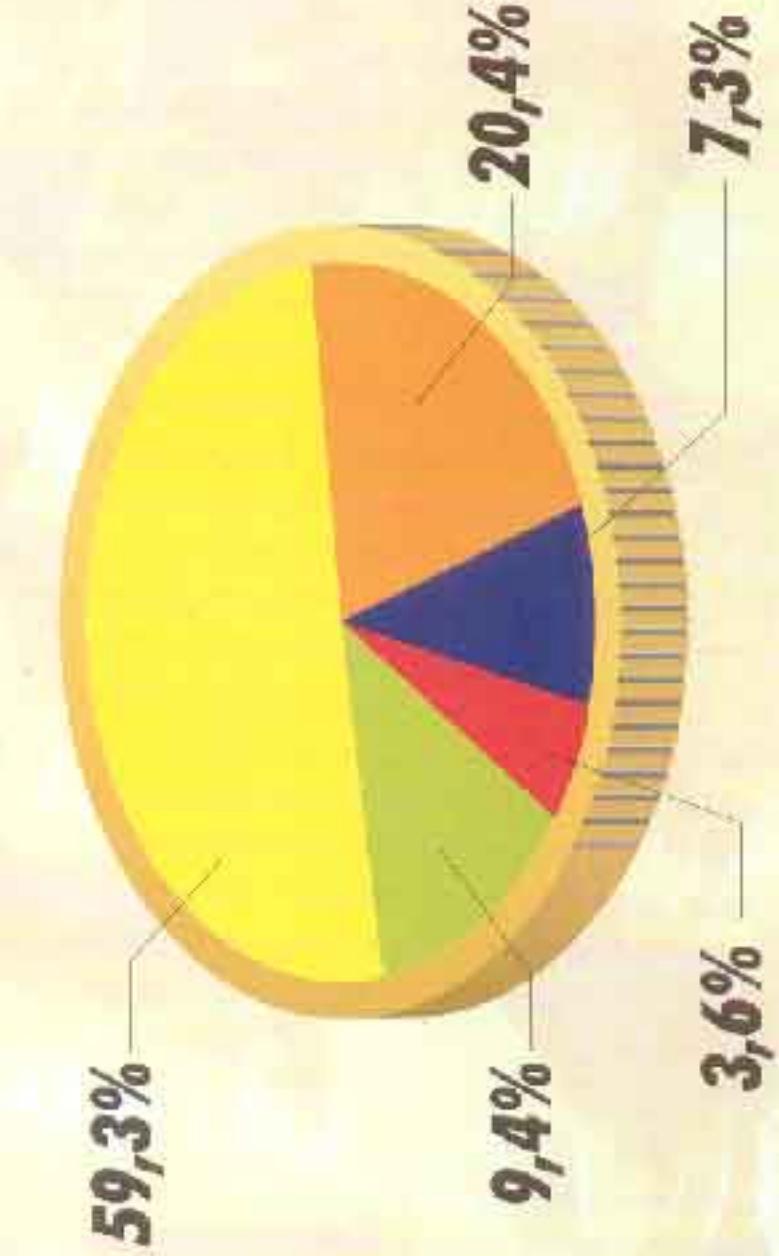
EXERCÍCIO DE 1995

PREVISTAS



TOTAL: R\$ 4.432,6 milhões

REALIZADAS



TOTAL: R\$ 5.199,7 milhões

- Pessoal e encargos sociais
- Outras despesas correntes
- Juros e encargos da dívida
- Investimentos e inversões financeiras
- Amortização da dívida

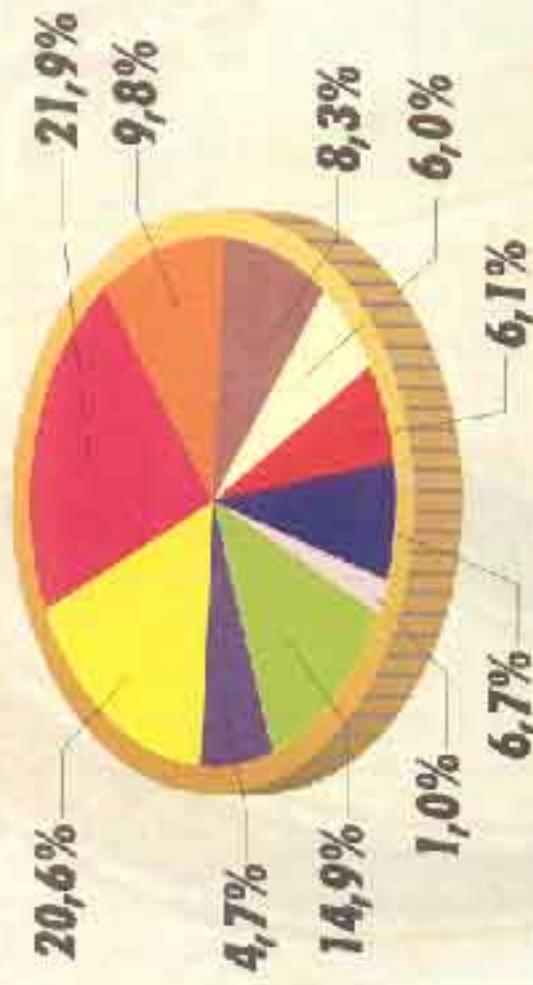
*Deduzidas as transferências constitucionais aos Municípios.

4

DESPESAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

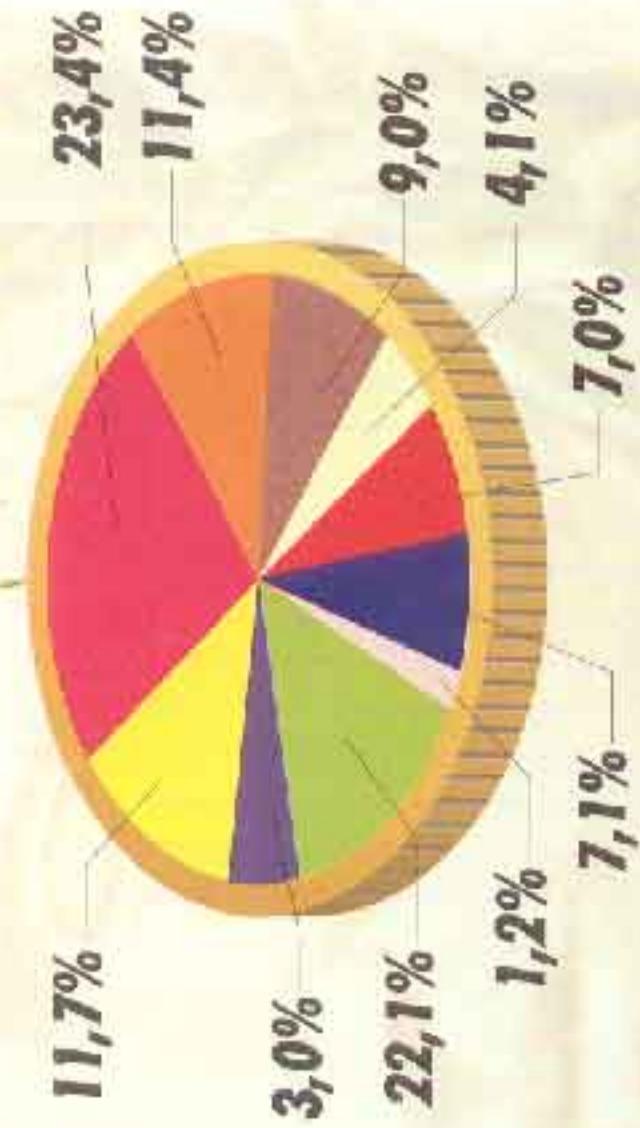
EXERCÍCIO DE 1995

PREVISTAS



TOTAL: R\$ 4.432,6 milhões

REALIZADAS



TOTAL: R\$ 5.199,7 milhões

- Educação
- Saúde
- Inativos e Pensionistas
- Trabalho e Ação Social
- Outros Poderes
- Administrativa
- Transportes
- Segurança
- Outras
- Serviço da Dívida

* Deduzidas as transferências constitucionais aos Municípios.

2 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 - RECEITA REALIZADA

Para o exercício de 1995 a receita foi orçada em R\$ 5.388.009.622,00, alcançando, em 31 de dezembro, o montante realizado de R\$ 5.733.761.356,18. Em valores originais, a composição da receita realizada ficou assim representada:

TÍTULOS	R\$	%
Receitas Correntes	4.756.564.701,21	82,9
Tributária	3.631.575.187,62	63,4
Patrimonial	156.941.353,44	2,9
Agropecuária	90.833,29	0,0
Indústria	1.873.255,65	0,0
Serviços	29.563.536,57	0,5
Transferências	724.283.025,57	12,6
Outras	202.137.509,07	3,5
Receitas de Capital	977.196.654,97	17,1
Operações de Crédito	956.097.241,00	16,7
Alienação de Bens	89.681,65	0,0
Amortização de Empréstimos	15.965.327,40	0,3
Transferências	5.042.890,39	0,1
Outras	1.514,53	0,0
TOTAL GERAL	5.733.761.356,18	100,0

TABELA Nº 3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA REALIZADA

TÍTULOS	ANOS				Em R\$ mil
	1991	1992	1993	1994	
Receitas Correntes					4.974.689
Tributária	4.311.210	4.587.469	4.552.540	4.818.769	4.974.689
Patrimonial	3.407.861	3.277.680	3.231.355	3.600.385	3.804.674
Agropecuária	159.138	639.779	603.689	421.489	170.565
Industrial	1.863	3.573	56	269	94
Serviços	1.257	953	1.804	1.919	1.936
Transferências	9.163	11.696	14.086	23.643	30.607
Outras	584.358	508.427	561.594	614.633	757.115
	147.570	145.361	139.976	156.431	209.698
Receitas de Capital	367.577	500.262	620.779	917.172	999.113
Operações de Crédito	355.321	497.263	617.484	904.442	977.439
Alienação de Bens	491	76	68	923	92
Amortização de Empréstimos	0	0	0	6.465	16.432
Transferências	11.765	2.912	3.227	5.342	5.148
Outras	0	1	0	0	2
TOTAL GERAL	4.678.787	5.087.721	5.173.319	5.735.941	5.973.802

Valores atualizados mensalmente pela variação do IGP-DI/FGV.

5

COMPOSIÇÃO DA RECEITA REALIZADA

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



● Outras Receitas

● Transferências Correntes

● Receita Tributária

● Receitas Financeiras

• Percentuais calculados com base em valores atualizados mensalmente pelo IGP-DI/FGV.

A Tabela nº 3 apresenta a composição da Receita Realizada em valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV. Comparando-se os anos de 1994 e 1995, tem-se a seguinte variação.

TÍTULOS	%
Receitas Correntes	3,2
Tributária	5,7
Patrimonial	(59,5)
Agropecuária	(65,0)
Industrial	0,9
Serviços	29,5
Transferências	23,2
Outras	34,1
Receitas de Capital	8,9
Operações de Crédito	8,1
Alienação de Bens	(90,0)
Amortização de Empréstimos	154,2
Transferências	(3,6)
Outras	N/A
TOTAL GERAL	4,1

No Gráfico nº 5 é apresentada a relação percentual entre as principais receitas nos últimos cinco anos.

Especialmente representada pelo ICMS, a participação da receita tributária ficou praticamente inalterada, aumentando um ponto percentual em relação ao ano anterior.

Devido ao Plano Real, manteve-se a tendência de queda na relação percentual das receitas financeiras sobre a receita total, atingindo a marca de 2,8% em 1995, a menor dentre os últimos cinco anos.

De parte das receitas com operações de crédito, o acréscimo na participação percentual sobre a receita total continua em marcha, atingindo a marca de 16,4% em 1995, um aumento na participação percentual de 8,8%, tomando-se como base o ano de 1991. Ressalte-se que em relação ao exercício de 1994 o aumento foi de 0,6%, com uma variação real de 8,1%.

As transferências correntes tiveram um acréscimo da ordem de dois pontos percentuais, representado pela variação positiva de 23,2%, em relação ao exercício de 1994.

Em termos de receita total, o crescimento real foi da ordem de 4,1%.

2.1.1 - RECEITA TRIBUTÁRIA

A receita tributária no exercício de 1995, em valores originais, ficou assim composta:

TÍTULOS	R\$	%
ICMS	3.395.606.813,99	93,5
IPVA	151.637.273,81	4,2
ITCD	20.354.072,57	0,6
Taxas	62.911.872,91	1,7
Demais	1.165.154,34	0,0
TOTAL	3.631.675.187,62	100,0

Representada em quase a sua totalidade pelo ICMS, a receita tributária teve um crescimento real de 5,7%, comparada ao exercício anterior.

Cabe ressaltar que, assim como no ano anterior, a receita tributária inclui uma antecipação do ICMS no valor de R\$ 67.925.424,32, por força do Decreto estadual nº 36.350, de 11 de dezembro de 1995. Eliminando-se os efeitos das antecipações - sendo que a do exercício de 1994 atualizada para 1995 representa R\$ 96.458 mil -, tem-se, como receita tributária atualizada mensalmente pelo IGP-DI/FGV, o valor de R\$ 3.833.207 mil, acrescentando uma variação positiva de 0,7% sobre o seu valor real.

2.1.1.1 - ICMS

A arrecadação do ICMS no ano de 1995 - entendido este como seu valor depurado, ou seja, sem contar com os valores arrecadados a título de multas, juros de mora, dívida ativa e adjudicações - foi de R\$ 3.395.606.813,99. Por ser o principal tributo arrecadado pelo Estado, representou 59,2% da receita total original.

O ICMS arrecadado a qualquer título, sobre o qual é calculado o valor do repasse constitucional aos municípios, está demonstrado na Tabela nº 4. Em 1995, o seu valor correspondeu a R\$ 3.509.484.466,05.

**TABELA Nº 4 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS
E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

Exercício de 1995

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	R\$
1113.02.001	Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (antigo ICM)	36.597,94
1113.02.002	Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS)	3.395.570,216,05
1911.97.004	Multas do ICMS	217.347,61
1911.97.013	Juros de Mora do ICMS Parcelado	8.911.754,67
1911.97.014	Multas do ICMS	47.332.275,99
1911.97.015	Multas do ICMS - FUNAMEP	1.412,01
1918.00.008	Juros de Mora da Dívida Ativa do ICMS	1.850.607,63
1931.95.001	ICMS em Dívida Ativa	33.888.577,38
1931.95.002	Multas do ICMS em Dívida Ativa	15.277.562,42
1931.95.003	Juros de Mora da Dívida Ativa do ICMS Adjudicações	7.983.208,91
	ICMS ARRECADADO A QUALQUER TÍTULO	4.14.905,44
	ICMS DEVIDO AOS MUNICÍPIOS (25%)	3.509.484.466,05
		877.371.116,52
2652 (0118)	Transferência aos Municípios no Produto da Arrecadação do ICMS	(877.371.116,52)

O desempenho do ICMS arrecadado a qualquer título, nos últimos cinco anos, está apresentado nos Gráficos nºs 6 e 7. No Gráfico nº 6 observa-se que o montante arrecadado em 1995 é o maior dos últimos cinco anos. Aprofundando-se a análise, a partir de dados obtidos junto à Divisão de Estudos Econômico-Fiscais do Departamento da Administração Tributária (DEE/DAT), verifica-se que o ICMS de 1995, na condição de principal imposto estadual, obteve a sua segunda melhor arrecadação desde 1967, ficando abaixo apenas do ICM de 1986. Sob os efeitos do Plano Cruzado, a arrecadação montou, em valores atuais, a R\$ 3.680,6 milhões, extraordinariamente alta, haja vista que a substituição do ICM pelo ICMS representou um aumento da base impositiva de aproximadamente 20%. Com baixos índices de inflação, praticamente desaparecem os efeitos negativos que levam à deterioração dos valores da receita entre a data do fato gerador e de seu efetivo recebimento.

A análise da variação anual merece um comparativo no que diz respeito ao desempenho dos principais Estados do Brasil. Pelo Gráfico nº 7, observa-se que o aumento mais expressivo em termos de participação no ICMS arrecadado em nível nacional pertenceu a São Paulo, com um acréscimo de um ponto percentual. Por outro lado, a diminuição mais importante aconteceu com a participação do Rio Grande do Sul, com uma queda de 0,8%. A seguir é demonstrado o crescimento real do ICMS no ano de 1995, cujos resultados auxiliam no entendimento das variações apresentadas nas participações relativas.

ESTADOS	%
São Paulo	20,3
Rio de Janeiro	18,2
Minas Gerais	13,6
Paraná	11,6
Rio Grande do Sul	5,3

Fonte: DEE/DAT

No quadro anterior fica evidenciado que os Estados mais industrializados obtiveram desempenho superior àqueles cuja base econômica está fortemente alicerçada no setor primário. Prova disto é Mato Grosso do Sul, cujo crescimento real acumulava um resultado negativo de 3,2% até o mês de novembro.

Evolução da Arrecadação do ICMS

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



- Atualizado em relação a Dez/95 e percentuais calculados em relação ao exercício anterior.
- Fonte: Divisão de Estudos Econômico-Fiscais do Departamento da Administração Tributária.

PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL NO ICMS

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995

	1991	1992	1993	1994	1995
São Paulo	9,8%	10,2%	9,9%	10,1%	9,8%
Minas Gerais	10,4%	10,4%	9,6%	9,5%	9,6%
Rio de Janeiro	7,7%	7,9%	8,3%	8,3%	7,5%
Rio Grande do Sul	5,6%	5,5%	5,4%	5,5%	5,3%
Paraná					

*Fonte: Divisão de Estudos Econômico-Fiscais do Departamento da Administração Tributária

O desempenho do ICMS por setores teve o seguinte resultado no Rio Grande do Sul em 1995.

SETORES	VARIAÇÃO	PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	Em %
Indústria de Transformação	8,6	48,5	4,1	
Indústria de Beneficiamento	(14,6)	7,2	(1,0)	
Comércio Atacadista	(1,0)	18,2	(0,2)	
Comércio Varejista	14,3	14,3	2,0	
Serviços e outros	3,7	11,8	0,4	
ICMS TOTAL	5,3	100,0	5,3	

Fonte: DEE/DAT

Dentre os números apresentados acima, cabe destacar o desempenho positivo apresentado pelo Comércio Varejista e pela Indústria de Transformação, e o desempenho negativo com relação à Indústria de Beneficiamento. O acréscimo significativo verificado na arrecadação do ICMS no comércio varejista, em diversos casos superior aos indicadores de vendas do setor, como, por exemplo, o termômetro de vendas da Câmara dos Dirigentes Logistas de Porto Alegre, pode ser um indicativo da obtenção de um resultado concreto por parte do Governo do Estado, em suas ações no sentido da conscientização e participação da população no combate à sonegação, através da campanha "Paguei, Quero Nota". Neste sentido, o Governo do Estado desdobrou o seu plano de ação em seis frentes, quais sejam: Disque Nota, Projeto Mão Dadas, Mutirão Fiscal, Operação Cobrança, Operação Paraguai e Parceria com os Municípios.

Em termos de arrecadação por município, a partir de dados fornecidos pelo Sistema Estadual de Arrecadação do Departamento da Administração Financeira (DAF), observa-se que os dez primeiros concentraram 66,9% da arrecadação anual do imposto.

POSIÇÃO	MUNICÍPIO	R\$ mil	%
1	Porto Alegre	1.227.563	36,1
2	Canoas	358.517	10,6
3	Caxias do Sul	158.934	4,7
4	Rio Grande	97.081	2,9
5	Santa Cruz do Sul	93.396	2,7
6	Gravataí	71.986	2,1
7	Esteio	70.899	2,1
8	Pelotas	69.901	2,1
9	Passo Fundo	65.283	1,9
10	Novo Hamburgo	56.790	1,7
—	Demais Municípios	1.123.257	33,1
TOTAL		3.395.607	100,0

2.1.1.2 - Outros Tributos

Dos demais tributos arrecadados pelo Estado, representando 6,5% da receita tributária, destaca-se o IPVA, com uma arrecadação de R\$ 151.637.273,81, correspondente a 4,2% das receitas tributárias. As Tabelas nº 5 e 6 apresentam os demonstrativos da arrecadação a qualquer título do ITBI e do IPVA e os valores pertencentes aos municípios.

2.1.2 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Com relação à receita de R\$ 956.097.241,00, proveniente de operações de crédito, é importante ressaltar que 96,3% do seu montante diz respeito à rolagem dos títulos da dívida pública estadual e apenas 3,7% ao ingresso de novos valores. O exame detalhado dessa receita está apresentado no capítulo referente à dívida pública.

2.1.3 - TRANSFERÊNCIAS

A Tabela nº 7 apresenta a composição das transferências totais recebidas em 1995, no montante de R\$ 729.325.915,96, destacadas em compulsórias e não compulsórias (voluntárias), bem como o produto das aplicações financeiras a elas vinculadas. Conforme a Tabela nº 3, as transferências correntes representam, em 1995, 99,3% das transferências totais.

Assim como em 1994, dentre as transferências, a cota-parte do IPI relativo aos Estados exportadores possui a maior representação, com 32,8%. Seguem, em ordem de importância, a transferência do IRRF (28,3%), a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados (24,9%) e a cota-parte da contribuição do salário-educação (10,8%).

**TABELA Nº 5 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADADAÇÃO DO ITBI
E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

Exercício de 1995

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	R\$
1112.03.001	Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)	1.079.010,94
1911.97.002	Multas do ITBI	18.687,22
1918.00.014	Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI	193,41
1931.97.001	ITBI em Dívida Ativa	3.698,82
1931.97.002	Multas do ITBI em Dívida Ativa	1.915,30
1931.97.003	Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI (art. 69 - Lei nº 6.537/73)	1.181,06
	ITBI ARRECADADO A QUALQUER TÍTULO	1.104.686,75
	ITBI Pertencente aos Municípios (50%)	552.343,96
2662 (0111)	Transferência aos Municípios no Produto de Arrecadação do ITBI Ajuste de Exercício Anterior	(552.342,11) (1,85)

**TABELA Nº 6 - DEMONSTRATIVO DA ARRECADADAÇÃO DO IPVA
E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**
Exercício de 1995

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	R\$
1112.05.001	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)	151.637.273,81
1911.97.005	Multas do IPVA	7.484.355,43
1911.97.017	Juros de Mora do IPVA parcelado (art. 74 - Lei 6.537/73)	1.461,13
1918.00.005	Juros de Mora de Dívida Ativa do IPVA	6,65
1931.96.001	IPVA em Dívida Ativa	29.379,13
1931.96.002	Multas do IPVA em Dívida Ativa	27.565,53
1931.96.003	Juros de Mora da Dívida Ativa do IPVA (art. 69 - Lei 6.537/73)	3.734,08
	IPVA ARRECADADO A QUALQUER TÍTULO	159.183.775,76
	IPVA devido aos Municípios (50%)	79.591.889,79
2683 (0116)	Transferência aos Municípios no Produto da Arrecadação do IPVA Retenção Referente Quebra de R\$ 0,01 (um centavo) por Documento de Repasse	(79.590.473,30) (1.416,49)

**TABELA N° 7 - DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS
PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

Exercício de 1995

ESPECIFICAÇÃO	R\$	%
TRANSFERÊNCIAS COMPULSÓRIAS	707.809.477,62	97,1
ESTADUAIS	1.201.757,28	0,2
Renda Líquida da Exploração dos Serviços Lotéricos	710.139,31	0,1
Sobretaxa ao Preço de Venda de Bilhetes da Loteria Estadual	476.934,65	0,1
Quota de Previdência para Despesas Administrativas	14.683,32	0,0
FEDERAIS	706.607.720,34	96,9
Cota-parte do Fundo de Participação dos Estados	181.842.320,84	24,9
Transferência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte	206.656.338,01	28,3
Cota-parte do Imposto sobre Produtos Industrializados - Estados Exportadores	238.920.019,27	32,8
Cota-parte da Contribuição do Salário-Educação	78.632.678,18	10,8
Cota-parte do Valor do Petróleo Bruto Nacional (FE - Lei nº 2.004/53)	39.417,01	0,0
Cota-parte do IOF s/Ouro	2,53	0,0
Cota-parte do FUNDESP - Federal	516.944,50	0,1
TRANSFERÊNCIAS NÃO COMPULSÓRIAS	21.516.438,34	2,9
DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	11.405,90	0,0
DE PESSOAS FÍSICAS	22.302,33	0,0
DE CONVÉNIOS COM A UNIÃO	21.440.427,64	2,9
DE MUNICÍPIOS	42.302,47	0,0
TOTAL	729.325.915,96	100,0
APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS	26.426.265,28	
SALÁRIO-EDUCAÇÃO	19.071.462,17	
FUNDESP	47.982,16	
CONVÉNIOS, AUXÍLIOS E CONTRIBUIÇÕES	7.306.820,95	

**TABELA Nº 8 - DEMONSTRATIVO DA COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS - ESTADOS EXPORTADO-
RES E DA SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

Exercício de 1995

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	R\$
1398.00.013	Correção Monetária Cota-partes do IPI-Exportação - Exercício 1989	29.873.275,79
1721.01.012	Cota-partes do Imposto s/Produtos Industrializados - Estados Exportadores	238.920.019,27
	TOTAL	268.793.295,06
	Cota-partes do IPI - Exportação Pertencente aos Municípios (25%)	67.198.323,88
2652 (0218)	Transferência aos Municípios na Cota-partes do IPI - Estados Exportadores Ajuste de Exercício Anterior Saldo Vinculado a Empenhar no Próximo Exercício	(59.730.004,79) (0,15) (7.468.318,94)

A Tabela nº 8 apresenta o total relativo à cota-parte do IPI - Exportação, incluindo o valor relativo à correção monetária do exercício de 1989, cujo exame detalhado consta do capítulo da dívida ativa.

2.1.4 - DEMAIS RECEITAS

No que tange às demais receitas, a sua representatividade é de 7,2% sobre as receitas totais, destacando-se abaixo os principais itens:

TÍTULOS	R\$
Financeiras	165.889.381,69
Agropecuária, Industrial e de Serviços	31.527.625,51
Multas e Juros de Mora sobre Tributos	62.059.469,71
Multas de Infração de Trânsito	22.584.858,21
Restituição pela União de Proventos de Inativos Ferroviários	25.110.000,00
Receitas da Dívida Ativa	58.497.401,06
Amortização de Empréstimos	15.965.327,40
Outras	<u>33.976.976,27</u>
TOTAL	415.611.039,85

Embora não sendo os mais expressivos em termos monetários, cabe mencionar os itens referentes às multas de infração de trânsito e à amortização de empréstimos.

As multas de trânsito incluem R\$ 10.803.073,44, relativos àquelas aplicadas pelo DAER. A Tabela nº 9 apresenta os valores pertencentes aos municípios.

Já a amortização de empréstimos apresentou um incremento real de 154,2% em relação ao ano anterior. Em valores atualizados, a amortização de empréstimos concedidos foi de R\$ 16.432 mil, correspondendo a 0,3% da receita total. Essas receitas referem-se a empréstimos concedidos pelo FUNDOPIMES e FUNDURBANO, estando classificados no grupo das receitas de capital.

**TABELA N° 9 - DEMONSTRAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DAS
MULTAS POR INFRAÇÕES DE TRÂNSITO
E DE SUA DISTRIBUIÇÃO AOS MUNICÍPIOS**

Exercício de 1995

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	R\$
1919.98.001	Multas por Infrações de Trânsito (100% pertencente aos Municípios)	11.781.784,77
2642(0198)	Transferências aos Municípios no Produto da Arrecadação das Multas de Trânsito Ajuste do Exercício Anterior	(11.781.784,72) (0,05)

2.1.5 - RECEITA PRÓPRIA LÍQUIDA

Este item apresenta o cálculo da Receita Própria Líquida (RPL) em valores originais e em valores atualizados mensalmente pelo IGP-DI/FGV.

Receita Própria Líquida em Valores Nominais	R\$ mil
Receita Orçamentária Total	5.733.761
(-) Participações Constitucionais dos Municípios	1.032.436
(-) Operações de Crédito	956.098
Receita Própria Líquida	3.745.227

Receita Própria Líquida em Valores Atualizados	R\$ mil
Receita Orçamentária Total	5.973.801
(-) Participações Constitucionais dos Municípios	1.081.246
(-) Operações de Crédito	977.440
Receita Própria Líquida Atualizada	3.915.115

A RPL atualizada apresentou um crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior. Atualizada para valores de dezembro de 1995, a de 1994 corresponde a R\$ 3.821.793 mil.

2.2 - DESPESA REALIZADA

Do montante autorizado de R\$ 7.801.638.780,40 foi executado o total de R\$ 6.232.175.806,87, distribuído nos Grupos de Despesas, assim definidos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO, para o exercício financeiro de 1995:

Títulos	R\$	%
1. Pessoal e Encargos Sociais	3.084.041.787,38	49,5
2. Juros e Encargos da Dívida	185.998.791,11	3,0
3. Outras Despesas Correntes	1.521.010.343,02	24,4
4. Investimentos e Inversões		
Financeiras	378.286.536,08	6,1
5. Amortização da Dívida	1.062.838.349,28	17,0

Os valores que representam os gastos nos grupos Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes estão ajustados em decorrência de classificação indevida no relatório correspondente (RAFE 041).

A Amortização da Dívida inclui a contribuição ao Fundo para Garantia de Amortização da Dívida Pública, no valor de R\$ 7.122.117,09.

As transferências aos municípios, embora não distintas em grupo de despesa próprio, merecem destaque por sua expressiva participação na despesa realizada, onde atingiram o percentual de 17,4%, equivalente ao valor de R\$ 1.083.273.802,23, assim distribuído, somadas as despesas do exercício e despesas de exercícios anteriores:

	R\$
Transferências Constitucionais	1.032.436.905,25
Assistência Financeira	36.729.991,01
Transferências de Capital.....	14.106.905,97

A relação percentual dos principais itens da despesa realizada com a receita própria líquida, evidenciados conforme a natureza econômica do gasto efetuado pela Administração Direta, está demonstrada no Gráfico nº 8, onde o cálculo baseia-se no somatório dos valores mensais atualizados pelo IGP-DI/FGV.

Nesse Gráfico, o percentual relativo ao Serviço da Dívida Pública representa o valor comprometido pelo Estado da sua receita própria líquida para cobrir o excedente dessa despesa em relação à receita de operações de crédito.

Comparativamente ao desempenho dos exercícios anteriores, considerados na análise, nota-se aumento desses itens de despesa, sendo globalmente de significativa representação os de Pessoal e de Custeio. Nas despesas de Custeio está incluído o gasto com a contribuição para formação do Patrimônio do Serviço Público- PASEP que, no ano anterior, estava impropriamente classificado como despesa de Pessoal.

2.2.1 - DESPESA COM PESSOAL

A definição dos itens que compõem a despesa relativa a Pessoal e Encargos Sociais, no âmbito do Estado, está contemplada na Lei estadual nº 10.232, de 18 de julho de 1994, que estabeleceu as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1995.

Segundo o Anexo I da referida Lei, pertencem ao Grupo de despesas com Pessoal e Encargos Sociais, os itens:

- Pessoal Ativo e Obrigações Patronais;
- Inativos;
- Pensionistas;
- Auxílio-funeral;
- Abono Familiar/Salário-família;
- Sentenças da Justiça do Trabalho;
- Transferências para Pessoal às Autarquias e Fundações;
- Despesas de Exercícios Anteriores relativas a Pessoal;
- Contribuição ao IPERGS, Lei estadual nº 8.191, de 31 de novembro de 1986.

O item PASEP, que figurava nesse grupo de despesa nos exercícios anteriores, foi excluído em 1995, pois não mantém relação direta com esse gasto, sendo o seu fator gerador a arrecadação de receitas públicas.

No Gráfico nº 9 está demonstrada a composição percentual dos itens da despesa com Pessoal e Encargos Sociais, segundo a forma definida na LDO, e na Tabela nº 10 revela-se os valores respectivos dispendidos no exercício de 1995.

Por sua vez, a relação entre gastos com inativos e a despesa com pessoal ativo da Administração Direta, nos últimos cinco anos, está assim distribuída:

ANO	%
1991	53,9
1992	56,4
1993	56,8
1994	59,4
1995	65,6

No Gráfico nº 10 tem-se, em termos percentuais, a relação entre as despesas totais com pessoal e encargos sociais e as receitas correntes, líquidas, consideradas estas como os totais das receitas correntes, deduzidas das transferências constitucionais e legais aos Municípios.

Cabe lembrar que o entendimento de receita corrente líquida adotado pelo Estado guarda consonância com a definição contida no inciso II do art. 1º da Lei Complementar nº 82, de 27 de março de 1995, que "disciplina os limites das despesas com o funcionalismo público, na forma do art. 169 da Constituição Federal", a qual vigorará a partir do exercício financeiro de 1996.

Considerando-se a definição de despesas com pessoal constante na LDO, o Estado gastou 82,8% da sua receita corrente líquida no Grupo Pessoal e Encargos Sociais, em 1995.

As razões desse percentual, que se situou acima da média dos períodos administrativos sob análise, estão evidenciadas nos comentários sobre a despesa mensal com pessoal em comparação com a receita corrente líquida, demonstrada no Gráfico nº 11.

Salienta-se, entretanto, que as despesas com pessoal não têm a sua definição consolidada, uma vez que as leis de diretrizes orçamentárias adotam, para tanto, uma posição de prudência, agregando o maior valor que legalmente é definido como tais despesas, em relação à receita corrente líquida da Administração Direta, sem considerar as receitas próprias das Autarquias e Fundações que recebem transferências do Estado para cobrir gastos com pessoal.

Esse posicionamento poderá ser modificado em decorrência da manifestação do Tribunal de Contas do Estado que foi instado a se pronunciar novamente através de consulta dirigida pela Secretaria da Fazenda, tendo por finalidade o cumprimento da Lei Complementar nº 82, de 27 de março de 1995, e o atendimento da Resolução nº 69, de 14 de dezembro de 1995, do Senado Federal, nesse caso, quando o Estado buscar recursos federais.

No Gráfico nº 11 vê-se a representação gráfica da evolução dos gastos com Pessoal e Encargos Sociais, comparativamente com a receita corrente líquida, considerados mês a mês, no exercício financeiro de 1995, baseados nos valores empenhados segundo a definição da LDO para esse grupo de despesas.

A análise da receita, em primeiro, revela a normalidade na arrecadação, diferenciando-se tão-somente nos períodos sazonais, em contrapartida ao mês de dezembro, onde ocorreu grande incremento originado por diversos fatores atípicos, tais como a antecipação de parcelas do recolhimento do ICMS de competência do mês de janeiro de 1996 e a geração de receitas provenientes de encontros de contas com a União e com empresas estatais do Estado, além do desempenho do próprio mês, no qual, tradicionalmente, a variação positiva é acentuada.

De outro lado, a despesa teve sua constância alterada, em relação à receita, de modo especial, nos meses de junho e dezembro.

Tais disparidades têm resguardo na legislação que concedeu reajustes salariais ao funcionalismo estadual, em especial a Lei estadual nº 10.395, de 1º de junho de 1995, e outras que estenderam reajustes aos integrantes dos demais Poderes e a determinadas categorias funcionais, bem como em reclassificações de funções e fixações de novos valores básicos a título de recomposição ou recuperação de vencimentos.

No mês de junho, em decorrência da primeira Lei, ocorreram os pagamentos da folha, já com o novo aumento, e das diferenças salariais que retroagiram ao mês de maio, significando um percentual de 55,8% acima da média dos meses anteriores, constituindo-se, a partir desse mês, novo patamar de despesa que foi constante até novembro.

No mês de dezembro, o significativo aumento da folha salarial decorreu,

PRINCIPAIS ITENS DE PESPESA X RECEITA PRÓPRIA LIQUIDA

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995

1991 1992 1993 1994 1995

	BANCO CENTRAL DO BR.	Pessoal	Serviço da Dívida Pública	Custeio	Investimentos	
1991	68,9%	64,1%	8,5%	12,0%	12,1%	101,5%
1992	65,1%	68,1%	10,5%	12,8%	12,6%	100,0%
1993	82,0%		13,1%	9,8%	9,8%	97,8%
1994			9,3%	10,5%	12,6%	100,5%
1995			7,8%	12,5%	10,2%	112,5%

*Receita Própria Líquida = Receita total menos operações de crédito e participação dos municípios.

*Serviço da Dívida Pública deduzido da receita de operações de crédito.

*Cálculo a partir do somatório dos valores mensais atualizados pelo IGP-DI/FGV.

COMPOSIÇÃO DA DESPESA COM PESSOAL



EXERCÍCIO DE 1995



10

DESPESA COM PESO SOAL X RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995

1991

1992

1993

1994

1995



*Lei complementar 82/95 e Lei Estadual nº 10.232/94 (LDO).



DESPESA MENSAL COM PESSOAL X RECEITA CORRENTE LIQUIDA

EXERCÍCIO DE 1995



*Considerando-se os valores empenhados nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

**TABELA N° 10 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA
COM PESSOAL E ENCARGOS**

Exercício de 1995

ESPECIFICAÇÃO	R\$
CUSTEIO	1.631.566.335,61
Pessoal Civil, Militar e Obrigações Patronais	1.628.972.887,14
Despesas do Exercício (1)	1.608.579.214,33
Despesas de Exercícios Anteriores (2)	20.393.672,81
Sentenças Judiciais (3)	2.593.448,47
TRANSFERÊNCIAS	1.452.475.451,77
Inativos	1.093.309.194,15
Despesas do Exercício (4)	1.078.343.182,26
Despesas de Exercícios Anteriores (5)	14.966.011,89
 Pensionistas	 34.241.659,75
Despesas do Exercício (6)	33.887.820,25
Despesas de Exercícios Anteriores (7)	353.839,50
 Salário-Família	 23.221.623,48
Despesas do Exercício (8)	23.190.791,84
Despesas de Exercícios Anteriores (9)	30.831,64
 Auxílio-Funeral	 1.613.734,93
Despesas do Exercício (10)	1.416.797,16
Despesas de Exercícios Anteriores (11)	196.937,77

Continua

**TABELA Nº 10 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA
COM PESSOAL E ENCARGOS**

Exercício de 1995

continuação

ESPECIFICAÇÃO	R\$
Transferência ao IPERGS, Lei nº 8.191/86	89.936.472,62
Despesas do Exercício (12)	88.249.403,10
Despesas de Exercícios Anteriores (13)	1.687.069,52
Transferência para autarquias e fundações para cobrir despesas relativas a pessoal (14)	210.152.766,84
Despesas do Exercício (14)	210.135.663,07
Despesas de Exercícios Anteriores (15)	17.103,77
DESPESA COM PESSOAL	3.084.041.787,38
(-) Diárias de Viagem e Ajuda de Custo	23.770.911,64
Despesas do Exercício (16)	22.105.596,15
Despesas de Exercícios Anteriores (17)	1.665.315,49
(-) Inativos ferroviários - Resp. da União	30.444.790,46
Despesas do Exercício (18)	30.151.198,71
Despesas de Exercícios Anteriores (19)	293.591,75
(-) Auxílio-Funeral - Resp. da União	141.315,66
Despesas do Exercício (20)	113.271,02
Despesas de Exercícios Anteriores (21)	28.044,64
(-) Retenção do Imp. Renda - folhas da Adm. Direta e Indireta (22)	193.611.765,65
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	2.836.073.003,97

NOTAS:

- a) Os valores estão apresentados na moeda original.
- b) No exercício foram considerados os seguintes itens: (1) Elemento 3110; (2) Rubricas 31920010, 31920028, 31920036, 31920040, 31920044, 31920051, 31920069, 31920093, 31920101, 31920117; (3) Elemento 3190; (4) Elemento 3251; (5) Rubricas 32920030, 32920048, 32920114, 32920115; (6) Elemento 3252; (7) Rubrica 32920118; (8) Elemento 3253; (9) Rubricas 32920010 e 32920028; (10) Rubricas 32590038 e 32590058; (11) Rubrica 32920038 e 32920058; (12) Elemento 3213; (13) Rubrica 32920014; (14) Rubricas 32110018 e 32110026; (15) Rubrica 32920018; (16) Elemento 3114; (17) Rubricas 31920044 e 31920051; (18) Rubrica 32510115; (19) Rubrica 32920115; (20) Rubrica 32590058; (21) Rubrica 32920058; (22) Rubricas de Receita 1721.01.006 e 1721.01.007.

TABELA N° III - DEMONSTRATIVO DAS PRINCIPAIS DESPESAS DE CUSTEIO^a POR ÓRGÃO

Exercício de 1996

ÓRGÃO	DESPESA	ABSENTISMO, CONSULTORIA, MATERIAL DE CONSUMO E PROCESSAMENTO DE DADOS	ESTRUTURA FÍSICA		SERVIÇOS DE VANTAGEM	SERVIÇOS DE INÍCIO E MIGRAÇÃO	SERVIÇOS DE INÍCIO E MIGRAÇÃO	SERVIÇOS DE INÍCIO E MIGRAÇÃO
			R\$	%	R\$	%	R\$	%
01 - Assembleia Legislativa	14.370,70	0,008	805.538,25	1,437	851.105,40	2.739	235.552,13	2,070
02 - Tribunal de Contas do Estado	-	220.468,00	0,384	349.004,81	1.453	125.822,08	1.110	101.311,25
03 - Tribunal de Justiça	1.711.314,98	2,812	3.070.774,52	18.700	1.217.068,28	12.705	422.932,21	3.505
04 - Tribunal de Justiça	-	100.618,73	0,167	889.052,80	2.881	42.044,75	0,371	19.039,50
05 - Juizado da Infância e Juventude	-	-	31.630,60	0,053	-	-	20.763,89	0,183
07 - Juizado Militar do Estado	-	-	270.000,00	0,463	310.506,74	1.308	92.802,72	0,910
08 - Governo do Estado	-	-	266.512,55	0,443	49.181,00	0,206	84.200,00	0,668
09 - Ministério Público	-	-	190.371,52	0,316	348.982,65	1.404	3.708,20	0,028
10 - Promotoria Geral do Estado	-	-	30.240,06	0,052	50.300,21	0,211	52.005,16	0,458
11 - Secretaria de Cultura	27.802,00	0,073	-	-	270.348,38	1.208	103.753,40	2,575
12 - Secretaria da Justiça e da Segurança Pública	-	-	10.848.321,68	27.627	3.709.330,79	15.801	2.012.533,10	17.752
13 - Secretaria de Coordenação e Planejamento	-	-	74.671,74	0,124	370.221,40	1.556	48.193,47	0,425
14 - Secretaria do Fazenda	3.312,00	0,009	1.329.205,46	2.207	7.320.174,29	30.741	365.706,19	3.228
15 - Secretaria da Agricultura e Abastecimento	-	-	1.206.407,55	2.057	482.828,33	2.026	248.853,51	2,168
16 - Secretaria do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais	-	-	92.273,73	0,017	119.636,68	0,602	19.320,52	0,170
17 - Secretaria da Energia, Minas e Comunicações	-	-	5.809,20	0,010	32.101,04	0,136	15.673,11	0,138
18 - Secretaria dos Transportes	213.193,64	0,583	589.029,77	0,835	45.640,70	0,192	5.490.731,83	40.432
19 - Secretaria da Educação	100.000,00	0,285	7.828.066,00	12.899	2.299.066,64	9.647	-	-
20 - Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente	1.252,00	0,003	29.900.867,17	42.046	1.351.151,53	5.400	699.749,55	6.172
21 - Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social	-	-	52.540,10	0,007	60.599,27	0,279	9.061,40	0,045
22 - Secretaria de Obras, Pórticos, Saneamento e Habilidades	150,00	0,0004	707.762,16	1.276	216.863,47	0,908	11.017,00	0,102
23 - Secretaria do Turismo	-	-	0,970,19	0,012	-	-	-	-
24 - Secretaria de Administração e dos Registros Municipais	1.500,00	0,001	240.451,20	0,399	1.309.137,00	5.463	546.490,16	4,811
25 - Secretaria do Ciadado e Inclusão	-	-	18.534,73	0,031	22.608,54	0,098	-	-
27 - Conselho Estadual de Educação	-	-	11.993,52	0,020	5.944,50	0,025	653,43	0,006
28 - Conselho tutelar	-	-	1.637.263,00	2.653	2.379,00	0,019	-	-
29 - Prefeitura	-	-	915.299,37	1.304	-	-	7.692,42	0,108
30 - Delegacia Pública do Estado	-	-	24.973,75	0,041	14.806,27	0,003	19.391,06	0,171
TOTAL	37.746.712,03	100,000	60.218.452,23	100,000	23.031.072,46	100,000	8.423.896,52	100,000
							7.130.904,50	100,000
							10.739.050,38	100,000
							7.005.014,27	100,000

^a Exclusivo das despesas com Petróleo e Enxertos.

especialmente, da continuidade dos reajustes parcelados concedidos pela Lei estadual nº 10.395/95, com incidência nesse mês dos maiores percentuais (a exemplo de 23,77% ao funcionalismo e 28,98% ao magistério estadual), do empenho do décimo-terceiro salário, da concessão de reajustes e dos pagamentos de diferenças de vencimentos retroativos a fevereiro/95, conforme a Lei estadual nº 10.581, de 24 de novembro de 1995.

2.2.2 - OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

A Tabela nº 11 demonstra as despesas que, dentro do grupo Outras Despesas Correntes, merecem referência pela natureza do gasto e respectivos valores, distinguindo-se no exercício financeiro:

CÓDIGO	ELEMENTO/RUBRICA	R\$
3.1.2.0	- Material de Consumo	60.218.452,23
3.1.3.2.0586	- Serviço de Assessoramento e Consultoria	37.749.712,93
3.1.3.2.0255	- Processamento de Dados	23.831.072,48
3.1.3.2.0131	- Energia Elétrica	11.337.071,06
3.1.3.2.0620	- Serviço de Estagiários e Monitores	10.739.058,86
3.1.3.2.0025	- Serviço Relativo à Divulgação Promocional ou Institucional	7.635.614,27
3.1.3.2.0370	- Serviço de Limpeza e Higiene	7.135.904,69
3.1.3.2.0486	- Serviço de Vigilância e/ou Zeladoria	6.423.896,52

A execução dessas despesas está demonstrada por órgão, considerando-se a participação dos Fundos Especiais que, a partir do mês de maio, tiveram seus orçamentos consolidados à Secretaria a qual se vinculam. Destacam-se os percentuais de cada órgão, a exemplo da Secretaria da Agricultura e Abastecimento com 99% do gasto com assessoramento e consultoria, identificado por repasses à EMATER, e a Secretaria da Educação respondendo pela maior parcela das despesas com energia elétrica.

Incluem-se na análise as rubricas de despesas que representam a terceirização de determinadas atividades não fins do Estado, tais como os serviços de conservação e higienização dos prédios públicos, de zeladoria e vigilância e de estagiários, nas quais se destacam as Secretarias da Saúde e do Meio Ambiente, da Justiça e da Segurança, da Administração e dos Recursos Humanos, como as que mais se utilizam de tais serviços.

Dos serviços relativos à divulgação institucional e promocional, coube à Secretaria da Fazenda a maior parcela do gasto (47,7%).

2.2.3 - INVESTIMENTOS

Os gastos com investimentos, considerados no sentido amplo, ou seja, o total das despesas de capital excluída a amortização da dívida estadual, somaram R\$ 378.286.536,08, que atingiram a 6,1% da despesa total realizada em 1995.

Considerados os investimentos no sentido restrito, quando são excluídas as despesas que não representam investimentos propriamente ditos, embora classificadas como despesas de capital, a exemplo da contribuição ao Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual (FGLTDPE) com o montante de R\$ 3.000.000,00, a sua realização ficou assim distribuída:

TÍTULOS	R\$	%
1 - OBRAS E INSTALAÇÕES⁽¹⁾	34.716.114,97	9,4
2 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE⁽¹⁾	18.987.205,10	5,1
3 - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	6.837,90	-
4 - AQUISIÇÃO DE BENS PARA REVENDA	4.916.712,00	1,3
5 - CONTRIBUIÇÕES A FUNDOS⁽²⁾	23.772.822,06	6,4
5.1 - FEAPER	3.186.000,00	13,4
5.2 - BANRISUL - CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA	4.855,57	-
5.3 - FUNDOPEM	20.581.966,49	86,6
6 - TRANSFERÊNCIAS A AUTARQUIAS	117.641.668,41	31,8
6.1 - DAE	47.255,85	-
6.2 - DAER	94.299.906,82	80,2
6.3 - DEPRC	10.495.559,51	8,9
6.4 - CAIXA ECONÔMICA ESTADO DO R.G. SUL	12.798.946,23	10,9
7 - TRANSFERÊNCIAS A FUNDAÇÕES	1.017.471,04	0,3
7.1 - FTVE	29.970,00	2,9
7.2 - FTSP	1.384,76	0,1
7.3 - FEBEM	150.000,00	14,8
7.4 - FETLSVC	20.692,00	2,0
7.5 - FADERS	10.000,00	1,0
7.6 - METROPLAN	573.424,28	56,4
7.7 - FGTAS	110.000,00	10,8
7.8 - FEPAGRO	122.000,00	12,0
8 - REPASSE ÀS EMPRESAS ESTATAIS⁽³⁾	74.458.368,03	20,2
8.1 - CEASA/RS	872.200,49	1,2
8.2 - CORSAN	12.000.000,00	16,1
8.3 - ZOPERG -RS	3.112.759,71	4,2
8.4 - CRT	113.798,91	0,1

8.5 - SULGÁS	349.199,48	0,5
8.6 - CEEE	14.153.772,62	19,0
8.7 - CRM	1.038.584,66	1,4
8.8 - BANRISUL	42.818.052,16	57,5
9 - REPASSE A OUTRAS ENTIDADES	18.546.247,71	5,0
9.1 - Transferências à União	153.740,59	0,8
9.2 - Transferências a Municípios	14.106.905,97	76,1
9.3 - Transferências a Instituições Privadas	4.285.601,15	23,1
10 - CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	75.612.307,21	20,5
10.1 - Concessão de Empréstimos - FUNDURBANO	9.472.209,82	12,5
10.2 - Concessão de Empréstimos - FUNDOPIMES	66.140.097,39	87,5
TOTAL	369.675.754,43	100,0

Obs: 1º incluindo despesas de exercícios anteriores;

2º excluindo a contribuição ao FGLTDPE, incluindo despesas de exercícios anteriores;
contribuição aos FUNDOS não orçamentados;

3º efetuados com a finalidade de aumento de capital.

No exercício financeiro de 1995, a partir do mês de maio, os fundos especiais passaram a integrar os orçamentos das respectivas Secretarias como unidades orçamentárias, figurando no relatório somente a contribuição aos fundos ainda não orçamentados.

O Gráfico nº 12 demonstra a evolução dos investimentos propriamente ditos e a sua distribuição nas funções mais significativas, nos anos de 1991 a 1995, sendo a base de cálculo a partir do somatório dos valores mensais atualizados pelo IGP -DI/FGV

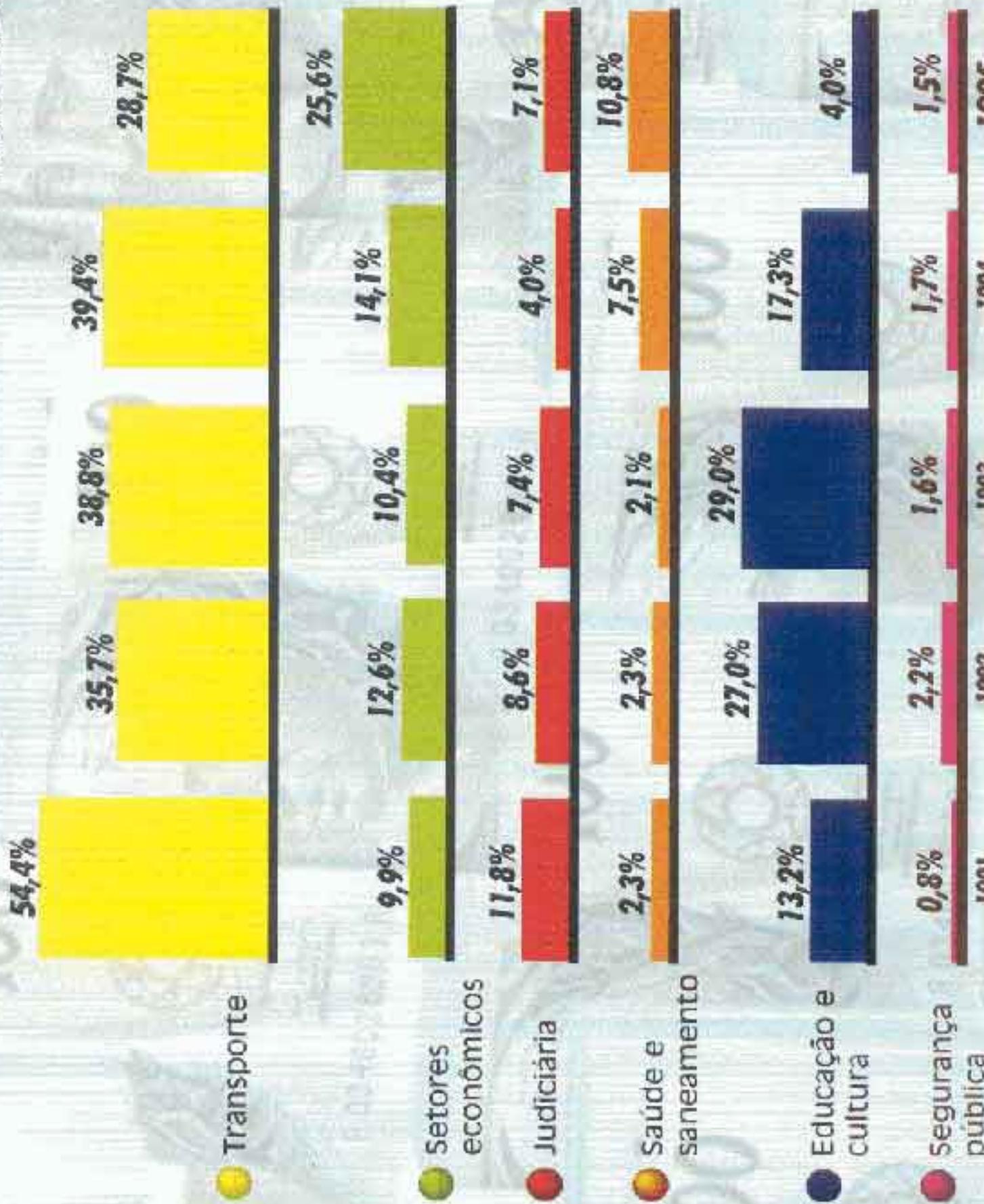
Considerando-se o desempenho de exercícios anteriores, globalmente houve retração nos itens investimentos, suportando tal situação as funções Educação e Cultura e a de Transporte, com percentuais mais significativos, situando-se abaixo da média do período sob exame. Inversamente, a função Saúde e Saneamento aumentou sua participação pela inclusão dos investimentos através do FUNDOPIMES e Fundo Estadual de Saúde, seguindo - se, também, com acréscimos nos investimentos as funções Judiciárias e Setores Econômicos, a primeira, decorrente da consolidação das execuções orçamentárias dos fundos supletivos atuantes nessa função e da participação da Secretaria da Justiça e da Segurança, através da SUSEPE; e a segunda, em consequência do incremento nas funções Indústria, Comércio e Serviços, destacando-se a transferência ao BANRISUL para fins de aumento de capital, e a continuidade da participação elevada da função Energia e Recursos Minerais.

Apesar de não destacadas graficamente, merecem referência as funções Habitação e Urbanismo, com execução através do FUNDOPIMES, e a de Administração e Planejamento, cujas participações conjuntamente atingem a 18,2% dos investimentos considerados nominalmente.

12

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



*Setores Econômicos: agricultura, comunicações, energia, recursos minerais, Indústria, comércio e serviços.

•Cálculo a partir do somatório dos valores mensais atualizados pelo IPC-D/FGV.

2.2.4 - DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

A demonstração da origem e a aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino segue as determinações da Lei federal nº 7.348, de 24 de julho de 1985 (arts. 4º, 5º e 6º) por orientação contida no Parecer nº 8.648, de 23 de janeiro de 1991, da Procuradoria-Geral do Estado, e estão representadas na Tabela nº 12, com a indicação da receita líquida de impostos e transferências e as respectivas despesas.

O percentual de aplicação de 29% não atinge o mínimo fixado na Constituição Estadual, art. 202 (35%), ficando, todavia, acima do percentual da Constituição Federal, art. 212 (25%).

Sobre a regra abrigada no art. 202 da Constituição Estadual, é necessário comentar que o Pleno do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, em sessão realizada em 26 de maio de 1994, ao se pronunciar sobre as contas relativas ao exercício financeiro de 1991, quando, também, não foi alcançado o percentual mínimo, acolheu a Informação nº 787/93 da sua Consultoria Técnica, ratificando o Parecer Prévio anterior que opinava pela aprovação das referidas contas.

A Consultoria Técnica, em informação prestada à Assembleia Legislativa sobre questionamento do mínimo constitucional não aplicado, assim se pronunciou (sic): "para fins de análise não foram consideradas as exclusões constantes na exposição da CAGE sobre o Balanço Geral, relativo aos repasses à Fundação Zoobotânica, Fundação TVE, Secretaria da Cultura e Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, bem como a aplicação de salário-educação, visto tratarem-se de recursos aplicados em ações previstas no artigo 208 da Constituição Estadual".

A citada informação está referida no processo nº 20300-01.00/93-2, onde a Comissão de Finanças e Planejamento, do Poder Legislativo, é recomendada a acatar o Parecer Prévio do Tribunal de Contas e aprovar as contas do Governo do Estado do ano de 1991, considerando que, somadas as exclusões dos repasses áquelas Entidades, o percentual de aplicação dos recursos elevaria-se a 35,05% da receita líquida de impostos naquele exercício financeiro.

Decorrente disso, a Secretaria da Fazenda, através de seu titular, dirigiu consulta à Procuradoria-Geral do Estado, questionando sobre a extensão das normas da Lei federal nº 7.348/85 ao Estado, bem como sobre a obrigatoriedade do cumprimento do percentual excedente à Constituição Federal fixado pela Carta Magna Estadual, permanecendo o assunto ainda em estudos.

As despesas que contribuiram com maior participação na aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino, foram:

Titulos	R\$	%
Pessoal	825.352.771,16	88,1
Ativo	505.925.647,19	54,0
Inativo	319.427.123,97	34,1
Manutenção e Conservação de Escolas Públicas	37.384.466,08	4,0
Transferências ao IPERGS para Assistência Médica*	28.887.346,99	3,0
Transferências às Fundações	9.026.003,56	1,0
Transferências a Municípios	12.977.975,71	1,4

* considerando o percentual de 3,5% sobre a folha de pessoal ativo e inativo vinculado à Educação.

A inclusão da despesa relativa ao Conselho Estadual de Educação decorre da permissão contida na alínea "f" do § 1º do art. 6º da Lei federal nº 7.348, de 24 de julho de 1985.

O repasse às unidades escolares alocado na rubrica 3.1.3.2.0986 atingiu a soma de R\$ 21.127.074,16, participando com 2,3% na aplicação total. Cabe referir que essas transferências deixaram de ter cunho obrigatório pela suspensão da eficácia do § 2º do art. 202 da Constituição Estadual em razão de liminar deferida em 3 de novembro de 1993, na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 820 promovida pelo Estado.

2.2.5 - DESPESA COM O FOMENTO AO ENSINO E À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

De acordo com a Constituição Estadual em seu art. 236, regulamentado pela Lei Complementar nº 9.103, de 8 de julho de 1990, o Estado empenhou recursos no montante de R\$ 40.033.635,00 a favor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, destinados ao fomento do ensino e da pesquisa científica e tecnológica. O valor empenhado corresponde a 1,5% da receita líquida de impostos.

2.2.6 - DESPESA COM REPASSE ÀS UNIVERSIDADES

As despesas com repasses às universidades, visando à manutenção e ao desenvolvimento do ensino superior comunitário, atingiram o valor de R\$ 1.654.962,56, correspondente a 0,05% da receita líquida de impostos estaduais. A aplicação desses recursos está disciplinada no art. 201, § 3º, da Constituição Estadual, regulamentado através de leis complementares.

2.2.7 - CONTRAPARTIDA DO ESTADO EM CONTRATOS E CONVÉNIOS

As despesas com contrapartida do Estado relativa aos convênios e acordos somaram a importância de R\$ 20.092.358,39, alocadas no código 5 Recursos do Tesouro - Contrapartida. Desse total, R\$ 5.597,03 foram aplicados diretamente pelos órgãos e R\$ 20.086.761,36 através dos Fundos Especiais.

TABELA N° 12 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Exercício de 1995

ESPECIFICAÇÃO	CODIFICAÇÃO	R\$
1 - ORIGEM DOS RECURSOS		
1.1 - IMPOSTOS ESTADUAIS ARRECADADOS:		
1.1.1 - ICMS	Re 1113.02.000 1931.95.001	3.429.495.391,37
1.1.2 - IPVA	Re 1112.05.001 1931.96.001	151.655.652,84
1.1.3 - AD/IRPJ	Re 1112.04.005	78.532,25
1.1.4 - ITCD	Re 1112.07.001 1931.94.001	20.354.771,86
1.1.5 - ITBI	Re 1112.03.001 1931.97.001	1.082.708,76
1.1.6 - AD/IRPF	Re 1112.04.004	7.611,15
SOMA		3.802.685.689,33
1.2 - IMPOSTOS TRANSFERIDOS PELA UNIÃO		
1.2.1 - Cota-parte do FPE	Re 1721.01.001	181.842.320,84
1.2.2 - Transferência do IRRF - Arrec.	Re 1721.01.004	12.814.402,60
1.2.3 - Transferência do IRRF - Rem. Adm. Direta	Re 1721.01.006	183.681.696,08
1.2.4 - Transferência do IRRF - Prest. Serv. PJ	Re 1721.01.008	136.016,23
1.2.5 - Transferência do IRRF - Prest. Serv. PF	Re 1721.01.009	4.395,29
1.2.6 - Transferência do IRRF - Aluguéis	Re 1721.01.010	89.758,24
1.2.7 - Cota-parte do IPI s/ exportação	Re 1721.01.012	238.920.019,27
1.2.8 - Cota-parte do IMP, O.C Câmbio e Val. Mob.	Re 1721.01.032	2,53
SOMA		617.468.611,08

Continua

**TABELA Nº 12 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO
DO ENSINO**

Exercício de 1995

Continuação

ESPECIFICAÇÃO	CODIFICAÇÃO	R\$
1.3 - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS		
1.3.1 - ICMS (25% de 1.1.1)		857.373.847,84
1.3.2 - IPVA (50% de 1.1.2)		75.833.326,47
1.3.3 - ITBI (50% de 1.1.5)		541.354,98
1.3.4 - Cota-parte do IPI s/ exportação (25% de 1.2.7)		59.730.004,94
SOMA		993.478.534,23
1.4 - RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS (1.1 + 1.2 - 1.3)		3.226.675.746,18
2 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
2.1 - EDUCAÇÃO	Rc 002 - Tesouro - Educação	907.247.236,22
SOMA		907.247.236,22
2.2 - INCLUSÕES		
2.2.1 - Amortização e Custeio de Operações de Crédito Relacionadas com Ensino	Rc 0001	789.912,80
2.2.2 - Transferência ao IPERGS p/Assistência Médica (3,5% sobre despesa pessoal ativo e inativo vinculado à Educação)	EI 3111 e 3251	28.887.346,99
2.2.3 - Despesas Relativa ao Conselho Estadual de Educação	Rc 0001	372.265,27
SOMA		30.049.525,06
2.3 - TOTAL DAS APLICAÇÕES: (2.1 + 2.2)		937.296.761,28
3 - PERCENTUAL DE APLICAÇÃO (2.3 / 1.4 em %)		29,0

CONVENÇÕES UTILIZADAS NA CODIFICAÇÃO:

Re - receita

Rc - recurso

EI - elemento

2.3 - RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Do cotejo entre receitas e despesas orçamentárias, no exercício de 1995, verificou-se um déficit da ordem de R\$ 498,4 milhões, equivalente a 8,7% da receita realizada.

No Gráfico nº 13, é apresentada a evolução do resultado da execução orçamentária no período de 1991 a 1995.

Por esse gráfico, constata-se que o ano de 1995 foi atípico em relação aos demais.

Enquanto nos anos de 1991 a 1994 o déficit orçamentário decorreu do resultado negativo das operações com a dívida pública, parcialmente compensado pelo resultado operacional positivo, em 1995, o déficit orçamentário resultou do somatório dos resultados negativos, tanto do operacional como do relativo às operações da dívida pública.

Na composição do déficit orçamentário do exercício de 1995, também demonstrada no Gráfico nº 13, verifica-se que o resultado operacional, considerado aquele resultante do confronto entre as receitas sem as operações de crédito com a despesas expurgadas do serviço da dívida pública, contribuiu com 42,5% para a formação desse déficit, ao passo que o resultado das operações com a dívida pública contribuiu com os restantes 57,5%.

Se o resultado das operações com a dívida pública foi ligeiramente melhor, em termos percentuais, comparado ao de anos anteriores, o resultado operacional negativo fugiu completamente à regra.

Conforme se constata no Gráfico nº 8, o elevado percentual da despesa com pessoal e encargos sociais em relação à RPL, se comparado com os dos exercícios anteriores, contribuiu decisivamente para a ocorrência do déficit operacional de 1995.

A seguir, apresenta-se a comparação dos principais itens de receita e despesa dos exercícios de 1994 e 1995, em valores nominais:

Títulos	1994		1995		Variação Percentual
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	
Receitas sem Operações					
de Crédito.....	2.876,5	100,0	4.777,6	100,0	66,1%
Receita Tributária	2.155,5	74,9	3.631,7	76,0	68,5%
Outras Receitas	721,0	25,1	1.145,9	24,0	58,9%
Despesas sem o Serviço					
da Dívida.....	2.807,8	97,6	4.983,3	104,3	77,5%
Pessoal e Encargos Sociais	1.612,8	56,1	3.084,0	64,6	91,2%
Outras Despesas	1.195,0	41,5	1.899,3	39,7	58,9%
RESULTADO OPERACIONAL	68,7	2,4	(205,7)	(4,3)	
Operações de Crédito	666,1	23,1	956,1	20,0	43,5%
Serviço da Dívida Pública(*)	861,3	29,9	1.248,8	26,1	45,0%
RESULTADO DA DÍVIDA PÚBLICA (195,2)	(6,8)		(292,7)	(6,1)	
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	(126,5)	(4,4)	(498,4)	(10,4)	

* (incluindo SIAC e FGADP)

No mesmo período, a variação do IGP-DI/FGV médio do ano foi de 67,4%

13

EVOLUÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995

1991 1992 1993 1994 1995

COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT - 1995



- Resultado Operacional
- Resultado do Serviço da Dívida
- Resultado Orçamentário

• Percentual em relação à Receita Orçamentária.

3 - DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

3.1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

O Estado, como entidade pública, possui um enfoque eminentemente financeiro em todas as suas operações, considerando como receita em cada período administrativo apenas os valores efetivamente arrecadados. A despesa, por outro lado, é considerada quando de seu empenho, independentemente de ter sido paga.

Em consequência disso, ao final do exercício restam despesas e outras obrigações incorridas e não pagas, ao passo que nenhum crédito é apropriado como receita a receber, sobre os quais se possa possuir garantia de transformação em dinheiro.

A movimentação financeira do Estado registra, por conseguinte, os fluxos de entrada e saída de dinheiro dos cofres públicos espelhando os montantes de recursos excedentes ou insuficientes para a cobertura das obrigações contraídas no exercício.

No caso do Rio Grande do Sul, o desempenho das finanças públicas tem sido deficitário, arrecadando o Estado sempre menos do que os compromissos assumidos, agravado, ainda, pela inversão de valores em créditos realizáveis que se constituem em despesa extra-orçamentária no exercício em curso.

Partindo das disponibilidades no início do exercício, pode-se apresentar da seguinte forma a movimentação financeira:

	R\$
Saldo Inicial das Disponibilidades	124.023.721,85
Déficit Orçamentário	(498 414.450,69)
Saldo Inicial do Passivo Financeiro	(366.570.423,26)
Inversões Líquidas em Ativos Realizáveis	(60.067.618,56)
Acréscimo no FGTDPE	(16.823.801,13)
 Saldo Final do Passivo Financeiro	<u>1.076.543.521,21</u>
Saldo Final das Disponibilidades	258.690.949,42

O exercício iniciou-se com um saldo de recursos disponíveis no montante de R\$ 124,0 milhões.

Foram efetuadas despesas em volume superior aos recursos arrecadados na ordem de R\$ 498,4 milhões, aos quais devem ser somadas as obrigações incarregadas e não pagas em 1994, num montante de R\$ 366,5 milhões.

Pressionando, ainda, o consumo das disponibilidades, foram invertidos valores em ativos realizáveis, valores esses considerados como despesa extra-orçamentária exigindo o uso de dinheiro dos cofres públicos, cujo montante líquido, ao final do exercício, atingiu a R\$ 60,0 milhões.

Os acréscimos no saldo do Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual - FGLTDPE representam as aplicações efetuadas pelo Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, cuja origem vem da aplicação conjunta das disponibilidades da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Empresas sob o controle acionário do Estado. Esses valores são contrabalançados pela existência de obrigação do Estado, no Passivo Financeiro, no grupo dos Depósitos, representando o montante aplicado pelas entidades no SIAC. O montante em foco somava a R\$ 81,0 milhões em 31 de dezembro de 1995.

As variações ocorridas no FGLTDPE e no SIAC podem ser assim sintetizadas:

	R\$
FGLTDPE no inicio do exercício	57.386.570,22
FGLTDPE no final do exercício	<u>74.210.371,35</u>
Variação Líquida	16.823.801,13
FGLTDPE ao final do exercício	74.210.371,35
Depósitos no SIAC no final do exercício	<u>81.056.630,21</u>
Dívida Líquida para com os depositantes	(6.846.258,86)

Nota: Os depósitos do SIAC compõem o Passivo Financeiro.

Em consequência das pressões sobre o Tesouro do Estado decorrentes das despesas pagas, das obrigações já contraidas anteriormente e do desencaixe para a formação de direitos realizáveis, levando em consideração o volume efetivamente arrecadado como receita, somado ao saldo inicial das disponibilidades, o montante de R\$ 1.076,5 milhões restou ao final do exercício como obrigações a pagar em 1996. Em outras palavras, esse montante representa diversos compromissos não honrados em 1995, seja pela falta de recursos ou porque ainda não exigíveis.

Considerando-se então, o efeito dos fatos mencionados anteriormente, o exercício de 1995 encerrou-se com um saldo de disponibilidades no volume de R\$ 258,6 milhões, recursos esses já comprometidos com o saldo a pagar das obrigações já assumidas, bastante superiores ao volume de dinheiro em caixa ao final do ano.

O saldo das disponibilidades ao final do exercício representavam 2,08 vezes o saldo inicial, o que não evidencia melhora da situação financeira do Estado, haja vista que o montante das obrigações também cresceu.

A situação financeira fica agravada pelos constantes déficits orçamentários que obrigam o pagamento de despesas imputadas ao exercício anterior com as receitas arrecadadas no exercício em estudo. Em decorrência desse fato, um volume grande de pagamentos de competência de 1995 deverão ser realizados em 1996, com as receitas arrecadadas naquele ano.

Esse fato pode ser demonstrado da seguinte forma:

	R\$
Saldo Inicial das Disponibilidades	124.023.721,85
Passivo Financeiro no Início do Exercício	<u>(366.570.423,26)</u>
Insuficiência de Caixa Inicial	(242.546.701,41)
 Déficit Orçamentário.....	(498.414.450,69)
Acréscimo no Saldo do FGLTDPE	(16.823.801,13)
Inversões Líquidas em Ativos Realizáveis	<u>(60.067.618,56)</u>
 Insuficiência de Caixa no Final do Ano	(817.852.571,79)
 Saldo Final das Disponibilidades	258.690.949,42
Passivo Financeiro ao Final do Exercício	<u>(1.076.543.521,21)</u>
Insuficiência de Caixa no Final do Ano	(817.852.571,79)

Nesse demonstrativo pode ser observado que o exercício de 1995 iniciou-se com um déficit de caixa da ordem de R\$ 242,5 milhões, representado pelo excesso de obrigações frente às disponibilidades existentes no primeiro dia do ano. Como já dito, esse fato implica em que as receitas do novo exercício terão de ser alocadas para pagamento de despesas remanescentes dos exercícios anteriores.

Na execução do orçamento de 1995, as despesas superaram os ingressos de receitas em R\$ 498,4 milhões, que representa o déficit orçamentário e contribui para o agravamento das dificuldades financeiras.

Acrescido ao déficit acumulado, considerando o inicial e o do próprio exercício, foram ainda necessárias inversões de valores em pagamentos que, por não serem imputados à despesa orçamentária do exercício, foram contabilizados como direitos realizáveis, cujo montante líquido dispendido em 1995 atingiu a R\$ 76,8 milhões. Esse efeito negativo sobre as disponibilidades comprimiu ainda mais os recursos públicos.

A soma desses valores, que no caso em foco representou consumo de recursos, gerou uma insuficiência de caixa da ordem de R\$ 817,8 milhões ao final de 1995, representando o volume de recursos que faltaram para a cobertura dos encargos assumidos, cujo reflexo em 1996 acarretará o desvio de receitas para o pagamento de despesas não saldadas anteriormente. As finanças públicas iniciam o novo ano, por conseguinte, em situação de precariedade, tal como já ocorreu em 1995.

A insuficiência de caixa ao final do exercício é obtida pela diferença entre as disponibilidades e o passivo financeiro ao final do ano, montante esse já demonstrado num volume de R\$ 817,8 milhões.

Comparativamente ao exercício anterior, a insuficiência de caixa ao final de 1995 teve um incremento de 3,37 vezes, representando 237% a mais que a do ano anterior. Considerando que a inflação medida pelo Índice Geral de Preços, Disponibilidade Interna, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, atingiu a 14,77%, o crescimento de 237% na insuficiência de disponibilidades foi bastante significativo

3.2 - DEPÓSITOS

O grupo de Depósitos representava, ao final de 1995, 12,46% do Passivo Financeiro do Estado. Em decorrência da importância desse grupo e pela inexistência de um relatório específico quanto ao desdobramento de seu saldo, demonstra-se sua composição, a seguir:

	R\$	%
1 - DEPÓSITOS	134.196.826,37	100,00
1.1 - Depósitos de Terceiros	332.607,33	0,25
1.1.1 - Públicos e Judiciais	215.601,78	
1.1.2 - PIS/PASEP	47.028,22	
1.1.3 - Outros	69.977,33	
1.2 - Consignações	50.607.357,11	37,71
1.2.1 - Contribuição Previdenciária - Servidor	36.757.974,01	
1.2.2 - Outras Consignações s/Folha de Pessoal	11.835.485,85	
1.2.3 - Diversas	2.013.897,25	
1.3 - Cauções	176.802,43	0,13
1.4 - Retenções	798.781,55	0,60
1.4.1 - Retenções de Impostos	33.331,91	
1.4.2 - Retenções s/Folhas de Pessoal	25,29	
1.4.4 - Retenções s/Contratos	129.007,97	
1.4.5 - Tesouro do Estado - ARO	636.416,38	
1.5 - Taxa CDO	1.224.647,74	0,91
1.6 - Depósitos do SIAC	81.056.630,21	60,40
1.6.1 - Administração Direta	1.842.306,32	
1.6.2 - Autarquias	4.936.768,15	
1.6.3 - Fundações	2.609.787,77	
1.6.4 - Empresas	71.867.767,97	

Os depósitos do Sistema Integrado de Administração de Caixa -SIAC atingem 60,4% do montante do grupo Depósitos. Esses valores representam as disponibilidades mantidas pela Administração Direta, Autarquias, Fundações e Empresas sob o controle acionário do Estado destinados ao Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual - FGLTDPE, conta essa constante do Realizável.

As Consignações, logo a seguir, constituem 37,71% do grupo e dizem respeito a descontos efetuados em folhas de pagamento para repasse a diversas entidades, conforme autorizado pelos servidores.

4 - DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Na Tabela nº 13 estão demonstradas as participações do Estado no capital de empresas, bem como a sua movimentação durante o exercício financeiro.

Na Tabela nº 14, por outro lado, estão demonstradas as participações do Estado no capital de suas controladas, avaliadas pela equivalência patrimonial.

Cabe referir que o critério contábil adotado pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE é o de considerar a integralização do capital no momento da liquidação da despesa e não no do efetivo pagamento, o que pode explicar as divergências eventualmente existentes entre o Balanço da Administração Direta e os das Empresas em que o Estado tem participação acionária. Deve-se acrescentar que os valores lançados como "Crédito para Futuro Aumento de Capital" referem-se aos créditos ainda pendentes de subscrição.

Entre as sociedades de economia mista, a Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Estado do Rio Grande do Sul - DIVERGS e o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BADESCUL foram incorporados pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S. A. - BANRISUL, incorporações estas autorizadas pelas Leis estaduais nºs 9.664 e 9.663, respectivamente, ambas de 11 de maio de 1992. Continuam ainda destacados os valores de cada uma das participações acionárias no Balanço do Estado.

Estão em destaque as participações nas empresas que integram o Programa de Apoio aos Frigoríficos, segundo a Lei estadual nº 9.495, de 8 de janeiro de 1992, que instituiu o "Programa de Apoio aos Frigoríficos" que abatam, sob inspeção federal ou estadual, ovinos, bovinos e bufalinos.

Estão demonstrados também os valores referentes às empresas participantes do Fundo Operação Empresa - FUNDOPEM-RS.

O valor de R\$ 688,14 lançado em "Crédito para Futuro Aumento de Capital" na Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA refere-se à assunção, pelo Estado, da dívida desta junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.

Nas Participações Diversas, a participação no capital da Aços Finos Piratini S.A. foi substituída pela participação no capital da Siderúrgica Riograndense S.A., haja vista a incorporação da primeira pela última, sem que houvesse desembolso por parte do Estado.

4.1 - AUMENTOS DE CAPITAL

Em 1995 foram efetuados os seguintes aumentos de capital nas Companhias controladas:

- à CEEE foram destinados R\$ 14.163.772,62, para a regularização de contas entre ela, o Estado e a Secretaria do Tesouro Nacional;
- à CRM foram concedidos valores no montante de R\$ 24.797.246,78, para regularização de sua dívida para com a União, oriunda de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento;
- ao BANRISUL os recursos aplicados atingiram a R\$ 42.818.052,16, visando atender ao disposto na Resolução nº 2.141, de 30 de janeiro de 1995, do Banco Central do Brasil, que possibilitou a troca de títulos estaduais por Letras do Banco Central - LBC e capitalização das instituições financeiras administradas pelos Estados;
- à CORSAN foram destinados R\$ 126.847.383,79, visando à capitalização pela transformação de suas dívidas para com o Fundo Estadual de Financiamento de Água e Esgotos - FAE, cuja extinção foi autorizada pela Lei estadual nº 10.411, de 23 de junho de 1995, a qual determinou também que a capitalização aludida fosse efetuada, e
- à CORSAN, ainda, foram destinados R\$ 30.000.000,00 para a regularização de contas entre ela, o Tesouro do Estado e o Departamento Municipal de Água e Esgoto.

4.2 - EMPRESAS CONTROLADAS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXTINÇÃO

No inicio do exercício foram autorizadas a extinção de quatro companhias controladas pelo Estado, cujos processos de liquidação iniciaram-se, então.

As leis autorizativas e as empresas são:

- Lei estadual nº 10.357, de 16 de janeiro de 1995, autoriza a extinção da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB/RS;
- Lei estadual nº 10.358, de 16 de janeiro de 1995, extingue a Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA;
- Lei estadual nº 10.359, de 16 de janeiro de 1995, autoriza a extinção da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - CEDIC; e
- Lei estadual nº 10.360, de 16 de janeiro de 1995, extingue a Companhia Riograndense de Turismo - CR-TUR.

Em 1995, continuaram em processo de liquidação, sem conclusão até o encerramento do ano, as seguintes empresas:

- Produtos Gaúchos S.A. - PROGASA;
- Companhia Estadual de Desenvolvimento Regional e Obras - CEDRO; e
- Companhia Riograndense de Laticínios e Correlatos - CORLAC.

A Açúcar Gaúcho S.A - AGASA foi municipalizada e ainda não teve o termo de transferência das ações registrado. O evento ocorreu em 28 de setembro de 1994.

4.3 - CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA

Através da Lei estadual nº 10.560, de 26 de dezembro de 1995, foi autorizada a constituição da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual - S.A. - CADIP, tendo como objeto o auxílio ao Tesouro do Estado na captação de recursos financeiros.

O Estado subscreveu 299.900.000 ações ordinárias nominativas com a entrega de 8.738.340 ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, cujo valor patrimonial era de R\$ 17,16, e 365.731.916 ações preferenciais nominativas de emissão do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. - BANRISUL, com o valor patrimonial de R\$ 0,41.

Os registros contábeis não foram efetuados em 1995, razão pela qual não consta a participação acionária na CADIP no quadro de participações apresentado, bem como as alterações na participação das empresas mencionadas que tiveram suas ações entregues como capitalização da nova entidade.

TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO

Exercício de 1996

EMPRESAS	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	POSIÇÃO EM 31.12.94	EM R\$		
				CAPITAL A INTEGRALIZAR	CRÉDITO P/FUTURO	BONIFICAÇÕES E COR. MONET.
EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO						
Autor Gafacho S.A. - AGASA	40,46	40,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco de Desenvolvimento do Estado do RS S.A. - BANDESUL	2.060,28	2.099,28	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - BANRISUL	17.295,04	17.295,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Centro de Abastecimento do RS S.A. - CEASA	464.776,36	464.776,36	0,00	284.170,27	410.000,00	42.634.106,11
Cia. Administradora da ZEE do Rio Grande - ZOPERS-RS	2,03	0,00	0,00	174.435,34	0,30	1.416.465,69
Cia. de Pousoamento de Caxias do Estado do RS	6.160.000,00	6.160.000,00	0,00	70.000,64	20.962.640,15	0,00
Grande do Sul - PROGERS-RS	1.186.826,84	1.186.826,84	0,00	300	10.825.263,13	2.200.000,00
Cia. de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - C.DRIC	64.563.815,93	54.863.816,92	0,01	206.700,00	581.466.115,17	14.163.722,92
Cia. Especial de Energia Elétrica - CEEE	9,03	0,00	0,00	112.485,47	100.108,05	357.372,16
Cia. da Obra do Palácio do Rio Grande do Sul - SULGÁS	191,67	193,62	2,06	5.000,92	68.580.437,88	1,40
Cia. de Silica e Ametista - CTS SA	45.787,09	35.360,63	10.447,06	80.557,88	6.847.222,67	225,49
Cia. da Habitação do Estado do RS - CEDHAB	41,71	41,71	0,00	689,14	0,00	0,00
Cia. Imobiliária de Caxias do Sul - CIMAFA	493.347,40	493.374,45	(27,00)	0,00	4.550.683,41	0,00
Cia. Rio-Grandense de Águas Gerais - CERAG	7.185,50	7.105,50	0,00	50.909,08	0,00	0,00
Cia. Rio-Grandense da Laticínios e Confeções - CORLAC	11.740.018,40	11.740.816,18	0,24	15.626.100,46	156.284.152,06	24.737.246,78
Cia. Rio-Grandense de Mineração - CRM	37.416.587,00	37.416.587,00	0,00	0,00	117.419.011,61	158.847.383,79
Cia. Rio-Grandense de Saneamento - CDRSAN	795.696,16	100.706,11	(122.06)	25.888,23	185.727.775,83	734.913,64
Cia. Rio-Grandense de Telecomunicações - CRTC	7.449,29	7.419,29	0,00	0,00	1.881.180,95	0,30
Distribuidora de Utilities e Valores Nacionais do Paraná do Sul Grande do Sul - DIVINERGS	9.370,83	4.378,83	0,00	0,00	0,00	0,30
S U B T O T A L	122.280.317,00	122.250.020,47	10.207,99	46.713.997,42	1.201.713.265,80	243.227.172,11
PARTICIPAÇÕES DIVERSAS						
Ages Fiusa Piratini S.A.	215.292,93	296.292,93	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	0,54	0,54	0,00	0,20	1.017,64	0,00
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.	208.869	208.869	0,00	0,00	1.861,39	0,00
Cia. Paulista de Energia	380.20	309.20	0,00	0,00	2.790,00	0,00
Cia. Telefônica de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	939,59	939,59	0,00	0,00	0,00	0,00
Conselheiros Eletromecânica S.A.	199,51	199,51	0,00	0,00	50.854,00	0,00
Enerebras de Transportes do Porto Alegre S.A.	405.873,60	405.873,60	0,00	0,00	3.670.882,36	0,00
Engenho Anchieta S.A. - Ind. de Cimento, Derivados e Concreto	6,63	6,63	0,00	0,00	0,00	0,00
Frotel S.A.	70.448,47	70.448,47	0,00	0,00	340.219,95	0,00
Telecomunicações Brasileiras S.A.	0,27	0,27	0,00	0,00	629,85	0,00
VAFIS - Vídeo Audio Relycombras S.A.	8858,67	859,67	0,00	0,00	7.912,32	0,00
Siderúrgica Riograndense S.A.	197.882,93	197.882,93	0,00	0,00	1.761.274,36	0,00
S U B T O T A L	871.040,48	871.040,48	0,00	0,00	184.160,14	0,00

Continua

TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO

Exercício de 1995

EMPRESAS	ALIMENTO		BANHAS		POSIÇÃO EM 31/12/95		Em R\$
	INTEGRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DIVERSOS	INTEGRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DIVERSOS	DO PATRIMÔNIO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL INTEGRALIZADO	
EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO							
Açúcar Gaúcho S.A. - AGASA	0,00	0,00	0,00	40,35	40,35	0,00	0,00
Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - BANRISUL	0,00	2.069,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA	0,00	0,00	120.945.698,43	128.945.698,43	0,00	0,00	0,00
Cuntius de Albergamento do RSPE de Rio Grande - ZOPPEAGRS	0,00	0,00	6.462.002,42	9.930.082,42	484.000,00	252.777,51	1.044.977,88
Cia. Administradora de ZPE de Rio Grande - ZOPPEAGRS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cia. de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - CDEVRS	0,00	0,00	17.021.030,07	12.021.090,07	0,00	0,00	0,00
Cia. Estadual de Energia Elétrica - CEEE	0,00	0,00	663.183,70	653.103.704,72	0,00	0,00	20.670.000,00
Cia. de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS	0,00	0,00	452.081,21	408.061,21	0,00	0,00	5.182,53
Cia. de Sílos e Armazéns - CISA	0,00	0,00	68.580.603,00	68.580.603,00	0,00	0,00	679,42
Cia. de Infraestrutura do Estado do RS - COHAB	0,00	0,00	8.693.257,78	8.693.257,78	0,00	0,00	88.084,47
Cia. Intermunicipal de Combustíveis do Rio Grande do Sul - CIMA	0,00	0,00	41,71	41,71	0,00	0,00	660,14
Cia. de Processamento de Dados do Estado do RS	0,00	0,00	28.457.849,84	27.037.049,76	1.422.000,00	0,00	60,82
Grande do Sul - PROCEERS	0,00	0,00	5.072.087,86	5.014.067,86	0,00	0,00	0,00
Cia. Rio-Grandense de Águas Gerais - CORAG	0,00	0,00	7.185,50	7.185,50	0,00	0,00	50.909,09
Cia. Rio-Grandense de Leiterias e Correias - CORLAC	0,00	0,00	142.822.216,24	142.822.216,00	0,24	0,24	167.738,43
Cia. Rio-Grandense de Meio Ambiente - CRM	0,00	0,00	311.743.553,00	293.743.563,00	-	-	0,00
Cia. Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN	0,00	0,00	190.700.780,87	190.700.780,87	0,00	0,00	129.004,99
Cia. Rio-Grandense de Telecomunicações - CIRT	0,00	0,00	1.668.630,24	1.668.630,24	0,00	0,00	0,00
Cia. Rio-Grandense de Turismo - CROTUR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distritodone de Itaúba e Varias Necessidades Co. Ltda do Rio Grande do Sul - DIVERSOS	0,00	0,00	4.378,83	0,00	0,00	0,00	0,00
S U M M A T I C E L	261,12	6.466,11	1.467.700,24	1.547.270.699,92	19.912.000,32	1.493.624,08	
PARTICIPAÇÕES DIVERSAS							
Açúcar Frios P. Matini S.A.	0,00	295.292,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	0,00	0,00	1.816,14	1.816,14	1.010,10	0,00	0,00
Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.	0,00	0,00	2.100,32	2.100,32	0,00	0,00	0,00
Cia. Paranaense de Energia	0,00	0,00	3.598,20	3.598,20	3.086,20	0,00	0,00
Cia. Telefônica de Mercantil e Industrial	0,00	0,00	939,59	939,59	836,58	0,00	0,00
Consultores Economecaristas S.A.	0,00	0,00	50.854,31	50.854,31	40.054,31	0,00	0,00
Empresas de Transportes de Porto Alegre S.A.	0,00	0,00	4.079.485,92	4.079.485,92	4.079.485,92	0,00	0,00
Francklin Angelim S.A. - Ind. de Cárneos, Delinados e Congelados	0,00	0,00	6,83	6,83	6,83	0,00	0,00
Ripell S.A.	0,00	0,00	410.680,42	410.680,42	0,00	0,00	0,00
Telecomunicações Brasileiras S.A.	0,00	0,00	840,22	840,22	0,00	0,00	0,00
Telecomunicações de São Paulo S.A.	0,00	0,00	0,770,99	0,770,99	0,00	0,00	0,00
VALIG - Vilação - Alagoa Gramineense S.A.	0,00	0,00	1.069.194,31	1.069.194,31	1.069.194,31	0,00	0,00
Sistelbras Riograndense S.A.	0,00	0,00	164.160,14	164.160,14	164.160,14	0,00	0,00
S U M M A T I C E L	0,00	295.292,93	6.466,11	1.547.270.699,92	19.912.000,32	1.493.624,08	200,29

TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO

Exercício de 1995

Continuação

Em R\$

EMPRESAS

EMPRESAS	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	POSIÇÃO EM 31.12.94		AUMENTOS
			CAPITAL A INTEGRALIZAR	CREDITO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	
PARTICIPAÇÕES DAUTRAS - FUNDOPEM					
Agos Flins Piratini S/A	494.280,48	464.280,48	0,00	0,00	14.802,83
Albarus S.A.	432.965,36	432.965,36	0,00	0,00	21.462,23
Bex Print	14.536,18	14.536,15	0,00	0,00	1.335,62
Empresa Mineradora Ijuí S/A	637,31	637,31	0,00	0,00	31,30
Francesco Stedile S.A.	5,68	5,68	0,00	0,00	1.002,00
Hidrover Equipamentos Hidráulicos	78.702,85	78.702,85	0,00	0,00	87.584,64
Iesfcar S/A	21,41	21,41	0,00	0,00	1.53
Porto S.A.	48.230,68	48.230,68	0,00	0,00	45.310,00
Pettorali S/A	571.839,68	571.839,68	0,00	0,00	517.266,87
Plásticos Pisan S/A	7.469,68	7.469,68	0,00	0,00	0,00
Zanoguina S.A.	30.000,50	30.000,50	0,00	0,00	137.657,75
S U B T O T A L	1.645.829,33	1.646.820,33	0,00	0,00	60.063,03
LEI Nº 8.685/92 - PROGRAMA DE APOIO AOS FRIGORÍFICOS					
Cooperativa Rural Algodense Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Vaca Branca S.A. Indústria e Comércio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Tres C Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Extremo Sul S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Silva Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fronde S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Pernéi Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Elio Grawé & Cia Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Mariano Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico CB Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Casarin Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cooperativa da Fronteira Oeste de Carnes e Derivados Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Regional Trilobó Sorraia Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Riopele S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Friaral S.A. - Frigorífico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Família Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swift-Armelir S.A. Indústria e Comércio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Trilobó da Gálula Vargas Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OCADE Indústria de Carnes S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Sulmouções do Ceará Superior Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Nectil Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Ceapava Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A TRANSPORTAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Continua.

TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO

Exercício de 1995

EMPRESAS	Exercício de 1995				AUMENTOS	Em R\$
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	CRÉDITO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	BONIFICAÇÕES E COR. MONET.	
TRANSPORTE						
Vaider Pereira da Rosa e Cia. Ltda.	0,00	0,00	0,00	14.089.357,57	0,00	0,00
Frigorífico Reuter Ltda.	0,00	0,00	0,00	180.193,56	0,00	0,00
Frigoforte - Ind. e Comércio de Carnes Ltda.	0,00	0,00	0,00	61.244,21	0,00	0,00
Edmundo Pereira Quarte e Irmãos Ltda.	0,00	0,00	0,00	316,31	0,00	0,00
Ibold Tessman - Ind. de Produtos Sulfurados Ltda.	0,00	0,00	0,00	71.252,91	0,00	0,00
Reiniflo Filhos Ltda	0,00	0,00	0,00	63.776,10	0,00	0,00
Frigorífico Prudente Ltda.	0,00	0,00	0,00	98,35	0,00	0,00
Frigorífico Barão Ltda.	0,00	0,00	0,00	8,25	0,00	0,00
Imraes Grava e Cia. Ltda	0,00	0,00	0,00	97.558,23	0,00	0,00
Cooperativa Agrícola União Maquilegrense Ltda	0,00	0,00	0,00	3.384,98	0,00	0,00
Frigorífico Coqueiro Ltda	0,00	0,00	0,00	4.030,40	0,00	0,00
Frigorífico Boa Esperança Ltda	0,00	0,00	0,00	77.206,46	0,00	0,00
PGL - Comércio e Representações Ltda	0,00	0,00	0,00	1.488,17	0,00	0,00
Frigomercos - Ind. e Comércio de Carnes Ltda	0,00	0,00	0,00	813,85	0,00	0,00
Cooperativa R. Castelhense de Carnes e Der. Ltda	0,00	0,00	0,00	3.084,20	0,00	0,00
Frigorífico São Vicente Ltda	0,00	0,00	0,00	36.163,35	0,00	0,00
Frigorífico Rebet Ltda	0,00	0,00	0,00	53.241,00	0,00	0,00
Mercadouro da Serra LTDA	0,00	0,00	0,00	66.764,84	0,00	0,00
COFRODA - Comércio de Prod. Colosânea LTDA	0,00	0,00	0,00	8.985,89	0,00	0,00
Império Lhambar Ind. Alimentícia LTDA	0,00	0,00	0,00	128.098,70	0,00	0,00
SUMA TOTAL	0,00	0,00	0,00	15.005.737,08	0,00	0,00
TOTAL	124.381.078,52	124.870.791,23	10.287,38	31.739.282,78	1.207.661.200,92	244.983.041,80

Continua

TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTCIPACÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO

Exercício de 1985

Comunicação	EMPRESAS	Exercício de 1985						Em R\$
		AUMENTO INTEGRALIZAÇÃO CI- CRÉDITOS DIVERSOS	BALANÇO 00	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL PATRIMÔNIO	INTEGRALIZADO	POSIÇÃO EM 31.12.85	
	PARTICIPAÇÕES DIVERSES - FUNDOPEM							
Açôs Filhos Filhotti S.A.	0,00	0,00	479.000,31	479.000,31	0,00	0,00	0,00	0,00
Albertus S.A.	0,00	0,00	1.147.487,81	1.147.487,81	0,00	0,00	0,00	0,00
Box Print	0,00	0,00	110.720,78	110.720,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreesa Mineradora Juiz S/A	0,00	0,00	1.870,61	1.870,61	0,00	0,00	0,00	0,00
Francisco Sladde S.A.	0,00	0,00	7,21	7,21	0,00	0,00	0,00	0,00
Hidrover Equipamentos Oleodinâmicos	0,00	0,00	165.182,75	165.182,75	0,00	0,00	0,00	0,00
Iesibac S.A.	0,00	0,00	22,49	22,49	0,00	0,00	0,00	0,00
Paula S.A.	0,00	0,00	45.921,01	45.921,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Pomerol S/A	0,00	0,00	1.111.918,18	1.111.918,18	0,00	0,00	0,00	0,00
Plásticos Pisan S.A.	0,00	0,00	7.743,89	7.743,89	0,00	0,00	0,00	0,00
Zampogna S.A.	0,00	0,00	191.355,52	191.355,52	0,00	0,00	0,00	0,00
S U B T O T A L		0,00	48.309,63	3.261.003,66	3.261.003,66	0,00	0,00	
	LEI Nº 9.485/92 - PROGRAMA DE APOIO AOS FRIGORÍFIKOS							
Cooperativa Rural Alagoana Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.117.416,46
Frigorífico Vassourasense S.A. Indústria e Comércio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228.045,94
Frigorífico Três C Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.769.885,41
Frigorífico Extremo Sul S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	428.759,78
Frigorífico Silveira Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	355.908,05
Prenda S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.293,45
Frigorífico Parini Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	973.394,16
Enb Grava & Cia Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187.176,88
Frigorífico Mendonça Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	531.970,57
Frigorífico CB Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.497.827,97
Frigorífico Gávea Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.021.172,90
Cooperativa da Fronteira Ocidente do Ceará e Demutados Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.988,69
Cooperativa Regional Triângulo Serrana Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.610,73
Frigorífico Rosil Min.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	634.017,20
Frigorífico Rio Pardo S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.330.639,84
Friulac S.A. - Frigorífico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	233.057,92
Frigorífico Fazenda Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.931,42
Swift-Armour S.A. Indústria e Comércio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.582,63
Cooperativa Triângulo das Várzeas Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.854,15
CGADE Indústria de Carnes S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.693.580,09
Cooperativa das Subprodutores do Caiçá Superior Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	451.243,84
Frigorífico Nicoll Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.030,25
Frigorífico Canguapeva Ltda.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.449,36
A T R A N S P O R T A R		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.083.357,57

TABELA Nº 13 - DEMONSTRATIVO DAS PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS DO ESTADO

Exercício de 1995

Continuação

Em R\$

EMPRESAS	POSIÇÃO EM 31.12.94				AJUSTAMENTOS		AQUISIÇÕES DE AÇÕES
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR	CREDITO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	BONIFICAÇÕES E COR. MONET.	AJUSTAMENTOS	
TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00	14.093.357,37	0,00	0,00	0,00
Vuln Parque da Roça e Cia Ltda.	0,00	0,00	0,00	14,75	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Reitler Ltda.	0,00	0,00	0,00	126.193,56	0,00	0,00	0,00
Frigo Foite - Ind. e Comércio de Chaves Ltda.	0,00	0,00	0,00	81.244,21	0,00	0,00	0,00
Eduardo Parente Duarte e Irmãos Ltda.	0,00	0,00	0,00	316,51	0,00	0,00	0,00
Isoldt Tessmann - Ind. de Projetos Sistechos Ltda	0,00	0,00	0,00	71.252,81	0,00	0,00	0,00
Roldof e Filhos Ltda.	0,00	0,00	0,00	69.770,10	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Trutense Ltda.	0,00	0,00	0,00	56,35	0,00	0,00	0,00
Hidroviário Barão Ltda.	0,00	0,00	0,00	8,25	0,00	0,00	0,00
Wm. Grava e Cia. Ltda.	0,00	0,00	0,00	97.558,23	0,00	0,00	0,00
Cooperativa Agropastoral Itaguaiense Ltda	0,00	0,00	0,00	3.384,96	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Coqueiro Ltda	0,00	0,00	0,00	4.090,40	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Boa Esperança Ltda	0,00	0,00	0,00	77.206,40	0,00	0,00	0,00
PGL - Comércio Reprosetrações Ltda	0,00	0,00	0,00	1.480,17	0,00	0,00	0,00
Frigomarcos-Ind. e Comércio de Carnes Ltda	0,00	0,00	0,00	813,95	0,00	0,00	0,00
Cooperativa R Castilhense de Carnes o Der Ltda	0,00	0,00	0,00	3.884,20	0,00	0,00	0,00
Frigorífico São Vicente Ltda	0,00	0,00	0,00	26.163,35	0,00	0,00	0,00
Frigorífico Rotelri Ltda	0,00	0,00	0,00	53.241,00	0,00	0,00	0,00
Melhoradoiro Jún Serr LTDA	0,00	0,00	0,00	88.784,84	0,00	0,00	0,00
COOPRODA - Comércio de Prod Coloniais LTDA	0,00	0,00	0,00	8.985,89	0,00	0,00	0,00
Império Litorâneo Ind. Alimentícia Ltda	0,00	0,00	0,00	136.006,70	0,00	0,00	0,00
S U M M A T I C A L	0,00	0,00	0,00	15.005.737,09	0,00	0,00	0,00
TOTAL	124.881.078,62	124.870.761,23	10.217,39	31.738.262,79	1.207.851.308,82	244.881.041,88	Continua

TABELA N° 14 - DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LIQUIDO DAS EMPRESAS CONTROLADAS

Esercício de 1986

EMPRESAS CONTROLADAS	Nº DE AÇÕES QUE COMPREM O CAPITAL DAS EMPRESAS		PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM % DE AÇÕES		PARTICIPAÇÃO DO ESTADO		PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM RELAÇÃO AO P. I. DAS EMPRESAS - EM %
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS	CHAMANARIAS	PREFERENCIAS	DO ESTADO	%	
Banco do Estado do Rio Grande do Sul - BANRSUL	\$30.486.692	4.072.781.030,00	4122.598.482	42.490.738	43,16		181.026.094,26
Caixa de Administração da Chácara Pública Estadual S.A. - CADIP	300.000.000	300.789.631,00	298.900.000	0	69,99		305.067.671,13
Centrais de Abastecimento do RS S.A. - CEASA	8.105.633	1.636.303,31	6.986.182	0	89,23		1.637.018,26
Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio							
Correio do S.A. - PROTECOR	152.225.682	2.085.950	28.130.037,16	149.830.529	24,67%		24.306.416,36
Cia. de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Rio Grande do Sul - CEDINC	80.452.023.000	0	21.769.809,00	30.422.028,00	0	90,03	21.749.789,16
Cia. Estatal de Energia Elétrica - CELE	160.233.782	4.000.942	3.017.825.000,00	181.372.892	0	93,37	2.817.008.076,52
Cia. de Gás do Paraná do Rio Grande do Sul - CGU-GAS	3.358.389	0	1.159.951,88	1.702.867	0	50,11	500.1.637
Cia. de Sílica e Aluminais - CSA	6.347.654.818	21.738	57.916.739,88	5.703.045.207	0	52.057.471,77	
Cia. Rio-Grandense de Águas e Esgotos - CORAG	0	0	0	0	0		
Cia. Rio-Grandense de Mineração - CRM	747.357.056.307	0	301.902.000,00	747.365.006.622	0	99,97	201.042.165,72
Cia. Rio-Grandense de Saneamento - CDRSAN	0	0	733.582.358,00	0	0		733.582.254,74
Cia. Rio-Grandense de Telecomunicações - CRT	1.495.676.210.474	0	1.495.676.411.145	640.053.079	0	34,76	623.052.070,24
Cia. Rio-Grandense de Turismo - CDTUR	749.575.865	1.001.088.027	1.604.453.000,00	9085.157	0		(150.687,32)
Cia. Rio-Grandense de Turismo - CDTUR	9.005.201	0	4160.000.000		0		

5 - DA DÍVIDA ATIVA E DOS CRÉDITOS

5.1 - DA DÍVIDA ATIVA

A Dívida Ativa, Tributária e Não Tributária, representando os créditos do Estado contra contribuintes e outros devedores, apresenta o montante de receita que, por não ter sido arrecadada, é inscrita como crédito com vistas à realização no curso do exercício seguinte.

A inscrição de créditos tem tido um crescimento bastante significativo, representando um ativo expressivo no patrimônio estadual. No final de 1995, o estoque desses créditos representava 38,2% dos ativos reais. No entanto, a receita arrecadada com Dívida Ativa, no exercício, atingiu apenas 1,2% do total das Receitas Correntes.

ESTOQUE DE DÍVIDA ATIVA NO INÍCIO DE CADA EXERCÍCIO

VALORES EM MOEDA DE DEZEMBRO DE 1995

Ano	R\$ mil	Índice	
		Base fixa 1991	Base móvel
1991	316.563	100	100
1992	500.930	158	158
1993	699.662	221	140
1994	1.000.020	316	143
1995	1.010.525	319	101
1995 - dezembro	1.430.327	452	142

No quadro anterior, verifica-se o constante crescimento do saldo da Dívida Ativa ao início de cada exercício, fruto do esforço fazendário em constituir os créditos devidos ao Estado.

O saldo ao final de 1995, R\$ 1.430.327 mil, constitui o montante inicial para o ano de 1996, com o qual se poderá comparar a eficácia do esforço de cobrança desses créditos. Note-se que esse valor é superior, em termos reais, descontada a inflação, em 42% em relação ao saldo inicial desse exercício em estudo. Em comparação ao saldo inicial de 1991, representa um crescimento de 352%.

Observe-se que, de 1992 a 1994, o crescimento no estoque de Dívida Ativa foi sempre superior a 40%. Em 1995 o crescimento no saldo, considerado o ano anterior, foi de apenas 1%, tornando a crescer mais de 40% no final desse mesmo ano.

Em que pese todo o esforço dispendido no reconhecimento e na formação dos referidos créditos, a realização desses não tem sido obtida como mesmo desempenho, o que acaba por traduzir-se na manutenção desse grande volume de créditos de difícil realização.

RECEITA DA COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA

VALORES EM MOEDA DE DEZEMBRO DE 1995

Ano	R\$ mil	Índice	
		Base fixa 1991	Base móvel
1991	51.069	100	100
1992	39.779	78	78
1993	42.539	83	107
1994	39.861	78	94
1995	60.607	119	152

Nos exercícios de 1992 a 1994 houve uma queda na arrecadação da Dívida Ativa em comparação com 1991, voltando essa a crescer e a superar a do primeiro ano apenas em 1995.

Compare-se as duas tendências opostas verificadas na manutenção dos saldos de Dívida Ativa e na cobrança das mesmas.

Em consequência desse fato, a receita realizada com a cobrança tem representado cada vez menor percentual dos estoques existentes ao início de cada exercício, já que os créditos constituídos acabam por se tornarem de difícil realização, haja vista, como posteriormente será abordado neste item, a maior parte da cobrança ocorrer na esfera judicial, cuja demora é bastante grande devido às instâncias e ao contraditório.

PERCENTUAL DA RECEITA ARRECADADA COM DÍVIDA ATIVA EM RELAÇÃO AO SALDO EM DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR.

ANO	%
1991	16,1
1992	7,9
1993	6,1
1994	4,0
1995	6,0

Em proporção ao estoque de Dívida no início de cada exercício, 1991 foi o ano de melhor performance na cobrança dos créditos inscritos.

Apesar de haver um crescimento dessa arrecadação em 1995, mesmo em relação a 1991, visto que o estoque desses créditos também cresceu significativamente, apenas o equivalente a 6% do estoque inicial do exercício foi efetivamente realizado.

A relação cobrança/estoque inicial decresceu ano a ano, tendo melhorado um pouco em 1995, mas ainda permanecendo muito aquém da marca de 1991. Não obstante o volume de receita ter sido melhor em 1995, o nível do estoque cresceu expressivamente.

Em suma, apesar do volume de recursos arrecadados ter melhorado em 1995, sendo o maior no período examinado, em comparação à origem dessa receita, não houve melhora de desempenho, eis que a qualidade desses créditos e a possibilidade de encaminhamento da cobrança para a esfera judicial dificulta sua realização.

O percentual dos créditos inscritos em Dívida Ativa que se encontram em cobrança judicial e administrativa pode ser apresentado como segue, considerado o período em estudo:

ANO	COBRANÇA JUDICIAL	COBRANÇA ADMINISTRATIVA
1991	70,3%	29,7%
1992	79,0%	21,0%
1993	87,3%	12,7%
1994	90,0%	10,0%
1995	90,1%	9,9%

Pode ser observado, nesse quadro, uma clara tendência de crescimento do saldo de créditos em cobrança judicial, justificado, em parte, pelo baixo volume de receita arrecadada em relação ao seu estoque inicial já mencionado anteriormente.

Na Tabela nº 15 está demonstrada a movimentação geral da Dívida Ativa Tributária e Não-Tributária, elaborada a partir dos dados emitidos pela Divisão de Cobrança do Departamento Financeiro da Secretaria da Fazenda.

Os relatórios apresentam um saldo de dívida ativa, em 31 de dezembro de 1995, tributária e não tributária, da ordem de R\$ 1.430.587.323,29.

No Balanço Patrimonial, o saldo da dívida ativa atinge a R\$ 1.430.326.526,11, evidenciando entre os relatórios da Divisão de Cobrança e a Contabilidade uma diferença de R\$ 260.797,18.

Na Tabela nº 15 verifica-se a composição da Dívida Ativa desdoblada por elementos como: valor original, correção monetária, multa e juros. Além disso, os montantes inscritos, arrecadados e baixados são também apresentados.

A Dívida Ativa Tributária inclui, também, aquela relativa à Taxa de Oricultura, de competência do Instituto Rio Grandense do Arroz -IRGA. O tratamento contábil dessa taxa é extra-orçamentário na Administração Direta e orçamentário no IRGA, como receita tributária.

Em 1995, foram inscritas como Dívida Ativa Tributária, relativos à Taxa de Oricultura, créditos no montante de R\$ 97.723,82.

O Gráfico nº 14 demonstra a receita da Dívida Ativa nos exercícios de 1991 a 1995, assim como o saldo no inicio de cada ano, onde ficam destacados os decrescentes percentuais de receita arrecadada em comparação com os estoques iniciais, inversamente proporcional ao crescimento dos saldos.

TABELA Nº 15 - DEMONSTRATIVO DA MOVIMENTAÇÃO GERAL DA DÍVIDA ATIVA

Exercício de 1995

TÍTULOS	PRINCIPAL	CM(1) PRINCIPAL	MULTA	CM(1) MULTA	JUROS(2)	Em R\$
						TOTAL
SALDO ANTERIOR	9.749.265,03	372.048.871,97	14.681.419,80	311.267.617,10	172.815.613,09	880.562.786,99
Tributária (3)	9.717.981,01	370.136.733,56	14.672.345,35	310.786.257,33	172.815.613,09	878.128.930,34
Não-Tributária	31.284,02	1.912.138,41	0.074,45	481.359,77		2.433.856,65
INSCRIÇÕES	93.634.456,67	198.251.935,12	70.788.572,79	180.488.537,06	145.100.463,93	694.263.865,57
Tributária	92.852.919,61	197.762.789,89	70.785.844,27	106.394.539,13	145.100.463,93	682.906.556,83
Não-Tributária	681.537,06	488.145,23	22.728,52	93.897,93		1.297.408,74
EXCLUSÕES	2.471.610,66	28.436.396,28	2.593.177,63	41.983.661,52	10.308.907,97	85.793.754,00
Tributária	2.424.023,58	28.410.447,77	2.592.841,54	41.956.954,80	10.308.907,97	85.599.175,66
Não-Tributária	47.587,08	19.948,51	336,09	26.706,72		94.578,40
ARRECADADAÇÃO	3.308.420,39	27.962.883,52	3.028.817,11	16.045.127,03	8.102.627,16	58.445.875,21
Tributária	3.229.808,96	27.948.056,13	3.027.440,45	15.987.085,53	8.102.627,16	58.295.018,23
Não-Tributária	70.611,43	14.827,39	1.176,66	58.041,50		160.656,98
SALDO FINAL	97.805.690,65	513.901.527,29	79.848.197,85	439.727.305,01	299.504.541,89	1.430.587.323,29
Tributária	97.017.038,08	511.525.018,55	79.817.907,63	439.236.756,13	299.504.541,89	1.427.101.293,28
Não-Tributária	588.622,57	2.378.507,74	30.290,22	490.609,48		3.486.030,01

(1) CM = Correção Monetária

(2) Artigo 6º da Lei Estadual nº 6.537/73

(3) Inclui dívida ativa referente à taxa de orzicultura, cuja receita é considerada extra-orçamentária na Administração Direta e orçamentária no IRGA

Fonte: Divisão de Cobrança - Departamento de Administração Financeira

RELAÇÃO ENTRE A RECEITA DA DIVIDA ATIVA E O SEU SALDO

EXERCÍCIOS DE 1991 A 1995



*Atualizado em relação a Dez/95.

*Fonte: Divisão de Cobrança do Departamento de Administração Financeira.

5.2 - DOS CRÉDITOS

Ao final do exercício de 1995 constava do Balanço Patrimonial, no Ativo Permanente, a importância de R\$ 182.687.938,10, como créditos a receber.

No ano em questão, o incremento líquido desses créditos foi da ordem de R\$ 94.842.264,47, representando 2% das receitas correntes arrecadadas.

Por sua vez, os Créditos representaram 2,3% dos ativos totais, no encerramento do exercício.

A composição desses créditos era a seguinte, ao final de 1995:

TÍTULOS	R\$	%
Empréstimos Concedidos	114.661.493,72	62,77
Correção Monetária e Encargos s/Avalis	40.959.932,45	22,42
Créditos p/ Futuro Aumento de Capital - Frigoríficos	15.005.737,08	8,21
Devedor por Reembolso de Proventos Créditos	9.717.651,93	5,32
p/ Futuro Aumento de Capital - Empresas Controladas ..	1.966.624,08	1,08
Operações Mercantis	189.272,22	0,1
Devedores por Financiamentos Habitacionais	187.018,33	0,1
Créditos p/ Futuro Aumento de Capital Empresas		
Diversas	208,29	0
Contribuições e Transferências a Receber	0,00	0
TOTAL	182.687.938,10	100,00

A seguir, são apresentados comentários sobre algumas dessas contas:

5.2.1 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A conta Empréstimos Concedidos constitui o mais significativo dos montantes que compõem esse grupo do Ativo Permanente.

Os empréstimos concedidos pelo FUNDOPIMES representam 99,99% do total dessa conta, atingindo a R\$ 114.655.606,56 em 31 de dezembro de 1995.

Os empréstimos do FUNDOPIMES começaram a retomar no ano de 1994, tendo produzido uma receita de R\$ 15.923.579,16, em 1995, reforçando as dotações consignadas para novos projetos.

No exercício de 1995 também foram empenhados valores a título de concessão de empréstimos, importando em R\$ 66.038.354,43.

Os montantes empenhados tiveram a seguinte destinação, em termos de programas de aplicação:

PROJETO	R\$
Infra Estrutura Urbana.....	48.377.008,99
Desenvolvimento de Projetos Comunitários	1.970.626,34
Saneamento e Meio Ambiente	13.698.119,25
Projeto Piloto de Habitação	<u>1.992.599,85</u>
TOTAL	66.038.354,43

Alguns dos principais devedores do FUNDOPIMES, assim como o saldo de suas dívidas, em 31 de dezembro de 1995, são:

DEVEDOR	R\$
CORSAN	35.546.074,07
PM Porto Alegre	10.346.184,33
PM Caxias do Sul	6.644.671,43
PM Santa Maria	2.499.353,12
PM Esteio	1.826.352,88
PM Pelotas	1.787.632,48
PM Novo Hamburgo	1.208.127,22
PM Guaíba	1.175.013,24

5.2.2 - CORREÇÃO MONETÁRIA E ENCARGOS SOBRE AVAIS

No exercício de 1995 foram apropriados valores relativos à correção monetária e outros encargos sobre os avais honrados pelo Estado junto à União, referentes às dívidas de empresas controladas. O ordenamento para tal partiu da Ordem de Serviço nº 16/95-98, publicada no Diário Oficial do Estado em 7 de junho de 1995.

O principal da correção monetária registrado como crédito tem origem na conta de Devedores, no Ativo Financeiro.

Ao final do exercício, foram as seguintes as empresas que permaneceram como devedoras do Estado, tanto por conta dos avais honrados, e respectiva correção monetária:

EMPRESA	AVALS HONRADOS	CORREÇÃO MONETÁRIA	
		R\$	R\$
CEEE	40.668.741,41		23.493.174,61
CORSAN	31.193.599,10		8.851.625,40
CRM	<u>21.543.779,59</u>		<u>8.615.132,44</u>
TOTAL	93.306.120,10		40.959.932,45

Os avais honrados, como já dito, constam do Ativo Financeiro e representam a utilização de recursos do Tesouro Estadual para o pagamento de obrigações junto à União.

A apropriação de correção monetária e outros encargos representam o reconhecimento da necessidade de se compensar o Tesouro pela utilização de seus recursos, nos termos da Ordem de Serviço mencionada.

Visando à solução dessas pendências, estão sendo estudadas formas de recuperação dos valores, prevendo-se que as empresas deverão pagar ao menos parte desses créditos, devendo o restante ser utilizado para capitalização das mesmas.

5.2.3 - CRÉDITOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - FRIGORÍFICOS

O saldo dessa conta representa a aplicação de recursos nos termos da Lei estadual nº 9.495, de 8 de janeiro de 1992, relativa ao Programa de Apoio aos Frigoríficos que abatam, sob inspeção federal ou estadual, ovinos, bovinos e bufalinos, com a finalidade de apoiar os estabelecimentos em dificuldades financeiras e proporcionar-lhes condições de manterem o cumprimento de obrigações tributárias.

A aplicação do programa teve efeito até 31 de dezembro de 1994. Os recursos transferidos destinam-se à subscrição e à integralização de capital dos frigoríficos beneficiados.

Os títulos de participação no capital, por disposição do art. 5º da referida Lei, serão gratuitamente transferidos à fundação ou à associação de trabalhadores no respectivo estabelecimento beneficiado, desde que legalmente constituída.

Até o final desse exercício nenhuma entidade havia comprovado essa condição, razão por que o total aplicado permanece como crédito do Estado.

6.2.4 - CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A RECEBER

O saldo dessa conta estava zerado ao final do exercício, no entanto, devido à natureza de sua movimentação nesse ano, alguns comentários se fazem necessários.

No dia 31 de maio foi inscrito o débito de R\$ 29.873.275,79, relativo à correção monetária do IPI Exportação do período de março a dezembro de 1989.

Esse valor apropriado foi utilizado para quitação de parte da dívida da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, no montante de R\$ 34.470.012,39, tendo sido a diferença paga pela CEEE.

A CEEE devolveu ao Estado a importância de R\$ 15.719.489,49, e R\$ 14.153.772,62 foram utilizados pelo Estado para capitalização daquela empresa.

6 - DA DÍVIDA PÚBLICA

6.1 - PERFIL DA DÍVIDA PÚBLICA

Comparativamente ao exercício anterior, o perfil da dívida pública assim se apresentava em 31 de dezembro de 1995:

TÍTULOS	1994		1995		%	VARIAÇÃO
	R\$	%	R\$	%		
PASSIVO FINANCEIRO	366.570.423,26	7,7	1.076.643.521,21	13,3	193,7%	
Restos a pagar*	261.357.005,87	5,5	758.102.441,97	9,3	190,1%	
Depósitos SIAC	72.571.154,57	1,5	81.056.630,21	1,0	11,7%	
Consignações	24.060.482,06	0,5	60.607.357,11	0,8	151,9%	
Empréstimo ARO	-	-	168.232.142,86	2,1	-	
Outros	6.581.780,76	0,2	8.544.949,06	0,1	(0,4%)	
PASSIVO PERMANENTE	4.399.436.417,50	92,3	7.001.300.166,09	86,7	59,1%	
Títulos	3.354.475.351,21	70,4	5.137.866.177,54	63,6	53,2%	
Contratos**	952.955.429,43	20,0	1.761.010.457,55	21,7	83,7%	
Em Renegociação	92.005.636,86	1,9	112.423.531,00	1,4	22,2%	
TOTAL	4.766.006.840,76	100,0	8.077.843.687,30	100,0	69,5%	

* incluindo Serviço da Dívida a Pagar

** incluindo Débitos Parcelados e Outras Dívidas Contratadas (1995)

O Gráfico nº 15 apresenta os vencimentos da dívida pública da Administração Direta até o ano de 2024.

6.2 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO PERMANENTE

A movimentação do Passivo Permanente do Estado, no exercício de 1995, pode ser assim evidenciada:

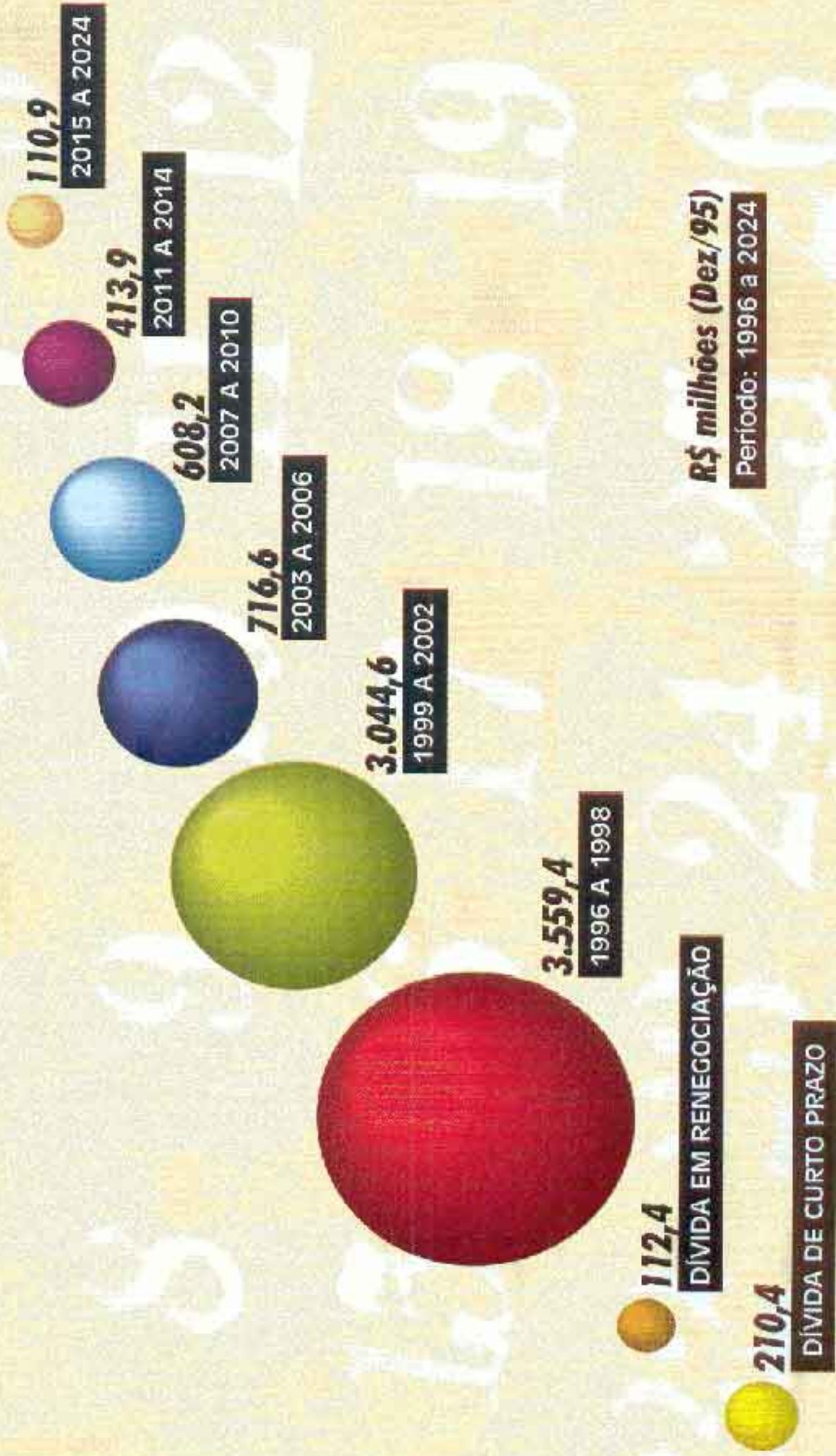
	R\$
Saldo em 31.12.94	4.399.436.417,50
Receita Efetiva	43.975.186,00
Amortização Efetiva.....	(143.593.326,30)
Receita das Rotagens dos Títulos	912.122.055,00
Resgate dos Títulos Rotados	(912.122.905,89)
Variações Ativas Extra-orçamentárias	(21.046.525,67)
Variações Passivas Extra-orçamentárias	2.722.529.265,45
Saldo em 31.12.95	7.001.300.166,09

Convém esclarecer que as diferenças entre as variações ativas e passivas constantes nos Anexos nº's 16 e 16-A da Lei federal nº 4.320/64, respectivamente, Demonstração da Dívida Fundada Interna e Demonstração da Dívida Fundada Externa, em relação às variações apresentadas no Anexo nº 15, Demonstração das Variações Patrimoniais, devem ser atribuídas à movimentação da conta Transferências Intrapatrimoniais, a qual foi somada às variações efetivas apresentadas nos anexos legais referentes à dívida fundada.

Acrescente-se, ainda, que no Anexo nº 16 não estão apresentados os dados relativos à operação de crédito para custear a contribuição ao Fundo para Garantia de Amortização da Dívida Pública (FGADP), tendo em vista que, pelas suas características, esta operação não se enquadra no conceito de dívida fundada a que se refere o art. 98 da Lei federal nº 4.320/64.

15

VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA ADMINISTRAÇÃO DIRETA



6.3 - MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO

O Passivo Financeiro do Estado, cujo saldo em 31 de dezembro de 1995, era de R\$ 1.076.543.521,21, tem a sua movimentação adequadamente demonstrada no Anexo nº 17, Demonstração da Dívida Flutuante, da Lei federal nº 4.320/64.

Sob a ótica da dívida pública, merece destaque o grupo Débitos de Tesouraria, que, no exercício de 1995, teve a seguinte movimentação:

	R\$
Saldo em 31.12.94	0,00
Ingressos	271.000.000,00
Desembolsos	(102.767.857,14)
Saldo em 31.12.95	168.232.142,86

Toda a movimentação desse grupo contábil decorreu da contratação de empréstimos por Antecipação de Receita Orçamentária (ARO).

6.4 - RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

No exercício de 1995, as receitas orçamentárias oriundas de operações de crédito alcançaram o montante de R\$ 956.097.241,00, dos quais R\$ 912.122.055,00 decorreram da rolagem dos títulos públicos, no caso, das Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul (LFT-RS), e os restantes R\$ 43.975.186,00 considerados como receitas efetivas, isto é, aquelas que não se destinaram diretamente à amortização de dívidas inscritas no Passivo Permanente.

As receitas efetivas tiveram a seguinte origem e destinação:

- R\$ 27.910.981,73, equivalentes a US\$ 31.866.095,52, com origem em operação de crédito externa, aplicados no FUNDOPIMES;

- R\$ 8.942.087,18, decorrentes da colocação de LFT's - RS, destinados ao pagamento de precatórios judiciais; e

- R\$ 7.122.117,09, decorrentes de financiamento contratado com o Banco do Brasil com a finalidade de constituir o FGADP.

Embora o contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID referente ao PRÓ-GUAÍBA, no valor de US\$ 132.300.000,00, tivesse sido assinado em 26 de julho de 1995, nenhum ingresso de receita foi registrado até o final do exercício.

6.5 - SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

A despesa com o serviço da dívida pública esteve assim constituída, ao longo do exercício de 1995, considerados os montantes registrados segundo os Grupos de Despesas definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

	R\$	%
Amortizações	1.062.838.349,28	85,1
Encargos	<u>185.998.791,11</u>	14,9
Total	1.248.837.140,39	100,0

6.5.1 - AMORTIZAÇÕES

No exercício de 1995, foram registradas mutações patrimoniais, decorrentes da execução do orçamento e correspondentes à amortização de dívidas registradas no Passivo Permanente, no valor total de R\$ 1.055.716.232,19, dos quais R\$ 912.122.905,89 dizem respeito às rotagens das LFT's-RS e R\$ 143.593.326,30 correspondem a amortizações efetivas, a saber:

- R\$ 5.115.000,00 relativos ao resgate de LFT's-RS ocorrido em 6 de janeiro de 1995;
- R\$ 75.471.617,62 relativos a empréstimos internos contratados com o Banco do Brasil S/A;
- R\$ 18.987.925,60 referentes a empréstimos internos contratados com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S/A (BANRISUL);
- R\$ 3.553.130,20 decorrentes da assunção de dívidas da COHAB para com a Caixa Econômica Federal;
- R\$ 10.331.784,78 decorrentes da assunção de dívidas da Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul;
- R\$ 16.745.228,51 referentes a empréstimos externos contratados com o Banco do Brasil S/A;
- R\$ 7.991.254,96 relativos ao resgate de parte do empréstimo contraído com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) para financiamento do PIMES;
- R\$ 2.405.324,23 referentes ao financiamento contratado com o Banco do Brasil S/A para constituição do FGADP;
- R\$ 1.253.384,67 correspondentes ao parcelamento do PASEP perante o Ministério da Fazenda; e

- R\$ 1.738.675,73 relativos a outras dívidas, conforme detalhamento constante nos Anexos nºs 16 e 16-A da Lei federal nº 4.320/64.

Não está incluído no montante das amortizações acima o valor de R\$ 7.122.117,09, relativo à contribuição ao Fundo para Garantia de Amortização da Dívida Pública (FGADP), constituído nos termos da Resolução nº 98/92 do Senado Federal. Este Fundo, parte integrante das negociações referentes à assunção pela União de dívidas perante credores externos, teve sua constituição com suporte na Lei estadual nº 9.799, de 30 de dezembro de 1992. O montante do FGADP, constituído pelo principal ora transferido e dos juros que vierem a ser capitalizados no período de trinta anos, permitirá a amortização de 100% da dívida objeto da negociação.

6.5.2 - ENCARGOS

A despesa com encargos da dívida pública esteve assim distribuída no exercício de 1995:

	R\$
Encargos da Dívida Fundada Interna	75.274.026,37
Encargos da Dívida Fundada Externa	4.150.092,25
Encargos dos Empréstimos ARO	63.912.858,20
Remuneração de Depósitos SIAC	35.620.135,09
Outros Encargos da Dívida Pública	<u>7.041.679,20</u>
TOTAL	185.998.791,11

6.6 - VARIAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

As variações ativas extra-orçamentárias, cujo valor total foi de R\$ 21.046.525,67, decorreram de ajustes de contratos da dívida pública, e da variação negativa de indexadores utilizados (Câmbio e IGP-M).

Quanto às variações passivas, seu montante foi de R\$ 2.722.529.265,45, dos quais R\$ 1.779.564.591,21 referem-se à incorporação de juros e atualização monetária nos títulos públicos estaduais. Merece destaque, também, a assunção, pelo Estado, de dívidas de entidades extintas no início do atual governo, conforme demonstrado na Tabela nº 18.

Convém ressaltar-se, no tocante à COHAB, que até o final do ano não houve incorporação ao Ativo do Estado do saldo devedor dos mutuários da empresa, embora as receitas respectivas tenham sido registradas e consideradas como vinculadas ao Fundo de Desenvolvimento Social (FDS).

6.7 - DÍVIDA MOBILIÁRIA

Ao longo do exercício de 1995, foram colocadas 919.852.055 LFT's-RS, no valor total de R\$ 921.064.142,18, e resgatados 105.906.669.665 títulos no valor total de R\$ 917.237.905,89. O resgate e a colocação dos títulos públicos estaduais estão sinteticamente demonstrados nas Tabelas nºs 16 e 17, respectivamente.

Nas rolagens dos títulos, efetuadas em três ocasiões durante o ano de 1995, praticamente houve equilíbrio entre os resgates e as reaplicações, sendo inexpressivo o desembolso líquido exigido:

DATA	RESGATE	REAPLICAÇÃO	Em RS
			DESEMBOLSO LÍQUIDO
15-05-95	232.785.416,79	232.785.416,00	0,79
15-08-95	319.332.896,89	319.332.897,00	1,89
16-11-95	360.004.590,21	360.003.742,00	848,21
TOTAL	912.122.905,89	912.122.065,00	850,89

Além das rolagens, houve ainda as seguintes transações relacionadas com os títulos públicos do Estado:

- resgate, no valor de R\$ 5.115.000,00, em 6 de janeiro de 1995, conforme exigência do Banco Central do Brasil para a efetivação das trocas de LFT's-RS por Letras do Banco Central (LBC);

- colocação, em 20 de dezembro de 1995, de 7.720.000 LFT's-RS, com data base de 1º.08.95, no valor total de R\$ 8.942.087,18, conforme autorização do Senado Federal (Resolução nº 56, de 13 de dezembro de 1995), destinados ao pagamento da sétima parcela dos precatórios judiciais de natureza não-alimentar a que se refere o parágrafo único do art. 33 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

No exercício de 1995, teve prosseguimento a troca de LFT's-RS por LBC's, iniciada no exercício de 1994, com fulcro na Resolução nº 2.081, de 24.06.94, do Banco Central do Brasil.

A relação de troca, cujo percentual em 31 de dezembro de 1994 era de 54,4%, teve a seguinte evolução durante o ano 1995:

jan - 60,8%	mai - 91,1%	set - 91,2%
fev - 60,8%	jun - 91,1%	out - 91,1%
mar - 91,4%	jul - 91,1%	nov - 91,2%
abr - 91,5%	ago - 91,1%	dez - 90,9%

O reflexo do aumento da relação de troca torna-se evidente na acentuada redução do custo adicional, como pode ser observado no Gráfico nº 16, onde este custo é comparado com o estoque médio mensal dos títulos.

Convém esclarecer que o valor correspondente ao custo adicional que o Estado teve de desembolsar se não tivesse efetuado a troca de LFT's por LBC's teve destinações diversas ao longo do exercício, conforme estabelecido em Resoluções do Banco Central.

Ainda na vigência da Resolução nº 2.061/94, o Estado resgatou o equivalente a R\$ 5.115.000,00 do estoque de LFT's-RS.

Já em razão da Resolução nº 2.141, de 30.01.95, a economia resultante da redução do custo adicional foi utilizada, primeiramente, na amortização das dívidas contratuais perante o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S/A (BANRISUL). Amortizada a dívida com o BANRISUL, conforme se constata no Anexo nº 16 da Lei federal nº 4.320/64, os recursos disponíveis passaram a ser utilizados na capitalização do próprio Banco e no pagamento de transferências à Caixa Econômica Estadual.

Por último, face à Resolução nº 2.196, de 31.08.95, o numerário correspondente ao custo adicional não incorrido passou a ser usado no pagamento do serviço da dívida, inclusive o decorrente de avais prestados pelo Estado.

Cumpre salientar que, também por exigência do Banco Central, os valores monetários correspondentes ao custo adicional economizado eram aplicados extra-orçamentariamente na compra de Bônus do Banco Central (BBC), produzindo o rendimento destes títulos de curto prazo receita orçamentária vinculada sob os códigos 0291 e 0297, cuja movimentação encontra-se demonstrada no capítulo referente à gestão dos recursos vinculados.

6.8 - EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (ARO)

No exercício de 1995, o Estado efetuou operações de crédito por antecipação da receita orçamentária no valor total de R\$ 271.000.000,00, estando a movimentação relativa a cada instituição financeira contratada demonstrada na Tabela nº 19.

A Tabela nº 20 apresenta as taxas de juros pactuadas relativamente aos empréstimos ARO contratados, tendo as repactuações sido efetuadas devido à redução do empréstimo compulsório incidente sobre a operação.

**TABELA N° 16 - DEMONSTRATIVO DO RESGATE DE
TÍTULOS PÚBLICOS ESTADUAIS**

(LFT-RS -Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul)

Exercício de 1995

DATA DO RESGATE	VALOR DO RESGATE	VALOR REAPLICADO	DESEMBOLO LIQUIDO	Em R\$
06/01/95	5.115.000,00	- 0 -	5.115.000,00	
15/05/95	232.785.416,00	232.785.416,00	0,00	
15/08/95	319.332.899,00	319.332.897,00	2,00	
16/11/95	360.004.590,00	360.003.742,00	848,00	
TOTAL	917.237.905,00	912.122.055,00	5.115.850,00	

**TABELA N° 17 - DEMONSTRATIVO DA COLOCAÇÃO DE TÍTULOS
ESTADUAIS COM VENCIMENTO A LONGO PRAZO**

LFT-RS Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul

Exercício de 1995

DATA DA COLOCAÇÃO	SERDIP Nº	QUANTIDADE DE LFT	VENCIMENTO	RECEITA AUFERIDA R\$	DATA BASE
15/05/95	126	232.785,416,00	15/05/2000	232.785,416,00	15/05/95
15/08/95	127	319.332,897,00	15/08/2000	319.332,897,00	15/08/95
16/11/95	128	8.792.000,00	15/11/2000	8.782.000,00	16/11/95
16/11/95	128	351.221.742,00	15/11/2000	351.221.742,00	16/11/95
20/12/95	129	3.860.000,00	15/05/2001	4.471.043,00	1º/08/95
20/12/95	129	3.860.000,00	15/11/2001	4.471.044,00	1º/08/95
TOTAL	-----	919.852.055,00	-----	921.064.142,00	-----

TABELA Nº 18 - DEMONSTRATIVO DAS DÍVIDAS DA COHAB E DA CINTEA ASSUMIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Exercício de 1995

Entidade	Credor	Valor Assumido	Variações após a Assumção	Resgates (*)	Saldo em R\$
COHAB (Lei estadual nº 10.357, de 16.01.95)	Banco do Brasil	615.900.017,73	24.310.497,28	23.287.284,53	617.019.230,48
	Caixa Econômica Federal	3.081.620,44	9.152,10	3.553.130,20	117.642,34
	Subtotal:	619.657.638,17	24.319.649,38	26.840.414,73	617.136.872,82
CINTEA (Lei estadual nº 10.358, de 16.01.95)	BNDES	428.600,77	-	428.600,77	-
	Banco do Brasil	5.249.110,96	150.955,98	426.199,56	4.973.867,38
	Subtotal:	5.677.711,73	150.955,98	854.800,33	4.973.867,38
	TOTAL	626.336.348,90	24.470.605,36	27.895.215,06	622.110.740,20

* Inclui parcela correspondente ao principal da dívida cujos pagamentos estavam registrados na conta Devedores do Ativo Financeiro Realizável, a saber:

COHAB/Banco do Brasil:	R\$ 20.874.135,77
COHAB/Caixa Econômica Federal:	R\$ 3.208.984,19
CINTEA/BNDES:	R\$ 428.600,77
CINTEA/Banco do Brasil:	R\$ 399.153,82
Total	R\$ 24.010.874,55

**TABELA Nº 19 - DEMONSTRATIVO DOS EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO
DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA**

- Por Instituição Credora -

Exercício de 1995

INSTITUIÇÃO	DESEMBOLSO	DATA	VALOR	PRINCIPAL		PAGOS	APAGAR	ENCARGOS	TOTAL
				AMORTIZADO	A AMORTIZAR				
BANCO FIBRA S/A	13.01.95	25.000.000,00	21.875.000,00	3.125.000,00	10.627.548,68	271.519,38		10.099.008,04	
BANCO BMG S/A		40.000.000,00	16.954.286,72	23.026.714,28	4.705.788,02	6.958.470,79	11.000.268,81		
	16.01.95*	15.000.000,00	11.250.000,00	3.750.000,00	3.801.427,75	3.020.852,78	6.922.080,51		
	26.06.95	10.000.000,00	6.714.286,72	4.285.714,28	804.360,27	1.419.879,03	2.224.293,30		
	26.09.95	15.000.000,00	-	16.000.000,00	-	2.517.945,00	2.517.945,00		
BANCO SAFRA S/A		85.000.000,00	47.857.142,86	7.142.857,14	16.640.161,32	2.262.672,76	17.802.724,07		
	17.01.95	30.000.000,00	30.000.000,00	-	12.770.335,88	-	12.770.335,69		
	27.06.95	25.000.000,00	17.857.142,86	7.142.857,14	2.789.815,43	2.262.572,75	5.032.368,18		
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A		10.000.000,00	7.500.000,00	2.500.000,00	2.644.739,11	1.990.285,23	4.635.024,34		
BANCO BNC S/A		15.000.000,00	8.571.428,66	8.428.571,44	1.080.965,05	2.191.412,17	3.272.377,22		
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A		8.000.000,00	-	8.000.000,00	-	1.153.128,18	1.153.128,18		
BANCO CIDADE S/A		27.09.95	10.000.000,00	-	10.000.000,00	-	1.514.309,53	1.514.309,53	
BANCO DO BRASIL S/A		27.09.95	25.000.000,00	-	25.000.000,00	-	4.142.491,87	4.142.491,87	
BANCO BNL DO BRASIL S/A		28.09.95	4.000.000,00	-	4.000.000,00	-	594.543,36	594.543,36	
BANCO NORDESTE S/A		25.000.000,00	-	25.000.000,00	-	3.120.976,07	3.120.976,07		
	29.09.95	10.000.000,00	-	10.000.000,00	-	1.316.758,65	1.316.758,65		
	31.10.95	15.000.000,00	-	15.000.000,00	-	1.804.217,42	1.804.217,42		
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL		31.10.95	50.000.000,00	-	50.000.000,00	-	4.620.177,57	4.620.177,57	
BANCO INTER-ATLÂNTICO S/A		17.11.95	4.000.000,00	-	4.000.000,00	-	493.779,14	493.779,14	
TOTAL			271.000.000,00	102.767.057,14	168.232.142,86	34.569.192,18	29.313.866,02	83.912.858,20	

* o contrato previa desembolsos de R\$ 12.000.000,00 em 16.01.95 e de R\$ 3.000.000,00 em 27.01.95.

**TABELA N° 20 - DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PACTUADAS NOS EMPRÉSTIMOS
POR ANTECIPAÇÃO DE RECENTA ORÇAMENTÁRIA**

Exercício de 1995

INSTITUIÇÃO CREDORA	DATA DO CONTRATO	TAXA INICIAL PACTUADA (Compulsória a 16%)	REPACTUAÇÕES		
			Compulsória a 10%	Compulsória a 8%	Compulsória a 5%
BANCO FIBRA S/A	13.01.95	20,00 % aa	16,15% a partir de 16.06.95	17,41 % a partir de 15.08.95	16,30 % a partir de 16.10.95
BANCO BMG S/A	16.01.95	20,00 % aa	10,10 % a partir de 17.07.95	16,80 % a partir de 15.09.95	-
BANCO SAFRA S/A	17.01.95	20,00 % aa	17,60 % a partir de 19.08.95	16,27 % a partir de 1º.09.96	14,67 % a partir de 18.10.95
UNIÃO DE BANCOS					
BRASILEIROS S/A	24.01.95	20,00 % aa	18,10% a partir de 26.08.95	16,30 % a partir de 25.08.95	15,80 % a partir de 26.10.95
BANCO BMC S/A	26.06.95	13,0774 % Ba	12,8027 % a partir de 22.09.95(1)	-	-
BANCO BMG	28.06.95	13,80 % BII (2)	-	-	-
BANCO SAFRA S/A	27.06.95	14,70 % aa	13,80 % a partir de 20.08.95	11,85 % a partir de 27.10.95	9,40 % a partir de 12.05(3)
BANCO CIDADE S/A	27.08.95	11,00 % aa	-	-	-
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A	27.09.95	14,35 % aa	-	-	-
BANCO DO BRASIL S/A (4)	27.09.95	15,00 % aa	-	-	-
BANCO BMG S/A	28.09.95	14,40 % BII	-	-	-
BANCO BNL DO BRASIL S/A	28.09.95	12,30 % aa	-	-	-
BANCO NOROESTE S/A	29.09.95	8,86 % aa + reflexo do compulsório	-	-	-
BANCO NOROESTE S/A	31.10.95	57,51 % aa pré-fixada	-	-	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	31.10.95	2,9565 % am pré-fixada	-	-	-
BANCO INTER-ATLÂNTICO S/A	17.11.95	77,54 % aa pré-fixada	-	-	-

Obs.: Até set/95, os contratos estipulavam atualização monetária de acordo com a taxa ANBID, além da taxa de juros pactuada

(1) as prestações vencidas em 22.11 e 22.12.95 foram repactuadas para Jan/96, com taxas de juros de 14,10% aa;

(2) a prestação vencida em 25.10.95 foi repactuada para Jan/96, com taxa de juros do 14,40% aa;

(3) a prestação vencida em 27.12.95 foi repactuada para Jan/96, com taxa de juros de 14,50% aa (e vencível em 27.01.96 permaneceu com taxa repactuada em 27.12.95);

(4) contrato não previa cláusula de repactuação.

ESTOQUE DA DIVIDA MOBILIÁRIA CUSTO ADICIONAL

EXERCÍCIO DE 1995

Estoque da Dívida em Títulos - Valores em R\$ bilhões

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3,41	3,52	3,65	3,80	3,97	4,13	4,30	4,47	4,63	4,78	4,92	5,06

Participação percentual do Custo Adicional sobre o Estoque da Divida

6.9 - AVAIS HONRADOS E PENDÊNCIAS COM A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Ao longo do exercício de 1995, os créditos mais significativos decorrentes de avais concedidos pelo Estado, bem como de pendências relativas à Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul, tiveram a movimentação expressa na Tabela nº 21.

Com exceção dos créditos decorrentes de correção monetária e outros encargos relativos aos avais da CEEE, da CORSAN e da CRM, que tiveram sua movimentação registrada em conta do Ativo Permanente, todos os demais foram registrados na conta Devedores do Grupo Realizável do Ativo Financeiro.

A inscrição dos créditos relativos à correção monetária dos avais foi efetuada segundo determinação da Ordem de Serviço nº 16/95-98 do Governador do Estado, sendo os valores inscritos calculados segundo os critérios expressos nos respectivos contratos avalizados.

Conforme já mencionado em tópico anterior, os débitos da CINTEA e da COHAB foram baixados em decorrência da assunção das respectivas dívidas pelo Estado.

No tocante aos avais da CEEE e da CORSAN, os valores baixados referentes ao principal dos respectivos débitos tiveram a seguinte origem:

- R\$ 2.797.303,40, relativos à CORSAN, por conta do pagamento de faturas do DMAE em consequência do encontro de contas entre Estado e a Prefeitura de Porto Alegre;
- R\$ 263.953,35, referentes à CORSAN, e R\$ 2.408.270,36, pertinentes ao débito da CEEE, mediante a retenção de depósitos do SIAC.

Por sua vez, a baixa de valores dos créditos inscritos como correção monetária deu-se pela mutação patrimonial em consequência do registro das receitas vinculadas correspondentes, as quais foram utilizadas como recursos orçamentários para cobrir despesas relativas a encontro de contas realizado pelo Estado com as próprias entidades e com o município de Porto Alegre. No Demonstrativo dos Recursos Vinculados estão evidenciados, sob os códigos 0134 e 0136, as aplicações efetuadas com as mencionadas receitas orçamentárias.

No que se refere a saldo devedor da Caixa Econômica Estadual, este teve a sua situação regularizada da seguinte forma:

	R\$
Saldo devedor em 31.12.94	14.161.361,12
Valores debitados no decorrer do exercício	<u>12.061.949,06</u>
Soma	26.223.310,18
Regularização por:	
Empenhos de transferências para pagamento de inativos e cedidos	7.713.244,97
Empenhos decorrentes da assunção de dívidas roladas e não roladas	16.196.570,71
Empenhos referentes a aportes de capital.....	2.313.494,50

Além do aporte de capital, cujo pagamento foi efetuado mediante regularização da conta Devedores, o Estado repassou à Caixa Econômica Estadual, também a esse título, R\$ 10.485.451,73 à conta do recurso orçamentário 0157 - Receitas Vinculadas ao Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública, sendo o pagamento realizado mediante a conversão de Bônus do Banco Central, na forma autorizada pela Resolução nº 2.196/95, do Banco Central do Brasil.

6.10 - FGLTDPE E SIAC

Conforme o seu balanço analítico, o Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual (FGLTDPE) apresentou, ao final do exercício, um resultado positivo de R\$ 34.412.475,56. Nos primeiros dois meses do ano, contudo, o Fundo apresentou resultado negativo da ordem de R\$ 3,9 milhões, fruto do até então alto custo adicional dispendido nesse período.

As receitas vinculadas ao FGLTDPE, considerando-se, inclusive, as resultantes de aplicações efetuadas através da Caixa Econômica Estadual, alcançaram o montante de R\$ 41.778.478,59.

A partir de junho de 1995, as receitas oriundas do FGLTDPE foram destinadas prioritariamente ao empenho das despesas com a transferência dos rendimentos devidos pelo Sistema Integrado de Administração de Caixa (SIAC), com base na autorização concedida pela Lei estadual nº 10.409, de 6 de junho de 1995.

Além dessa destinação, o recurso orçamentário do FGLTDPE, identificado sob o código 0157, foi utilizado para cobrir a despesa com a capitalização do próprio Fundo (R\$ 3.000.000,00) e com o aporte de capital à Caixa Econômica Estadual (R\$ 12.788.946,23).

De acordo com o balanço analítico do FGLTDPE, a sua carteira de títulos estava assim composta em 31 de dezembro de 1995:

TÍTULOS	R\$	%
Títulos estaduais	276.657.656,30	5,6
Letras do Banco Central	<u>4.679.187.469,78</u>	<u>94,4</u>
TOTAL	4.955.855.126,08	100,0

Do total da carteira de títulos, R\$ 4.761.319.742,93 estavam vinculados a operações com compromisso de recompra, estando livres os restantes R\$ 194.535.383,15, constituídos em sua totalidade de títulos estaduais. Por sua vez, o saldo da conta-corrente do Estado no Fundo era de R\$ 190.378.447,04 e o seu patrimônio líquido de R\$ 4.150.871,46.

Por último, cabe referir que a despesa com a transferência dos rendimentos do SIAC alcançou o montante de R\$ 35.620.135,09, sendo:

- R\$ 25.706.670,46 cobertos com recursos vinculados do FGLTDPE; e
- R\$ 9.913.464,63 cobertos com recursos do Tesouro - Livres.

**TABELA Nº 21 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS RELATIVOS
AOS AVAIS HONRADOS E À CAIXA
ECONÔMICA ESTADUAL**

- Itens mais significativos -

Exercício de 1995

ENTIDADE	POSIÇÃO EM 31.12.94	MOVIMENTAÇÃO		POSIÇÃO EM 31.12.95	Em R\$
		DÉBITO	CRÉDITO		
COHAB	10.352.497,04	15.130.591,13	25.483.088,17	-	
CINTEA	712.869,94	309.122,19	1.021.992,13	-	
CORSAN	11.568.886,37	43.945.836,73	15.469.544,92	40.045.178,18	
Principal	11.568.886,37	22.585.923,16	3.061.256,75	31.193.552,78	
Correção Monetária	-	21.269.913,57	12.408.288,17	8.851.625,40	
CEEE	8.229.904,77	60.916.269,84	5.084.260,15	64.061.914,46	
Principal	8.229.904,77	34.747.105,44	2.408.270,38	40.568.739,85	
Correção Monetária	-	26.169.164,40	2.675.989,79	23.493.174,61	
CRM	6.540.682,15	23.818.229,88	-	30.158.912,03	
Principal	6.540.682,15	15.003.097,44	-	21.543.779,59	
Correção Monetária	-	8.615.132,44	-	8.815.132,44	
CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL	14.161.361,12	12.061.949,06	26.223.310,18	-	

7 - DOS RECURSOS VINCULADOS

São denominados de recursos vinculados as receitas que a Administração, em decorrência de dispositivos constitucionais e legais, obriga-se a aplicar em determinados fins.

Estas receitas estão apresentadas e discriminadas individualmente, com a respectiva aplicação, no Demonstrativo dos Recursos Vinculados, constante no Volume I do Balanço Geral do Estado.

Não estão demonstrados os recursos definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias que funcionaram como agregadores de despesas, não possuindo, portanto, receitas a eles diretamente vinculadas. Esses recursos, formados por transposição de valores do recurso geral, ou seja, da receita arrecadada não vinculada, estão referenciados no Capítulo 1, que trata do orçamento e suas alterações.

Sobre os recursos a seguir mencionados, cabem as seguintes referências.

Recurso 0150 - Receitas Vinculadas ao Fundo “Guerra à Miséria”.

Atendendo disposições contidas nos artigos 5º e 7º da Lei estadual nº 9.513, de 21 de janeiro de 1992, o fundo especial denominado “Guerra à Miséria” foi extinto em 31 de dezembro de 1994, com transferência do saldo, no valor de R\$ 110.582,47, para o Tesouro do Estado.

Recurso 0157 - Receitas Vinculadas ao Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual.

Através da Lei estadual nº 10.409, de 6 de junho de 1995, ficou o Poder Executivo autorizado a utilizar, até o limite necessário, as receitas resultantes do Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública Estadual - FGLTDPE, para suplementar a atividade Transferência de Rendimentos Auferidos pelo Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC. Por tal razão, foi criado o presente recurso com a finalidade de vincular as receitas do FGLTDPE às transferências efetuadas aos órgãos da Administração Indireta por conta dos rendimentos produzidos pelo SIAC (Caixa Única).

Recurso 0291 - Valorização dos Títulos Caucionados no BACEN - Capitalização do BANRISUL.

As receitas deste recurso são oriundas da valorização de títulos da Dívida Pública Federal, tais como Letras do Tesouro Nacional - LTNs, Letras Financeiras do Tesouro - LFTs e, principalmente, Bônus do Banco Central - BBC, que o Estado tem caucionados no Banco Central do Brasil - BACEN, e cuja finalidade é a amortização/liquidação de dívidas fundadas do Estado junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul e à Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul e a capitalização destas, conforme dispõe a Resolução nº 2.141, de 30 de janeiro de 1995, do BACEN.

Recurso 0297 - Valorização dos Títulos Caucionados no BACEN - Serviço da Dívida Pública.

A exemplo do Recurso 0291, as receitas aqui vinculadas provêm da valorização dos títulos da Dívida Pública Federal caucionados junto ao Banco Central, porém, neste caso, utilizados para amortizar/liquidar as dívidas contratuais existentes junto ao Tesouro Nacional e às instituições financeiras públicas federais, de acordo com o disposto na Resolução nº 2.081, artigo 9º, alterado pela Resolução nº 2.196, ambas do BACEN, datadas de 24 de junho de 1994 e 31 de agosto de 1995, respectivamente.

Os recursos vinculados no exercício de 1995 atingiram 40,9% do total geral das receitas arrecadadas e tiveram as seguintes origens:

- a) recursos estaduais;
- b) recursos federais;
- c) recursos de instituições privadas;
- d) recursos de operações de crédito.

Segundo as origens, a receita arrecadada teve as seguintes parcelas vinculadas:

RECURSOS	ARRECADAÇÃO R\$	PARCELA VINCULADA R\$	%
Estaduais	3.949.249.553,09	1.151.895.295,66	29,2
Federais.....	827.770.533,27	235.680.196,05	28,5
de Instituições Privadas.....	11.666,62	11.666,62	100,0
de Operações de Crédito	956.729.603,20	956.729.603,20	100,0
Total	5.733.761.356,18	2.344.316.761,53	40,9

Nos últimos exercícios, a receita total arrecadada apresentou as seguintes vinculações:

EXERCÍCIO	ARRECADAÇÃO	PARCELA VINCULADA	%
1991	Cr\$ 1.261.567.761.271,30	Cr\$ 460.130.087.582,22	36,5
1992	Cr\$ 16.639.861.915.769,24	Cr\$ 5.570.578.209.425,87	33,5
1993	CR\$ 369.804.386.768,32	CR\$ 133.799.125.172,91	36,2
1994	R\$ 3.542.647.605,31	R\$ 1.489.494.835,68	42,0
1995	R\$ 5.733.761.356,18	R\$ 2.344.316.761,53	40,9

A Tabela nº 22 - Demonstrativo da Vinculação da Receita evidencia de forma analítica as receitas e as respectivas parcelas vinculadas, segundo suas origens.

TABELA N° 22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA

Exercício de 1995

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL		VINCULAÇÃO	
	ARRECADADO R\$	R\$	RBC.	FINALIDADE
I. RECURSOS DE ORIGEM ESTADUAL	3.949.149.553,09	1.151.895.295,66		20,2%
Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis	3.104.686,75	352.343,96	0111	ITBI - Participação dos Municípios
Taxe Judicária	21.143.145,35	10.571.529,54	0114	Contribuição ao FRPJ
Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	159.183.775,76	3.529.937,39	0115	Contribuição ao Fundo Penitenciário
Taxa de Inscrição em Exames Supletivos	423.353,30	79.591.889,79	0116	IPVA - Participação dos Municípios
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação	3.502.168.148,60	877.267.397,94	0118	ICMS - Participação dos Municípios
Dividendos - BANRISUL	2.086.316,90	2.086.316,90	0126	Contribuição ao BANRISUL para Investimentos
Atualização Monetária sobre Avais de Empresas da CORSAN	2.675.989,79	2.675.989,79	0134	Aumento da Capital na CORSAN e CRM
Atualização Monetária sobre Avais de Empresas da CORSAN	12.408.286,17	12.408.288,17	0136	Atualização Monetária sobre Avais de Emprestimos da CORSAN
Recetas Operacionais do FEASP	3.147.831,08	3.147.831,08	0141	Contribuição ao FEASP
Recetas Operacionais do FES	40.421,21	40.421,21	0142	Contribuição ao FES
Recetas Operacionais do Fundo Penitenciário	516.349,24	516.349,24	0143	Contribuição ao Fundo Penitenciário
Recetas Operacionais do FRPJ	4.380.197,76	4.380.197,76	0144	Contribuição ao FRPJ
Recetas Operacionais do FUNDESP	89.414,55	89.414,55	0145	Contribuição ao FUNDESP
Recetas Operacionais do FUNTERRARS	145.352,56	145.352,56	0147	Contribuição ao FUNTERRARS
Recetas Operacionais do FRH-RS	131.061,35	131.861,35	0148	Contribuição ao FRH-RS
Recetas Operacionais do FBM	7.937.352,40	7.937.352,40	0149	Contribuição ao FBM
Recetas Vinculadas ao FUNDURBANO	1.394.250,55	1.394.250,55	0143	Contribuição ao FUNDURBANO
Recetas Vinculadas ao FUNDEFLO	162.222,48	162.222,48	0155	Contribuição ao FUNDEFLO
Recetas Vinculadas à Carteira de Crédito	4.855,57	4.855,57	0156	Recetas Vinculadas à Carteira de Crédito
Recetas Vinculadas ao BANRISUL	45.104.984,07	41.778.474,59	0157	Recetas Vinculadas ao BANRISUL
Recetas do FGTDPE	27.368.002,78	27.368.002,78	0158	Contribuição ao FGTDPE
Recetas Vinculadas ao FUNDOPIMES	5.565.415,65	8.639.165,23	0160	Contribuição ao FUNDOPIMES
Recetas Operacionais do FPC	1.407.216,31	1.407.216,31	0161	Contribuição ao FPC
Recetas Vinculadas ao FURGE	48.301,81	48.301,81	0162	Contribuição ao FURGE
Recetas Vinculadas ao FADEP				Continua

TABELA Nº 22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA

Exercício de 1995

Continuação	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ARRECADADO		VINCULAÇÃO	
		RS	KEC.	RS	KEC.
Recetas Vinculadas ao FAPER		10.174,56	0168	Contribuição ao FAPER	
Recetas Financeiras Vinculadas ao Ministério Público		450.080,07	0175	Recetas Financeiras - Ministério Público	
Multas e Taxas de Serviços de Florestamento/Reflorestamento		632.086,25	0176	Contribution to FUNDEFLOR	
Recetas Vinculadas ao FDS		1.500.313,17	0177	Contribution to FDS	
Recella de Aplicação Financeira - FADU		14.721,63	0178	Aplicação Financeira - FADU	
Recetas Financeiras Vinculadas ao Poder Legislativo		86.589,22	0179	Aplicação Financeira - Poder Legislativo	
Recella do Serviços de Saúde - SUS		20.475.521,63	0182	Contribution to SUS	
Recetas Financeiras Vinculadas ao Poder Judiciário		9.188.839,63	0183	Aplicação Financeira - Poder Judiciário	
Recetas Vinculadas ao Programa Troca-Troca		4.428.872,47	0188	Programa Troca-Troca	
Renda Líquida da Exploração dos Serviços Lotéricos		724.822,63	0192	Concessão de Auxílios	
Sobretaxa ao Preço da Venda de Bilhetes de Loteria Estadual		476.834,65	0193	Concessão de Auxílios	
Multas Decretantes de Sentenças Penais		346.666,31	0194	Contribution to Fundo Penitenciário	
Multas do ICMS Vinculadas ao FUNAM/FUNAMEP		1.412,01	0195	Contribution to FUNAM/FUNAMEP	
Taxas de Fiscalização de Agentes Rodoviários e de Manutenção e Serviços de Rodovias		12.120.845,62	0196	Contribution to DAER para outras Despesas Correntes	
Multas de Infração de Trânsito		11.781.784,77	0198	Transferências a Municípios	
Serviço de Trânsito - Alteração de Registro de Veículos Automotores		6.151.743,45	0199	Contribution to FUNDESP	
Quintas Receitas Estaduais		74.954.741,13		Continua	

TABELA Nº 22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA

Exercício de 1995

Continuação

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ARRECADADO		VINCULAÇÃO	
	R\$	REC.	R\$	FINALIDADE
II - RECURSOS DE ORIGEM FEDERAL				
Cota-partes do Fundo de Participação dos Estados				
Transferência do Imposto sobre Renda na Fonte				
Cota-partes do Imposto sobre Produtos Industrializados				
Estados Exportadores				
Cota-Parte do Fundo Nacional de Desenvolvimento Desportivo	181.842.320,84	9.092.116,20	0217	Contribuição ao FUNDURBANO
Correção Monetária Quota-Parte IPI Exportação 1989	206.656.338,01			
Valorização dos Títulos Caucionados CEEC				
Cota-partes do Fundo de Participação dos Estados	238.920.019,27	67.190.323,00	(2) 0216	Participação dos Municípios
Transferência do Imposto sobre Produtos Industrializados	564.926,66	564.926,66	0219	Aplicação no Desporto
Estados Exportadores	28.073.275,79	14.153.772,62	0220	Cont. Mon. Cota-Parte IPI Exportação 1989
Valorização dos Títulos Caucionados BACEN -	12.096.578,31	12.096.578,31	0291	Vinc. CEEE
Capital BANRISUL				
Aplicação no Ensino				
Fornecimento de Energia				
Cota-Parte - Participação dos Municípios				
Contribuição ao FRH-RS				
Valorização Títulos Caucionados BACEN				
Serviço da Dívida Pública				
De acordo com cada Convênio				
Transferências em Função de Convênios	28.775.868,72	28.775.868,72	Div	
Outros Recursos Federais	25.242.596,01			

Continua

TABELA Nº 22 - DEMONSTRATIVO DA VINCULAÇÃO DA RECEITA

Exercício de 1995

Continuação	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ARRECAVADO R\$	VINCULAÇÃO		
			R\$	REC.	FINALIDADE
III - RECURSOS PROVENIENTES DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS E PESSOAS FÍSICAS	Doeções para Alvidade Cultural Convenio LIONS PA - Fazendas Secretaria da Cultura Doeções ao Conselho de Apoio a Ações Comunitárias	11.4088,02 385,85 812,22 10.408,75	11.608,82 385,85 812,22 10.408,75	0181 0797 0185	100,0% Desenvolvimento da Cultura Construção Biblioteca Romano Reif Contribuição ao CAC
IV - RECURSOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Operações de Crédito - Lei 9.789 de 30-12-92 Lei nº 8.822 de 15.02.89 - Decreto Estadual nº 33.326, de 18.10.89 - Pagamento de Precatórios Lei nº 8.699, de 04.08.89 - FUNDOPIMES Lei nº 8.822 de 15.02.89 - Decreto Estadual nº 36.610 de 26.10.94	984.729.603,20 7.122.117,09 8.942.087,18 28.543.343,83 912.122.055,00	958.729.603,20 7.122.117,09 8.942.087,18 28.543.343,93 912.122.055,00	0309 0339	100,0% Recausas Vinc. ao Fundo para Garantia Amortização da Dívida Pública Res. 9BIE2 SF Pagamento de Precatórios Contribuição ao FUNDOPIMES Giro de 1995
TOTAL DA RECEITA			5.733.161.356,18		2.344.316.761,53

(1) Inclui 60% da Taxa de Serviço de Trânsito - Alteração de Registro de Veículos Automotores
 (2) Inclui 25% da Correção Monetária da Cota Parte do IPI - Exportação do Exercício de 1989
OBSERVAÇÃO: no valor dos recursos estão incluídas todas as receitas pertinentes (aplicações financeiras - restituições - situação de restos a pagar)

7.1 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS VINCULADOS

A movimentação financeira dos recursos vinculados é representada pelos valores recebidos e sua respectiva aplicação, que, conjugados com os saldos do exercício anterior, resultam nos novos saldos que passam para o próximo exercício.

Esta movimentação, no exercício de 1995, apresentou a seguinte situação:

RECURSOS	RECEITA R\$	DESPESA R\$	RESULTADO R\$
Estaduais	1.151.895.295,66	1.094.540.209,58	57.355.086,08
Federais	235.580.196,05	135.881.181,47	99.799.014,58
de Instituições Privadas....	11.666,62	9.974,40	1.692,22
de Operações de Crédito ..	956.729.603,20	961.880.244,19	(5.150.640,99)
TOTAL	2.344.316.761,53	2.192.311.609,64	152.005.151,89

Além do resultado acima, devem ser levados em conta mais os seguintes valores, referentes a inclusões, que não foram consideradas como receita vinculada, e exclusões, não consideradas na despesa:

	R\$
Recursos Estaduais	(4.252,62)
Recursos Federais	(6,79)
TOTAL	(4.259,41)

Pela demonstração acima, ficou evidenciado um superávit da execução dos recursos vinculados, no montante de R\$ 152.000.892,48, ou seja, foram recebidos valores que não foram aplicados até o final do exercício, causando, assim, um aumento no passivo potencial.

A conjugação desta movimentação dos recursos vinculados com os saldos do exercício anterior e com o que passou para o próximo exercício, pode ser assim demonstrada:

DISCRIMINAÇÃO	R\$	SALDO A EMPENHAR
		R\$
a) Recursos Estaduais		
Saldo do Exercício Anterior	76.152.483,39	
Receita Arrecadada	1.151.895.295,66	
Despesa Empenhada	(1.094.540.209,58)	
Valores Incluídos	107.756,02	
Valores Excluídos	(112.008,64)	133.503.316,85
b) Recursos Federais		
Saldo do Exercício Anterior	24.939.707,25	
Receita Arrecadada	235.680.196,05	
Despesa Empenhada	(135.881.161,47)	
Valores Excluídos	(6,79)	124.738.715,04
c) Recursos de Instituições Privadas		
Saldo do Exercício Anterior	29.420,32	
Receita Arrecadada	11.666,62	
Despesa Empenhada	(9.974,40)	31.112,54
d) Recursos de Operações de Crédito		
Saldo do Exercício Anterior	144.922,86	
Receita Arrecadada	956.729.603,20	
Despesa Empenhada	(961.880.244,19)	(5.005.718,13)

Através da Movimentação Financeira dos Recursos Vinculados, segundo a origem, que apresentou um superávit de R\$ 152.000.892,48, representando acréscimo de 150,1% sobre o saldo do exercício anterior, verifica-se que a Situação Líquida Potencial aumentou neste valor, conforme demonstrado a seguir:

TÍTULOS	SALDO DE 1994	MOVIMENTO	SALDO DE 1995
	R\$	R\$	R\$
ATIVO POTENCIAL	3.267,81	5.002.562,24	5.005.830,05
Recursos Federais.....	3.267,81	(3.155,89)	111,92
Operações de Crédito	-	5.005.718,13	5.005.718,13
PASSIVO POTENCIAL	101.269.801,63	157.003.454,72	258.273.256,35
Recursos Estaduais.....	76.152.483,39	57.350.833,46	133.503.316,85
Recursos Federais.....	24.942.975,06	99.795.851,90	124.738.826,96
Recursos de Instituições			
Privadas	29.420,32	1.692,22	31.112,54
Recursos de Operações			
de Crédito	144.922,86	(144.922,86)	
SITUAÇÃO LÍQUIDA	(101.266.533,82)	(152.000.892,48)	(253.267.426,30)
Recursos Estaduais	(76.152.483,39)	(57.350.833,46)	(133.503.316,85)
Recursos Federais	(24.939.707,25)	(99.799.007,79)	(124.738.715,04)
Recursos de Instituições			
Privadas	(29.420,32)	(1.692,22)	(31.112,54)
Recursos de Operações			
de Crédito	(144.922,86)	5.150.640,99	5.005.718,13

Este crescimento teve a seguinte origem:

	R\$
Recursos Estaduais	57.350.833,46
Recursos Federais	99.799.007,79
Recursos de Instituições Privadas	1.692,22
Recursos de Operações de Crédito	(5.150.640,99)
TOTAL	152.000.892,48

7.2 - BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

O saldo do exercício anterior mais o resultado da movimentação, demonstrado no item 7.1, resulta na nova situação potencial denominada de Balanço Financeiro Potencial, cujos valores globais por origem de recurso, estão assim constituídos:

ORIGEM DO RECURSO	ATIVO R\$	PASSIVO R\$
Estaduais	-	133.503.316,85
Federais.....	111,92	124.738.826,96
de Instituições Privadas	-	31.112,54
de Operações de Crédito	5.005.718,13	-
Saldo Financeiro Potencial.....	253.267.426,30	-
TOTAL	258.273.256,35	258.273.256,35

A Tabela nº 23 demonstra este Balanço Financeiro Potencial por recursos, segundo as suas origens.

TABELA Nº 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

Exercício de 1995

RECURSOS VINCULADOS		ATIVO	PASSIVO	Em R\$
1 - RECURSOS DE ORIGEM ESTADUAL				133.503.316,85
0114 - Taxa Judiciária - FRPJ				12.147.516,70
0115 - Taxa Judiciária - Fundo Penitenciário				2.482.922,43
0117 - Taxa de Inscrição em Exames Supletivos				353.104,29
0123 - Dividendos - Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações				71.05
0126 - Dividendos - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A				5.524.177,23
0141 - Fundo Estadual de Apoio ao Setor Primário				2.755.093,84
0142 - Fundo Estadual de Saúde				64.791,34
0143 - Fundo Penitenciário				393.193,21
0144 - Fundo de Reaparelhamento do Poder Judiciário				6.055.015,50
0145 - Fundo de Reaparelhamento da Segurança Pública				46.176,91
0147 - Fundo de Terras do Estado do Rio Grande do Sul				146.478,51
0148 - Fundo de Investimento em Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul				137.322,97
0149 - Fundo da Brigada Militar				6.781.875,92
0163 - Fundo de Investimentos Urbanos				921.859,54
0155 - Fundo de Desenvolvimento Florestal				199.879,18
0157 - Fundo Para Garantia de Liquefação dos Títulos da Dívida Pública Estadual				272.861,90
0158 - Fundo de Investimento do Programa Integrado de Melhoria Social				28.865.019,17
0180 - Fundo da Polícia Civil				7.759.365,83
0181 - Fundo de Reaparelhamento da Procuradoria-Geral do Estado				831.540,87
0162 - Fundo de Aparelhamento da Defensoria Pública				11.333,12
0163 - Fundo de Apoio ao Desenv. dos Pequenos Estab. Rurais				10.174,66
0175 - Receitas Financeiras Vinculadas ao Ministério Público				854.736,41
0176 - Multas e Taxas de Serviços de Florestamento/Reflorestamento				452.626,33

Continua

TABELA N° 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

Exercício de 1995

Continuação

Continuação	RECURSOS VINCULADOS	ATIVO	PASSIVO	Em R\$
0177 - Receitas Vinculadas ao Fundo de Desenvolvimento Social				332.291,93
0178 - Receitas Operacionais do Fundo de Apoio as Demissões Voluntárias				54.776,21
0179 - Receitas Financeiras Vinculadas ao Poder Legislativo				235.281,40
0182 - Receitas de Serviços de Saúde Vinculadas ao SUS				8.957.683,84
0183 - Receitas Financeiras Vinculadas ao Poder Judiciário				41.058.055,79
0188 - Programa "Troca-Troca"				710.928,47
0192 - Renda Líquida da Exploração dos Serviços Lotéricos				773.640,82
0193 - Sobrelaxa ao Preço de Venda de Bilhetes da Loteria Estadual				564.225,92
0194 - Multas Decorrentes de Sentenças Penais - Fundo Penitenciário				136.124,90
0195 - Multas do ICMS Vinculadas ao FUNAM/FUNAMEP				3.252,71
0196 - Taxas e Multas de Infração de Trânsito - Part. do DAER				1.913.486,03
0199 - Serviços de Trânsito - Alteração de Registro de Veículos Automotores				3.690.412,02
				124.738.926,96
				111,92
				II - RECURSOS DE ORIGEM FEDERAL
0217 - Cota-parte do Fundo de Participação dos Estados Vinculada ao FUNDURBANO				4.704.402,17
0218 - Cota-Parte do IPI Exportação - Participação dos Municípios				7.468.318,94
0219 - Cota-parte do Fundo Nacional de Desenvolvimento Desportivo (Fundesp-Federal)				570.282,40
0291 - Valorização dos Títulos Caucionados BACEN - Capit. BANRISUL				172.648,43
0292 - Salário Educação				86.743.016,07
0294 - Fundo Especial-Petróleo de Produção Nacional - Estado				40.667,56
0295 - Companhia Financeira pela Exploração de Recursos Hídricos				5.451.196,46
0296 - Fundo Especial-Cota-Parte Petróleo de Produção Nacional - Municípios				15.716,84
0297 - Valorização dos Títulos Caucionados BACEN - Serv.Dív.Pública				110.972,29

Continua

TABELA Nº 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

Exercício de 1995

Continuação

RECURSOS VINCULADOS		ATIVO	Em R\$
			PASSIVO
0472 - SSMA/FIOCRUZ - Instituto de Pesquisas Biológicas			3.179,99
0584 - Conv. M/S/NAD/SA (BIRD) S/n - Controle das Doenças dos Animais			3.768,79
0729 - Gov. MEC/SEC nº 008/89 - Cooperação Técnica			6,76
0744 - Conv. M/S/SSMA - SUS s/nº - Pro Saúde III			2.619,75
0747 - Conv. M/S/SSMA - SUS s/nº - Combate a Câlera			4.958,59
0758 - Conv. M/S/SSMA - SUS s/nº - Unidade de Cobertura Ambulatorial			167,59
0770 - Conv. F/NDE/SE nº 4.087/91 - Concessão de Bolsas de Trabalho para Alunos Matriculados			212,04
0785 - Conv. FNS/SSMA - Ações de Imun. Vigil. Epidemiológica e Controle de Agravos			651,17
0789 - Convênio MARA/SPO-FRH nº 16192 - Projeto Bacia do Rio Santa Maria			94.627,43
0790 - Convênio MARA/SPO-FRI-I nº 17182 - Projeto Barra Farsta			5.228,33
0794 - Conv. ME/FAE-DAAN/SE n. 43/91 - Programa Nacional de Alimentação Escolar			348.593,19
0800 - Convênio MS/SSMA s/nº - Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Infecção Virus HIV			40.467,43
0811 - Convênio MS-CEME/SSMA-LAFERGS S/N - Modernização da Unidade de Produção de Sólidos			1.113,68
0815 - Convênio M/E-FNDE/SE N. 410393 - Distribuição de Material Escolar			2.064,70
0816 - Convênio M/E/SE nº 23/93 - Projeto Merenda Escolar			111,92
0818 - Convênio MBES-SJTC s/nº - Projeto Dos Idosos do RS			3.638,53
0820 - Convênio MIR/SPO nº 44/93 - Execução da Bacia do Rio dos Sinos			13.759,97
0822 - Convênio 082/93 - Projeto BRA/92/001 - Prev. e Confr. da AIDS - PNUD			7.264,09
0823 - Convênio 066/93 - Projeto BRA/92/001 - Prev. e Confr. da AIDS - PNUD			

Continua

TABELA Nº 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

Exercício de 1995

Continuação

Continuação	RECURSOS VINCULADOS	ATIVO	PASSIVO	Em R\$
0826 - Convênio 077/93 - PNUD - Projeto BRA/92/001 Instituto de Pesquisas Biológicas - IPB			95.135,19	
0827 - Convênio ME-FNDE/SE nº 938/94 - Equipamentos para Escolas			600.284,75	
0828 - Transferências MS - FNS/SSMA - NOB/SUS/93 - Fator de Apoio ao Estados			428.871,93	
0830 - Convênio ME - FAE/SE nº 2787/94 - Programa de Alimentação Escolar			6.885.873,63	
0831 - Convênio MA - DAG/RS - ST - DAE 5 - 01/94 - Refor. e Paviment. Aeroporto de Cach. do Sul			2.792,62	
0832 - Convênio FNDE/SE nº 2142/94 - Veículo Adquirido			16.901,49	
0833 - Convênio MC/SC s/n - Instrm. Museu Hippólito José da Costa			2.521,04	
0834 - Convênio MA-DAC/RS-ST-DAE 5-02/94 - Outras Aerop. Caxias do Sul			9.687,59	
0835 - Convênio ME - FAE nº 2787/94 - Programa de Alimentação Escolar - 2ª Parcela			6.523.935,91	
0836 - Convênio FNDE/SE 3520/94 - Aquis. Equip. Mat. de Apoio			57.449,86	
0837 - Convênio PNUD/SSMA 19/94 - Acomp. Inf. HIV Pop. Baixo Risco			10.784,53	
0838 - Convênio MS-FNS s/n - Constr. Hospital de Caxias do Sul			613,39	
0839 - Convênio MICT-SECOM-DNRC/SDAI-JC 01/95 - Modern. Serv. Reg. Públicos Integr. CNEM			629,48	
0842 - Convênio ME-FNDE/SE 94/95 Aquisição de Equipamentos Auditóri. e Antena Parab.			655.428,54	
0844 - Convênio FNS/SSMA-FES s/n - MULTIVACINAÇÃO			603.766,11	
0845 - Convênio MS/SSMA PNUD/BRA/92/1 - Centro de Orientação e Apoio Sorológico			27.579,57	
0848 - Conv. SENAC-RS/SETUR s/n Coop. Téc. p/Desenvolver Banco de Dados			100,10	
0851 - Conv. MMA-SRH/SOPSH 23/95 - Elaboração pleno Integrado Aprov. Bach. Rio Quarei			5.184,06	
0852 - Convênio ME-FNDE/SE 2844/95 - Aquisição de equipamento acervo Bibliografia Insutmos			73.424,65	
0853 - Convênio FNS/SSMA-IPB 01/95 - Monitoramento Sorológico da Doença de Chagas			42.242,09	
0855 - Convênio SEBRAE-RS/SETUR s/n. Apoio custo locação estande XXII Congresso AAAYT			29,42	
0856 - Convênio OPS/SSMA - Rede de referência Regional em Saúde no Rio Grande do Sul			4.196,66	
0857 - Convênio FAE-MEC/SE 650/95 - Programa Cesta Básica do Aluno, professor e Escola			15.553,00	
0858 - Convênio FAC-MEC/SE 653/95 - Programa Nacional de Transporte Escolar.			12.458,00	
0859 - Convênio FNDE/SE 3841/95 - Aquisição de Equipamentos, Mobiliários, utensílios-CAIC			336.142,06	
0863 - Convênios MS-FNS/SSMA 22/95 - READEQ e reforma Instal. e Reequip. Unidades Assist.			1.568.895,89	
0865 - Convênios SSM/FAES/BRID 3659/BR - Acordo Emprestimo BI RD Projeto controle AIDS/DST			950.802,24	
			Continua	

TABELA N° 23 - DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO POTENCIAL

Exercício de 1995

Continuação	Em R\$
RECURSOS VINCULADOS	
0857 - Convênio FAE-MEC/SE 050/95 - Programa Cesta Básica do Aluno, professor e Escola	15.553,00
0858 - Convênio FAC-MEC/SE 653/95 - Programa Nacional de Transporte Escolar.	12.458,00
0859 - Convênio FND/SE 3841/95 - Aquisição de Equipamentos, Móveis, utensílios-CAC	336.142,06
0863 - Convênios MS-FNS/SSMA 22/95 - READEQ e reforma Instal. e Reequip. Unidades Assist.	1.568.895,89
0866 - Convênios SSMA-FES/BIRD 3659/BR - Acordo Emprestimo BIRD Projeto controle AIDS/BST	950.802,24
ATIVO	PASSIVO
	31.112,54
	215,13
	26.779,31
	4.118,10
III - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS E DE PESSOAS FÍSICAS	
0181 - Doações para Aplicação em Atividades Culturais	5.005.718,13
0185 - Doações ao Conselho de Apoio a Ações Comunitárias	5.005.718,13
0797 - Convênio Lions PA - Farroupilha/Secretaria da Cultura - Construção Biblioteca Romano Reif	6.005.830,05
IV - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
0324 - Lei n° 8.899, de 04.08.89 - FUNDOPIMES	258.273.256,35
Total Geral	

7.3 - SITUAÇÃO LÍQUIDA FINANCEIRA REAL

A Situação Líquida Financeira Real corresponde ao Saldo Patrimonial Financeiro do Exercício Anterior mais o Resultado Financeiro do Exercício ora concluído, ou seja:

	R\$
Saldo Patrimonial Financeiro Anterior	130.190.646,54
Déficit Financeiro do Exercício	498.414.450,69
Saldo Patrimonial Financeiro Atual	628.605.097,23

A origem do resultado financeiro, déficit de R\$ 498.414.450,69, é a seguinte:

	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
	R\$	R\$	R\$
RECURSOS VINCULADOS	2.344.316.761,53	2.192.311.609,64	152.005.151,89
RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.389.444.594,65	4.039.864.197,23	(650.419.602,58)
TOTAL	5.733.761.356,18	6.232.175.806,87	(498.414.450,69)

O Saldo Patrimonial Financeiro está comprovado no Balanço Patrimonial, assim sintetizado:

	R\$
Ativo Financeiro Real	447.938.423,98
Passivo Financeiro Real	1.076.543.521,21
Saldo Patrimonial Financeiro Real	(628.605.097,23)

Na demonstração da origem do resultado financeiro verifica-se que o déficit dos recursos do Tesouro do Estado, que soma R\$ 650.419.602,58, foi absorvido parcialmente pelo superávit dos recursos vinculados, no montante de R\$ 152.005.151,89, originando o déficit financeiro do exercício de R\$ 498.414.450,69.

7.4 - BALANÇO FINANCEIRO AJUSTADO

A Situação Líquida Financeira Ajustada é obtida da conjugação da Situação Líquida Financeira Real e da Situação Líquida Financeira Potencial.

Saldo Financeiro Real	628.605.097,23
Saldo Financeiro Potencial	253.267.426,30
Saldo Financeiro Ajustado	881.872.523,53

Este Saldo Financeiro Ajustado tem a seguinte origem:

Situação Líquida Financeira Ajustada de 1994	231.457.180,36
Déficit Financeiro do Exercício	498.414.450,69
Resultado da Execução dos Recursos Vinculados ..	152.000.892,48
Situação Líquida Financeira Ajustada para 1995	881.872.523,53

A Situação Líquida Financeira Ajustada está demonstrada pelo confronto entre o Ativo e o Passivo Financeiro Ajustados, que compreende o Balanço Financeiro Ajustado.

ATIVO FINANCEIRO	R\$	R\$
Real		
Disponível	221.336.141,00	
Vinculado em C/C Bancária	37.354.808,42	
Realizável	189.247.474,56	447.938.423,98
Potencial		
Recursos Federais	111,92	-
Recursos de Operações de Crédito	5.005.718,13	5.005.830,05
Ativo Financeiro Ajustado		452.944.254,03

PASSIVO FINANCEIRO

Real

Restos a Pagar Processados	509.937.354,59
Restos a Pagar Não Processados	229.933.101,52
Serviço da Dívida a Pagar	18.231.985,86
Depósitos	134.196.826,37
Débitos de Tesouraria	168.232.142,86
Diversos	16.012.110,01
	1.076.543.521,21

Potencial

Recursos Estaduais	133.503.316,85
Recursos Federais	124.738.826,96
Recursos de Instituições Privadas	31.112,54
Recursos de Operações de Crédito	-
Passivo Financeiro Ajustado	1.334.816.777,56
Situação Liquida Financeira Ajustada	881.872.523,53



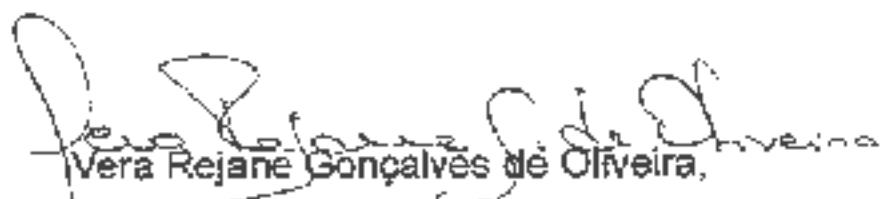
CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balanço Geral do Estado de 1995 buscou alcançar ao parlamento e aos segmentos organizados da sociedade os dados necessários ao exame da aplicação dos recursos públicos, posto que compete ao órgão de controle interno a fiscalização primeira da execução das receitas e despesas da Administração Pública Estadual.

Neste sentido foram implementadas diversas medidas com vistas a assegurar transparência e rigor no controle dos ingressos e dos gastos públicos.

Consciente do papel que desempenha, a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE entende que somente através de instrumentos fortes de controle o Estado poderá atingir o patamar de desenvolvimento exigido pela sociedade riograndense.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1995.


Vera Rejane Gonçalves de Oliveira,
Contadora e Auditora-Geral do Estado.

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 11 R\$

P I T U L O S		DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA				
		47.133.197,00	1.396.840,00	48.520.037,00
DOTAÇÕES INICIAIS		0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS		38.439.420,87	1.000.000,00	39.439.420,87
CREDITOS SUPLEMENTARES		9.201.315,98	190.956,19	9.392.272,17
ATUALIZAÇÃO MONETARIA		7.354.046,00	1.034.875,00	8.388.921,00
REDUÇÕES		81.419.887,85	1.542.921,19	82.962.809,04
AUTORIZADA		80.381.102,99	1.638.659,64	81.920.662,67
REALIZADA		1.038.784,92	3.361,55	1.042.146,47
DIFERENÇA				
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO				
		17.390.620,00	844.529,00	18.235.149,00
DOTAÇÕES INICIAIS		0,00	30.000,00	30.000,00
CREDITOS ESPECIAIS		17.848.986,00	36.000,00	17.878.986,00
CREDITOS SUPLEMENTARES		862.897,59	114.326,47	977.224,06
ATUALIZAÇÃO MONETARIA		1.258.737,00	429.468,00	1.689.205,00
REDUÇÕES		31.843.766,59	589.387,47	35.433.154,06
AUTORIZADA		34.843.719,20	589.228,75	35.432.947,95
REALIZADA		47.39	158.72	206.11
DIFERENÇA				
TRIBUNAL DE JUSTICA				
		142.362.628,00	10.034.988,00	150.387.616,00
DOTAÇÕES INICIAIS		0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS		27.128.100,36	9.335.825,40	36.463.725,76
CREDITOS SUPLEMENTARES		11.621.935,59	2.163.430,01	13.785.365,60
ATUALIZAÇÃO MONETARIA		7.795.266,52	8.975.228,40	16.660.495,92
REDUÇÕES		173.327.397,43	20.658.814,01	193.986.211,44
AUTORIZADA		170.985.170,06	10.452.321,71	181.437.481,77
REALIZADA		2.342.227,37	10.208.492,30	112.548.719,67
DIFERENÇA				

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
COMPRA E VENDA DE DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
EXERCÍCIO DE 1995

RAFE026/000002

ANEXO N. 11 R\$

	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
TRIBUNAL DE ALÇADA			
DOAÇÕES INICIAIS	10.449.051,00	850.942,00	11.299.993,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	10.193.804,97	250.000,00	10.383.804,97
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	7.888.094,21	128.504,05	912.598,26
REDUÇÕES	1.554.774,00	69.653,00	1.624.427,00
AUTORIZADA	19.814.179,18	1.157.799,05	20.971.969,23
REALIZADA	19.814.171,89	1.157.791,58	20.971.963,41
DIFERENÇA	4,35	1,47	5,82
JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO			
DOAÇÕES INICIAIS	1.403.309,00	118.255,00	1.521.564,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.103.070,12	13.667,44	2.163.070,12
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	103.216,52	36.752,00	16.913,00
REDUÇÕES	3.882.790,00	95.130,48	419.542,00
AUTORIZADA	3.296.894,64	95.145,80	3.382.005,12
REALIZADA	3.286.892,32	2,32	3.361.970,22
DIFERENÇA	2,32	24,58	26,90
GOVERNO DO ESTADO			
DOAÇÕES INICIAIS	8.523.209,00	4.646.990,00	13.170.199,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	7.563.066,59	2.360.610,38	9.949.676,97
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	565.931,50	842.656,74	1.408.588,24
REDUÇÕES	1.880.500,81	1.380.955,04	3.227.455,85
AUTORIZADA	14.791.706,28	6.509.302,08	21.301.008,36
REALIZADA	14.296.188,37	1.587.012,24	15.883.200,61
DIFERENÇA	495.617,81	4.922.289,84	5.417.807,75

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA CUM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

A

ANEXO N.º 11 R\$

RAFF026/000003

TITULOS	EXERCICIO DE 1995		TOTAL
	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	
MINISTERO PUBLICO			
DOTACOES INICIAIS	36.757.286,00	1.505.588,00	38.262.873,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	8.740.287,00	0,00	8.740.287,00
ATUALIZACAO MONETARIA	2.809.851,74	197.929,76	2.807.781,50
REDUÇOES	129.388,00	930.548,00	1.059.937,00
AUTORIZADA	47.978.034,74	772.969,76	48.751.004,50
REALIZADA	47.769.151,95	772.968,15	48.542.120,10
DIFERENCA	208.082,79	1.61	208.884,40
PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO			
DOTACOES INICIAIS	11.660.726,00	87.474,00	11.748.200,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	9.391.863,00	1.671.140,00	11.063.003,00
ATUALIZACAO MONETARIA	816.036,00	137.571,22	953.607,30
REDUÇOES	789.479,00	66.591,00	855.070,00
AUTORIZADA	21.079.146,08	1.829.594,22	22.908.740,30
REALIZADA	20.005.989,95	648.079,84	20.652.069,79
DIFERENCA	1.073.156,13	1.183.514,38	2.256.670,51
SECRETARIA DE CULTURA			
DOTACOES INICIAIS	10.436.563,00	541.422,00	10.977.985,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	14.636.806,79	45.867,00	14.882.773,79
ATUALIZACAO MONETARIA	983.089,98	72.010,11	1.055.110,09
REDUÇOES	4.259.576,76	476.352,57	4.734.929,32
AUTORIZADA	21.796.983,02	163.846,54	21.960.939,56
REALIZADA	19.085.272,71	43.010,23	19.128.282,94
DIFERENCA	2.711.720,31	140.936,31	2.852.656,62

RIO GRANDE DO SUL, GOVERNO DO ESTADO
 COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
 EXERCICIO DE 1995

RAFEO26/00001

ANEXO N. 11 R\$

TÍTULO	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL		
				DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL
SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA					
DOITACOES INICIAIS	70.567.863,00	14.598.345,00	85.106.208,00		
CREDITOS ESPECIAIS	248.999.329,28	14.124.962,07	263.124.292,15		
CREDITOS SUPLEMENTARES	154.989.808,58	7.124.476,62	162.114.083,20		
ATUALIZACAO MONETARIA	17.442.095,81	2.533.787,14	19.975.882,95		
REDUÇOES	73.132.750,58	22.543.048,31	95.675.798,89		
AUTORIZADA	418.866.144,09	15.778.523,32	434.644.667,41		
REALIZADA	407.750.176,21	8.258.085,60	416.014.261,81		
DIFERENCA	11.100.967,88	7.520.437,72	18.630.406,60		
SECRETARIA DA COORDENACAO E DO PLANEJAMENTO					
DOITACOES INICIAIS	24.012.954,00	10.305.104,00	108.230.805,00		
CREDITOS ESPECIAIS	5.472.516,80	3.783.813,25	9.261.460,05		
CREDITOS SUPLEMENTARES	25.294.725,48	4.047.200,00	29.341.925,46		
ATUALIZACAO MONETARIA	1.627.370,01	13.606.932,39	15.716.970,91		
REDUÇOES	15.118.781,39	7.792.003,13	25.904.864,52		
AUTORIZADA	41.208.884,87	153.956.096,51	186.646.296,89		
REALIZADA	30.125.883,45	67.895.111,64	97.820.995,09		
DIFERENCA	11.162.801,42	86.260.984,87	98.825.301,80		
SECRETARIA DA FAZENDA					
DOITACOES INICIAIS	68.021.063,00	6.200.649,00	73.221.712,00		
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	46.000.000,00	46.000.000,00		
CREDITOS SUPLEMENTARES	98.772.006,28	21.378.946,23	117.150.952,51		
ATUALIZACAO MONETARIA	3.473.774,70	914.399,33	4.388.174,03		
REDUÇOES	5.521.416,31	16.796.263,53	22.317.679,84		
AUTORIZADA	161.748.427,67	56.697.731,08	218.443.158,70		
REALIZADA	180.898.108,84	56.452.449,10	217.450.557,94		
DIFERENCA	747.318,83	245.281,93	992.600,76		

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA
EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 11 R\$

	TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO				
DOTACOES INICIAIS	51.264.833,00	22.038.956,00	0,00	03.384.688,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	16.229.421,77	5.080.000,00	21.309.421,77	
ATUALIZACAO MONETARIA	5.900.699,91	2.974.785,56	8.885.807,23	
REDUÇOES	9.691.798,03	17.826.218,00	27.610.018,00	
AUTORIZADA	73.703.161,68	12.267.522,58	86.061.709,00	
REALIZADA	69.938.811,55	9.533.757,45	79.472.569,00	
DIFERENCA	3.764.340,13	2.733.765,11	6.509.220,00	
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E ASSUNTOS INTERNACIONAIS				
DOTACOES INICIAIS	3.660.533,00	16.284.897,00	0,00	19.945.430,00
CREDITOS ESPECIAIS	7.733.980,06	59.127,21	793.107,27	
CREDITOS SUPLEMENTARES	7.844.894,14	16.480.896,00	24.305.590,14	
ATUALIZACAO MONETARIA	4.669.125,62	1.312.463,82	1.781.589,44	
REDUÇOES	3.709.379,69	8.291.811,34	12.001.190,92	
AUTORIZADA	8.999.163,23	25.826.372,70	34.824.525,83	
REALIZADA	8.964.691,93	25.791.526,26	34.756.218,19	
DIFERENCA	34.464,30	83.846,44	68.307,74	
SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇOES				
DOTACOES INICIAIS	368.919,00	20.271.175,00	0,00	20.640.094,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	14.163.786,30	14.153.780,30	
CREDITOS SUPLEMENTARES	492.700,00	18.732,00	511.612,00	
ATUALIZACAO MONETARIA	38.786,30	2.278.429,25	2.917.165,65	
REDUÇOES	129.190,00	20.985.791,00	21.114.991,00	
AUTORIZADA	771.245,30	15.736.331,55	16.507.576,85	
REALIZADA	729.782,69	15.541.556,76	16.271.319,35	
DIFERENCA	41.462,71	194.774,79	236.257,50	

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 11 R\$

TÍTULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL		
				DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL
SECRETARIA DOS TRANSPORTES					
DOTACOES INICIAIS	66.425.720,00	190.474.348,00	256.900.068,00		
CREDITOS ESPECIAIS	1.530.094,03	1.208.108,91	5.739.202,94		
CREDITOS SUPLEMENTARES	48.647.560,50	80.379.269,14	137.026.832,64		
ATUALIZACAO MONETARIA	5.688.026,72	24.154.344,60	29.842.371,22		
REDUÇOES	10.776.960,67	64.720.568,91	83.497.827,58		
AUTORIZADA	103.514.443,56	242.496.403,67	346.010.847,22		
REALIZADA	103.061.391,71	107.632.721,45	210.694.113,16		
DIFERENCA	453.051,87	134.063.682,19	135.318.734,06		
SECRETARIA DA EDUCACAO					
DOTACOES INICIAIS	796.952.525,00	50.236.904,00	847.189.429,00		
CREDITOS ESPECIAIS	1.000.000,00	20.692,00	1.020.692,00		
CREDITOS SUPLEMENTARES	157.810.073,00	16.142.363,00	173.960.436,00		
ATUALIZACAO MONETARIA	84.764.614,19	7.842.467,30	92.607.081,57		
REDUÇOES	369.558.378,00	7.264.453,00	366.823.831,00		
AUTORIZADA	600.975.834,19	86.977.973,38	747.953.807,57		
REALIZADA	592.841.054,28	15.294.332,49	608.135.386,77		
DIFERENCA	88.134.779,91	51.643.640,89	130.618.420,80		
SECRETARIA DA SAUDE E DO MEIO AMBIENTE					
DOTACOES INICIAIS	156.939.085,00	48.805.303,00	205.744.386,00		
CREDITOS ESPECIAIS	13.868.490,00	820.000,00	14.706.490,00		
CREDITOS SUPLEMENTARES	135.893.407,42	20.307.835,98	156.281.323,40		
ATUALIZACAO MONETARIA	23.900.954,32	7.248.020,30	31.148.974,70		
REDUÇOES	104.265.619,76	40.988.314,96	145.253.934,72		
AUTORIZADA	226.354.396,98	36.272.841,40	262.627.241,38		
REALIZADA	144.321.599,17	13.068.660,93	167.390.260,10		
DIFERENCA	82.032.797,81	23.204.183,47	105.236.981,28		

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 11 R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE		DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL		
SECRETARIA DO BRASILHO, CIDADANIA E ASSISTENCIA SOCIAL				
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00		0,00
CREDITOS ESPECIAIS	3.413.050,38			35.162.633,37
CREDITOS SUPLEMENTARES	41.111,90			29.836,250,13
ATUALIZACAO MONETARIA	357.606,32			2.210,424,73
REDUÇOES	3.039.702,00			14.939.947,09
AUTORIZADA	772.077,60			52.269.967,14
REALIZADA	291.751,00			50.487.741,87
DIFERENCA	480.326,60			1.782.225,67
SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS, SAMAFENTO E HABITACAO				
DOTACOES INICIAIS	11.533.483,00			62.045.251,00
CREDITOS ESPECIAIS	3.000,00			38.817.804,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.982.880,52			14.860.586,12
ATUALIZACAO MONETARIA	789.322,73			8.002.335,99
REDUÇOES	5.715.978,47			45.823.952,82
AUTORIZADA	12.572.687,78			77.802.124,49
REALIZADA	9.602.781,57			77.398.926,72
DIFERENCA	2.909.906,21			50.403.197,77
SECRETARIA DO TURISMO				
DOTACOES INICIAIS	0,00			0,00
CREDITOS ESPECIAIS	748.756,01			1.454.281,87
CREDITOS SUPLEMENTARES	739.506,33			1.257.356,10
ATUALIZACAO MONETARIA	79.470,23			146.081,24
REDUÇOES	147.110,34			746.211,34
AUTORIZADA	1.420.622,28			2.111.498,37
REALIZADA	1.158.129,74			1.667.566,08
DIFERENCA	262.492,48			443.930,28

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

ANEXO N. 11 R\$

T I T U L O S	EXERCICIO DE 1995		TOTAL
	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS			
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS	6.180.496,98	700.674,48	6.890.171,46
CREDITOS SUPLEMENTARES	10.384.946,40	164.892,75	10.549.839,15
ATUALIZACAO MONETARIA	888.084,92	92.767,11	780.832,03
REDUÇOES	3.201.419,00	767.200,00	3.968.649,00
AUTORIZADA	14.052.069,30	200.134,34	14.252.193,64
REALIZADA	13.054.826,36	10.219,93	13.065.046,29
DIFERENCA	997.232,94	189.914,41	1.187.147,35
SECRETARIA DE CIENCIA E TECNOLOGIA			
DOTACOES INICIAIS	19.890.126,00	5.701.420,00	55.591.546,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	16.416.402,63	180.000,00	15.595.402,63
ATUALIZACAO MONETARIA	6.441.249,14	883.256,98	7.124.506,13
REDUÇOES	6.525.309,23	1.827.543,00	11.352.852,23
AUTORIZADA	68.221.468,54	1.737.133,99	66.950.602,63
REALIZADA	64.196.858,11	1.352.403,70	65.547.962,81
DIFERENCA	1.026.909,43	384.730,29	1.410.639,72
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCACAO			
DOTACOES INICIAIS	807.947,00	97.765,00	865.732,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	369.813,00	0,00	369.813,00
ATUALIZACAO MONETARIA	97.593,18	8.759,59	106.352,77
REDUÇOES	438.476,00	0,00	438.476,00
AUTORIZADA	856.875,18	66.544,59	923.419,77
REALIZADA	742.599,59	20.703,80	763.303,39
DIFERENCA	114.276,69	45.840,79	160.116,38

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCICIO DE 1995

1 1 1 0 5

	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
BRIGADA MILITAR			
DDTACOES INICIAIS	212.371.611,00	2.310.192,00	214.681.803,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.014.706,61	5.780.970,00	0.695.676,61
ATUALIZACAO MONETARIA	6.403.028,07	287.041,39	6.870.069,46
REDUÇÕES	178.761.976,31	1.914.361,02	180.676.337,33
AUTORIZADA	42.927.369,37	6.443.842,37	49.371.211,74
REALIZADA	40.169.512,57	1.599.178,72	42.068.691,29
DIFERENCA	2.457.056,80	4.844.663,65	7.302.520,45
POLICIA CIVIL			
DDTACOES INICIAIS	70.105.458,00	2.938.177,00	73.043.635,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	14.396.209,80	6.074.160,62	20.470.370,50
ATUALIZACAO MONETARIA	2.679.741,18	698.985,93	3.378.627,11
REDUÇÕES	62.230.453,71	2.149.073,10	84.379.526,81
AUTORIZADA	24.950.955,35	7.562.180,45	32.513.105,80
REALIZADA	20.534.738,55	2.227.909,79	22.762.640,34
DIFERENCA	4.416.216,80	5.334.240,66	9.750.457,46
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO			
DDTACOES INICIAIS	1.042.824,00	72.889,00	1.115.513,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	15.626.098,00	87.120,00	15.693.218,00
ATUALIZACAO MONETARIA	129.000,70	6.621,99	136.830,67
REDUÇÕES	23.000,00	0,00	23.000,00
AUTORIZADA	16.773.730,75	148.630,89	16.922.361,67
REALIZADA	16.508.973,75	109.049,13	16.619.022,88
DIFERENCA	264.757,03	39.581,76	304.338,79

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 11 R\$

T I T U L O S		TOTAL	
	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	
ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO			
DOTACOES INICIAIS	1.001.389.968,00		
CREDITOS ESPECIAIS	2.057.400,00	0,00	
CREDITOS SUPLEMENTARES	855.838.754,01	999.337.865,97	1.855.176.319,98
ATUALIZACAO MONETARIA	145.813.142,16	162.341.999,94	309.155.142,10
REDUÇOES	154.659.172,74	27.120.273,00	101.779.446,74
AUTORIZADA	2.731.440.091,43	1.948.718.370,91	4.680.158.462,36
REALIZADA	2.645.382.730,65	1.071.453.986,50	3.716.836.717,15
DIFERENCA	R\$ 6.057.360,78	877.264.384,41	963.321.745,19
FUNDO DE RESERVA ORÇAMENTARIA			
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00	
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	
CREDITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	
REDUÇOES	0,00	0,00	
AUTORIZADA	0,00	0,00	
REALIZADA	0,00	0,00	
DIFERENCA	0,00	0,00	
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS	5.380.960.641,00		
CREDITOS ESPECIAIS	440.014.400,91	0,00	
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.951.380.678,33	126.155,00	
ATUALIZACAO MONETARIA	580.169.132,33	18.595.429,55	
REDUÇOES	1.558.885.972,17	210.174.203,98	
AUTORIZADA	7.801.636.700,40	385.394,57	
REALIZADA	6.232.175.806,87	0,00	
DIFERENCA	1.569.462.973,53	385.394,57	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

EXERCÍCIO DE 1995

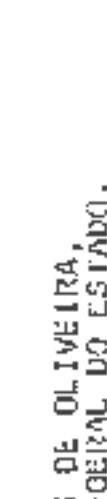
ANEXO N. 11

RS

T J T U I. C S	DESPESA CORRENTE		DESPESA DE CAPITAL
	TOTAL	TOTAL	

PORTE ALTORE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995


ANA MARIA PELLINI,
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINIS-
TRACAO DIRETA - CONTAUORA CCRS N. 28.790.
CPF 183.607.940/87
CNPJ 338.605.302/34


ANA REJANE BONCAVÉS DE OLIVEIRA,
CONTADORA E AUDITORA-GEIVAL DO ESTADO,
CONTADORA CACHS N. 30.734,
CNPJ 338.605.302/34

REF:EG26/DOO/11

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ANEXO N.º 12
 EXERCÍCIO DE 1995

REFERIDO/00001

ANEXO N.º 12

R\$

RECEITA		DIFERENÇA	
PROVISÃO	EXECUÇÃO	PROVISÃO	EXECUÇÃO
RECEITAS CORRENTES			
3.417.485.023,00	3.631.676.107,62	214.190.184,82	
217.670.726,00	166.941.353,49	50.729.372,66-	
249.346,00	90.633,29	158.512,71-	
1.352.614,00	1.873.256,65	520.641,65	
14.999.721,00	29.563.536,57	14.563.815,57	
684.329.382,00	724.283.025,57	39.953.643,57	
131.086.714,00	202.137.509,07	71.070.795,07	
4.467.153.526,00	4.756.564.701,71	299.411.176,21	
RECEITAS DE CAPITAL			
881.846.972,00	956.097.241,00	74.450.289,00	
81.416,00	89.681,85	11.734,95-	
30.969.551,00	15.965.327,40	15.004.223,80-	
8.147.685,00	5.042.890,39	3.104.724,61-	
472,00	1.514,53	1.042,63	
920.856.096,00	977.196.654,97	56.340.598,97	
5.388.000,00	5.783.761.356,18	345.751.734,18	
2.413.620.150,40	498.414.450,89	1.816.214.707,71-	
7.001.638.780,40	6.232.175.806,87	1.568.462.973,53-	
SOMA		BÉFICIT	
TOTAL			

RIO GRANDE DO SUL, GOVERNO DO ESTADO
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 EXERCÍCIO DE 1995

RAFE030/00002

ANEXO N. 12

R\$

D E S P E S A

T I T U L O S	A U T O R I Z A Ç A O	E X E C U Ç A O	D I F E R E N C A	D E S P E S A	
				A U T O R I Z A Ç A O	E X E C U Ç A O
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.223.009.918,45	5.765.185.187,70	1.457.824.720,75-		
CREDITOS ESPECIAIS (2)	578.028.881,95	466.990.609,17	111.638.252,78		
SOMA	7.801.638.780,40	6.232.175.806,87	1.569.482.973,53-		
TOTAL	7.801.638.780,40	6.232.175.806,87	1.569.482.973,53-		

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
 (2) DOTACOES CRIADAS NO DECURSO DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTE ALTO, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

AMARAL PELLINI
 ANA MARIA PELLINI,
 DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINIS-
 TRAÇÃO DIRETA - CONTADURA CRCS N. 26.790,
 CPF 1B3.807.840/87

Vera Rejane Gonçalves de Oliveira
 CONADORA E AUDITORA-GERAL DO ESTADO,
 CONADORA CRCS N. 30.734,
 CPF 336.605.300/34

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N.º 13

RAFEOS 1/00001

REFITAS

TITULOS

R\$

RECEITA ORÇAMENTARIA

RECEITAS CORRENTES

RECEITA HABITACIONAL
RECEITA PATRIMONIAL
RECEITA AGROPECUÁRIA
RECEITA INDUSTRIAL
RECEITA DE SERVIÇOS
TRANSFERENCIAS CORRENTES
OUTRAS RECEITAS CORRENTES
SOMA.....

3.631.675.187,82
166.941.353,44
89.833,29
1.073.256,65
29.563.536,57
724.263.025,57
202.137.609,07
4.766.564.701,21

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

RECEITAS DE CAPITAL

OPERAÇÕES DE CREDITO
ALIMENTAÇÃO DE BENS
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESA IMOS
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL
SOMA.....

956.097.241,00
89.881,85
15.965.327,40
5.042.890,38
1.614,53

380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA

REALIZAVEL
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR
DEPOSITOS DE TESOURARIA
DIVERSOS

977.196.654,97
5.733.764.356,18

38.340.407.660,09
186.185.556,49
59.858.784,95
37.767.670.441,51
102.767.857.14
23.220.759,96

REALIZAVEL
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR
DEPOSITOS DE TESOURARIA
DIVERSOS

38.263.516.430,40
527.054.027,25
208.829.997,95
21.933.950,16
37.801.581.008,01
271.000.000,00
34.314.631,35

76.495.148.447,87
SUMA.....
TOTAL.....
82.727.324.254,74

SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

CAIXA
FUNDOS C/ DISPOSTICAO
SOMA.....

127.919,47
26.755.135,89

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820,75
21.021.931,11
1.387.350.819,86
210.694.113,16

114.649.668,34
380.963.658,12
1.595.743.031,29
79.472.569,00
407.190.678,10
1.012.620.617,95
628.128.973,10
19.122.281,04
59.604.659,40
99.420.493,64
186.293.820

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 14

RAFEUS1/00002

REFEITA		RESPESTA	
	R\$		R\$
TOTAL.....	82.381.991.482,31	TOTAL.....	184.453.386,54
SALDOS NO EXERCÍCIO ANTERIOR		IMEDIATA	35.029.736,69
CAIXA		BANCOS, C/VINCULADAS	85.166,40
BANCOS C/DISPOSIÇÃO		BANCOS, C/RECOLHIMENTO	2.239.905,33
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		BANCOS, C/ARRFECADAÇÃO	
IMEDIATA		SOMA.....	
BANCOS, C/VINCULADAS	12.656,08		258.690.849,42
BANCOS, C/RECOLHIMENTO	27.390.362,85		
BANCOS, C/ARRFECADAÇÃO	33.388.317,01		
SOMA.....	53.576.263,65		
TOTAL.....	130.382,79		
	9.585.769,47		
	124.023.721,85		
	82.986.015.204,16	TOTAL.....	82.986.015.204,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

*Vera Rejane Gonçalves de Oliveira,
CONTADORA E AUDITORA-GERAL DO ESTADO,
CONTADORA CHCRS N. 30.734,
CPF 336.605.300/34*

*ANDRÉIA PELLEGRINI,
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINIS-
TRAÇÃO FISCAL - CONTADORA CRCRS N. 20.790,
CPF 183.807.840/87*

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1985

RNTE032/000001

ANEXO N.º 14

ATIVO		PASSIVO	
	R\$		R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		QUESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	127.618,47	CONTROLE JUICIOS E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/ DISPOSIÇÃO	26.755.135,99	AUTARQUIAS	64.804.000,54
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DT. I TQUIDPEZ	194.453.386,54	CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERENCIAS A	83.007.692,23
INFI DATA		FUNDACOES	
SUMA.....	221.836.141,00	CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERENCIAS A FUNDOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCÁRIA		NAO ORGANIZADAS	5.055.294,93
BANCOS, C/VINCULADAS	35.029.738,89	REPASSE A ESCOLAS PARTICULARES	462.343,71
BANCOS, C/RECOLHIMENTO	86.186,40	FORNECEDORES DE BENS E/DU SERVICOS	33.502.407,89
BANCOS, C/ARRECADAÇAO	2.239.905,33	AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	6.563.356,72
SOMA.....	37.354.808,42	AUXILIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	455.927,66
REALIZAVEL		CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A	
CAUCOES - CEEE	201,45	COMPROVACAO	4.697.667,40
DEVEDORES	94.371.682,70	LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	301.860,20
RESPONSAVEIS	1.506.889,96	ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	441.307,59
DEPOSITOS PARA USO PROPRIAMENTES	0,28	CONDONINOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A	50.383,91
DEPOSITOS JUDICIAIS	26,04	PAGAR	
IMPORTACOES ATRAVES DO DECAM	11.154,19	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	29.668,49
CAUCOES - CRT	197,36	CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	2.819.100,18
CAUCOES - BANCO CENTRAL DO BRASIL -	19.148.951,23	SUBVENCOES ECONOMICAS A EMP S/CONTROLE	1.747.629,56
CAPITALIZACAO BANRISUL	74.210.371,35	DO ESTADO A PAGAR	5.420.435,10
FOLTDPE - VALORES REALIZAVEIS		CAPITAL A INTEGRALIZAR EM EMPRESAS SOB	
SOMA.....		O CONTROLE DO ESTADO	1.407.728,04
TOTAL.....		PREFEITURAS, C/ITBI A PAGAR	253.434,32
		PREFEITURAS, C/ICMS A PAGAR	6.004.033,49
		PREFEITURAS, C/MULTAS DE TRAMITACAO	
		PAGAR	7.651.836,37
ATIVO PERMANENTE		FOLIAS DE PESSOAL A PAGAR	244.585.836,80
BENS DA ENTIDADE		AUXILIO FUNERAL A PAGAR	32.104,14
BENS MOVEIS		PIS E PASEP A RECOLHER	5.100.817,33
BENS IMÓVEIS		CONTRIBUIÇÕES DE PREVIENCIA SOCIAL A	
		RECOLHER	54.011,61
		TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	1.376,00
		ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	13.045,90
SOMA.....		PARTICIPACOES	

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
PARTICIPACOES SOCIEITARIAS - FUNDOPERM PARTICIPACOES SOCIEITARIAS EM EMPRESAS SOA CONTROLE DO ESTADO PARTICIPACOES SOCIEITARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	3.261.063,66	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR DIARIAS E AJUDA DE CUSTO A PAGAR FGTS A RECOLHER DIARIAS E AJUDA DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	75.014,03 26.336.098,12 26.523,86 48.582,71
SOMA.....	1.547.270.699,92	FUNDOS PARA FINANCIAMENTO - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS FGTDPF - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	287.673,43
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL-FRIGORIFICOS L 8495/92 CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR SOB CONTROLE DO ESTADO CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR DIVERSAS	15.005.737,08	SOMA..... RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	3.000.000,00 3.000.000,00
DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS CONCEDIDOS DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS DEVEDORES PELD REEMBOLSO DE PROVENTOS CREDITO DE CORRECAO MONETARIA E OUTROS ENCAROS S/AVALS	1.966.624,00	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO AUXILIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO CONTRATOS E CONVENTOS SUJEITOS A COMPROVACAO CONTRATOS E CONVENTOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR CONDONINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE , A PAGAR INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR IMPORTACOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR IMPORTEACOES EM ANDAMENTO CAPITAL A INTEGRALIZAR EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	509.937.354,59
1.719.987,43	208,29	ENCARGOS DE IMOVEIS, A PAGAR CONDONINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE , A PAGAR INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR IMPORTACOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR IMPORTEACOES EM ANDAMENTO CAPITAL A INTEGRALIZAR EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	20.634.989,83 77.951.250,60
1.557.261.771,01	187.018,33	FGTDPF - RESTOS A PAGAR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	3.630.518,91
	114.061.493,72	AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO AUXILIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO CONTRATOS E CONVENTOS SUJEITOS A COMPROVACAO CONTRATOS E CONVENTOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR CONDONINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE , A PAGAR INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR IMPORTACOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR IMPORTEACOES EM ANDAMENTO CAPITAL A INTEGRALIZAR EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	8869.779,42
	189.272,22	1.428.885.510,09	43.833,60
	9.717.651,93	3.461.010,02	992.892,91
	40.959.932,45	1.430.326.526,11	4.800,00
	182.687.838,10	1.430.326.526,11	2.170.367,49
SOMA.....	1.428.885.510,09	23.321.937,37	62.954,00
DIVIDA ATIVA	3.461.010,02	4.388.661,33	109.968,64
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA		0,00	147.382,17
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA			
SOMA.....			
DIVERSOS BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO ALMOXARIFADOS	23.321.937,37	2.213.808,04	27.857,61
VALORES ATIVOS EM LIQUIDACAO FUNDO P/GARANTIA AMORTIZ DIVIDA PUBLICA - RESOL 98/92 SF	4.388.661,33	46.813.125,91	7.398,41
BENS RECEBIDOS EM PAGAMENTO DE DVIDA ATIVA	7.112.117,09	5.946.080,71	23.931.620,41
FUNDOS PARA FINANCIAMENTO - ESTAGIARIOS - RESTOS A PAGAR NAO	415.869,37		

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1995

A T T I V O		P A S S I V O	
F I T U L O S		F I T U L O S	
	R\$		R\$
C/ PATRIMONIO FOLHOS - C/ PATRIMONIO FUNDOS P/ INVESTIMENTOS - C/ PATRIMONIO	28.679.379,23	PROCESSADOS CONCEDIDOS EMPRESTIMOS JUDICIAIS A PAGAR PRECATÓRIOS JUDICIAIS DE CUSTO A PAGAR DIARIAS E AJUDA DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	9.000.000,00 1.470.000,67 1.631,55
SOMA.....	7.150.871,46		
TOTAL.....	172.218,18		
	71.261.082,92		
	3.300.140.343,58		
SOMA DO ATIVO HEMI	3.748.082.767,56	SOMA SERVICO DA DIVIDA A PAGAR SERVICO DE DEBILLOS DE TESOURARIA - CONTRATOS	229.913.101,52
SALDO PATRIMONIAL SITUAÇÃO LIQUIDA		SERVICO DA DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	5.382.045,91
PASSIVO REAL DESCONCERTE	4.329.760.919,74	SERVICO DA DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	10.081.531,80
SUMA.....	8.077.843.687,30	SOMA. DEPOSITOS DEPOSITOS	1.968.408,15
ATIVO COMPENSADO VALORES EM PODER DE TERCEIROS RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS RESPONSAVEIS POR DIARIAS ESPECIAIS RESPONSAVEIS POR DIARIAS	5.240.600,66 9.542,18 1.855.919,85 7.206.070,50	SOMA. DEBITOS DE TESOURARIA EMPRESTIMOS PARA ANTECIPACAO DA REFLEITA CONTRATOS	18.291.985,80
SOMA.....	14.306,78	SOMA.	134.196.826,37
VALORES DE TERCEIROS BENS DE TERCEIROS EM FUNDA DA ENTIDADE		DIVERSOS ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDOS OUTROS CREDORES	134.196.826,37
SOMA.....	14.306,78	FUNDO ROTATIVO P/ESTOQUE DE MATERIAIS-RECURSOS DISPONIVEIS	108.232.142,86
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS CAPITAL SUBSCRITO - FUNDOPREM RESPONSAVEIS POR AUXILIOS RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS E CONVENCIOS	3.261.003,66 14.177.823,11	SOMA.	168.232.142,86
CAPITAL SUBSCRITO EM EMPRESAS SON CONTRATO DO ESIAIO	28.166.484,34		340.661,33
CAPITAL SUBSCRITO EM EMPRESAS DIVERSAS	1.567.184.700,24		15.670.823,74
CAIXA DE ACES DA ENTIDADE	6.719.907,43		604,94
	3.981.868,40		16.012.110,01
		TOTAL.....	1.076.543.521,21
			PASSIVO PERMANENTE DIVIDA FUNDADA INTERNA

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 14

ATIVO		PASSIVO	
	R\$		R\$
TITULOS		TITULOS	
SOMA.....	1.623.493,937,18	DEBITOS PARCELADOS	6.890.269,80
	1.630.714,314,54	DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS	6.137.366,177,54
TOTAL.....		DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	1.572.409,003,60
		DIVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA	
		CONTRATOS EM HEME GOCIAÇÃO	112.423.531,00
		SOMA.....	6.829.288.981,92
		DIVIDA FUNDADA EXTERNA	167.137.450,38
		DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	
		SOMA.....	167.137.450,38
		DIVERSOS	4.873.733,78
		OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	
		SOMA.....	4.873.733,78
		TOTAL.....	7.001.300.166,09
		SOMA DO PASSIVO REAL	8.077.843.687,30
PASSIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	
CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TERCEIROS		TERCEIROS	
ADIANCIAMENTOS A COMPROVAR		5.240.808,55	
DIÁRIAS ESPECIAIS A COMPROVAR		9.542,10	
DIÁRIAS A COMPROVAR		1.955.919,85	
SOMA.....		7.206.070,50	
CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
CAUÇÕES EM TITULOS E VALORES		2.183,20	
RETENCÕES EM TITULOS E VALORES		189,95	
BENS PERTENCENTES A TERCEIROS		11.933,63	
SOMA.....		14.306,78	
CONTRAPARTIDA DE VALORES E		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - FUNDDPEM		PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - FUNDDPEM	
AUXILIOS A COMPROVAR		14.177.823,11	
		9.261.083,66	
		14.177.823,11	

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1995

ANEXO N. 14

A T V O	P A S S I V O
T I T U L O S	R\$
	R\$
CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUÇÃO PARTE SOCIEDADES EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO PARTICIPAÇÕES SOCIAIS ANUAIS SUBSCRITAS EM EMPRESAS DIVERSAS ACÕES DA ENTIDADE	20.165.464,34
SOMA.....	1.567.164.700,24
TOTAL.....	6.719.987,43
	3.984.856,40
	1.623.493.937,18
	1.630.714.314,54
TOTAL GERAL.....	9.708.566.001,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995



ANA MARIA PELLINI,
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO, DIRETORA - CONTADORA CRCRS N. 29.790,
CPF 183.807.940/87



VERA REJANE GONÇALVES DE OLIVEIRA,
CONTADORA E AUDITORA-GERAL DO ESTADO,
CONTADORA CRCRS N. 30.734,
CPF 336.605.300/34

RIO GRANDE DO SUL - GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS
EXERCICIO DE 1995

QAPFO033/000001

ANEXO N. 15

V A R I A C O E S A L I V I A S		V A R I A C O E S P A S S I V A S	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA			
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	3.631.675,187,62	DESPESAS DE CUSTEIO	1.927.493,366,07
RECEITA PATRIMONIAL	186.941.353,44	TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.863.557,555,44
RECEITA AGROPECUARIA	90.833,29	SOMA.....	4.791.050.921,61
RECEITA INDUSTRIAL	1.873.255,65	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITA DE SERVICOS	29.563.596,57	INVESTIMENTOS	74.855.858,49
TRANSFERENCIAS CORRENTES	724.283.025,57	INVERSAOES FINANCEIRAS	139.452.868,38
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	202.137.509,07	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.226.816.559,60
SOMA.....	4.756.504.701,21	SOMA.....	1.441.124.885,38
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL	
OPERACOES DE CREDITO	956.087,241,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
ALIENACAO DE BENS	89.081,85	AMPLACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	15.965.327,40	FASE AQUIS/FORMACAO	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.042.000,39	RECEDIMENTO DE CREDITOS POR	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.514,83	COMIBRUICOES E TRANSFERENCIAS	
SOMA.....	977.186.854,97	INGRESSO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -	
TOTAL	5.733.761.358,18	TITULOS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INGRESSO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA -	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	1.263.384,67	CONTRATOS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE	20.858.162,14	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	72.248.287,33	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SDC EM EMPRESAS	917.237.805,89	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR EMPRESAS	
S/CONTROLE DO ESTADO		CONCEDIDOS	
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES	
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -		MERCANTIS	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS
EXERCICIO DE 1995

VARIACOES ATIVAS	TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
CONTRATOS AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS AMORTIZACAO DIVIDA FUND. INTERNAA - CONTRATOS EM RENEGOCIACAO CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS FORMACAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS TRANSFERENCIAS DE VALORES AO FUNDO P/GAR AMORT DIV PUBLICA AMORTIZACAO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS TRANSFERENCIAS A FUNDOS PARA FINANCIAMENTO TRANSFERENCIAS AO FGTS/TDPE SOMA.....	108.859.109,56 25.562.624,50 397.883,34 11.886.992,34 11.428.472,05 66.140.097,39 7.122.117,09 2.405.324,23 3.190.855,57 3.000.000,00 1.251.689.226,10 SOMA.....	RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS RECEBIMENTO DE DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA RECEBIMENTO DE CREDITO - CORRECAO MONETARIA E ENCARGOS/AVA INGRESSO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS RECEBIMENTO DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA SOMA.....	25.110.000,00 58.321.723,91 15.084.277,96 7.122.117,09 175.677,15 1.101.761.896,37 7.843.654,47 48.309,93 17.668.822,53 295.292,93 1.779.564.591,21 883.928.223,95 34.505.048,76 3.040.217,90 13.490.588,24 289.371.572,87 858.472,61 85.794.933,01	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA VARIACOES PASSIVAS INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS BAIXA DE PARTICIPACOES SOCIEDADES SOCIETARIAS - FUNDOPERM BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPRESAS/S/CONTROLE DO ESTADO BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPRESAS DIVERSAS INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA - CONTR EM REN INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA VENCIDA-CONTR EM RENEG TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS BAIXA DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - BAIXA DE DIVIDA FUNDADA ATIVA TRIBUTARIA
VARIACOES ATIVAS	1.660.573,26 29.873.275,79 1.354.674.491,31 6.043.339.93 1.17 2.899.851,46	INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOCIEDADES - FUNDOPERM INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIBUE TRANSFERENCIAS A RECEB INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPRESAS/CONTROLE DO ES INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPRESAS DIVERSAS BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS BAIXA DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA -	1.660.573,26 29.873.275,79 1.354.674.491,31 6.043.339.93 1.17 2.899.851,46	

DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS

EXERCICIO DE 1995

V A R I A C O E S A T T I V A S

T I T U L O S

R\$

V A R I A C O E S P A S S I V A S

T I T U L O S

R\$

CONTRATOS
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA
VENCFDA-CONTRATOS EM REDE
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA
VENCFDA-CONTRATOS EM REDE
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS
INCORPORACAO DE BENS IMOVELIS
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR FMPRTSITIVOS
CNDCEIDOS
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR OPERACOES
MERCANTIS
INSCRIÇÃO DE CREDITOS HELD REEMBOLSO DE
PROVENTOS
INSCRIÇÃO DE DVIDA ATIVA TRIBUTARIA
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO
INSCRIÇÃO DE CREDITO - CORRFCAO
MUNICIPALIA E
INSCRIÇÃO DE BENS RECEBIDOS FM
PAGAMENTO DE DVIDA ATIVA
INSCRIÇÃO DE DVIDA ATIVA MAD
TRIBUTANTE
INSCRIÇÃO DE VALORES NOS FUNDOS PARA
FINANCIIMENTO

7.515.482,29
9.357.862,64
1.273.528,11
289.371.572,87
166.579,89
117.227,62
13.746.146,48
286.173,21
30.600.941,30
692.968.556,83
17.391.417,24
66.044.210,41
414.905,84
1.297.408,74
7.462.591,57
2.523.163.937,56
9.508.814.519,84

16.265.528,90
150.940,97
94.578,22
1.294.132,44
3.134.220.908,89
SOMA.....

959.644.082,29
10.460.150.612,13
TOTAL.....

10.460.150.612,13

RESULTADO PATRIMONIAL

DEFICI CI VERIFICADO

TOTAL.....

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRACAO DAS VARIAOES PATRIMONIAIS

EXERCICIO DE 1995

PINTO ALLEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995


VERA REJANE GONCALVES OLIVEIRA,
CONTADORA E AUDITORA GERAL DO ESTADO,
CONTADORA CCRS N. 30.734,
CPF 336.605.300/34


ANA MARIA PELLINI,
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINS-
TRACAO DIRETA - CONTADORA CCRS N. 28.790,
CPF 183.007.940/87

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Secretaria da Fazenda
 CONTABILIA E AUDITORIA GERAL DO ESTADO - CAGE

DDP 01/001
ANEXO 16

USUÁRIOS	LEI/DEC.	DATA	VALOR	AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 1995 - Em HS		POSIÇÃO EM 31.12.1995	
				POSição EM 31/12/94 A DESGATAR Em R\$	RECEITAS	VARIAÇÕES		RESGATES	VALOR UNIT.
						PASSIVAS	ATIVAS		
Emprestimos em Títulos									
LFT-RS - Giro 1989	Decreto 32.099	20/10/88	7.603.806 LFT	1.491.28.966,36	38.247.365,76	1.77	187.426.324,94	611.359,27	10.249.757,04
LFT-RS - Precatórios	Decreto 33.328	16/10/89	0 207.771 LFT	12.672.039,25	8.359.964,48		6.782.016,40	14.287.491,37	603.813.693,69
LFT-RS - Giro 1990	Decreto 33.361	27/11/89	111.315.363 LFT	487.590.039,69	247.506.679,22		21.493.024,28	1.030.000.000	45.700.543,76
LFT-RS - Empréstimo Financeiro	Decreto 33.369	03.09.90	14.000.000.000 LFT	59.609.549,00	22.381.246,98		43.840.255,60		
LFT-RS - Giro 1921	Decreto 33.668	13/09/90	132.812.633 LFT	481.958.040,10	169.621.519,28		653.580.459,38		
LFT-RS - Giro 1982	Decreto 34.050	06/11/91	3.130.548.382 LFT	621.795.617,11	319.713.403,22		3.116.350,00		
LFT-RS - Giro 1983	Decreto 34.632	22/01/93	4.822.394.546 LFT	322.822.392,67	381.359.974,42		348.257.417,81		
LFT-RS - Giro 1994	Decreto 35.122	31/07/94	16.811.493.711 LFT	843.739.346,40	448.257.417,81		7.089.111.017		
LFT-RS - Precatórios 1992	Decreto 36.457	28/03/94	1.641.469.147 LFT	15.037.536,62	11.074.000,00		7.026.598,65		
LFT-RS - Giro 1985	Decreto 36.610	28/03/94	105.242.230.473 LFT	111.340.055,35	13.212.930,69		903.840.055		
LFT-RS - Precatórios 1995	Decreto 36.168	06/09/95	7.720.255 LFT	17.724.087,19	447.036,95		16.502.000		
Total em Títulos									3.137.366.177,54
Emprestimos por Contratos									
Banco do Brasil S/A									
30.12.87 CZ\$ 4,13 Bilhões	Lei 9.463	21/12/97	01 555.000 OTW	741.567.195,53	62.283.141,94		3.678.710,91	75.471.617,62	1.499.238.201,14
30.12.87 CZ\$ 12,42 Bill. 993	Lai 9.463	21/12/97	81 565.000 OTW	142.250.926,52	45.827.685,14		4.290.138,39	64.016.005,54	
31.12.93 Empur. - Pente (IMF 030)	Lai 9.667	27/06/90	US\$ 1'6.000.000 OTW	93.808.315,75	15.538.680,00		11.672.524,16	1.768.006 097,50	
30.03.94 - 14	Lei 10.100	37/02/94		222.222.000,00	77.162.802,36		7.224.387,31	0.97253.06.601.624.400000	103.804.871,48
30.03.94 - ICPMI	Lei 10.100	07/02/94		223.640.426,02	32.593.214,57		3.638.292,93	5.982.873,82	532.060 103,60
TR - Resíduo	Lei 10.100	07/02/94		6.504.721,75	2.083.600,12		3.638.292,93	8.586.312,17	222.895.955,16
ICPM - Resíduo	Lei 10.357	16/01/95		6.767.652,48	1.582.897,45		7.340.517,84	20.267.284,98	617.019.230,48
Assunção de dívidas da CNT/EA	Lei 10.359	16/01/95		6.400.308,51	5.400.066,94		5.400.066,94	426.190,50	4.973.037,38
Banco do Estado do RS S/A									
30.01.98 - DM 17.167,40,00	Lei 6.491	21/12/97	01.555.000 OTW	17.404.947,18	1.499.529,10		6.550,68	18.987.525,80	
30.03.98 US\$ 8 109.930,67	Lei 8.490	21/12/97	81 565.000 OTW	6.619.807,63	952.019,23		8.581.016,91	0.67875	
30.04.94 Juros compensatórios	Lei 10.100	07/02/94		1.372.200,72	19.488,84		1.385.176,62	0.87250	
A Transportar				10.532.046,00	618.046,98		82,74	11.020.002,57	
					736.062.142,71				
									1.499.238.201,14



DESIGNAÇÕES	MOVIMENTAÇÕES			MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 1985 - Em R\$				POSIÇÃO EM 31.12.1985			
	LIC/DEC.	DATA	VALOR	POSIÇÃO EM 31/12/84 A RESGATAH Em R\$	RECEITAS	VARIAÇÕES	PASSIVAS	ATIVAS	RESGATEB	QUÂNTID.	VALOR UNIT. Em R\$
Transporte				759.062.142,71	830.310.883,24	8.086.281,69	94.469.542,22	428.600,71	—	—	1.481.228.201,14
Banco Nacional de Des. Econ. e Social BNDES - Assunção do dívidas da CNTFA	Lei 10.354	16/07/85	10.000.000,00	1.720.215,96	326.658,47	420.653,77	—	—	—	—	—
Banco Reg. do Des. do Extremo Sul BROE - 01.11.93 Penevolândia	Lei 7.824	28/02/82	10.000.000,00	3.670.772,54	89.000,59	0.00750	3.680.836,51000	—	2.458.821,94	—	117.842,34
Cais e Econômico Federal CEF - Assunção do dívidas da COHAB	Lei 10.357	16/07/85	10.000,00	2.621.632,61	—	—	2.821.632,61	—	—	—	1.7.642,34
Cais Econômico Estadual Assunção de Dívidas	Lei 9.189	26/12/90	145.000.000 R\$14,47	1.049.199,93	804.713.634,18	41.470.741,00	9.381.784,78	70.596.330,29	—	—	1.572.409,003,58
Subtotal:				890.239.740,86	—	—	894.713.634,18	3.665.261,59	109.848.109,35	—	—
Contratos em Trânsito/Aberto				122.179.076,14	1.357.662,64	307.503,34	—	—	—	—	112.423.531,40
Banco do Brasil S/A - Clube de París	Lei 9.763	30/12/92	1.626.345,91	—	201,44	0.07675	2.033.481.20000	—	—	—	1.421.048,24
Bond Exchange Agreemnt - BEA	Lei 9.753	30/12/92	1.808.372,83	—	397.001,50	0.97250	9.279.681.98000	—	—	—	9.610.740,73
Banco do Brasil S/A - DCI/Brasil	Lei 9.769	30/12/92	20.451.297,46	—	—	0.97250	21.029.611.78000	—	—	—	20.451.297,46
Banco do Brasil S/A - NMB/Bonds	Lei 9.769	30/12/92	5.383.686,19	—	—	0.97250	5.546.154.44000	—	—	—	5.303.835,19
Banco do Brasil S/A - FLIRB	Lei 9.799	30/12/92	4.185.841,65	—	—	0.97250	4.224.300.95000	—	—	—	4.188.941,05
Banco do Brasil S/A - CI/Brasil	Lei 9.790	30/12/92	17.842.849,41	—	—	0.97250	18.547.194.20000	—	—	—	17.842.849,41
Banco do Brasil S/A - PIBerg	Lei 9.799	30/12/92	25.271.906,11	—	—	0.97250	26.986.555.00000	—	—	—	25.271.906,11
Banco do Brasil S/A - EV/Bond	Lei 9.799	30/12/92	10.712.421,66	—	—	0.97250	11.015.943.01300	—	—	—	10.712.421,66
Banco do Brasil S/A - Di/Bond	Lei 9.799	30/12/92	20.987.510,66	—	—	0.97250	18.132.560.00200	—	—	—	17.688.904,15
Total por Contratos				800.239.740,86	—	—	894.713.634,18	3.665.261,59	109.848.109,35	—	—
Débitos da PASEP participantes contado				—	—	—	—	—	—	—	—
Movimento da Fazenda	Lei 10.562	19/10/95	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total Geral				4.164.715.001,06	921.064.142,16	2.784.300.956,74	13.042.925.404.037.748.283,46	—	—	—	—

Fazenda Pública, 31 de dezembro de 1986.

Vera Helana Bontalvás de Oliveira,
 Consultora e Auditora-Geral do Estado,
 Consultor CRCRGS nº 30.734.

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 1986.

Carles De Oca
 Diretor do Depto. da Dívida Pública.
 Consultor CRCRGS nº 24.608.

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1000.00.000	BALANÇAS CORRENTES	4.756.564.701,21	
1100.00.000	RECEITA TRIBUTARIA	3.631.875.187,62	
1110.00.000	IMPOSTOS	3.568.763.311,71	
1112.00.000	IMPOSTOS SUBR. O PATRIMONIO E A RENDA	173.156.500,72	
1112.03.000	IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSAO DE BENS IMOVEIS	1.079.010,94	
1112.03.001	IPI - IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSAO DE BENS IMOVEIS	1.079.010,94	
1112.04.000	IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUAM.QUER NATUREZA E ADICIONAL.	86.143,40	
1112.04.001	AD/IR-14 - ADICIONAL IMPOSTO S/RENDA E PROV.QUALQUER NATUREZA - PESSOA FISICA	7.811,15	
1112.04.005	AD/IR-PJ - ADICIONAL IMPOSTO S/RENDA E PROV.QUALQUER NATUREZA - PESSOA JURIDICA	78.532,25	
1112.05.000	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	151.637.273,81	
1112.05.001	IPVA - IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	151.637.273,81	
1112.07.000	IMPOSTO SOBRE TRANSMISSAO "CAUSA MORTIS" E DOACAO DE BENS E DIREITOS	20.354.072,57	
1112.07.001	IICD - IMPOSTO S/TRANSMISSAO "CAUSA MORTIS" E DOACAO QUaisquer BENS OU DIREITOS	20.354.072,57	
1113.00.000	IMPOSTOS SOBRE A PRODUCAO E A CIRCULACAO	3.395.606.813,99	
1113.02.000	IMP. S/OPEN RELAT CIRC MERC S/PREST SERV TRANSP INTERESTE INTERMUNIC E DE COMUNIC	3.395.606.813,99	
1113.02.001	IICM - IMPOSTO SOBRE OPERACOES RELATIVAS A CIRCULACAO DE MERCADORIAS	36.597,94	
1113.02.002	IICS - IMP S/OPER RET. CIRC DE MERCAD E S/PREST DE SERV DE TRANSP E DE COMUNIC	3.395.670.216,05	
1120.00.000	TAXAS	82.911.872,91	
1121.00.000	TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	411.356,44	
1121.98.000	TAXA DE FISCALIZACAO DE AGENCIAS HUDDUVARIAS	411.356,44	
1121.98.001	TAXA DE FISCALIZACAO DE AGENCIAS RODOVIARIAS	411.356,44	
1122.00.000	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	62.500.518,47	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
PROMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
EXERCICIO DE 1995

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	INGRESSO
1122.00.000	CUSTAS JUDICIAIS	17.825.590,18
1122.00.001	CUSTAS JUDICIAIS ESTATIZADAS	17.724.535,87
1122.00.002	CUSTAS JUDICIAIS ESTATIZADAS - ULR	101.062,31
1122.94.000	TAXA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RODOVIAS	915.415,74
1122.94.001	TAXA DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RODOVIAS	915.415,74
1122.95.000	TAXA DE INSCRIÇÃO	305.088,38
1122.95.001	TAXA DE INSCRIÇÃO EM EXAMES SUPRIMENTÍVOS	305.088,38
1122.96.000	TAXA DE SERVIÇOS DIVERSOS	22.311.143,88
1122.96.001	TAXA DE SERVIÇOS EM GERAL	10.080.839,60
1122.96.003	TAXA DE SERVIÇOS - FIMOPO DA POLÍCIA CIVIL	5.565.475,65
1122.96.005	CONTRIBUIÇÃO MUNICIPAL SOBRE TAXA DE SERVIÇOS DIVERSOS	2.383,12
1122.96.006	TAXA DE SERVIÇOS DE IMPLANTO - ALTERAÇÃO DE REGISTRO DE VÉHICULO AUTOMOTOR	6.147.379,82
1122.96.009	TAXA DE SERVIÇOS DE FLORESTAMENTO/REFORESTAMENTO - FUNDEFOLOR	527.215,79
1122.97.000	TAXA DE COOPERAÇÃO	210,02
1122.97.001	TAXA DE COOPERAÇÃO - OVINOS	210,02
1122.98.000	TAXA JUDICIARIA	21.143.060,27
1300.00.000	RECETTA PATRIMONIAL	21.143.060,27
1310.00.000	RECEITAS IMOBILIARIAS	166.941.353,44
1311.00.000	ALUGUEIS	1.061.971,75
1311.00.001	ALUGUEIS - FIASP	275.933,19
1311.00.002	ALUGUEIS - MAO VINCULADA	7.768,92
		4.438,40

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1311.00.003	ALUGUEIS - FUNDO PENITENCIÁRIO	3.743,47	
1311.00.004	CONCESSÃO DE USO - DEPENDÊNCIAS DE FOROS - FIPU	1.329,56	
1311.00.005	ALUGUEIS - FEM	251.968,76	
1311.00.006	AUTORIZACAO DE USO - NAO VINCULADA	6.686,09	
1313.00.000	FOROS	3.226,36	
1313.00.001	FOROS - NAO VINCULADA	772.812,20	
1314.00.000	LAUDENCIOS	3.304.478,79	
1314.00.001	LAUDENCIOS	37.546,81	
1320.00.000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	34.065,17	
1321.00.000	JUROS DE TITULOS DE RENDA	3.481,64	
1321.00.001	JUROS DE TITULOS DE RENDA - FUNDO PENITENCIÁRIO	2.263.931,96	
1321.00.002	JUROS DE TITULOS DE RENDA - FES	2.263.931,96	
1322.00.000	DIVIDENDOS	2.086.318,90	
1322.01.000	DIVIDENDOS DE PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA	171.848,22	
1322.01.006	DIVIDENDOS - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S.A.	5.786,86	
1322.01.009	DIVIDENDOS DE PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA - NAO VINCULADA	5.746,86	
1322.02.000	DIVIDENDOS DE PARTICIPAÇÕES DIVERSAS	163.587.902,90	
1322.02.099	DIVIDENDOS DE OUTRAS PARTICIPAÇÕES	46.384.425,52	
1390.00.000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	45.184.984,07	
1398.00.000	RECEITAS DE JUNTOS FINANCEIROS	34.412.475,50	
1398.01.000	RECEITAS DO FUNDO PARA GARANTIA DE LIQUIDEZ DOS TITULOS DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL		
1398.01.001	RECEITA DO FGTS - BANRESUL		

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
 EXERCICIO DE 1995

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$
	INGRESSO	
1396.01.002	RECEITA UO FCLIDE - CAIXA ECONOMICA ESTADUAL	10.772.808,61
1396.02.000	RECEITAS DE OUTROS FUNDOS FINANCEIROS	1.199.441,45
1396.02.001	RECEITA DO FUNDO DE FINANCIAMENTO PARA AGUA E ESGOTO - FAE	167.860,55
1396.02.003	RECEITA DO FUNDO DE INVESTIMENTOS URBANOS - FUNDURBANO	1.018.899,76
1396.02.005	RECEITA DA CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA DO BANRISUL	4.855,57
1396.02.007	RECEITA FUNDO ESTADUAL APORO DSEN/DOSS/ESTABELECIMENTOS RURAIS - FFAPIFR	7.817,57
1396.02.009	RECEITAS DE OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	49.966.649,99
1397.00.000	RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS NAO VINCULADAS	718.697,03
1397.01.000	APLICACOES FINANCEIRAS - NAO VINCULADAS	718.697,03
1397.01.001	RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS	32.354.197,00
1397.02.000	RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS	19.071.462,17
1397.02.001	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SALARIO-EDUCAÇÃO	9.070.372,10
1397.02.002	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - PODER JUDICIÁRIO	2.773.600,97
1397.02.003	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SERVICOS DE SAÚDE - SUS	365,05
1397.02.004	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - DOAÇÕES PARA ATIVIDADES CULTURAIS	10.488,75
1397.02.006	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - DOAÇÕES P/ O CONSELHO APÓIO A ACOTES COMUNITARIOS - CAACT	46.767,66
1397.02.007	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	118.264,92
1397.02.008	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - TAXA DE INSCRIÇÃO EM EXAMES SUPLEMENTARES	448.063,51
1397.02.010	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - MINISTÉRIO PÚBLICO	47.982,16
1397.02.011	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COTA-PARTES DO FUNDESP FEDERAL	334.683,92
1397.02.013	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - TRANSFERENCIAS MS-FNS/SSMA - NOB/SUS/03 - FAE	431.945,11
1397.02.014	RECEITA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - PROGRAMA "TROCA TROCA"	9.921.818,93
1397.03.000	RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - FUNDOS ESPECIAIS	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

RAFE024/00005

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1397.03.001	APLICACOES FINANCEIRAS - FPIJ		2.160.937,34
1397.03.002	APLICACOES FINANCEIRAS - FEASP		504.097,70
1397.03.003	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDESP		61.229,08
1397.03.006	APLICACOES FINANCEIRAS - FRI-RS		130.249,89
1397.03.007	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDOPIMES		2.715.062,70
1397.03.009	APLICACOES FINANCEIRAS FADU		14.721,53
1397.03.010	APLICACOES FINANCEIRAS - FBNR		1.465.098,21
1397.03.012	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - BRIGADA MILITAR		79.038,42
1397.03.013	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - BOMBEIROS		84.138,62
1397.03.014	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - HABITACAO		303.995,46
1397.03.015	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - POLICIA CIVIL		95.493,60
1397.03.016	APLICACOES FINANCEIRAS - FDS - SAUDE		146.280,43
1397.03.017	APLICACOES FINANCEIRAS - FES		8.740,64
1397.03.020	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDEFLOM		137.101,83
1397.03.022	APLICACOES FINANCEIRAS - FURGE		23.958,74
1397.03.023	APLICACOES FINANCEIRAS - FADEP		5.372,13
1397.03.024	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDURBAM		333.602,55
1397.03.025	APL FIN - COMPENSACAO FINANCEIRA P/ UTILIZACAO DE RECURSOS HIDRICOS -LEI 7880/89		1.033.795,98
1397.04.000	RECEITAS DE APPLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTOS, AUXILIOS E CONTRIBUICOES		6.971.937,03
1397.04.004	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO MS/SSMA-SUS - DESPESAS DE CAPITAL		15.290,29
1397.04.006	APLICACOES FINANCEIRAS - CONV MS/SSMA-SUS - UNIDADE DE CAPACITACAO DA RENF (UCR)		9.289,28
1397.04.007	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA-SUS - PRO SAUDE III		21.133,86

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RETENCAO ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	INGRESSO	R\$
1397.04.000	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA-SUS - PRO SAUDE AT	32.505,58	
1397.04.009	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS/SSMA-SUS - COMUNICAE A COLIGA	11.808,58	
1397.04.010	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO MS/SSMA-SUS - UNIDADE CONTROLE AIDS - UFGA	23.538,37	
1397.04.018	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO PRO-SAÚDE - FAERGS/U.S. MURIAE DO	22.722,78	
1397.04.020	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO SEC/SE UNB/89	1.061,82	
1397.04.022	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO INCRA - SAA 13089/91	145.352,36	
1397.04.023	APLICACOES FINANCEIRAS - FUNDAÇÃO SUS/SEMA - PNAO DF API 104/92	51.302,09	
1397.04.027	APLICACOES FINANCEIRAS - CONI UOENCIAS SEXUALMENTE TRANSM INFECCAO VIRAIS HIV	148.864,01	
1397.04.029	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO FNS/SSMA-SUS - MULTIVACINACAO	14.040,40	
1397.04.031	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO LIONS P.A./F-AIRRAPOS/SC	812,22	
1397.04.032	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MARA-SNI/RS-FRH 23/91	2.999,87	
1397.04.033	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO MARA/SPD-FRH 16/92	1.426,26	
1397.04.039	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO MARA/RS-FRII 17/92	54.123,71	
1397.04.040	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO MS-CEME/SSMA-LATERES S/N.	54.801,86	
1397.04.047	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENTO MA/SAN (RIO) - CONTROLE UENCIAS ANIMAIS	125.607,97	
1397.04.051	APLICACOES FINANCEIRAS - AUXILIO OPS/SSMA-FES	1.767,34	
1397.04.058	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MIR/SPD N. 044/93 - SIR - EXEC BACIA RIO SINOS	10.207,01	
1397.04.059	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO RECURSO 0821	141,66	
1397.04.060	APLIC FINANC - CONV 092/93 - PROJ BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE AIDS - PMJD	1.741,53	
1397.04.064	APLIC FINANC - CONV 066/93 - PROJ BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE AIDS - PMJD	1.477,32	
1397.04.068	APLIC FINANC - CONV 077/93 - PMJD - PROJETO BRA/92/001 INST PESO BIOLOGICAS- IUB	5.995,87	
1397.04.073	APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO ME-FNU/SE 968/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS	26.734,97	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
EXERCICIO ME 1995

RATE024/D0007

CODIGO ESPECIFICACAO	R\$	INGRESSO
1397.04.074 APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO ME-FNDE/SE 969/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS	393.834,45	
1397.04.075 APLICACOES FINANCEIRAS - CONV MA/SPQ-FRI 66/98 PROJETOS CAPT E ADUC AGUAS SUPERF	426,40	
1397.04.076 APLIC FINANC - CONVENIO ME-FNDE/SE 2787/94 - PROGRAMA DE ALIMENTACAO ESCOLAR	1.980.691,11	
1397.04.080 APL FIN - CONV MCT-DAC/HS-ST-DAE 5.01/94 - REFORMA E FAVIM AEROPORTO CACHOEIRA SUL	5.072,63	
1397.04.081 APL FIN - CONV FNDE/SE 2142/94 VEHICULO ADQUIRIDO	79.499,16	
1397.04.082 APL FIN - CONV MAF-DAC/HS-ST-DAE 5.02/94 - UBRAS NO AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL	9.887,59	
1397.04.083 APL FIN - CONVENIO ME-FNDE/SE 2787/94 - PROGRAMA ALIMENTACAO ESCOLAR 2 PARCELA	3.206.714,61	
1397.04.085 APLIC FINANC - CONV FNDE/SE 3520/94 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAL. APOTO	14.028,29	
1397.04.086 APLIC FINANC - CONV MCT/SC S/N - INFORMATIZACAO DO MUSEU MUNICIPAL DO JUIZE DA COSTA	7.310,35	
1397.04.087 APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MS-FNS/SSMA S/N CONSTRUCAO HOSP CAXIAS DO SUL	120.044,02	
1397.04.088 APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO PMUD/SSMA 19/94	4.874,93	
1397.04.089 APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO MBEFS-SJTCS/SN - FROTE TO OS IDOSOS DO RS	79,12	
1397.04.090 APLIC FINANC - CONV MJS/SJS 2/95 - CONTINUIDO OBRAS CONSTR PENITENCIARIA CHARQUEAD	16.281,05	
1397.04.092 APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO ME-FNDE/SE 94/95	28.164,04	
1397.04.094 APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIO FNS/SSMA PNUD/BRA/92/1 - CENTRO ORIENT APOTO SORDO	101.202,51	
1397.04.097 APLICACOES FINANCEIRAS - CONV SENAC-RS/SETUR S/N COOPERACAO TECNICA DESEN BCO DADOS SENAC/SETUR	1.897,97	
1397.04.101 APL FIN - CONV MMA-SRH/SOPSH 23/95 - ELABORACAO PLANO INTEGRADO BACIA RIO QUARAI	434,06	
1397.04.102 APL FIN - CONV ME-FNDE/SE 2804/95 - MOVIS EQUIPTO ACERVO BIBLIOGRAFICO E INSUMOS	2.072,65	
1397.04.103 APLIC FINANC - CONV FNS/SSMA-IPB 01/95 - MONITORAMENTO SOROLOGICO DOENCA CHAGAS	2.480,12	
1397.04.105 APLICACAO FINANCEIRIA - CONVENTO OPS/SSMA - REDE DE REFERENCIA REGIONAL DO RS	180,66	
1397.04.107 APL FIN - CONV MS-FNS/SSMA 22/95 - READEQ REFORMA INSTAL REEQUPP REDE UN ASSIST	68.895,15	

RIO GRANDE DO SUL - MUNICÍPIO DE ESTAIANO
DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DA RECEITA ARRECADADA
EXERCÍCIO DE 1995

REF-EU24/000008

ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
CODIGO		
1397.04.109	APL FIN - CONV ESMA-FES/SEBIRD 3659/95 - ACORDO EMPRESA BIRD PROJETO CONTROLE AIDS/BSI	107.930,24
1397.04.110	APL FIN - CONV SEBRAE-BS/SEBIRD S/N. APOIO LOCACAO ESTANTE XXII CONGRESSO AAQVYT	29,42
1397.04.111	APLIC FINANC - CONVENIO FND/SE 3841/95-AQUISICAO EQUIP.,MOBIL.,UENS. PARA CAIC	6.542,06
1397.04.112	APL FIN - CONV MICI-SACOM-UNRC/SI01-JC 01/95 - MOUERPIZ REC PÚBLICOS INTEGR CNEM	629,40
1397.04.113	APL FIN - CONVENIO FAE-MEC/SE 650/95 - PROGRAMA CLSIA BÁSICA ALUNO PROFESS E ESC	15.553,00
1397.04.114	APLIC FINANC - CONV FAE-MEC/SE 653/95 - PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR	12.456,00
1398.00.000	JURUS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	67.236.827,89
1398.00.003	VARIACAO CÂMBIAL SOBRE DEPOSITO NO BACEN - EMPRESTIMO BIRD/FUNDOPIMES	692.362,20
1398.00.004	JUROS DE MORA SOBRE ATRASO PRESTACOES - FUNDOPIMES	8.929.360,84
1398.00.007	ATUALIZACAO MONETARIA S/AVAIS DE EMPRESTIMOS DA CEIE	2.875.989,79
1398.00.010	VALORIZACAO DOS TITULOS CAUCIONADOS NO BACEN - CAPITALIZACAO DO BANRISUL	12.095.578,31
1398.00.011	VALORIZACAO DOS TITULOS CAUCIONADOS NO BACEN - SERVICO DA DÍVIDA PÚBLICA	621.972,29
1398.00.013	CORRFGAO MONETARIA DA QUOTA-PARTE DO IPI-EXPORTACAO EXERCICIO DE 1989	29.873.275,79
1398.00.014	ATUALIZACAO MONETARIA SOBRE AVAIS DE EMPRESTIMOS DA CORSAK	12.406.230,17
1400.00.000	RECEITA AGROPECUARIA	90.833,29
1410.00.000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	33.273,26
1410.00.002	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL - FEASP	1.477,80
1410.00.003	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL - FES	88,36
1410.00.004	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL - FUNDO PENITENCIARIO	6.039,20
1410.00.007	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL - FUNDEFOL	22.867,90
1420.00.000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	67.560,03
1420.00.001	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL F DERIVADAS - FBM	15.914,02

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECAUADA
EXERCICIO DE 1995

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	INGRESSO
1420.00.002	RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS - FEASP	33.978,73
1420.00.003	RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS - FES	33,20
1420.00.004	RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS - FUNDO PENITENCIARIO	7.634,00
1500.00.000	RECEITA INDUSTRIAL	1.073.255,65
1520.00.000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	1.073.255,65
1520.21.000	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E VETERINARIOS	400.938,69
1520.21.001	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS, FARMACEUTICOS E VETERINARIOS - FEASP	400.930,69
1520.29.000	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	1.374.307,34
1520.29.003	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA - FUNDO PENITENCIARIO	262,00
1520.29.004	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA - FRPJ	247.741,89
1520.29.006	RECEITA DA VENDA DO DIARIO DA JUSTICA - FRPJ	1.126.303,45
1520.89.000	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	9.009,62
1520.89.002	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO - FUNDO PENITENCIARIO	9.009,62
1600.00.000	RECEITA DE SERVICOS	29.563.536,57
1600.01.000	SERVICOS COMERCIAIS	5.050.952,62
1600.01.001	RECEITA DE SERVICOS COMERCIAIS - FIM	1.815.524,90
1600.01.002	RECEITA DE SERVICOS COMERCIAIS - FUNDO PENITENCIARIO	3.644,50
1600.01.004	RECEITA DE SERVICOS COMERCIAIS - FEASP	145.055,86
1600.01.010	RECEITA DA COMERCIALIZACAO DE SEMENTES - PROJETO "TROCA-TROCA"	3.990.727,36
1600.05.000	SERVICOS DE SAUDE	17.650.693,68
1600.05.001	RECEITA DE SERVICOS DE SAUDE - IPB	3.781,71
1600.05.005	RECEITA DE SERVICOS DE SAUDE - SUS	17.546.911,97

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
EXERCICIO DE 1995

RAFE024/000010

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1600.10.000	SERVICOS DE ANALISES FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLOGICAS		33.108,67
1600.10.001	RECEITA DE SERVICOS DE ANALISES FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLOGICAS - FEASP		33.108,67
1600.13.000	SERVICOS ADMINISTRATIVOS		2.264.417,57
1600.13.002	RECEITA DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS - MAO VINCULADA		10.168,10
1600.13.003	REMUNERACAO DE CANAIS UTILIZADOS PDR CONSTITUANTES		1.721.184,79
1600.13.005	RECEITA DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS - FUND		452.594,79
1600.13.007	RECEITA DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS - FUND-BS		400,00
1600.13.008	RECEITA DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS - FCS		6.240,00
1600.13.011	RECEITAS DE SERVICOS POSTAIS		74.749,89
1600.14.000	SERVICOS DE IMPRENSA E PUBLICACAO		287.649,20
1600.14.001	RECEITA DE SERVICOS DE INSTITUICAO E FISCALIZACAO - FEASP		287.649,20
1600.17.000	SERVICOS AGROPECUARIOS		1.533.738,53
1600.17.001	RECEITA DE SERVICOS AGROPECUARIOS - FEASP		1.533.738,53
1600.21.000	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO		18.206,69
1600.21.001	RECEITA DE SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO - FEASP		18.206,69
1600.21.000	SERVICOS DE REGISTRO DO COMERCIO		1.326.719,80
1600.24.001	RECEITA DE SERVICOS DA JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL		1.326.719,80
1600.99.000	OUTROS SERVICOS		506.049,71
1600.99.001	RECEITA DE OUTROS SERVICOS - FEASP		74.432,36
1600.99.002	RECEITA DE OUTROS SERVICOS - FUNDO PENITENCIARIO		437.529,61
1600.99.006	RECEITA DE OUTROS SERVICOS - FEM		74.037,74
1700.00.000	TRANSFERENCIAS CORRENTES		724.283.025,67

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECAUADA

EXERCICIO DE: 1995

R\$

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	INGRESSO
1710.00.000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.201.757,28
1712.00.000	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.201.757,28
1712.08.000	TRANSFERENCIAS DE AUTARQUIAS	1.201.757,28
1712.08.001	RENDA LIQUIDA DA EXPLORACAO DOS SERVICOS LOTERICOS - CEERGS	710.139,31
1712.08.002	SOBRE TAXA AO PRECO DE VENDA DE BILHETES DA LOTERIA ESTADUAL - CEERGS	476.934,65
1712.08.009	RENDA LIQUIDA DA LOTERIA INSTANTÂNEA - CEERGS	14.683,32
1720.00.000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	723.069.986,97
1721.00.000	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	723.069.986,97
1721.01.000	PARTICIPACAO NA RECEITA DA UNIAO	706.607.720,34
1721.01.001	COTA PARTE DO FUNDO DE PARTICIPACAO DAS ESTADOS (FPE)	181.842.320,84
1721.01.004	TRANSFERENCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NAS FONTES - ARRECADCACAO	12.811.402,60
1721.01.006	TRANSFERENCIA DO IR RETIDO NAS FONTES - REMUNERACAO DOS SERVIDORES DA ADM PIRETA	163.661.686,00
1721.01.007	TRANSFERENCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NAS FONTES- AUTARQUIAS E FUNDACOES	9.950.069,67
1721.01.008	TRANSFERENCIA DO IR RETIDO NAS FONTES - PRESTACAO DE SERVICOS P/ PESSOA JURIDICA	136.016,23
1721.01.009	TRANSFERENCIA DO IR RETIDO NAS FONTES - PRESTACAO DE SERVICOS P/ PESSOA FISICA	4.395,29
1721.01.010	TRANSFERENCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NAS FONTES - ALUGUEIS	89.750,24
1721.01.012	COTA-PARTE DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS - ESTADOS EXPORTADORES	238.920.019,37
1721.01.030	COTA-PARTE DA CONTRIBUICAO DO SALARIO-EDUCACAO	78.632.678,18
1721.01.031	COTA-PARTE DO VALOR DO PETROLEO BRUTO DE PRODUCAO NACIONAL	38.417,01
1721.01.032	COTA-PARTE DO IMP S/OPERACOES CRED, CAMBIO E SEGURO - COMERCIALIZACAO DO OURO	2.53
1721.01.033	COTA-PARTE DO FUNQUEST FEDERAL	516.944,50
1721.01.033	CONVENTOS COM A UNIAO	16.462.286,63

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1996

R\$

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	RECEITA
		INGRESSO
1721.00.006	RECEITA DO CONVENIO MA-SSMA (FED) - CONTROLE DAS ODCENIAS DOS ANIMAIS	634.257,00
1721.00.023	RECEITA DO CONVENTO MS/SSMA-SUS - UNIDADE DE COBERTURA AMBULATORIAL (UCA)	0.131,59
1721.08.058	RECEITA DO CONVENTO MBE'S-SJIC \$/N - PROJETO OS APOTOS NO RE	3.706,77
1721.08.062	RECEITA DO CONVENTO MIN/SPO 44/93 - EXECUCAO DA BACIA DO RIO DOS SIMOS	65.075,00
1721.08.084	RECEITA DO CONV 092/93 - PROJETO BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE DA AIDS-PNUD	11.742,29
1721.08.085	RECEITA DO CONV 086/93 - PROJETO BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE DA AIDS-PNUD	7.930,69
1721.08.086	RECEITA DO CONV 077/93 - PNUD - PROJETO BRA/92/001 / INST PESO BRONICAS - IPE	86.121,18
1721.08.087	RECEITA DO CONVENTO ME-FAE/SE 2707/94 - PROGRAMA DE ALIMENTACAO ESCOLAR	0.955.548,25
1721.08.088	RECEITA DO CONVENTO PMU/SSMA 19/94 - ACOMPANHAMENTO INFECT HIV POPOU BAIXO RISCO	14.147,40
1721.08.089	RECEITA DO CONVENTO MS-FES/SSMA - CONSTRUCAO DO HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL	1.024.557,36
1721.08.090	RECEITA DO CONVENTO MC/SC \$/N - INFORMATIZACAO DO MUSEU IMPERIAL JOSF DA COSTA	47.381,00
1721.08.091	RECEITA DO CONVENTO FNS/SSMA-FES S/N. - MULTIVACINACAO	1.088.368,00
1721.08.092	RECEITA DO CONVENTO MS/SSMA PNUD/BRA/92/1 - CENTRO DE ORIENTACAO E APOIO SOROLONG	25.581,60
1721.08.093	RECEITA DO CONVENTO ME-FONE/SE 2844/95 - AQUIS EQUIPETO ACERVO ESTUORIGRAF INSUMOS	71.352,00
1721.08.094	RECEITA DO CONVENTO FNS/SSMA-IPB 01/95 - MONITORAMENTO SOROLOGICO DOENCA CHAGAS	40.000,00
1721.08.095	RECEITA DO CONVENTO ODS/SSMA REDE DE REFERENCIA REGIONAL. EM SAUDE NO RS	5.000,00
1721.08.096	RECEITA DO CONVENTO FAE-MEC/SE 650/95 - PROGRAMA GESTA BASIC ALUNO PROFES E ESC	1.147.494,50
1721.08.097	REC DO CONV MS-FMS/SSMA 22/95 READEQ E REFORMA INSTALACAO REEQUP REDE UN ASSIST	2.383.000,00
1721.08.098	REC DO CONV SSMA-FES/BIRO 3669/95 - ACORDO EMPRESTIMO BIRO PROJ CONTROLE AIDS/DST	842.872,00
1721.08.099	REC TRANSFERENCIAS DE HS / ESTUOCES PRIVADAS	11.289,85
1730.00.000	DOACOES AO FONDO PENITENCIARIO	2.40
1730.00.006	DOACOES AO FES - INSTITUTO PSIQUIATRICO SAO PHIL	137,45
1730.00.008	DOACOES AO FES - INSTITUTO PSIQUIATRICO SAO PHIL	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
 EXERCICIO DE 1995

RAFE024/00013

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	INGRESSO	
1730.00.023	RECEITA COM SEMAC-RS/SETUR S/N COOPERACAO TECNICA DESENV BCO DADOS SEMAC/SETUR	6.000,00
1730.00.027	RECEITA DO CINQUENNAF-RS/SETUR S/N APOIO CUSTO ESTANTE XXII CONGRESSO AAAYVT	5.130,00
1750.00.000	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	11.47
1750.00.005	DOACOES AO FUNDO PENTENCIARIO	11.47
1900.00.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	202.137.500,07
1910.00.000	MULTAS E JUROS DE MORA	90.185.977,83
1911.00.000	MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	62.059.489,71
1911.07.000	MULTAS E JUROS DE MORA DOS IMPOSTOS	82.040.335,85
1911.97.002	MULTAS DO ITRI	18.887,22
1911.97.004	MULTAS DO ICM	217.347,61
1911.97.005	MULTAS DO IPVA	7.404.355,43
1911.97.009	MULTAS DO AD/IR-PI	1.37
1911.97.010	MULTAS DO AD/IR-PJ	385,67
1911.97.012	MULTAS DO ITCD	72.654,75
1911.97.013	JUROS DE MORA DO ICMS PARCELADO (ART. 74 DA LEI 6537/73)	6.911.754,67
1911.97.014	MULTAS DO ICMG	47.332.275,99
1911.97.015	MULTAS DO ICMS - FUNDATEP	1.412,01
1911.97.017	JUROS DE MORA DO IPVA PARCELADO (ART. 74 DA LEI 6537/73)	1.461,13
1911.98.000	MULTAS E JUROS DE MORA DAS TAXAS	19.133,88
1911.98.002	MULTAS DE TAXAS	19.133,88
1918.00.000	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA - ARTIGO 74 DA LEI 6537/73	1.860.030,37
1918.00.002	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS (ART. 74 DA LEI 6537/73)	830,00

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1905

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1918.00.005	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO IPVA (ART. 74 DA LEI 6537/73)	6,85	
1918.00.008	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ICMS (ART. 74 DA LEI 6537/73)	1.850,607,63	
1918.00.010	MULTAS DA LEI 6537/93 NO INSS	10.531,34	
1918.00.011	MULTAS DO IMPPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NAS FONTES	42,32	
1918.00.013	JUROS MORAIS MULTAS P/ DESCOMPLIMENTO FORM FISC. OUV ATIVA (ART. 74 LEI 6537/73)	15.781,78	
1918.00.014	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ITBI (ART. 74 DA LEI 6537/73)	193,41	
1918.00.015	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ITCO (ART. 74 LEI N. 6537/93)	26,44	
1919.00.000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	26.220.477,75	
1919.96.000	MULTAS CONTRATUAIS	138.700,16	
1919.96.003	MULTAS CONTRATUAIS - NAO VINCULADA	72.780,01	
1919.96.006	MULTAS CONTRATUAIS - FUNDO PENITENCIARIO	676,14	
1919.96.007	MULTAS CONTRATUAIS - FEES	10.865,30	
1919.96.008	MULTAS CONTRATUAIS - FEASP	739,17	
1919.96.009	MULTAS CONTRATUAIS - SALARIO-EDUCACAO	19.841,77	
1919.96.010	MULTAS CONTRATUAIS - PURGE	153,30	
1919.96.019	MULTAS CONTRATUAIS - CONVENIO ME-FNDE/SE 969/94	0.615,98	
1919.96.022	MULTAS CONTRATUAIS - CONVENIO FNDE/SE 2142/94 - VEICULO ADQURIDO	16.901,49	
1919.97.000	MULTAS DE FISCALIZACAO	3.057.900,99	
1919.97.001	MULTAS DE FISCALIZACAO SANITARIA	10.086,58	
1919.97.002	MULTAS DE FISCALIZACAO DA FEBRE AFRICA	21.560,01	
1919.97.003	MULTAS DE FISCALIZACAO DE PRECOS	448,01	
1919.97.004	MULTAS DE FISCALIZACAO SANITARIA - FES	15,28	

MICRO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
EXERCICIO DE 1995

RATE024/00015

CONTIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1919.97.006	MULTAS DE FISCALIZAÇÃO DO MEIO-AMBIENTE	955,13	
1919.97.007	MULTAS E JUROS DE MORA POR DESCUMPRIMENTO DE FORMALIDADE FISCAL	2.910.970,52	
1919.97.008	MULTAS DE FISCALIZAÇÃO FLORESTAL - FUNDEFI OR	104.870,48	
1919.98.000	MULTAS DE INFRAÇÃO DE TRANSITO	22.694.859,21	
1919.98.001	MULTAS DE INFRAÇÃO DE TRANSITO	11.781.764,77	
1919.98.002	MULTAS DE INFRAÇÃO DE TRANSITO APLICADAS PELO DAER	10.903.073,44	
1919.98.000	MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	436.019,39	
1919.99.002	MULTAS SOBRE ADIANTAMENTOS E DIARIAS	8.100,03	
1919.99.007	MULTAS RECORRENTES DE SENTENÇAS PLENAIS - FUNDO PERNIFACIORIO	345.563,66	
1919.99.009	MULTAS APLICADAS PELO INSTITUTO DE CONTAS DO ESTADO	85.249,70	
1920.00.000	INDEMNIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	37.709.464,94	
1921.00.000	INDEMNIZAÇÕES	2.722.935,43	
1921.01.000	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	2.174.557,61	
1921.01.001	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (LEI FEDER 7990/89)	2.174.557,61	
1921.02.000	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS	\$14.200,54	
1921.02.001	COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS (LEI FEDER 7990/89)	314.200,54	
1921.09.000	OUTRAS INDENIZAÇÕES	234.177,38	
1921.09.001	INDENIZAÇÕES POR DANOS CAUSADOS AO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE	69.553,89	
1921.09.002	INDENIZAÇÃO PELO USO DE BENS PATRIMONIAIS	99.442,69	
1921.09.004	INDENIZAÇÕES - PODER JUDICIÁRIO	18.125,26	
1921.09.005	INDENIZAÇÃO PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DO STAC	35.143,85	
1921.09.006	INDENIZAÇÕES - MINISTÉRIO PÚBLICO	1.169,96	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
EXERCICIO DE 1965

CÓDIGO ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1921.09.007 INDENIZAÇÕES - PODER LEGISLATIVO		10.741,71
1922.00.000 RESTITUIÇÕES		34.986.529,51
1922.01.000 RESTITUIÇÕES NÃO VINCULADAS		30.390.747,44
1922.01.002 RESTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS INDEVIDOS		5.052.324,45
1922.01.003 RESTITUIÇÃO PELA UNIÃO DE PROVENTOS DE TANTIMOS FERROVIARIOS		25.110.000,00
1922.01.006 ORDEM DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS		12.680,36
1922.01.007 RESTITUIÇÃO DA REMUNERACAO DE SERVIDORES CEDIDOS		67.088,84
1922.01.009 OUTRAS RESTITUIÇÕES		140.655,78
1922.02.000 RESTITUIÇÕES VINCULADAS		195.057,83
1922.02.001 RESTITUIÇÕES - SERVIÇOS DE SAÚDE - SUS		48.001,65
1922.02.002 RESTITUIÇÕES SALARIO EDUCACAO		28.019,55
1922.02.003 RESTITUIÇÕES - MINISTÉRIO PÚBLICO		634,68
1922.02.004 RESTITUIÇÕES - PODER JUDICIÁRIO		110.342,18
1922.02.005 RESTITUIÇÕES - PODER LEGISLATIVO		7.059,85
1922.03.000 RESTITUIÇÕES - FUNDOS ESPECIAIS		4.233.347,19
1922.03.001 RESTITUIÇÕES - FUNDESP		7.620,24
1922.03.002 RESTITUIÇÕES - FUNDO PENITENCIÁRIO		9.760,03
1922.03.003 RESTITUIÇÕES - FEASP		11.236,06
1922.03.004 RESTITUIÇÕES - FRH-RS		1.131,46
1922.03.005 RESTITUIÇÕES - FES		20,17
1922.03.007 RESTITUIÇÕES - FPM		4.193.775,47
1922.03.008 RESTITUIÇÕES - FDS - HABITACAO		7.546,92

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA MINECADAADA
EXERCICIO DE 1995

REFE024/00017

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	INGRESSO	R\$
1922.03.011	RESTITUICOES - FUNDEFOR	2.252,76	
1922.03.012	RESTITUICOES - FIPJ	6,09	
1922.04.000	RESTITUICOES DE CONVENTOS E AUXILIOS	167.377,05	
1922.04.001	RESTITUICOES DE CONVENTOS E AUXILIOS	132.693,48	
1922.04.004	RESTITUICOES - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N. - COMBATE A COLERA	4.825,53	
1922.04.009	RESTITUICOES - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N. - UCA	6.053,63	
1922.04.014	RESTITUICOES - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N. MULTIVACINACAO	6.779,89	
1922.04.017	RESTITUICOES - CONVENTOS E AUXILIOS - SUS	15.690,63	
1922.04.018	RESTITUICOES - CONVENIO FNS/SSMAMES S/N. MULTIVACINACAO	434,67	
1922.04.021	RESTITUICOES - TRANSIFFENCIAS MS-FNSS/SSMA NOB/SUS/93	54,95	
1922.04.023	RESTITUICOES - CONVENTO MS/SSMA - CONTROLE DORENCAS SEXUAIS TRANSMISIS E INFECT HIV	936,27	
1930.00.000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	50.497.401,06	
1931.00.000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	60.321.723,91	
1931.04.000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO ITCB	1.233,66	
1931.94.001	RECEITA DO ITCB EM DIVIDA ATIVA	699,29	
1931.94.002	MULTAS DO ITCB EM DIVIDA ATIVA	499,32	
1931.94.003	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ITCB (ART. 69 DA LEI 6537/73)	35,07	
1931.95.000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO ITCB	57.149.348,71	
1931.95.001	RECEITA DO ICMS EM DIVIDA ATIVA	33.898.577,38	
1931.95.002	MULTAS DO ICMS EM DIVIDA ATIVA	15.277.582,42	
1931.95.003	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DO ICMS (ART. 69 DA LEI 6537/73)	7.903.208,91	
1931.96.000	RECEITA DA DIVIDA ATIVA DO IPVA	60.678,74	

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	IMPRESSO
1931.95.001	RECEITA DE IPVA EM DÍVIDA ATIVA	293.979,13	
1931.96.002	MULTAS DO IPVA EM DÍVIDA ATIVA	27.565,53	
1931.96.003	JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DO IPVA (ART. 69 DA LEI 6537/73)	3.734,08	
1931.97.000	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DO ITBI	6.795,18	
1931.97.001	RECEITA DO ITBI EM DÍVIDA ATIVA	3.690,82	
1931.97.002	MULTAS DO ITBI EM DÍVIDA ATIVA	1.915,30	
1931.97.003	JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DO ITBI (ART. 69 DA LEI 6537/73)	1.181,06	
1931.99.000	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS	1.103.667,60	
1931.99.001	RECEITA DE OUTROS TRIBUTOS DA DÍVIDA ATIVA	1.142,77	
1931.99.002	MULTAS DA DÍVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS	7.296,37	
1931.99.003	JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS (ART. 69 DA LEI 6537/73)	1.554,92	
1931.99.010	JUROS LEGAIS SOBRE A DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	129.210,59	
1931.99.011	JUROS MORAIS / MULTAS P/ DESCUMPRIMENTO FISC DÍV ATIVA (ART. 69 LEI 6537/73)	94.108,37	
1931.99.012	MULTAS POR DESCUMPRIMENTO DE FORMALIDADE FISCAL EM DÍVIDA ATIVA	870.340,58	
1932.00.000	RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	176.677,15	
1932.00.001	RECEITA DO PRINCIPAL DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	89.082,03	
1932.00.002	MULTAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	59.210,05	
1932.00.004	JUROS LEGAIS SOBRE A DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	25.020,08	
1932.00.008	RECEITA DO PRINCIPAL DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - FIEAPEN	2.350,99	
1990.00.000	RECEITAS DIVERSAS	15.784.885,24	
1990.02.000	RECEITA DE HONORARIOS	1.424.047,00	
1990.02.002	RECEITA DE HONORARIOS - NAO VENCULADA	31,17	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRAÇÃO ANNUITICO DA RECEITA ARRENDADA
EXERCICIO DE 1995

RAFF024/00019

CONTO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1990.02.003	REFLETIA DE HONORARIOS ADVOCATICIOS - FURPGE		1.272.138,83
1990.02.004	RECEITA DE HONORARIOS ADVOCATICIOS FADEFP		40.327,85
1990.02.005	HONORARIOS PERICIAIS - FRPJ		980,00
1990.02.006	RECEITA DE HONORARIOS ADVOCATICIOS - DIVIDA ATIVA		10.572,03
1990.97.000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR		12.754.650,30
1990.97.002	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - NAO VINCULADA		9.713.521,22
1990.97.003	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FEASP		6.332,70
1990.97.004	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FES		11,38
1990.97.006	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FRPJ		273.343,26
1990.97.008	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUNDESP		665,23
1990.97.009	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - SALARIO-EDUCACAO		1.577.065,20
1990.97.012	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - SERVICOS DE SAUDE - SUS		81.307,40
1990.97.013	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO MS/SSMA-SUS - COMBATE A COLERA		299,73
1990.97.014	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FIM		93.752,45
1990.97.015	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUNDO PENITENCIARIO - TAXA JUDICIARIA		85,08
1990.97.017	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUNDESP - SERVICOS DE TRANSITO		4.363,83
1990.97.020	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FUNDO PENITENCIARIO - MULTAS PENALIS		2,65
1990.97.022	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONV MS/SSMA-SUS UNID COBERTURA AMBULATORIAL (UCA)		55,54
1990.97.027	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONV MS/SSMA-SUS - UNID DE CAPACITACAO DA REDE UCH		0,02
1990.97.030	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FURPGE		415,41
1990.97.031	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FADEF		2.603,83
1990.97.032	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO ME ENDE/SE 969/94		117.170,28

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
EXERCICIO DE 1995

RAFEU24/00020

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	INGRESSO
1990.97.034	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO MS/SSMA-SUS S/N - PRO SAUDE 111	832,00	
1990.97.035	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENTO MS/SSMA-SUS S/N - PRO SAUDE 11	46,72	
1990.97.040	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - CONVENIO MS/SSMA S/N - CONTROLE OLENCAS SEX TRANSM	441,52	
1990.97.043	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - TRANSFERENCIAS MS-FNS/SSMA SUS 93 FATOR DE APOIO	7,69	
1990.97.053	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - FOS	867.527,42	
1990.98.000	ACRESCIMO UE INCENTIVO A ARRECADACAO DA DIVIDA ATIVA	378,15	
1990.98.003	ACRESCIMO UE INCENTIVO A ARRECADACAO DA DIVIDA ATIVA - JUDICIAL	378,15	
1990.99.000	OUTRAS RECEITAS	1.585.588,83	
1990.99.001	RECEITA DA VENDA DE MATERIAL DE CONSUMO INSERVIVEL - FUNDO PENITENCIARIO	1.035,60	
1990.99.002	ANULACAO DE DIVIDAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	1.335.198,15	
1990.99.004	RECEITA DA VENDA DE APARES DE PAPEL E SUCARAS	7.177,61	
1990.99.008	RECEITAS DRUPUNDAS DE OPERACOES DE ENTIDADES EXIMIAS	160.710,82	
1990.99.093	RECEITAS EVENTUAIS	73.450,77	
2000.00.000	RECEITAS DE CAPITAL	977.196.854,97	
2100.00.000	OPERACOES DE CREDITO	956.097.241,00	
2110.00.000	OPERACOES DE CREDITO INTERNAS	928.186.259,27	
2111.00.000	TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO ESTADUAL	921.064.142,18	
2111.00.009	OPERACAO DE CREDITO - I.F.I N. BH22, DE 15-02-99 - PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS	8.942.067,18	
2111.00.017	OPERACAO DE CREDITO - I.F.I 0322 DE 15 02-99 - DEC 36610 DE 26.10.94 - GIRO 1005	912.122.055,00	
2118.00.000	EMPRESTIMOS INTERNOS CONTRATADOS	7.129.117,09	
2118.00.016	OPERACOES DE CREDITO-I.F.I 9799,DE 30.12.92-CONSTIT FUNDO P/GAR AMORT DIV-RBB/925F	7.122.117,09	
2120.00.000	OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS	27.910.081,73	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
 DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA
 EXERCICIO DE 1995

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$
	T INGRESSO	
2128.00.000	EMPRESTIMOS EXTERNOS CONTRATADOS	27.910.981,73
2128.00.005	OPERAÇÃO DE CREDITO - IFI N. 8899, DE 04-08-89 - FUNDOPIMES	27.910.981,73
2200.00.000	ALIENACAO DE BENS	89.681,65
2210.00.000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	86.185,85
2219.00.000	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	86.165,85
2219.00.002	RECEITA DA ALIENACAO DE BENS MOVEIS - NAO VINCULADA	84.145,85
2219.00.004	RECEITA DA ALIENACAO DE BENS MOVEIS - PODER LEGISLATIVO	2.020,00
2220.00.000	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	3.515,80
2228.00.000	ALIENACAO DE QUIMICOS BENS IMOVEIS	3.515,80
2229.00.001	RECEITA DA ALIENACAO DE BENS IMOVEIS - NAO VINCULADA	3.515,80
2300.00.000	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS CONCEDIDOS - FUNDOPIMES	16.965.327,40
2300.00.003	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS CONCEDIDOS - FUNDOPIMES	15.923.579,18
2300.00.004	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS CONCEDIDOS - FUNDURBANO	41.748,24
2400.00.000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.042.890,39
2420.00.000	TRANSFERENCIAS INTERNACIONAIS	5.020.463,48
2421.00.000	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	1.970.161,01
2421.00.000	CONVENIOS COM A UNIAO	4.970.161,01
2421.00.020	RECEITA DO CONVENIO MARA/SPO-FRH 10/92 - PROJETO BACIA DO RIO SANTA MARIA	65.534,86
2421.00.030	RECEITA DO CONVENIO ME-FNDE/SE 989/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS	694.657,23
2421.00.040	REC DO CONV MA-DAC/RS-ST-DAF 5-01/94 - REFORMA E PAVIMENTO CAHOEIRA DO SUL	41.313,62
2421.00.043	RECEITA DO CONVENIO MA-DAC/RS-ST-DAE 5-02/94 - CORRAS AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL	170.550,42
2421.00.044	RECEITA DO CONVENIO FNDE/SE 3520/94 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAL APOTIO	51.436,08

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRECADADA

EXERCICIO DE 1995

RS

CONIGAO	ESPECIFICAÇÃO	INGRESSO
2421.08.046	REC DO CONV MICT-SECUM-DNRC/SUAI-JC 001/95 - MODERNIZ REC PUBL. INICIAIS E INICIAIS	70.000,00
2421.08.047	RECEITA DO CONV MJ/JS 2/95 - CONTINUIDD OBRAS CONSTR PENITENCIARIA CHARQUEADAS	950.060,00
2421.08.048	RECEITA DO CONVENIO MF-FM/FSE 94/95 - AQUISICAO EQUIP AUDIOPROVISORIA ANTENAS	1.927.500,00
2421.08.053	RFC DO CONV MMW-SRI/50RSH 23/95 - ELABORACAO PI ANI INTEGRADO BACIA DO RIO QUARAII	47.500,00
2421.08.057	RECEITA DO CONVENIO FAE-MEC/FSE 853/95 - PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR	630.000,00
2421.08.058	RECEITA DE CONVENTO FNE/FSE 3041/95-AQUISICAO EQUIP. MOBIL. UTENS. PARA CAC	329.600,00
2423.00.000	TRANSFERENCIAS DE MUNICIPIOS	42.302,47
2423.00.001	DRACMES DE MUNICIPIOS - FREF	42.302,47
2430.00.000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUTOES PRIVADAS	136,06
2430.00.005	DOACOES AO FUNDO PENITENCIARIO PARA DESPESAS DE CAPITAL	136,05
2450.00.000	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	22.290,86
2450.00.003	DOACOES AO FUNDO DA DRIGADA MILITAR PARA DESPESAS DE CAPITAL	22.290,86
2500.00.000	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.514,53
2590.00.000	OUTRAS RECEITAS	1.514,53
2590.00.001	HERANCAS JACENTES	1.514,53
TOTAL		5.733.761,300,10

RQFE024/00023

RIO GRANDE DO SUL, GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO ANALITICO DA RECEITA ARRANCADA

EXERCICIO DE 1995

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	R\$	
		INGRESSO	EGRESSO

PORTE ALTORE, 31 DE DEZEMBRO DE 1995

VERA REJANE GOMCALVES DE OLIVEIRA,
CONTADORA E AUDITORA-GERAL DA ESTADU-
LAR CONTADURA CRCRS N° 30.734,
CPF 336.605.300/34

ANA MARIA PELLINI,
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA ADMINIS-
TRACAO DIRECTA CONTABIL CCRRS N. 20.790.
CPF 103.807.910/67

ABERTOS DE EXPESA					
	MENSAL E FONTE(S) SOCIAIS	MENSAL E DE DIVIDA	QUANTAS DESPESAS CRIMINAIS	INVESTIMENTOS L. INVESTIGAÇÕES P/INVESTIGAÇÕES	AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA
01 LEGISLATIVA	87.651.161,86	14.369.710,10	2.120.706,39	114.369.690,34	114.369.690,34
RECURSOS DO TESOURO - LÍNEAS	87.651.161,86	14.369.710,10	2.120.706,39	114.369.690,34	114.369.690,34
02 JUDICIÁRIA	301.327.035,00	49.043.500,04	28.793.042,07	300.951.625,12	300.951.625,12
RECURSOS DO TESOURO - LÍNEAS	301.327.035,00	49.043.500,04	28.793.042,07	300.951.625,12	300.951.625,12
RECURSOS VINCULADOS P/LEI	301.327.035,00	34.914.366,10	10.912.128,09	280.904.182,85	280.904.182,85
RECURSOS DE CONTRACHEQUE	301.327.035,00	17.925.811,04	7.105.672,05	19.620.184,19	19.620.184,19
03 ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	284.093.182,74	163.009.791,11	19.711.112,00	19.711.112,00	19.711.112,00
RECURSOS DO TESOURO - LÍNEAS	284.093.182,74	160.202.120,05	49.901.834,10	2.948.087,41	134.767.593,47
RECURSOS DO TESOURO - CONTRACHEQUE		25.706.610,46	41.294.267,00	350.034,00	24.200.174,02
RECURSOS VINCULADOS P/LEI			10.000.004,07	10.000.004,07	11.148.634,81
OPERAÇÕES DE CREDITO P/INTERNAIS			400.552,05	912.122.600,00	912.122.600,00
EXPERIENCIAS DE PESQUINA EXTERNAIS			47.901.577,05	303.029,00	864.161,00
04 AGRICULTURA	27.037.239,60		9.533.757,45		78.472.509,00
RECURSOS DO TESOURO - LÍNEAS	27.005.164,50	41.173.163,11	6.508.979,48		78.479.300,10
RECURSOS VINCULADOS P/LEI	31.749,10	1.196.460,01	4.028.353,00		5.225.010,03
RECURSOS DE CONTRACHEQUE		532.863,72	728.421,68		903.165,00
05 DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA	372.043.060,02	29.464.412,96	5.692.273,84		407.190.576,10
16.043.060,02	28.341.950,14	300.101,41		400.894.129,83	
16.043.060,02	1.413.364,90	6.351.039,17		6.428.416,47	
06 DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1.033.140.403,44	9.472.209,02		1.002.620.617,00	
RECURSOS DO TESOURO - LÍNEAS	1.032.497.080,44	741.321,70	8.472.209,02	711.321,70	1.041.529.296,26
RECURSOS VINCULADOS P/LEI	81.500.225,41	81.350.046,52			820.120.973,10
08 ENJUAGAR E CULTURA	16.343.541,04	3.002.430,82	13.010,23		16.469.966,20
RECURSOS DO TESOURO - LÍNEAS	16.343.541,04	100.000,00		100.000,00	100.000,00
RECURSOS VINCULADOS P/LEI	814.026.102,13	67.454.876,21	12.360.785,16	67.454.876,21	67.454.876,21
RECURSOS DE CONTRACHEQUE		10.903.021,27	2.940.250,54		10.903.021,27
09 EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	736.517,46	440.251,58	18.380.492,00		19.122.261,04
09 EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	736.517,46	436.225,13	1.387.784,14		2.117.549,73

BALANÇO DO SISTEMA DE ESTADOS, CEM DESENVOLVIMENTO E MUNICÍPIOS DE RIO DE JANEIRO

EXERCÍCIO 01 - 1985

45

E S P E C I F I C A Ç A O		G U I D A S O C I A L E S		I N V E S T I G A Ç Ã O	
	P E S S O A L E C H A R G E S S O C I A I S	J U I Z O S E P R O V I N C I A N A DIVISA	Q U I N T A S D E S U F R A S C O R R E N T E S	I N V E S T I G A Ç Ã O P R O D I V I S A	T O T A L
10 MATERIAIS PARA RECURSOS DE CORRENTES				18.849.862,48 355.112,00	18.849.862,48 355.112,00
10 HABITACAO E ISINHARIAO	6.151.220,00	2.506.134,29	60.750.680,11	59.554.653,40	59.554.653,40
RECURSOS DO TESOURO - LIQUIDEZ				9.953.878,57	9.953.878,57
RECURSOS DO TESOURO - CONTABILIZADA	6.161.220,00	2.506.134,29	1.223.424,20	12.964.012,96	12.964.012,96
RECURSOS VINCULADOS POR LEI				13.617.119,97	13.617.119,97
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNO				22.950.141,80	22.950.141,80
11 INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS	1.070.005,20	20.425.958,03	60.450.810,34	389.490.498,61	389.490.498,61
RECURSOS DO TESOURO - LIQUIDEZ	1.070.005,20	20.414.028,09	60.844.082,61	80.927.165,91	80.927.165,91
RECURSOS VINCULADOS POR LEI		11.130,00	8.412.207,73	8.412.207,73	8.412.207,73
RECURSOS DE CORRENTES			70.000,00	81.130,00	81.130,00
12 SAÚDE E SAÚDE PÚBLICA	68.943.619,00	44.190.390,00	10.701.628,67	10.701.628,67	10.701.628,67
RECURSOS DO TESOURO - LIQUIDEZ	46.081.130,50	16.301.268,59	10.701.628,67	6.610.702,70	6.610.702,70
RECURSOS DO TESOURO - CONTABILIZADA	121.901,21	4.254.495,00	13.617.119,97	30.211.263,49	30.211.263,49
RECURSOS VINCULADOS POR LEI	66.000,38	2.231.004,73	6.712.208,60	8.869.735,17	8.869.735,17
OPERAÇÕES DE CORRENTES EXTERNAS				8.869.735,17	8.869.735,17
13 TRABALHO	17.523.701,00	3.361.529,02	130.621,00	21.021.864,11	21.021.864,11
RECURSOS DO TESOURO - LIQUIDEZ	17.523.701,00	3.361.529,02	130.621,00	21.021.864,11	21.021.864,11
14 ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	1.345.560.375,00	79.306.682,92	2.480.081,31	1.387.350.819,48	1.387.350.819,48
RECURSOS DO TESOURO - LIQUIDEZ	1.016.630.555,59	39.761.244,40	610.806,00	1.065.899.414,98	1.065.899.414,98
RECURSOS DO TESOURO - CONTABILIZADA	329.471.010,01	16.310,67	815.937,19	815.937,19	815.937,19
RECURSOS VINCULADOS POR LEI			331.742,45	331.742,45	331.742,45
OPERAÇÕES DE CORRENTES EXTERNAS			1.022.940,20	1.022.940,20	1.022.940,20
15 TRANSPORTE	19.417.002,20	2.1.673.889,60	107.832.721,45	710.894.113,18	710.894.113,18
RECURSOS DO TESOURO - LIQUIDEZ				190.390.701,80	190.390.701,80
RECURSOS DO TESOURO - CONTABILIZADA				6.161,03	6.161,03
RECURSOS VINCULADOS POR LEI				12.000.000,00	12.000.000,00
OPERAÇÕES DE CORRENTES				217.014,27	217.014,27
16 TOTÁLIA	3.099.230.804,36	185.986.781,11	1.605.891.570,03	370.268.526,01	1.062.030.349,29
					6.232.175.808,87

RIO GRANDE DO SUL - GOVERNO DO ESTADO		DEMONSTRATIVO DA CONTA DE EXPENDITURAS COM DESCONTOS DE REVENUO EXERCICIO DE 1995		RESUMO	
		GRUPO DE DESPESAS		GRUPO DE DESPESAS	
ESPECIFICAÇÃO		PERSONAL E BENEFÍCIOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E OPERADORES FINANC.	AMORTIZACAO MATERIAL
R\$ C \$ MIL					
INVESTIMENTOS NO ESTADO - LIVRES	2.254.723.055,28	103.282.120,65	300.952.677,90	248.300.552,87	119.567.599,47
INVESTIMENTOS NO ESTADO - CONTRIBUIÇÃO DA FEDERAÇÃO, VENCIDOS POR LEI	344.419.801,35	26.161.610,48	1.181.787.890,04	19.354.374,85	20.492.358,36
INVESTIMENTOS DE UNIVERSIDADES	37.697,73		15.982.413,63	108.238.821,23	1.122.382.886,70
INVESTIMENTOS DE CEDIDAÇÕES INTERNAS				6.000.375,85	28.094.676,71
INVESTIMENTOS DE OUTRAS FONTE				260.952,65	912.122.015,00
				13.293.438,27	32.093.694,46
TOTAL	3.098.230.604,30	405.998.781,41	1.505.621.620,04	370.200.530,00	1.062.619.349,29
					1.739.176.678,87

RAFE041/00001

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESBORDAMENTO DAS RUBRICAS
 EXERCICIO DE 1995

F. S. P E C I F I C A Ç A O	V A L O R	R\$
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.009.230.604,36	
3110 PESSOAL	1.616.579.214,33	
3111 VENCIMENTO, SALARIO E SUBSÍDIO	1.338.133.014,34	
31110010 GRATIFICAÇÕES	651.244.312,80	
31110020 VANTAGENS TEMPORAIS	378.319.483,03	
31110030 AUXILIO-REFEITAO	184.759.781,78	
31110060 AUXILIO-TRANSPORTE	95.607.948,86	
31110085 OUTRAS VANTAGENS	4.362.729,23	
31110093 JETON	33.172.395,67	
31110101 PESSOAL MILITAR	866.362,97	
3112 PMIL - SOLDO	246.811.308,22	
31120091 PMIL - GRAL. LICACOES	77.836.863,17	
31120117 PMIL - VANTAGENS TEMPORAIS	96.774.108,83	
31120152 PMIL - AUXILIO-REFEITAO	23.888.215,16	
31120163 PMIL - OUTRAS VANTAGENS	58.491.707,49	
3113 OBRIGAÇOES PATRONAIS	930.413,67	
31130009 CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA	1.528.298,62	
31130040 FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO (FGTS)	415.014,91	
3114 DIARIAS E AJUDA DE CUSTO	1.114.280,71	
31140044 DIARIAS DE VIAGEM	22.105.596,15	
31140051 AJUDA DE CUSTO	9.129.545,05	
31140109 PMIL - AJUDA DE CUSTO	3.402.587,81	
31140125 PMIL - DIARIAS DE VIAGEM	2.330.516,26	
3190 DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	7.233.947,03	
3191 SENTENÇAS JUDICIAIS	34.183.178,51	
31910012 PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIAIS	13.837.752,37	
3192 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	13.837.752,37	
31920010 VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	20.845.424,14	
31920015 HONORARIOS	6.247.515,00	
31920021 SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	27.975,41	
31920023 AGUA E ESGOTO	198,00	
	43,05	

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESBORAAMENTO DAS RUDRIAS

EXERCICIO DE 1995

ESPECIFICAÇÃO	V A L O R	R\$
SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL		
GRATIFICACOES	10.890,30	
VANTAGENS TEMPORAIS	8.872,621,30	
FUNDO DE GARANTIA OU TEMPO DE SERVICO - FGTS	3.120,014,52	
DIARIAS DE VIAGEM	8.474,10	
AJUDA DE CUSTO	1.281,847,18	
AUXILIO REFEICAO	327,512,12	
GENEFICOS PARA ALIMENTACAO	10.704,30	
OUTRAS VANTAGENS	181,42	
JETON	418,814,61	
PML - GRATIFICACOES	18,694,56	
ENERGIA ELETRICA	0,75	
MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	4.085,37	
ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	364,63	
LOCACAO DE IMOVEIS	3.134,41	
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	104,80	
SERVICO DE ALIMENTACAO	100,00	
SERVICO DE COMUNICACAO	890,40	
SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.686,33	
SERVICO DE EQUIPAMENTOS	96,00	
SERVICO DE LOCACAO DE VEICULO PARTICULAR	139,88	
SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	372,32	
SERVICOS GRAFICOS	2.166,67	
TRANSPORTE DE PESSOAL	4.080,97	
TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIURESES	162,50	
ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	03,91	
IMUNIZACAO PELO USO DE VEICULO PARTICULAR	4H1.490,62	
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	298.995.086,17	
TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	210.736.663,07	
TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS PARA DESPESAS COM PESSOAL	101.242.705,24	
TRANSFERENCIAS A FUNDACOES PARA DESPESAS COM PESSOAL	108.892.897,83	
TRANSFERENCIAS A FUNDACOES PARA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	600.000,00	
CONTRIBUICOES CORRENTES	06.249.403,10	
CONTRIBUIDORES A AUTARQUIAS	06.249.403,10	
TRANSFERENCIAS A PESSOAS	1.136.838.591,51	
INATIVOS	1.078.343.102,26	
FERROVIARIOS - RESPONSABILIDADE DO ESTADO	11.530.352,78	
3251		
32510030		

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

R\$

E S P E C I F I C A C A O

		V A L O R
32510048	MILITARES INATIVOS CIVIS - ATUALIZACAO MONETARIA	191.171.719,16
32510052	FERROVIARIOS - RESPONSABILIDADE DO ESTADO - ATUALIZACAO MONETARIA	1.480.600,35
32510114	CIVIS	1.799,62
32510115	FERROVIARIOS - RESPONSABILIDADE DA UNIAO	844.007.511,64
3252	PENSIONISTAS	33.007.820,26
32520035	PENSIONISTAS - ATUALIZACAO MONETARIA	431.073,71
32520118	PENSIONISTAS	33.456.746,54
3253	SALARIO FAMILIA	23.190.791,81
32530010	ATIVOS	19.849.460,33
3253002B	INATIVOS	3.331.642,49
32530036	PENSIONISTAS	9.689,02
3258	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	1.416.787,16
32590038	AUXILIO FUNERAL	1.303.328,14
32590058	AUXILIO FUNERAL - RESPONSABILIDADE DA UNIAO	113.271,02
3290	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	20.644.595,64
3291	SENTENCIAS JUDICIARIAS	3.332.873,59
32910130	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCIAS JUDICIARIAS	3.332.873,59
3292	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	17.811.892,25
32920010	ATIVOS	23.129,52
32920014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	1.087.069,52
32920018	TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS PARA DESPESAS COM PESSOAL	17.108,77
32920028	INATIVOS	7.702,12
32920030	FERROVIARIOS - RESPONSABILIDADE DO ESTADO	159.218,62
32920038	AUXILIO FUNERAL	167.470,94
32920050	AUXILIO FUNERAL - RESPONSABILIDADE DA UNIAO	28.044,64
32920114	CIVIS	14.494.951,37
32920115	FERROVIARIOS, C/RESPONSABILIDADE DA UNIAO	293.591,75
32920116	EDUCACAO DE ESTUDOS	72.092,39
32920118	PENSIONISTAS	353.839,60
32920137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO O SERVIRDA PUBLICO-PASEP	7.672,91
	JURUS E ENCARGOS DA DIVIDA	185.998.791,11
3260	ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	181.741.853,47

RIO GRANDE DO SUL (GOVERNO DO ESTADO)

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESOBSTACULAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1995

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	R\$
3261 JUROS DE DÍVIDA CONTRATADA FUNDADA FLUTUANTE	96.335.869,80	
32610125 32610127	72.698.311,84 23.637.557,96	
3262 OUTROS ENCARGOS DE DÍVIDA CONTRATADA FUNDADA	2.575.714,53	
32620023	2.575.714,53	
3268 ENCARGOS DE OUTRAS DÍVIDAS FLUTUANTE REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS - SIAC	42.557.968,90 6.937.893,81 35.620.135,09	
32680118 32680138	40.275.300,24 40.275.300,24	
3267 CORREÇÃO MONETARIA OPERAÇÕES CREDITO P/ANTECIP DA RECEITA POR CONTRATOS	4.150.092,25	
32670135		
3270 ENCARGOS DA DÍVIDA EXIENHA	72.528,55	
3271 JUROS DE DÍVIDA CONTRATADA FUNDADA	4.077.563,70 4.077.563,70	
32710120		
3272 OUTROS ENCARGOS DE DÍVIDA CONTRATADA FUNDADA	72.528,55	
32720134	72.528,55	
3280 DIVERSAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	103.645,39	
3292 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	103.845,39	
32920019	103.845,39	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.505.821.526,04	
3120 MATERIAL DE CONSUMO	80.218.452,23	
31200029 MATERIAL PARA SINALIZAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E SEGURANÇA	56.366,76	
31200037 ARTIGOS CIUROÍCOS E LABORATORIAIS	3.421.830,58	
31200053 COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	6.489.220,81	
31200060 FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	465.092,18	
31200078 GEMEROS PARA ALIMENTAÇÃO	9.877.893,36	
31200086 MATERIAL EXPLOSIVO E MUNICÕES	2.228.450,08	
31200094 MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREAÇÃO	30.438,37	
31200102 MATERIAL DE EXPEDIENTE	2.537.587,94	
31200110 MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU ENTRALHAGEM	1.254.708,08	
31200128 MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDARIA E/OU COZINHA	343.289,63	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDoblamento das Rúbricas
EXERCÍCIO DE 1995

E S P E C I F I C A C A O	V A L O R	R\$
31200136 MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS INDIVIDUAIS	2.116.000,01	
31200144 MATERIAL P/MANUTENCA, IDENTIF/CAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAM'S	911.436,99	
31200151 MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	9.776.620,60	
31200169 MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RAYON, OPTICOS	3.919.393,15	
31200177 MATERIAL DIAFRATICO	3.669.291,23	
31200185 MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	893.894,19	
31200193 MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	534.125,38	
31200219 MATERIAL PRIMA-PRIMA	1.735.144,35	
31200227 PRODUTOS FARMACEUTICOS E QUINTULATICOS	6.920.918,39	
31200238 MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	5.879.578,85	
31200235 SEMEENTES E MUDAS DE PLANTAS	5.875.984,86	
31200243 VESTUARIO E/OU UNIFORME	2.545.208,61	
31200260 MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	13.723,00	
31200268 MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.021.320,15	
31200279 MATERIAL PARA MATERIAIS E PROCESSAMENTO DE DADOS	2.076.322,21	
31200280 ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	23.883,08	
31200291 BANDEIRAS	24.696,93	
31200302 PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	1.163.620,14	
3130 SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	211.267.548,78	
3131 REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	2.436.791,77	
31310013 APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU ESPORTIVAS	186.090,00	
31310014 ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	580,00	
31310015 HONORARIOS	581.792,71	
31310017 SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	26.850,40	
31310019 SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	10.780,00	
31310020 SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	818.654,66	
31310021 SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	14.441,18	
31310022 SERVICO DE PRESOS E INTERNADOS	769.865,92	
31310113 SERVICOS DE COPA E/OU COZINHA	20.30	
31310138 SERVICO DE TAREFEIROS	7.730,00	
3132 OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	208.830.757,01	
31320023 AGUA E ESSENCOTO	12.847.473,96	
31320025 SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	7.635.614,27	
31320035 ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORDES	7.778.631,15	
31320039 JUROS DE MORA	14.737,29	
31320041 COMISSOES	24.191,26	
31320054 DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	213.909,75	
31320065 DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECRADES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	2.014.292,90	

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESBOLHAMENTO DAS RUBRICAS
EXERCICIO DE 1995

R\$

E S P E C I F I C A C A O

V A L O R	R\$
31320073 DESPESAS DE VIAGENS DO GOVERNADOR, VICE-GOVERNADOR E PRIMEIRA DAMA	30.041,68
31320081 DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	420.198,00
31320099 DESPESAS COM DEPOSITOS	0,07
31320115 DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	1.061,960,69
31320131 ENERGIA ELÉTRICA	11.337,071,06
31320142 RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	129.693,17
31320156 EVENTUAIS	72.818,15
31320164 ARMAZENAGENS, FLETES E/OU CARRETOS	1.963.736,06
31320172 INDENIZAÇÕES	33.618,98
31320180 LOCACAO DE IMÓVEIS	4.771.935,95
31320186 LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.884.795,52
31320206 LOCACAO DE VEÍCULOS	1.182.759,85
31320214 MORDOMIA	50.851,65
31320222 CORRIGAÇÃO PATRONAL	23.891.422,54
31320255 PROCESSAMENTO DE DADOS	76.595,06
31320263 RECEPCOES E HOMENAGENS	4.242,140,34
31320271 RESTITUIÇÕES DE RECEITAS	120.237,52
31320289 SEGUNROS	939.574,46
31320297 SERVICO DE ALIMENTAÇÃO	13.257.461,05
31320305 SERVICO DE CARTORIO	14.918,94
31320314 SERVICO DE COMUNICAÇÃO	7.094.325,47
31320321 SERVICO DE CONSERVAÇÃO DE BEENS IMÓVEIS	2.218.977,03
31320339 SERVICO DE CONSERVAÇÃO DE BEENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	1.382.508,67
31320347 SERVICO DE CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	3.350.886,97
31320354 SERVICO DE DIVULGAÇÃO DRIGATORIA	5.001.397,26
31320362 SERVICOS GRAFICOS	5.001.397,26
31320370 SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	7.135.904,89
31320396 TRANSPORTE DE PESSOAL	1.945.599,89
31320404 PRESENÇAES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	1.146.381,34
31320420 TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO E/OU HOSPEDAGEM DE MAD. SERVIDORES	106.127,00
31320439 SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEGR. TOPOGRAFIAS	118.578,03
31320446 SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.500,00
31320464 SERVICO DE TRANSMISSAO OU RETRANSMISSAO DE PROGRAMAS DE TELEVISAO	6.423.896,52
31320486 SERVICO MEDICO, PARAPMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	1.631,00
31320497 ENCARGOS COM TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO - MS/SUS	106.037,96
31320509 ENCARGOS COM ACIDENTADOS DO TRABALHO - MPAS/SUS	21.183,12
31320510 ARENDAMENTO DE TERRAS	52,68
31320511 IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MFT HORTA	5.958,95
31320517 ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	21.568,14
31320522 SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	355.217,64
31320542	149.776,04

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA E/OU DESBORDAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCÍCIO DE 1995

E S P E C I F I C A Ç Ã O

	R\$	V A L O R
31320664		TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS
31320575		SERVICO DE MODO-DE-OBRAS TEMPORARIA
31320586		SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA
31320597		ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE PROJETOS
31320620		SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES
31320631		SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS
31320642		SERVICO DE CAIXA, DESCARGA, EMPACOTAMENTO E PESAGEM
31320653		TRANSPORTE DE PESOS E/OU INTERNADOS
31320675		SERVICO DE PROFILAXIA VEGETAL E/OU ANIMAL
31320697		MULTAS
31320708		ENCARGOS DECIBRENTES DE HOMOLOGACAO DE ACORDOS
31320720		SERVICIO DE ARBITRAGEM
31320731		SERVICIO DE TRANSPORTE
31320753		ENCARGOS COM ASSOCIACOES
31320775		DESPESSAS BANCARIAS
31320786		ENCARGOS FUNERARIOS
31320797		SERVICIO DE VISTURIA, INSPECACAO, CLASSIFICACAO E AFERICACAO
31320820		SERVICIO DE REBOQUE
31920842		TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS
31920897		IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES
31920908		SERVICIO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS
31920919		DESPESAS DECORRENTES DE PROGRAMAS DE CAPACITACAO DE MENORES
31920920		INDEMNIZACAO PELO USO DE VEICULO PARTICULAR
31920942		SERVICIO EDUCACIONAL ESPECIAL
31920953		RESEARCHIMENTO
31320964		LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL
31320973		CONFECACAO DE CARTERIAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS
31320986		MANUTENCAO E CONSERVACAO DAS ESCOLAS PUBLICAS ESTADUAIS
3190		DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEJO
3191		SENUENCIAS JUDICIARIAS
31910012		PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCIAS JUDICIARIAS
3192		DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES
31920010		VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIOS
31920015		HONORARIOS
31920020		SERVICIO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES
31920028		AQUA E ESGOTO
31920025		SERVICIO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL
31920028		QUITACOES

RIO GRANDE DO SUL. GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM PESO DAS RUBRÍCAS

EXERCÍCIO DE 1995

RAFED41/000008

E S P E C I F I C A C A O	V A L U R	R\$
31920035 ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORDES	2.602,16	
31920039 ATENDIMENTOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	20.805,61	
31920041 JUROS DE MORA	16.744,92	
31920044 COMISSÕES	1.672,00	
31920053 QIARIAS DE VIAGEM	66.956,19	
31920054 COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1.281,00	
31920059 DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇÕES	1.444,50	
31920069 AUXILIO REFERIAO	80.096,90	
31920078 GENEALOGIA PARA ALIMENTALAD	1.345,57	
31920081 DE SPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	3.032,35	
31920093 OUTRAS VANTAGENS	3,01	
31920102 MATERIAL DE EXPEDIENTE	649,90	
31920131 ENERGIA ELÉTRICA	9.200,70	
31920136 MATERIAIS PARA CONSERVACAO DE BEENS IMOVEIS	7.149,81	
31920144 MAIS MATERIAL PARA MANUTEN. INVENTARIC. UTILIZACAO E CONSERV. DE BENS MOVEIS E EQUIPMENT	10.002,00	
31920151 MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	13.836,65	
31920164 ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	20.739,04	
31920180 LOCACAO DE IMOVEIS	4.220,63	
31920198 LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	8.678,21	
31920227 PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLÓGICOS	139.733,49	
31920255 PROCESSAMENTO DE DADOS	1.947,470,91	
31920263 RECEPCOES E HOMENAGENS	689,34	
31920268 MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.693,00	
31920279 MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	132.089,29	
31920297 SERVICO DE ALIMENTACAO	1.870,28	
31920302 PRODUTOS QUÍMICOS FÍSICOS E/OU HIGIÉNICOS	1.144,01	
31920314 SERVICO DE COMUNICACAO	21.666,62	
31920321 SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	7.977,18	
31920339 SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	4.600,00	
31920347 SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	640.930,90	
31920354 SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	77.357,33	
31920362 SERVICO DE GRAFICOS	119.625,61	
31920370 SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	71.311,88	
31920398 TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.419,48	
31920438 SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	15.634,59	
31920486 SERVICO MEDICO, PARAPEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	32.670,22	
31920508 ENCARREGOS CDM TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO - MS/SUS	5.71	
31920510 ENCARREGOS COM ACIDENTADOS DO IRJALHO	620,59	
31920520 IMPÓSITO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	874,36	
31920522 ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	41.218,09	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA PDR GRUPO DE DESPESA COM DESDODRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO DE 1993

ESPECIFICO	V A L O R	R\$
31920542 SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO 31920564 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS 31920597 ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES 1 TRANSPORTE DE PESSOAS E/OU INTERNADOS DESPESAS MARCARIAS 31920775 RESSARCIMENTO	68.94 31.160,74 16.318,42 20.557,19 112.858,62 297.375,60 74.328,69	
3210 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	99.289.413,36	
3211 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS 32110042 TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS PARA OUTRAS DESPESAS CORRENTES 32110043 TRANSFERENCIAS A FUNDAOES PARA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	77.920.318,84 22.779.851,08 55.140.667,26	
3212 SUBVENCOES ECONOMICAS 32120024 SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA	20.202.882,95 20.202.832,95	
3214 CONTRIBUICOLS A FUNDOS 32140012 CONSTITUCAO E MANUTENCAO DE FUNDOS	1.160.262,07 1.160.262,07	
3220 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.066.295.228,66	
3221 TRANSFERENCIAS A UNIAO 32210017 TRANSFERENCIAS A UNIAO	212.611,96 212.611,96	
3223 ASSISTENCIA FINANCEIRA A MUNICIPIOS 32230019 TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS A MUNICIPIOS 32230021 TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	1.066.082.618,30 36.649.601,01 1.029.533.017,29 17.066.403,08	
3230 SUBVENCOES SOCIAIS 32310101 CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	13.144.944,36 13.144.944,36	
3232 SUBVENCOES ECONOMICAS 32320113 INSTITUICOES PRIVADAS	3.921.460,73 3.921.458,73	
3260 TRANSFERENCIAS A PESSOAS	3.653.371,50	
3254 APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES 32540031 ASSISTENCIA SOCIAL A ESTUDANTES	3.164.826,80 10.106,45	

DINAMICATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESBLOQUEAMENTO DA'S RUBRICAS

EXERCÍCIO DE 1995

E S P E C I F I C A Ç Ã O

		R\$
	V A L I D O R	R\$
32540116	BOLAS DE ESTUDOS	3.145.820,35
3255	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	1.792,82
32550131	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	1.792,82
3258	DUTHAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	486.651,84
32590025	ASSISTENCIA SOCIAL A PESSOAS	118.671,80
32590100	AUXILIO CRECHE	367.980,08
3280	CONTRIBUICAO PARA FORMACAO DO PATRIMONIO NO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	20.729.728,84
32800137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	28.729.728,84
3290	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.062.404,37
3292	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	6.062.404,37
32920014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	480.076,50
32920021	TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS A MUNICIPIOS	3.084.277,96
32920024	SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA	480.054,36
32920025	ASSISTENCIA SOCIAL A PESSOAS	4.379,09
32920038	AUXILIO FUNERAL	1.422,19
32920048	MILITARES	18.254,95
32920113	INSTITUICOES PRIVADAS	1.986.940,22
		378.286.536,08
		34.270.854,38
		4.274,97
		1.310.889,80
		3.762.967,79
		15.597.009,67
		12.830.732,02
		760.760,14
		18.985.824,71
		1.961.731,50
		402.639,98
		7.914,00
		604.840,66
		4.704,00
		138.574,95
		442.489,27
4110	OBRA'S E INSTALACOES	
41100011	AQUISICAO DE IMOVEIS NECESSARIOS A REALIZACAO DE OBRAS PUBLICAS	
41100029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	
41100037	CUNS IRUCAO OU AMPLIACAO DE PREVOTOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	
41100045	INICIO DE OBRAS PUBLICAS	
41100062	PROSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	
41100060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	
4120	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	
41200010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS ROBOVIARIOS DETRACAO MECANICA	
41200036	ARMAMENTO	
41200044	ARREAMENTO PARA MONTARIA E TRACAO	
41200069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	
41200077	EQUIPAMENTO PARA ACAMPAMENTO E CAMPAHNA	
41200085	EQUIPAMENTO PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	
41200093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCÍCIO DE 1995

R\$

F E S P E C I F I C A C A O

	V A L O R
41200101 EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO 41200119 INSIGNIAS, FLAULAS, BANDIFRAS, PLACAS E CARTEIRAS FUNCIONAIS	168.897,18 238.157,99
41200127 INSTRUMENTOS MUSICAIS	815,00
41200135 MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	295.372,06
41200143 MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	1.619.318,39
41200150 MATERIAL DIDATICO SOFTWARES PEÇAS P/COLECOES DE BIBLIOT E FILMOT E MUSEUS MOBILIARIO EM GERAL	1.207.786,91 2.621.380,14
41200168	43.220,04
41200178 OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORAÇÃO	7.787,00
41200184 TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	458.865,81
412001B2 EQUIPAMENTOS PARA COPA E GNZINIA VITCIOS OF TRACAD PESSOAL OU ANIMAL	7.557,92
41200200 AERONAVES, E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS E/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	18.317,50
41200222 MACQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS PARA AEUNAVES EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO MATERIAL, PARA ACUNDICIONAMENTO	4.083.349,76 873.535,79
41200233 EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALQUILER	1.958.258,35
41200244 EQUIPAMENTOS DE SON E/OU IMAGEM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	6.674,51 1.400.845,70
41200256 EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES EQUIPAMENTOS PARA LAVANDERIA	13.801,30 17.543,97 25.395,05
41200266	
41200277	
41200288	
41200299	
41200311	
4140 CONSTITUICAO OU AUMENTO DO CAPITAL DE EMPRESAS INDUSTRIAIS OU AGRICOLAS PARTICIPACAO EM CONSTITUICAO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPR OU ENTID INDU AGR	15.541.556,76 15.541.556,76
41400018 DIVEROS INVESTIMENTOS	6.049.622,63
4190	
4191 SENTENCAS JUDICIARIAS PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	5.610.781,65 5.610.781,65
41910012	
4192 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	430.840,98 7.217,00
41920028 CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBL.	11.703,43
41920037 PROSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	418.028,08
41920052 INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS EQUIPAMENTO PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	616,08 1.217,80
41920060 MATERIAL BIBLIOGR. SOFTWARES PEÇAS P/COLECOES DE BIBLIOT. DISCOT. FILMOT. E MUSEUS EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	80,59 112,00
41920101	
41920150	
41920266	
4210 AQUISICAO DE IMOVEIS AQUITACAO DE IMOVEIS	0.837,90
42100019	6.637,80
4230 AQUITACAO DE DENS PARA REVENDA	4.916.712,00

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM OBTENÇÃO DO STOQUEAMENTO DAS RUBRÍCAS

EXERCÍCIO DE 1995

	ESPECIFICAÇÃO	R\$	VALOR
42300017	FORMACAO DE ESTOQUES		4.916.712,00
4260	CONSTITUCAO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPRESAS COMERCIAIS OU FINANCEIRAS		56.916.811,27
42600014	PARTICIPACAO EM CONSTITUCAO OU AUMENTO DE CAPITAL DE EMPR OU ENTID COML OU FIN		56.803.012,36
42600032	LINHA TELEFONICA - PODER JUDICIARIO		57.402,89
42600033	LINHA TELEFONICA - PODER EXECUTIVO		20.141,40
42600034	LINHA TELEFONICA - MINISTERIO PUBLICO		36.254,62
4270	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS		75.612.307,21
42700010	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS - FUNDURBANO		9.472.209,82
42700080	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS PELD FUNDOPLMES		66.140.097,38
4310	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		140.301.661,58
4311	AUXILIOS PARA DESPESAS DE CAPITAL		118.659.139,45
43110015	TRANSFERENCIAS A AUTARQULAS PARA DESPESAS DE CAPITAL		117.641.668,41
- 43110023	TRANSFERENCIAS A FUNDAOES PARA DESPESAS DE CAPITAL		1.017.471,04
4313	CONTRIBUIÇOES A FUNDOS		21.642.522,13
- 43130011	CONSTITUITUICAO E MANUTENCAO DE FUNDOS		21.642.522,13
4320	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS		14.260.646,56
4321	TRANSFERENCIAS A UNIAO		153.740,59
43210014	TRANSFERENCIAS A UNIAO		163.740,59
4323	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS		14.106.905,97
43230010	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS		14.106.905,97
4330	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS		4.285.601,16
4331	AUXILIOS PARA DESPESAS DE CAPITAL		4.205.601,16
43310012	AUXILIOS PARA OBRAS E INSTALACOES		3.361.503,39
43310021	AUXILIOS PARA EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		924.097,76
4390	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		5.130.299,93
4392	DESPESA DE EXERCICIOS ANTERIORES		5.130.299,93
43920011	CONSTITUCAO E MANUTENCAO DE FUNDOS		5.130.299,93
	AMORTIZACAO DA DVIDA		1.062.838.349,26

RAFE041/00013

RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA COM DESDURAMENTO DAS RUBRICAS

EXERCICIO LE 1995

E S P E C I F I C A C A O

	R\$	V A L O R
4310	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.122.117,09
4313	CONTRIBUICOES A FUNDOS CONSTITUICAO E MANUTENCAO DE FUNDOS	7.122.117,09
43130011		7.122.117,09
4350	AMORTIZACAO DA DIVIDA INFIRMA	1.080.158.607,60
4351	AMORTIZACAO DE DIVIDA CONTRATADA FUNDADA	109.256.992,90
436100020		109.256.992,90
4352	RESGATE DE TITULOS DO TESOURO FUNDADA	917.237.906,89
43520019		917.237.906,89
4354	OUTRAS AMORTIZACOES	3.658.708,90
435400025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	1.253.384,67
435400026	AMORTIZACAO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	2.405.324,23
4360	AMORTIZACAO DA DIVIDA EXTERNA	26.582.824,50
4361	AMORTIZACAO DE DIVIDA CONTRATADA FUNDADA	26.562.624,50
43610022		26.562.624,50
T O T A L		6.232.175.806,87



ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
368	AGUA SANTA	34.223,27	0,00101
113	AGUDO	1.819.121,07	0,04768
222	AJURICABA	265.525,46	0,00782
344	ALECRIM	49.920,98	0,00147
30	ALEGRETE	13.687.261,44	0,40309
323	ALEGRIA	69.483,82	0,00205
214	ALPESTRE	281.824,81	0,00830
397	ALTO ALEGRE	15.926,78	0,00047
348	ALTO FEIJÓ	47.821,29	0,00141
76	ALVORADA	3.766.695,37	0,11093
371	AMARAL FERRADOR	31.146,26	0,00092
301	AMÉTISTA DO SUL	92.147,11	0,00271
421	ANDRE DA ROCHA	4.390,76	0,00013
259	ANTA GORDA	160.547,15	0,00473
67	ANTONIO PRADO	4.668.758,49	0,13749
263	ARAMBARE	152.785,20	0,00450
241	ARATIBA	204.421,06	0,00602
108	ARROIO DO MEIO	1.833.205,97	0,05399
282	ARROIO DO SAL	159.455,31	0,00470
145	ARROIO DO TIGRE	883.544,96	0,02602
174	ARROIO DOS RATOS	507.257,53	0,01494
150	ARROIO GRANDE	746.796,35	0,02199
256	ARVOREZINHA	169.839,48	0,00500
230	AUGUSTO PESTANA	236.902,34	0,00698
340	AUREA	51.328,45	0,00151
28	BAGE	18.083.407,92	0,53108
258	BARAO	165.476,59	0,00487
211	BARAO DO COTEGIPE	296.437,99	0,00873
413	BARAO DO TRIUNFO	8.419,66	0,00025
252	BARRA DO GUARITA	181.405,06	0,00534
204	BARRA DO RIBEIRO	335.291,14	0,00987
329	BARRA DO RIO AZUL	65.941,41	0,00194
100	BARRA FUNDA	2.211.807,02	0,06514
210	BARRACAO	304.763,86	0,00898
296	BARROS CASSAL	94.405,59	0,00276
16	BENTO GONCALVES	40.710.218,61	1,19891
312	BOA VISTA DAS MISSÕES	78.481,08	0,00231
185	BOA VISTA DO BURICA	433.271,51	0,01276
125	BOM JESUS	1.269.487,30	0,03739
134	BOM PRINCIPIO	1.014.706,47	0,02988



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

DCPD/201/02

ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICIPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
384	BOM PROGRESSO	20.789,17	0,00061
86	BOM RETIRO DO SUL	3.019.554,06	0,08893
288	BOQUEIRAO DO LEAO	113.844,69	0,00335
229	BOSSOROCA	238.668,77	0,00703
275	BRAGA	131.126,47	0,00386
349	BROCHIER	46.949,92	0,00138
98	BUTIA	2.307.936,40	0,06797
70	CACAPAVA DO SUL	4.188.457,43	0,12335
135	CACEQUI	1.003.969,68	0,02957
37	CACHOEIRA DO SUL	11.616.860,08	0,34211
20	CACHOEIRINHA	29.358.266,13	0,86460
352	CACIQUE DOBLE	43.191,97	0,00127
171	CAIBATE	543.254,19	0,01600
306	CAICARA	86.080,80	0,00254
35	CAMAQUA	12.040.670,53	0,35460
342	CAMARGO	50.637,76	0,00149
131	CAMBARA DO SUL	1.064.093,24	0,03134
212	CAMPESTRE DA SERRA	287.917,22	0,00848
281	CAMPINA DAS MISSOES	119.265,61	0,00351
144	CAMPINAS DO SUL	888.663,02	0,02617
36	CAMPO BOM	11.719.086,20	0,34512
186	CAMPO NOVO	419.112,31	0,01234
298	CAMPOS BORGES	94.160,31	0,00277
117	CANDELARIA	1.483.118,24	0,04388
272	CANDIDO GODOI	134.978,44	0,00398
89	CANDIOTA	2.788.478,13	0,08212
80	CANELA	3.852.789,23	0,10757
153	CANGUCU	708.635,22	0,02087
2	CANOAS	358.516.802,41	10,55825
121	CAPAO DA CANOA	1.328.913,55	0,03914
77	CAPAO DO LEAO	3.744.792,14	0,11028
139	CAPELA DE SANTANA	981.048,81	0,02889
331	CAPITAO	63.721,80	0,00188
45	CARAZINHO	8.151.521,58	0,24006
52	CARLOS BARBOSA	5.824.089,54	0,17152
427	CARLOS GOMES	2.818,80	0,00008
166	CASCA	592.167,65	0,01744
374	CASEIROS	28.905,86	0,00085
217	CATUIPE	279.210,82	0,00822
3	CAXIAS DO SUL	158.933.992,83	4,68058



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

DCPD/201/03

ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICIPIO	PARTICIPACAO	
		EM REAIS	%
415	CENTENARIO	7.196,96	0,00021
245	CERRO BRANCO	199.151,82	0,00586
391	CERRO GRANDE	18.725,37	0,00055
363	CERRO GRANDE DO SUL	37.322,93	0,00110
148	CERRO LARGO	794.404,73	0,02340
181	CHAPADA	446.923,83	0,01322
41	CHARQUEADAS	9.606.559,33	0,28291
321	CHARRUA	70.612,98	0,00208
302	CHIAPETA	90.986,43	0,00268
158	CIDREIRA	667.376,26	0,01965
334	CIRIACO	59.030,76	0,00174
319	COLINAS	71.672,34	0,00211
202	COLORADO	348.421,63	0,01026
157	CONDOR	680.476,94	0,02004
195	CONSTANTINA	383.057,28	0,01128
399	COQUEIROS DO SUL	15.787,22	0,00046
276	CORONEL BARROS	128.283,84	0,00378
277	CORONEL BICACO	127.680,90	0,00376
239	COTIPORA	215.752,24	0,00635
264	COXILHA	150.891,08	0,00444
191	CRISSIUMAL	401.871,37	0,01184
280	CRISTAL	121.206,76	0,00357
43	CRUZ ALTA	9.265.512,57	0,27287
146	CRUZEIRO DO SUL	863.676,11	0,02544
316	DAVID CANABARRO	74.531,11	0,00219
386	DERRUBADAS	20.108,44	0,00059
362	DEZESSEIS DE NOVEMBRO	37.463,97	0,00110
102	DOIS IRMAOS	2.149.725,04	0,06331
365	DOIS IRMAOS DAS MISSOES	35.632,39	0,00105
314	DOIS LAJEADOS	77.995,47	0,00230
304	DOM FELICIANO	88.959,54	0,00262
54	DOM PEDRITO	5.603.018,20	0,16501
227	DONA FRANCISCA	241.213,18	0,00710
283	DOUTOR MAURICIO CARDOSO	118.325,88	0,00348
25	ELDORADO DO SUL	18.670.643,37	0,54985
81	ENCANTADO	3.498.935,45	0,10304
183	ENCRUZILHADA DO SUL	438.594,72	0,01292
390	ENGENHO VELHO	18.761,47	0,00055
337	ENTRE RIOS DO SUL	55.647,06	0,00164
175	ENTRE-IJUIS	480.799,45	0,01416



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

DCPD201/04

ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICIPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
160	EREBANGO	656.245,00	0,01933
21	ERECHIM	23.957.100,87	0,70553
326	ERNESTINA	66.730,98	0,00197
236	ERVAL GRANDE	223.690,83	0,00659
253	ERVAL SECO	176.699,59	0,00520
225	ESMERALDA	244.669,45	0,00721
163	ESPUMOSO	635.018,84	0,01870
94	ESTACAO	2.436.672,52	0,07176
72	ESTANCIA VELHA	4.007.145,53	0,11801
7	ESTEIO	70.898.514,74	2,08795
18	ESTRELA	38.280.130,42	1,12734
373	EUGENIO DE CASTRO	29.065,90	0,00086
332	FAGUNDES VARELA	61.511,20	0,00181
17	FARROUPILHA	39.423.386,22	1,16101
138	FAXINAL DO SOTURNO	985.968,15	0,02904
290	FAXINALZINHO	103.914,35	0,00306
79	FELIZ	3.083.630,32	0,10789
44	FLORES DA CUNHA	8.164.395,44	0,24044
271	FONTOURA XAVIER	135.311,71	0,00398
149	FORMIGUEIRO	756.836,96	0,02229
216	FORTALEZA DOS VALOS	279.343,11	0,00829
63	FREDERICO WESTPHALEN	4.852.466,49	0,14290
38	GARIBALDI	11.521.459,71	0,33930
414	GARRUCHOS	8.068,05	0,00024
165	GAURAMA	602.409,85	0,01774
192	GENERAL CAMARA	400.131,58	0,01178
394	GENTIL	17.298,48	0,00051
47	GETULIO VARGAS	7.539.305,99	0,22203
107	GIRUA	1.884.158,11	0,05549
292	GLORINHA	103.392,22	0,00304
58	GRAMADO	5.145.713,02	0,15154
402	GRAMADO DOS LOUREIROS	11.292,42	0,00033
426	GRAMADO XAVIER	3.515,56	0,00010
6	GRAVATAI	71.985.698,12	2,11997
375	GUABIJU	27.354,60	0,00081
29	GUAIABA	17.537.239,94	0,51647
88	GUapore	2.806.012,01	0,08264
162	GUARANI DAS MISSOES	644.548,14	0,01898
120	HARMONIA	1.330.493,79	0,03918
297	HERVAL	94.362,74	0,00278



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

DCPD/20105

ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICIPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
97	HORIZONTINA	2.310.747,68	0,06805
324	HULHA NEGRA	69.031,77	0,00203
274	HUMAITÁ	132.100,18	0,00389
336	IBARAMA	56.684,65	0,00167
248	IBIACA	186.707,42	0,00550
244	IBIRAJARAS	199.708,32	0,00588
325	IBIRAPUITA	67.710,35	0,00199
105	IBIRUBA	1.960.681,76	0,05774
42	IGREJINHA	9.303.841,75	0,27400
24	IUI	21.690.279,37	0,63877
218	ILÓPOLIS	278.923,28	0,00821
201	IMBÉ	357.539,21	0,01053
147	IMIGRANTE	848.864,89	0,02493
265	INDEPENDÊNCIA	148.112,28	0,00436
420	INHACORA	4.541,60	0,00013
198	IPE	368.069,03	0,01084
188	IPIRANGA DO SUL	411.391,44	0,01212
189	IRAI	411.107,01	0,01211
300	ITACURUBI	92.389,30	0,00272
388	ITAPUCA	19.377,32	0,00057
23	ITAQUI	22.032.015,62	0,64884
284	ITATIBA DO SUL	118.266,01	0,00348
379	IVORÁ	23.882,37	0,00070
64	IVOTI	4.816.334,87	0,14184
398	JABOTICABA	15.845,19	0,00047
223	JACUTINGA	253.105,21	0,00745
127	JAGUARÃO	1.264.802,81	0,03725
136	JAGUARI	990.919,88	0,02918
237	JAQUIRANA	222.849,96	0,00656
295	JOIA	100.555,82	0,00296
124	JULIO DE CASTILHOS	1.278.182,78	0,03764
311	LAGOA DOS TRES CANTOS	78.482,74	0,00231
109	LAGOA VERMELHA	1.826.839,36	0,05380
411	LAGOAO	8.915,29	0,00026
26	LAJEADO	18.519.712,25	0,54540
423	LAJEADO DO BUGRE	3.829,54	0,00011
268	LAVRAS DO SUL	141.873,54	0,00418
286	LIBERATO SALZANO	114.685,89	0,00338
359	LINDOLFO COLLOR	39.724,82	0,00117
410	LINHA NOVA	9.361,45	0,00028



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

DCPD201/06

ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ÓRDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
228	MACHADINHO	240.183,48	0,00707
251	MANOEL VIANA	182.258,11	0,00537
293	MAQUINE	101.868,78	0,00300
401	MARATA	12.082,91	0,00036
55	MARAU	5.548.643,87	0,16341
143	MARCELINO RAMOS	931.642,92	0,02744
381	MARIANA PIMENTEL	22.123,34	0,00065
335	MARIANO MORO	59.000,36	0,00174
267	MATA	144.602,27	0,00426
416	MATO CASTELHANO	6.289,35	0,00018
118	MATO LEITAO	1.481.917,04	0,04364
219	MAXIMILIANO DE ALMEIDA	270.415,97	0,00796
129	MINAS DO LEAO	1.175.939,11	0,03463
400	MIRAGUAI	14.921,91	0,00044
360	MONTAURI	38.998,13	0,00115
365	MONTE BELO DO SUL	42.690,77	0,00126
15	MONTENEGRO	42.811.470,61	1,26079
412	MORMACO	8.616,60	0,00025
354	MORRINHOS DO SUL	42.878,06	0,00126
168	MORRO REDONDO	659.273,61	0,01647
215	MORRO REUTER	279.987,04	0,00825
112	MOSTARDAS	1.687.533,70	0,04970
190	MUCUM	410.628,73	0,01209
425	MULITERNO	3.625,47	0,00011
115	NAO ME TOQUE	1.549.475,75	0,04563
406	NICOLAU VERGUEIRO	10.086,70	0,00030
69	NONOAI	4.212.997,76	0,12407
343	NOVA ALVORADA	50.105,39	0,00148
200	NOVA ARACA	358.531,20	0,01056
155	NOVA BASSANO	696.221,63	0,02050
333	NOVA BOA VISTA	59.159,83	0,00174
291	NOVA BRESCIA	103.460,45	0,00305
357	NOVA ESPERANCA DO SUL	41.379,75	0,00122
104	NOVA HARTZ	1.978.989,83	0,05828
196	NOVA PADUA	377.001,13	0,01110
206	NOVA PALMA	322.279,37	0,00949
75	NOVA PETROPOLIS	3.936.486,00	0,11593
61	NOVA PRATA	4.979.795,79	0,14665
224	NOVA ROMA DO SUL	251.005,18	0,00739
39	NOVA SANTA RITA	10.720.875,47	0,31572



ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEN	MUNICIPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
392	NOVO BARREIRO	17.750,58	0,00052
10	NOVO HAMBURGO	58.790.110,61	1,73136
377	NOVO MACHADO	25.843,94	0,00076
419	NOVO TIRADENTES	4.859,01	0,00014
48	OSORIO	7.319.916,07	0,21557
307	PAIM FILHO	84.535,76	0,00249
82	PALMARES DO SUL	3.346.145,57	0,09854
106	PALMEIRA DAS MISSOES	1.928.197,86	0,05679
269	PALMITINHO	136.344,84	0,00402
57	PANAMBI	5.190.681,74	0,15286
132	PANTANO GRANDE	1.046.068,90	0,03081
173	PARAI	525.960,72	0,01549
242	PARAISO DO SUL	204.097,06	0,00601
370	PARECI NOVO	31.971,55	0,00094
22	PAROBE	22.150.562,63	0,65233
193	PASSO DO SOBRADO	398.939,70	0,01175
9	PASSO FUNDO	65.233.226,74	1,92258
309	PAVERAMA	80.630,80	0,00237
246	PEDRO OSORIO	192.406,09	0,00567
220	PEJUCARA	268.841,73	0,00792
8	PELOTAS	69.900.594,51	2,05856
93	PICADA CAFE	2.521.033,08	0,07424
177	PINHAL	458.305,85	0,01350
367	PINHAL GRANDE	35.221,77	0,00104
308	PINHEIRINHO DO VALE	81.976,31	0,00241
60	PINHEIRO MACHADO	5.109.339,63	0,15047
378	PIRAPO	24.691,04	0,00073
231	PIRATINI	235.430,62	0,00693
172	PLANALTO	541.638,45	0,01585
389	POCO DAS ANTAS	19.235,15	0,00057
315	PONTAO	75.509,00	0,00222
404	PONTE PRETA	10.832,07	0,00032
73	PORTAO	4.002.519,54	0,11787
1	PORTO ALEGRE	1.227.563.002,34	36,15151
256	PORTO LUCENA	170.787,50	0,00503
353	PORTO MAUÁ	43.094,53	0,00127
407	PORTO VERA CRUZ	9.855,99	0,00029
164	PORTO XAVIER	604.105,52	0,01779
403	POUSO NOVO	11.244,88	0,00033
303	PRESIDENTE LUCENA	90.898,57	0,00268



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

DCPD/201/06

ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICIPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
266	PROGRESSO	145.557,65	0,00429
317	PROTASIO ALVES	74.413,19	0,00219
238	PUTINGA	216.664,67	0,00638
119	QUARAÍ	1.444.513,86	0,04254
351	QUEVEDOS	46.858,69	0,00137
299	QUINZE DE NOVEMBRO	93.815,01	0,00276
338	REDENTORA	55.083,94	0,00162
376	RELVADO	26.540,27	0,00078
99	RESTINGA SECA	2.281.496,97	0,06660
385	RIO DOS INDIOS	20.132,22	0,00059
4	RIO GRANDE	97.080.797,98	2,85901
51	RIO PARDO	6.145.833,37	0,18099
221	RIOZINHO	267.037,40	0,00788
130	ROCA SALES	1.144.170,71	0,03370
233	RODEIO BONITO	231.598,32	0,00682
169	ROLANTE	551.310,11	0,01624
159	RONDA ALTA	663.832,49	0,01955
278	RONDINHA	128.621,19	0,00373
250	ROQUE GONZALES	182.695,96	0,00538
83	ROSARIO DO SUL	3.289.957,28	0,09689
422	SAGRADA FAMILIA	4.121,47	0,00012
320	SALDANHA MARINHO	70.937,81	0,00209
184	SALTO DO JACUI	435.462,24	0,01282
282	SALVADOR DAS MISSOES	119.079,26	0,00351
161	SALVADOR DO SUL	663.282,99	0,01824
92	SANANDUVA	2.541.495,76	0,07485
137	SANTA BARBARA DO SUL	988.000,64	0,02910
197	SANTA CLARA DO SUL	375.669,08	0,01106
5	SANTA CRUZ DO SUL	93.396.035,00	2,75050
14	SANTA MARIA	46.053.725,71	1,35627
240	SANTA MARIA DO HERVAL	204.805,99	0,00603
31	SANTA ROSA	13.546.749,53	0,39895
405	SANTA TEREZA	10.874,55	0,00032
90	SANTA VITORIA DO PALMAR	2.736.035,00	0,08058
318	SANTANA DA BOA VISTA	73.210,68	0,00216
53	SANTANA DO LIVRAMENTO	5.724.533,61	0,16859
96	SANTIAGO	2.312.304,51	0,08810
32	SANTO ANGELO	13.512.730,30	0,39795
91	SANTO ANTONIO DA PATRULHA	2.645.820,01	0,07792
176	SANTO ANTONIO DAS MISSOES	479.072,13	0,01411



ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
383	SANTO ANTONIO DO PALMA	21.411,12	0,00063
369	SANTO ANTONIO DO PLANALTO	33.630,89	0,00099
126	SANTO AUGUSTO	1.269.361,85	0,03738
140	SANTO CRISTO	976.618,08	0,02876
408	SANTO EXPEDITO DO SUL	9.834,27	0,00029
27	SAO BORJA	18.518.161,70	0,54536
294	SAO DOMINGOS DO SUL	101.002,12	0,00297
152	SAO FRANCISCO DE ASSIS	716.917,96	0,02111
114	SAO FRANCISCO DE PAULA	1.567.745,57	0,04617
50	SAO GABRIEL	6.188.193,39	0,18224
122	SAO JERONIMO	1.288.932,39	0,03796
235	SAO JOAO DA URTIGA	229.432,94	0,00676
243	SAO JOAO DO POLESINE	202.835,95	0,00597
341	SAO JORGE	51.233,01	0,00151
418	SAO JOSE DAS MISSOES	4.859,24	0,00014
322	SAO JOSE DO HERVAL	70.350,52	0,00207
289	SAO JOSE DO HORTENCIO	111.204,22	0,00327
372	SAO JOSE DO INHACORA	29.474,63	0,00087
213	SAO JOSE DO NORTE	283.482,23	0,00835
151	SAO JOSE DO OURO	734.645,63	0,02164
209	SAO JOSE DOS AUSENTES	308.160,49	0,00908
13	SAO LEOPOLDO	46.453.848,61	1,36806
87	SAO LOURENCO DO SUL	2.946.077,53	0,08676
111	SAO LUIZ GONZAGA	1.733.363,75	0,05105
59	SAO MARCOS	5.122.862,92	0,15087
260	SAO MARTINHO	159.939,70	0,00471
409	SAO MARTINHO DA SERRA	9.508,26	0,00028
279	SAO MIGUEL DAS MISSOES	124.648,58	0,00387
361	SAO NICOLAU	38.764,13	0,00114
287	SAO PAULO DAS MISSOES	114.118,20	0,00336
313	SAO PEDRO DA SERRA	78.422,91	0,00231
345	SAO PEDRO DO BUTIA	49.878,20	0,00147
110	SAO PEDRO DO SUL	1.738.609,48	0,05120
49	SAO SEBASTIAO DO CAI	7.301.233,84	0,21502
78	SAO SEPE	3.737.959,80	0,11008
232	SAO VALENTIM	233.416,56	0,00687
356	SAO VALENTIM DO SUL	41.711,42	0,00123
424	SAO VALERIO DO SUL	3.723,75	0,00011
366	SAO VENDELINO	35.526,80	0,00105
199	SAO VICENTE DO SUL	360.408,23	0,01061



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

DCPD/201/10

ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
71	SAPIRANGA	4.011.058,73	0,11812
11	SAPUCAIA DO SUL	53.879.883,66	1,58675
66	SARANDI	4.679.060,13	0,13780
226	SEBERI	242.786,04	0,00715
339	SEDE NOVA	52.700,92	0,00155
380	SEGREDO	23.380,27	0,00069
179	SELBACH	453.546,08	0,01336
182	SENTINELA DO SUL	440.351,97	0,01297
85	SERAFINA CORREA	3.073.850,09	0,09052
364	SERIO	35.927,05	0,00106
194	SERTAO	390.789,77	0,01151
154	SERTAO SANTANA	708.453,56	0,02086
327	SEVERIANO DE ALMEIDA	66.609,61	0,00196
350	SILVEIRA MARTINS	46.876,36	0,00138
116	SINIMBU	1.518.682,66	0,04467
156	SOBRADINHO	695.452,02	0,02048
123	SOLEDADE	1.280.107,01	0,03770
101	TAPEJARA	2.175.896,58	0,06411
167	TAPERA	591.790,88	0,01743
141	TAPES	963.891,10	0,02839
56	TAQUARA	5.203.084,44	0,15323
62	TAQUARI	4.962.317,66	0,14614
247	TAQUARUCU DO SUL	191.178,47	0,00563
249	TAVARES	184.333,95	0,00543
170	TENENTE PORTELA	545.798,67	0,01607
180	TERRA DE AREIA	450.867,37	0,01328
34	TEUTONIA	12.622.459,26	0,37173
270	TIRADENTES DO SUL	136.011,65	0,00401
95	TORRES	2.349.790,18	0,06920
128	TRAMANDAI	1.190.828,50	0,03507
393	TRAVESSEIRO	17.472,40	0,00051
347	TRES ARROIOS	49.478,54	0,00146
187	TRES CACHOEIRAS	415.694,10	0,01224
84	TRES COROAS	3.105.505,79	0,09146
74	TRES DE MAIO	3.970.778,87	0,11694
346	TRES FORQUILHAS	49.524,50	0,00146
207	TRES PALMEIRAS	319.025,51	0,00940
46	TRES PASSOS	7.975.579,24	0,23488
205	TRINDADE DO SUL	326.151,82	0,00961
12	TRIUNFO	50.750.098,64	1,49458



ARRECADAÇÃO MENSAL DO ICMS POR MUNICÍPIO - Ordem Alfabética

ORDEM	MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO	
		EM REAIS	%
133	TUCUNDUVA	1.036.813,08	0,03053
417	TUNAS	6.049,64	0,00018
358	TUPANCI DO SUL	39.984,63	0,00118
142	TUPANCIRETA	961.283,72	0,02831
273	TUPANDI	132.976,86	0,00392
234	TUPARENDI	231.349,30	0,00681
382	UNIAO DA SERRA	21.862,13	0,00064
19	URUGUAJANA	29.656.891,77	0,87339
33	VACARIA	13.000.903,06	0,38287
178	VALE DO SOL	456.163,96	0,01343
285	VALE REAL	115.338,05	0,00340
395	VANINI	16.538,40	0,00049
40	VENANCIO AIRES	9.655.759,37	0,28436
103	VERA CRUZ	1.990.165,47	0,05851
66	VERANOPOLIS	4.769.046,72	0,14045
257	VIADUTOS	168.825,97	0,00497
68	VIAMAO	4.237.745,35	0,12480
310	VICENTE DUTRA	78.854,54	0,00232
203	VICTOR GRAEFF	336.998,24	0,00992
254	VILA FLORES	173.184,55	0,00510
208	VILA MARIA	318.869,83	0,00938
305	VILA NOVA DO SUL	88.102,42	0,00259
330	VISTA ALEGRE	85.720,80	0,00194
387	VISTA ALEGRE DO PRATA	20.011,28	0,00059
328	VISTA GAUCHA	86.249,68	0,00195
396	VITORIA DAS MISSOES	16.168,61	0,00048
261	XANGRI-LA	159.639,77	0,00470
TOTAL GERAL		3.395.606.813,99	100,00000

Fonte:SAR/DAF

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS VINCULADOS

No exercício de 1995, os Recursos Vinculados tiveram a seguinte movimentação:

RECURSO: 0111 - ITBI - PARTICIPACAO DOS MUNICIPIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
111203001 ITBI	539.505,90
191197002 Multas do ITBI	9.343,70
191800014 Juros Mora Div Ativa ITBI	96,71
193197001 Receita ITBI Dívida Ativa	1.849,43
193197002 Multas ITBI Dívida Ativa	957,68
193197003 Juros Mora Div Ativa ITBI	590,54
	552.343,96

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf. aos Municípios	
2662 Part. Mun. Prod. ITBI	
3223 Transf. a Municípios	552.342,11
Ajuste de Exercício Anterior	1,85
	552.343,96
Saldo do exercício	0,00

RECURSO: 0114 - TAXA JUDICIARIA - FIPJ

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 3.976.863,18

RECEITA	VALOR R\$
112298001 Taxa Judiciaria	10.571.529,54

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
92 Fundo de Reaparelhamento do Poder Judiciário	
9050 Const. Inst. Reap. Adm. Tribu	
3120 Material de Consumo	115,00
3132 Outros Serviços Encargos	26.000,00
4110 Obras e Instalações	1.077.088,65
9051 Const. Inst. Reap. Adm. Fóruns	
3120 Material de Consumo	426,20
3131 Rem. Serv. Pessoais	1.000,00
3132 Outros Serviços Encargos	109.037,09
4110 Obras e instalações	740.398,39
4120 Equip. e Mat. Permanente	446.810,69
	2.400.876,02
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	12.147.516,70

RECURSO: 0115 - TAXA JUDICIARIA - FUNDO PENITENCIARIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 366.125,58

RECEITA	VALOR R\$
112298001 Taxa Judiciaria	3.523.882,31
199097015 Anul Rest F Penit Tx Jud	85,08
	3.523.937,39

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
96 Fundo Penitenciario	
8136 Man Sist Rec	
3120 Material de Consumo	655.083,51
3131 Rem. Serv. Pessoais	17.055,27
3132 Outros Servicos Encargos	280.004,67
3192 Desp. Exerc. Anteriores	281,09
3259 Outras Transf. a Pessoas	653,00
3292 Desp. de Exerc. Anteriores	250,00
4110 Obras e Instalacoes	410,50
4120 Equip.e Mat. Permanente	453.402,50
	1.407.140,54
Saldo vinculado a esperar no proximo exercicio	2.482.922,45

RECURSO: 0116 - IPVA - PARTICIPACAO DOS MUNICÍPIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
111205001 IPVA	75.818.637,70
191197005 Multas do IPVA	3.742.178,53
191197017 Jrs Mora IPVA Parcelado	730,62
191800005 Jrs Mora Div Ativ IPVA	3,33
193196001 Rec IPVA em Dívida Ativa	14.629,70
193196002 Multas IPVA Dívida Ativa	13.782,90
193196003 Jrs Mora Div Ativa IPVA	1.857,21
	79.591.889,79

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf-aos Municipios	
2663 Part IPVA	
3223 Transf. a Municipios	79.590.473,30
Retencao ref quadra de 0,01 (um centavo) por documento de repasse	1.416,49
	79.591.889,79
Saldo do exercicio	0,00

RECURSO: 0117 - TAXA DE INSCRIÇÃO EM EXAMES SUPLETIVOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 141.717,04

RECEITA	VALOR R\$
112295001 Tx Insc em Exames Suplet	305.088,38
139702008 Apt Fin - Tx Inscr Ex Sup	118.264,92
	423.353,30

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta	
2421 Realização de Exames Supl	14.307,17
3131 Rem.Serv.Pessoais	182.742,73
3132 Outros Servicos Encargos	14.916,15
3192 Desp. Exerc.Anteriores	211.966,05
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	353.104,29

RECURSO: 0118 - ICMS - PARTICIPACAO DOS MUNICIPIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
111302001 ICM	9.149,65
111302002 ICMS	848.892.557,20
191197004 Multas do ICM	54.337,11
191197013 Jrs Mora ICMS Parcelado	1.727.939,32
191197014 Multas do ICMS	11.833.070,08
191197015 Multas ICMS - FUNAREP	352,98
191800008 Jrs Mora Div Ativ ICMS	462.652,45
193195001 Rec ICMS Dívida Ativa	8.472.145,10
193195002 Multas ICMS Dívida Ativa	3.819.391,21
193195003 Jrs Mora Div Ativa ICMS	1.995.802,84
Adjudicações	103.726,36
	877.371.124,30

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf. aos Municípios	
2652 Part.Mun.ICM/ICMS	
3223 Transf. a Municípios	877.371.116,52
Ajustes de Exercício Anterior	7,78
	877.371.124,30
Saldo do exercício	0,00

RECURSO: 0123 - DIVIDENDOS - COMPANHIA RIOGRANDENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994	71,05
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	71,05

RECURSO: 0126 - DIVIDENDOS - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, S/A.

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994	3.437.860,33
---	--------------

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

132201006 Dividendos - BANRISUL	2.086.316,90	2.086.316,90
---------------------------------	--------------	--------------

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	5.524.177,23
---	--------------

RECURSO: 0134 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANOIS DE EMPRESTIMOS DA CEEE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994	0,00
---	------

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139800007 Atual Planeta Avaisa CEEE	2.675.989,79	2.675.989,79
-------------------------------------	--------------	--------------

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

33.06 Enc. Finan. do Estado - Transferências Municipios	
2642 Transf.Mun.Multa Transito	
3292 Desp.de Exerc.Anteriores	1.692.013,74
2652 Part.Mun.ICM/ICMS	
3292 Desp.de Exerc.Anteriores	983.976,05
	2.675.989,79

Saldo do exercício	0,00
--------------------------	------

RECURSO: 0136 - ATUALIZACAO MONETARIA SOBRE AVAIS DE EMPRESTIMOS DA CORSAN

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139800014 Atual Monet. Avais CORSAN	12.408.288,17	12.408.288,17

DESPESA

U.O./FONDO PROJ. SLEM.	VALOR R\$	
22.10 Sec.Obras, San. e Habit. - Supervisionadas 1702 Contrib. CORSAN p/Invest. 4260 Const.Aux.Cap.Emp.Com.Fin	12.000.000,00	
35.06 Enc. Finan. do Estado - Transf.aos Municipios 2652 Part.Mun.ICM/ICMS 3292 Desp.de Exerc.Anteriores	408.288,17	12.408.288,17

Saldo do exercicio 0,00

RECURSO: 0141 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO ESTADUAL DE APOIO AO SETOR PRIMÁRIO

Saldo dos recursos a expensar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 864.222,65

RECEITA	VALOR R\$
130100001 Alugueis - FEASP	7.768,92
139703002 Aplic Financ - FEASP	504.097,70
141000002 Rec Prod Vegetal - FEASP	1.477,80
142000002 Rec Prod Animal-FEASP	33.978,73
149000001 Outras Rec Agropec-FEASP	0,00
152021001 Rec Ind Farm/Veter-FEASP	489.938,69
160001004 Rec Serv Comerc - FEASP	145.055,36
160010001 Rec Serv Anal F Q B FEASP	33.108,67
160014001 Rec Serv Insp Fisc FEASP	287.649,20
160017001 Rec Serv Agropec - FEASP	1.533.738,53
160021001 Rec Serv Hosp Atim -FEASP	18.206,69
160099001 Rec Outros Serv - FEASP	74.482,36
191996008 Multas Contratuais- FEASP	759,17
192203003 Restituições - FEASP	11.236,06
199097003 Anulação de Restos-FEASP	6.332,70
	3.147.831,08

RECURSO: 0142 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO ESTADUAL DE SAUDE

Saldo dos recursos a repartir, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 65.232,47

RECEITA

VALOR R\$

132100002 Juros Titulos Renda - FES	3.481,64
139703017 Aplic Financ - FES	8.746,64
141000003 Rec Prod Vegetal - FES	88,36
142000003 Rec Prod Animal-FES	33,28
160025004 Rec Serv de Saude - IPS	3.781,71
160013008 Rec Serv Administ - FES	5.240,00
173000008 Despesas FES Hosp S Pedro	137,45
191996007 Multas Contratuais - FES	18.865,30
191997004 Multas Fisc Sanitaria-FES	15,28
192203005 Restituições - FES	20,17
199097004 Anulacac de Restos - FES	11,38
	40.421,21

DESPESA

VALOR R\$

U.O./FUND PROJ. ELEM.	
95 Fundo Estadual de Saude	
2510 Apoio ao SUS	
3114 Diarias e Ajuda de Custo	11.802,76
3120 Material de Consumo	6.593,78
3132 Outros Servicos Encargos	10.909,99
3192 Desp.Exerc.Anteriores	4.237,93
4120 Equip.e Mat.Permanente	6.717,88
	40.862,34

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercício

64.791,34

RECURSO: 0143 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO PENITENCIARIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 60.604,92

RECEITA VALOR R\$

131100003 Aluguel - Fundo Penitenc	3.743,47
132100001 Jrs Tit Renda - F Peniten	34.065,17
139703018 Apl Fin - Fundo Penitenc	0,00
141000004 Rec Prod Vegetal-F Penit	8.839,20
142000004 Rec Prod Animal-F Penit	7.634,00
152029003 Rec Ind Edit Graf-F Penit	262,00
152099002 Outr Rec Ind Transf-F Pen	9.009,62
160001002 Rec Serv Com-Fundo Penit	3.644,50
160099002 Rec Outros Serv Fundo Pen	437.529,61
173000006 Doações Fundo Penitenciari	2,40
175000005 Doações Fundo Penitenc	11,47
191996005 Multas Contratuais-F Pen	676,14
192203002 Restit - Fundo Penitenc	9.760,03
199099001 Rec Vend Mat Inserv-F Pen	1.035,58
243000005 Doações F Penit-Desp Cap	136,05
	516.349,26

DESPESA

U.O./FUNDO PROV. ELEM. VALOR R\$

96 Fundo Penitenciario	
8136 Man Sist Rec	
3131 Rem.Serv.Pessoais	185.760,95

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 395.193,21

RECURSO: 0144 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE REAPARELHAMENTO DO PODER JUDICIÁRIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 5.952.730,41

RECEITA VALOR R\$

131100004 Conc de Uso Foros - FRPJ	1.539,56
139703001 Aplic Financ - FRPJ	2.160.837,34
152029004 Rec Ind Edit GRAF-FRPJ	247.741,89
152029006 Rec Vda Diario Just-FRPJ	1.126.305,45
160013006 Rec Serv Administ - FRPJ	452.594,79
160013011 Rec Servicos Postais	74.749,89
191996004 Multas Contratuais-FRPJ	0,00
192203012 Restituicoes - FRPJ	5,09
199002005 Honorarios Periciais FRPJ	980,00
199097006 Anulacao de Restos - FRPJ	273.343,28
242300001 Doacoes Municipais - FRPJ	42.302,47
	4.360.197,76

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

92 Fundo de Reaparelhamento do Poder Judiciário	
9050 Const.Inst.Reap.Adm.Tribu	
3120 Material de Consumo	675,48
3132 Outros Servicos Encargos	463.225,20
4110 Obras e Instalações	3.330.698,25
4120 Equip.e Mat.Permanente	62.659,00
9051 Const.Inst.Reap.Adm.Foros	
3120 Material de Consumo	2.326,00
3132 Outros Servicos Encargos	23.308,24
4110 Obras e Instalações	8.870,50
4120 Equip.e Mat.Permanente	384.150,00
	4.277.912,67

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 6.065.095,50

RECURSO: 0145 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE REAPARELHAMENTO DOS SERV. DE SEGURANCA PUBLICA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 13.355,45

RECEITA	VALOR R\$
139703005 Aplic Finance - FUNDESP	81.229,08
192203001 Restituições - FUNDESP	7.620,24
199097008 Anulacao Restos - FUNDESP	565,23
	89.414,55

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
93 Fundo Especial de Reparelhamento dos Servicos de Seguranca Publica	
8571 Form. e Coord. Pol.de SP	
4120 Equip.e Mat.Permanente	30.419,00
8572 Man.Reap. Serv.Polic.	
4120 Equip.e Mat.Permanente	74,00
8575 Manut. Reap. Serv.Brig.	
4110 Obras e Instalacoes	10.073,09
4120 Equip.e Mat.Permanente	16.027,00
	56.593,09
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	46.376,91

RECURSO: 0147 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE TERRAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 125,95

RECEITA	VALOR R\$
139703005 Rec Aplic Financeira (Lancado indev. 139704022)	145.352,56
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	145.478,51

RECURSO: 0148 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FONDO DE INVESTIMENTOS EM RECURSOS HIDRICOS DO R. G. SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 10.475,83

RECEITA	VALOR R\$
139703006 Aplic Financ - FRH-RS	130.249,89
160013007 Rec Serv Administ -FRH-RS	480,00
192203004 Restituições - FRH-RS	1.131,45
	131.861,34

DESPESA

U.O./FONDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos	
3669 Impl. Progr. Est. Irrigação	
3132 Outros Serviços Encargos	4.026,45
4110 Obras e Instalações	987,76
	5.014,21

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 157.322,97

RECURSO: 0149 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DA BRIGADA MILITAR

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 1.260.135,20

RECEITA	VALOR R\$
131100005 Alugueis - FBM	251.958,75
139703010 Aplíc Financ - FBM	1.465.098,21
142000001 Rec Prod Animal Deriv FBM	15.914,02
160001001 Rec Serv Comerciais - FBM	1.815.524,90
160099006 Rec Outros Servicos - FBM	74.037,74
192203007 Restituições - FBM	4.193.775,47
199097014 Anulação de Restos - FBM	98.752,45
245000005 Doações FBM Desp Capital	22.290,86
	7.937.352,40

DESPESA

O.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
85 Fundo Brigada Militar	
8586 Manut.Ger.da BM	
3120 Material de Consumo	684.025,09
3131 Rem.Serv.Pessoais	8.584,03
3132 Outros Servicos Encargos	123.825,84
9729 Resp. Adm. Op. BM	
4110 Obras e Instalações	209.291,57
4120 Equip.e Mat.Permanente	1.359.887,15
	2.415.611,63
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	6.781.875,92

RECURSO: 0150 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO GUERRA A MISÉRIA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 110.582,47

Recurso transferido para o recurso 0001	110.582,47
Saldo do exercício	0,00

RECURSO: Q153 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE INVESTIMENTOS URBANOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA

	VALOR R\$
139602003 Receita - FUNDURBANO	1.015.899,76
139703024 Aplic Financ - FUNDURBANO	353.602,55
230000004 Amort Emprest - FUNDURBANO	41.748,24
	1.394.250,55

DESPESA

U.G./FUNDO PROJ. ELEN.	VALOR R\$
50 Fundo de Investimentos Urbanos - FUNDURBANO/R\$	
9198 Oper do FUNDURBANO/R\$	
3132 Outros Servicos Encargos	181,19
4270 Cane Emp	472.209,82
	472.391,01

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 921.859,54

RECURSO: D155 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 37.656,70

RECEITA

	VALOR R\$
139703020 Aplic Financ - FUNDEFLOR	137.101,83
141000007 Rec Prod Veget FUNDEFLOR	22.867,90
192203011 Restituições - FUNDEFLOR	2.252,75
	162.222,48

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 199.879,18

RECURSO: 0156 - RECEITAS VINCULADAS A CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA DO BANRISUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139602005 Receita c/c BANRISUL	4.855,57
	4.855,57

DESPESA

U.O./FONDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
33.01 Enc. Finan. do Estado - Enc. Gerais do Poder Exec 1863 Man.Carr.Cr.Agr.BANRISUL 4313 Contribuições a Fundos	4.855,57
	4.855,57
Saldo do exercício	0,00

RECURSO: 0157 - RECEITAS VINCULADAS FONDO PAGAMENTO DE LEGUIANAS TITULOS DIVIDA PUBLICA ESTADUAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139601001 Receita FGLTDP-E-BANRISUL	34.412.475,56
139601002 Receita FGLTDP-E-CEENGS	7.366.005,03
	41.778.478,59

DESPESA

U.O./FONDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
14.10 Secretaria da Fazenda - Transf a Adm Indireta 1249 Contr a CEE p/Pgto Div. 4311 Aux.p/Desp.de Capital	12.798.946,23
33.01 ENC. Finan. do Estado - Enc. Gerais do Poder Exec 2667 Transfer.Rend.Außer-SIAC 3266 Enc.de outras dívidas	25.706.670,46
33.05 Enc. Finan. do Estado - Serviço da Dívida Pública 2641 Manut. do FGLTDP 4313 Contribuições a Fundos	3.000.000,00
	41.505.616,69

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 272.861,90

RECURSO: 0758 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE INVESTIMENTOS DO PROGRAMA INTEGRA MELHORIA SOCIAL

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 16.907.032,96

RECEITA VALOR R\$

139703007 Aplic Finance - FUNDOPIMES	2.715.062,75
139800004 J. Mora At Prest FUNDOPIMES	8.929.360,84
191996006 Multas Contrat-FUNDOPIMES	0,00
230000003 Amort Emprest-FUNDOPIMES	15.923.579,16
	27.568.002,78

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

90 FUNDOPIMES	
8177 Apoio Desenv. Inst.	
3223 Transt. a Municipios	627.151,83
4270 Conc Emp	251.095,64
8178 Adm. da Fundo	
3132 Outros Servicos Encargos	633.980,85
9205 Infra-Estrut.Urbana	
4270 Conc Emp	12.452.854,13
9206 Desenv.Proj.Comunit.	
4270 Conc Emp	88.080,53
4323 Transt. a Municipios	243.662,42
9207 Saneamento e Meio Amb.	
4270 Conc Emp	996.466,33
9208 Proj.Piloto de Habitacao	
4270 Conc Emp	316.724,84
	15.610.016,57

Saldo vinculado a esperar no proximo exercicio 28.865.019,17

RECURSO: 0160 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DA POLICIA CIVIL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 1.645.051,73

RECEITA	VALOR R\$
112296005 Tx Serv Fundo Polic Civil	5.565.475,65
112296006 Tx Serv Trans-Alt Reg Veí	3.073.689,58
	8.639.165,23

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
80 Fundo Policia Civil	
8001 Reap. Op. Manut. da PC	291.271,34
3120 Material de Consumo	5.650,00
3132 Outros Servicos Encargos	522.228,06
4110 Obras e Instalacoes	
4120 Equip.e Mat.Permanente	1.705.681,73
	2.524.831,13
Saldo vinculado a esperar no proximo exercicio	7.799.385,83

RECURSO: 0161 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE REAPARELHAMENTO DA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 (65% das recursos 146 e 191) 425.637,86

RECEITA	VALOR R\$
139703022 Aplic Financ - FURPGE	23.958,74
191996016 Multas Contrat - FURPGE	153,30
199002003 Rec Honorar Advog FURPGE	1.272.136,23
199002006 R Hon Adv Div Ativ FURPGE	110.572,03
199097016 Anul Rest - PAJ - Hon Adv	0,00
199097030 Anulacao de Restos FURPGE	415,41
	1.407.236,31

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
87 Fundo de Reaparelhamento da Procuradoria-Geral do Estado	
8711 A J J E A	
3120 Material de Consumo	128.386,37
3131 Rem.Serv.Pessoais	248,80
3132 Outros Servicos Encargos	231.604,76
3192 Desp.Exerc.Anteriores	13,53
4120 Equip.e Mat. Permanente	646.079,84
	1.001.333,30
Saldo vinculado a esperar no proximo exercicio	831.540,87

RECURSO: 0162 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE APARELHAMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 (30% dos recursos T46 e T91) se..... 229.169,62

RECEITA	VALOR R\$
139703025 Aplic Financ - FADEF	5.372,13
199002004 Rec Honorar Advogado FADEF	40.327,85
199097016 Anul Rest - FAZ - Hon Adm	0,00
199097031 Anulacao de Restos FADEF	2.503,83
	48.203,81

DESPESA

U.O. / FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
88 Fundo de Reaparelhamento da Defensoria Pública	
6112 Assis. Jurid. Necess.	
3120 Material de Consumo	1.857,60
3132 Outros Servicos Encargos	246.855,27
3192 Desp.Exerc.Anteriores	3.343,41
4120 Equip.e Mat.Permanente	10.992,82
4260 Const.Autz.Cap.Esp.Com.fin	3.021,21
	266.060,31
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercício	11.333,12

RECURSO: 0163 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE APOIO AO DESENV. DOS PEQUENOS ESTABELEC. RODOVIÁRIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139602007 Receita - FEAPER	7.817,57
193200006 Rec Princ Div Ativ FEAPER	2.356,99
	10.174,56
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercício	10.174,56

RECURSO: 0175 - RECEITAS FINANCEIRAS VINCULADAS AO MINISTÉRIO PÚBLICO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994

671.047,51

RECEITA

	VALOR R\$
139702010 Apt Fin - Minist. Público	448.063,51
192109006 Indeniz - Minist. Público	1.169,98
192202003 Restit - Minist. Público	834,58
	450.068,07

DESPESA**U.O./FUNDO PROJ. ELEM.**

	VALOR R\$
09.01 Ministério Público - Procuradoria da Justiça	
2101 Representação em Juiz	
3132 Outros Serviços Encargos	266.379,17
	266.379,17

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício

854.736,41

RECURSO: 0176 - MULHAS E TAXAS DE SERVIÇOS DE FLORESTAMENTO/REFLORESTAMENTO - FUNDEFLO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994

69.650,08

RECEITA

012296009 Tx Serv Florest FUNDEFLO	527.215,79
191997008 Multas Fiscaliz FLORESTAL	104.870,46

DESPESA**U.O./FUNDO PROJ. ELEM.**

	VALOR R\$
29 Fundo de Desenvolvimento Florestal	
8237 Foment. Prod. Florestal	
3120 Material de Consumo	750,00
3192 Desp. Exerc. Anteriores	300,00
4120 Equip.e Mat. Permanente	248.060,00
	249.110,00

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício

452.626,33

RECURSO: 0177 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 618.040,32

RECEITA VALOR R\$

139703012 Aplic Financ - FDS - BM	78.056,42
139703015 Apl Fin - FDS - Bombeiros	84.138,62
139703014 Apl Fin - FDS - Habitacao	305.995,46
139703015 Apl Fin - FDS - Pol Civil	95.493,60
139703016 Apl Fin - FDS - Saude	146.280,43
192200008 Restit - FDS - Habitacao	7.545,92
199097053 Anulacao de Restos - FDS	867.527,42
199097053 (Lancamento indevido 199097002)	5.295,30
	7.588.313,17

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

83 Fundo de Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul	
8564 Exec Prog Est Habit	
4323 Transf. a Municipios	1.164.265,84
8728 Reap Oper Brigada Militar	
4120 Equip.e Mat.Permanente	188.655,46
8730 Reap Oper Corpo Bombeiros	
4120 Equip.e Mat.Permanente	213.885,30
8732 Reap Oper Policia Civil	
4110 Obras e Instalações	70.901,04
4120 Equip.e Mat.Permanente	74.263,09
9491 Aquis e Prod Medic	
3120 Material de Consumo	362.090,83
	2.074.061,56

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 332.291,95

RECURSO: 0178 - RECEITAS OPERACIONAIS DO FUNDO DE APOIO AS DESENSSOES VOLUNTARIAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 36.025,02

RECEITA VALOR R\$

139703006 Aplic Financ - FADV	14.721,53
139703009 Rendimento Lancado a menor no recurso/93	4.029,66

18.751,19

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 54.776,21

RECURSO: 0179 - RECEITAS FINANCEIRAS VINCULADAS AO PODER LEGISLATIVO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 178.450,70

RECEITA **VALOR R\$**

139702007 Apl Fin - Ass Legislativa	46.767,66
192109007 Indenizac-Poder Legislat	10.741,71
192202005 Restit - Poder Legislat	7.059,85
221900004 Rec Alien Bens Nov P Leg	2.020,00
	66.589,22

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

C1.01 Assembleia Legislativa - Assembleia Legislativa	
2013 Assis. Social Servidores	
3132 Outros Servicos Encargos	9.758,52
	9.758,52

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 295.281,40

RECURSO: 0181 - DOAÇÕES PARA APLICAÇÃO EM ATIVIDADES CULTURAIS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 1.243,88

RECEITA **VALOR R\$**

139702004 Apl Fin Doacoes Ativ Cult	365,65	365,65
-------------------------------------	--------	--------

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

11.01 Sec. Cultura - Administração Direta	
2121 Fonsul.Polit.Acao Cult.	
3132 Outros Servicos Encargos	1.394,40
	1.394,40

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 215,13

RECURSO: 0182 - RECEITAS DE SERVICOS DE SAUDE VINCULADAS AO SUS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 2.977.276,33

RECEITA

	VALOR R\$
139702003 Aplic Financ - SUS	2.773.600,97
160005005 Rec Serv de Saude - SUS	17.546.911,97
192202001 Restit - Serv Saude - SUS	48.001,66
192204017 Restit - Conv e Aux - SUS	15.699,63
199097012 Anul Rest Serv Saude-SUS	91.307,40
	20.475.521,63

DESPESA**V.O./FUNDO PROJ. ELEM.**

	VALOR R\$
95 Fundo Estadual da Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3114 Diarias e Ajuda de Custo	110.098,45
3120 Material de Consumo	12.051.091,13
3132 Outros Servicos Encargos	2.432.228,70
3131 Rem.Serv.Pessoais	22.254,18
3192 Desp.Exerc.Anteriores	111.563,48
3223 Transf. a Municipios	731.332,58
3231 Subvencoes Sociais	557.000,00
3259 Outras Transf.a Pessoas	98.383,99
3292 Desp.de Exerc.Anteriores	3.000,00
4110 Obras e Instalacoes	168.378,52
4120 Equip.e Mat.Permanente	195.150,77
4192 Desp.de Exerc.Anteriores	9.632,32
4331 Aux.p/Desp.de Capital	5.000,00
	16.495.114,12

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 6.957.683,84

RECURSO: 0183 - RECEITAS FINANCEIRAS VINCULADAS AO PODER JUDICIARIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 31.859.216,36

RECEITA

	VALDR R\$
139702002 Apl fin Poder Judiciario	9.070.372,18
192109004 Indeniz- Poder Judiciario	18.125,26
192202004 Restit - Poder Judiciario	110.342,19
	9.198.829,63

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 41.058.055,79

RECURSO: 0185 - DOAÇÕES PARA O CONSELHO DE APOIO A AÇÕES COMUNITÁRIAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 24.670,56

RECEITA **VALOR R\$**

139702006 Apl Fin - Doações CAAC 10.488,75 10.488,75

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. **VALOR R\$**

21.01 Sec.Trab.Cid.Assis.Social Administração Direta	
2097 Apoio Ações Comunitárias	
3120 Material de Consumo	8.580,00
	8.580,00

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 26.719,31

RECURSO: 0188 - PROGRAMA "TROCA TROCA"

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA **VALOR R\$**

139702014 Apl Fin - "Troca Troca"	431.945,11
160001010 Rec Dom sem "Troca-Troca"	3.996.727,36
	4.428.672,47

DESPESA

U.O./FUNDOS PROJ. ELEM. **VALOR R\$**

15.01 Sec.da Agric. e Abastec. Administração Direta	
1303 Troca Troca	
4230 Aq Bens Rev	3.717.744,00
	3.717.744,00

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 710.928,47

RECURSO: 0192 - RENDA LIQUIDA DA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS LOTERÍOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 48.818,19

RECEITA **VALOR R\$**

171206001 Renda Liq Serv Lot-CEERGS	710.139,31
171206007 Renda Liq da Lot Instantânea - CEERGS	14.683,32
	724.822,63

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 775.640,52

RECURSO: 0193 - SOBREDEXA AO PREÇO DE VENDA DE BILHETES DA LOTERIA ESTADUAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 87.291,27

RECEITA **VALOR R\$**

171208002 Sobredxa Bilh Loter Estad	476.934,65	476.934,65
-------------------------------------	------------	------------

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 564.225,92

RECURSO: 0194 - MULTAS DECORRENTES DE SENTENÇAS PENALIS - FUNDO PENITENCIÁRIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 137.192,64

RECEITA **VALOR R\$**

191999007 Mults Sent Penais-F Penit	345.563,66	
199097020 Anul Rest F Penit Multas	2,65	345.566,31

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

96 Fundo Penitenciário		
8136 Man Sist Rec		
3137 Rem.Serv.Pessoais	347.634,05	347.634,05

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 135.124,90

RECURSO: 0195 - MULTAS DO ICMS VINCULADAS AO FUNNAMEP

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 2.193,68

RECEITA **VALOR R\$**

191197015 Multas ICMS - FUNNAMEP	1.059,03	1.059,03
----------------------------------	----------	----------

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 3.252,71

RECURSO: 0196 - TAXAS E MULTAS DE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO PARTICIPAÇÃO DO DAER

Saldo dos recursos a despesar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 2.190.546,26

RECEITA	VALOR R\$
112198001 Tx Fiscaliz Agenc Rodov	411.356,44
112294001 Tx Manut e Serv de Rodov	915.415,74
191998002 Multas Infra Trânsito-DAER	10.803.073,44
	12.729.845,62

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
12.10 Secr.dos Transportes - Transf a Adm Indireta	
1466 Contr.DAER p/ Desp Cap	
4311 Aux.p/Desp.de Capital	2.130.000,00
2361 Contr. DAER Cons. Rodov.	
3211 Transf. Operacionais	9.950.000,00
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf.sos Municipios	
2642 Transf.Mun.Multas Trânsito	
3223 Transf. a Municipios	326.905,85
	12.406.905,85

Saldo vinculado a despesar no próximo exercício 1.913.486,03

RECURSO: 0196 - MULTAS DE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO - PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Saldo dos recursos a despesar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
191998001 Multas Infração Trânsito	11.781.784,77
	11.781.784,77
DESPESA	
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf.sos Municipios	
2642 Transf.Mun.Multas Trânsito	
3223 Transf. a Municipios	11.781.784,72
Ajuste de Exercício Anterior	0,05
	11.781.784,77

Saldo do exercício 0,00

RECURSO: 0199 - SERVICOS DE TRANSITO - ALTERACAO DE REGISTRO DE VEICULOS AUTOMOTORES

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 1.572.063,83

RECEITA	VALOR R\$
112296006 Tx Serv Trans-Alt Reg Vei	3.073.690,24
199097017 Anul Rest-FUNDESP-Serv Tr	4.363,63
	3.078.053,87

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
93 Fundo Especial de Reaparelhamento dos Servicos de Seguranca Publica	
8571 Fora. e Coord. Pol. de SP	
4120 Equip.e Mat.Permanente	12.837,00
8572 Man.Reap. Serv. Polic.	
4110 Obras e Instalacoes	213.864,37
4120 Equip.e Mat.Permanente	283.036,33
8575 Manut. Resp. Serv.Brig.	
4110 Obras e Instalacoes	182.710,98
4120 Equip.e Mat.Permanente	259.257,00
	951.705,68
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	3.698.412,02

RECURSO: 0217 - COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPACAO DOS ESTADOS VINCULADA AO FUNDURBANO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 4.612.285,97

RECEITA	VALOR R\$
172101001 Cota-Parte do FPE	9.092.116,20
	9.092.116,20

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
50 Fundo de Investimentos Urbanos - FUNDURBANO/RS	
9196 Oper do FUNDURBANO/RS	
4270 Comc Emp	9.000.000,00
	9.000.000,00
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	4.704.402,17

RECURSO: 0218 - COTA-PARTE DO IPI EXPORTACAO - PARTICIPACAO DOS MUNICIPIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA

	VALOR R\$
139800013 Corr Mon IPI-Export Ex 89	7.468.318,94
172101012 Cota-Parte IPI Exportacao	59.730.004,94
	67.198.323,88

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
33.06 Enc. Finan. do Estado - Transf. aos Municipios	
2652 Part. Mun. ICM/ICMS	
3223 Transf. a Municipios	59.730.004,79
Ajuste do Exercicio Anterior	0,15
	59.730.004,94
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	7.468.318,94

RECURSO: 0219 - COTA-PARTE DO FUNDO NACIONAL DE DESSENVOLVIMENTO DESPORTIVO - FUNDESP FEDERAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 75.355,74

RECEITA

	VALOR R\$
139702011 A F C parte FUNDESP Fed	47.982,16
172101033 C Parte FUNDESP Federal	516.944,50
	564.926,66

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
19.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta	
2405 Coord.Geral Educ.Pis.Desp	
3231 Subvencoes Sociais	70.000,00
	70.000,00
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	570.282,40

RECURSO: 0220 - CORRECÃO MONETARIA DA COTA-PARTE DO IPT EXPORTACAO DE 1989 VINCULADA A CEIEE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139800013 Corr Mon IPT-Export Ex 89	14.153.772,62	14.153.772,62
DESPESA		
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
17.10 Secr.Energia/Minas/Comun. - Transf a Adm Indireta 1425 Contrib. CEIEE p/Investim. 4140 Const.Aum.Cap.Emp.Ind.Agr	14.153.772,62	14.153.772,62
Saldo do exercício		0,00

RECURSO: 0291 - VALORIZACAO DOS TITULOS CAUCIONADOS NO BACEN - CAPITALIZACAO DO BANRISUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$	
139800010 Val Tits BACEN - BANRISUL	12.095.578,31	12.095.578,31
DESPESA		
U.O./FUND PROJ. ELEM.	VALOR R\$	
14.10 Secretaria da Fazenda - Transf a Adm Indireta 1255 Contribuição ao BANRISUL 4260 Const.Aum.Cap.Emp.Com.Fin	8.407.352,16	
33.05 Enc. Finan. do Estado - Servico da Dívida Pública 2648 Pag.Dív.Fundada Interna 4351 Amortiz.de Dív.Contratada	3.515.577,72	11.922.929,88
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício		172.648,43

RECURSO: 0292 - SALARIO EDUCACAO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 2.347.312,07

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139702001 Apl Fth Salario-Educacao.	19.071.462,17
172101030 Cota-Parte Sal-Educacao	78.632.678,18
191996009 Multas Contrat - Sal-Educ	19.841,77
192202002 Restit - Salario-Educacao	28.819,55
199097009 Anul.Restos-Salario-Educ	1.377.065,20
	99.329.866,87

· DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

19.00 Secretaria da Educacao - Administracao Direta	
1502 Melhoria da Rede Fisica	
3132 Outros Servicos Encargos	1.418.956,47
4110 Obras e Instalacoes	8.188.717,10
4192 Desp.de Exerc.Anteriores	694,58
4210 Aquisicoes de Imoveis	6.837,90
2397 Melhoria Ens. Fundamental	
3120 Material de Consumo	3.075.905,63
2403 Incremento Ativ do CECIRS	
3132 Outros Servicos Encargos	77.718,50
2407 Coop Est/Mun p/Ens FUNDEB	
3223 Transf. a Municipios	136.000,00
4323 Transf. a Municipios	1.364.000,00
2447 Manut Ens.Fundamental	
4120 Equip.e Mat.Permanente	665.332,69
	14.934.162,87

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 86.743.016,07

RECURSO: 0294 - FUNDO ESPECIAL - PETROLEO DE PRODUCAO NACIONAL - ESTADO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 11.104,75

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

172101031 Cota-Parte Proc Petroleo	29.562,81
	29.562,81

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 40.667,56

RECURSO: 0295 - COMPENSACAO FINANCEIRA P/EXPLORACAO DE RECURSOS HIDRICOS

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 4.133.677,57

RECEITA

	VALOR R\$
139703025 A F Comp Fin Util Rec Mid	1.633.795,98
192101001 Comp Financ Util Rec Hidr	2.174.557,51
	3.808.353,49

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

96 Fundo de Investimentos em Recursos Hidricos	
8669 Impl. Progr. Est. Irrigacao	
4110 Obras e Instalacoes	2.484.709,60
4120 Equip.e Mat.Permanente	6.125,00
	2.490.834,60

Saldo vinculado a esperar no proximo exercicio 5.451.196,46

RECURSO: 0296 - FUNDO ESPECIAL - COTA-PARTES PETROLEO PRODUCAO NACIONAL - MUNICIPIOS

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 5.862,64

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

172101031 Cota-Parte Prod Petroleo	9.854,20	9.854,20
------------------------------------	----------	----------

Saldo vinculado a esperar no proximo exercicio 15.716,84

RECURSO: 0297 - VALORIZACAO DOS TITULOS CAUCIONADOS NO BACEN - SERVICO DA DIVIDA PUBLICA

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139800011 Val Tit BACEN-Divida Publ	621.972,29	621.972,29
-------------------------------------	------------	------------

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

33.05 Enc. Finan. do Estado - Servico da Divida Publica	
2648 Pag.Div.Fundada Interna	
4351 Amortiza.de Div.Contratada	511.000,00
	511.000,00

Saldo vinculado a esperar no proximo exercicio 110.972,29

RECURSO: 0309 - RECEITAS VINCULADAS AO FUNDO P/GARANTIA AMORTIZACAO DIVIDA PUBLICA-RESOL 98/92SF

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA **VALOR R\$**

211800016 Op Cred-Lei 9799/92-FGADP	7.122.117,09	7.122.117,09
-------------------------------------	--------------	--------------

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

33.05 Enc. Finan. do Estado - Serviço de Dívida Pública 2648 PAG-Biv.Fundada Interna 4313 Contribuições a Fundos	7.122.117,09	7.122.117,09
--	--------------	--------------

Saldo do exercício 0,00

RECURSO: 0524 - LEI 8899, DE 05.06.89 - FUNDOPIMES

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 144.922,86

RECEITA **VALOR R\$**

139600003 Var Cambial FUNDOPIMES	632.362,20
212800005 Lei 8899/89 - FUNDOPIMES	27.910.981,73
	28.543.343,93

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

90 FUNDOPIMES	
8177 Apoio Desenv. Inst.	
3132 Outros Serviços Encargos	1.453,40
3223 Transf. a Municípios	459.099,25
4270 Conc Emp	383.609,00
9205 Infra-Estrut.Urbana	
4270 Conc Emp	22.960.141,90
9206 Desenv.Proj.Comunit.	
4270 Conc Emp	626.807,22
4325 Transf. a Municípios	396.138,98
9207 Saneamento e Meio Amb.	
4270 Conc Emp	7.915.779,41
9208 Proj.Piobato de Habitacao	
4270 Conc Emp	950.955,76
	33.693.984,92

Saldo vinculado a receber no próximo exercício 5.005.718,13-

RECURSO: 0339 - LEI 8822, DE 15.02.89 - DECR 35325, DE 12.10.89 - PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA **VALOR R\$**

211100009 OC Lei 8822/89 Precatório	8.942.087,18	8.942.087,18
-------------------------------------	--------------	--------------

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

33.03 Enc. Finan. do Estado - Enca. Gerata Poder Judic. 2036 Pag.Determ.p/Sent.Judic. 3191 Sentenças Judiciares	8.942.087,18	8.942.087,18
---	--------------	--------------

Saldo do exercício 0,00

RECURSO: 0353 - LEI 8822, DE 15.02.89 - DEC 35610, DE 26.10.94 - GIRO DE 1995

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA **VALOR R\$**

211100017 OC Lei 8822/89 Giro 1995	912.122.055,00	912.122.055,00
------------------------------------	----------------	----------------

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

33.05 Enc. Finan. do Estado - Serviço da Dívida Pública 2648 Pag.Div.Fundada Interna 4352 Resgate de Tit. do Tesouro	912.122.055,00	912.122.055,00
--	----------------	----------------

Saldo do exercício 0,00

RECURSO: 0472 - CONV SSMS/FIOCRUZ - INSTITUTO DE PESQUISAS BIOLÓGICAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 609,11

Transferido para o Recurso 800	609,11	609,11
--------------------------------	--------	--------

Saldo do exercício 0,00

RECURSO: 0684 - CONV MA/SNAD/SAA (BIRD) S/N - CONTROLE DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 46.480,02

RECEITA	VALOR R\$
139704047 A F C MA/SAA (BIRD) CDA	125.507,97
172102006 Rec Conv MA-SNAD/SAA BIRD	634.257,00
	759.864,97

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
15.01 Ses.da Agric. e Abastec. - Administração Direta	
2272 Apoio Def. Vig.Zoo	
3114 Diárias e Ajuda de Custo	31.779,40
3120 Material de Consumo	113.410,00
3132 Outros Serviços Encargos	419.553,73
4120 Equip. e Mat.Permanente	238.421,88
	803.165,91
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	3.179,98

RECURSO: 0699 - AUXILIO DPS/DMS/RS - FUNDO ESTADUAL DE SAUDE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 6.462,09

RECEITA	VALOR R\$
139704051 A F Auxilio DPS/SSMA-FES	1.767,34
	1.767,34

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Serviços Encargos	8.229,43
	8.229,43
Saldo do exercício	0,00

RECURSO: 0716 - CONV MA/SPO-FRH Nº 65/89 - PROJETOS DE CAPTAÇÃO E ABUSO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 703,92

RECEITA	VALOR R\$
139704075 A F-Conv MA/SPO-FRH 65/89	426,40

DESPESA	VALOR R\$
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos	
8669 Impl. Progr-Est. Irrigação	
4110 Obras e Instalações	1.130,32
Saldo do exercício	1.130,32
	0,00

RECURSO: 0729 - CONV REC/SE Nº 6/89 - COOPERAÇÃO TÉCNICA

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 2.707,17

RECEITA	VALOR R\$
139704020 Apl Fin Conv SEC/SE 06/89	1.061,62

Saldo vinculado a esperar no próximo exercício 1.061,62

3.768,79

RECURSO: 0741 - CONV MS/SSEM-SUS S/09 - DESPESAS DE CAPITAL

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 37.328,00

RECEITA	VALOR R\$
139704004 A F Conv MS/SSEM-SUS D C	15.296,29

DESPESA	VALOR R\$
U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	
95 Fundo Estadual de Saúde	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Serviços Encargos	52.624,29
Saldo do exercício	52.624,29
	0,00

RECURSO: 0743 - COMV MS/SSMA-SUS S/NP - UNIDADE DE CAPACITACAO DE REDE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 91.167,87

RECEITA	VALOR R\$
139704006 A F Comv MS/SSMA-SUS UCR	9.299,28
199097027 Anul Restos C MS/SSMA UCR	0,02
	9.299,30

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	100.467,17
	100.467,17

Saldo do exercicio 0,00

RECURSO: 0744 - COMV MS/SSMA-SUS S/NP - PRO SAUDE III

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 32.424,29

RECEITA	VALOR R\$
139704007 A F C MS/SSMA-SUS PS III	21.153,56
199097034 Anul Restos-SUS PRO S III	832,00
	21.985,56

DESPESA

U.O./FUND PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	54.383,09
	54.383,09

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 6,76

RECURSO: 0746 - CONV MS/SSMA-SUS S/NP - PRO SAUDE II

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 501.892,89

RECEITA	VALOR R\$
139704008 A F C MS/SSMA-SUS PS 13	32.505,58
199097035 Anul Restos-SUS PRO S II	46,72
	32.552,30

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
2510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	534.435,19
	534.435,19

Saldo do exercicio 0,00

RECURSO: 0747 - CONV MS/SSMA-SUS S/NP - COMBATE A COLEIRA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 175.954,06

RECEITA	VALOR R\$
139704009 A F Conv MS/SSMA-SUS C C	11.808,58
192204008 Rest C MS/SSMA-SUS Colera	4.825,53
199097013 Anul Restos C MS/SSMA C C	299,73
	16.933,84

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
2510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	190.268,15
	190.268,15

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 2.619,75

RECURSO: 0758 - CONV MS/SSMA-SUS 5/M2 - UNIDADE DE COBERTURA AMBULATORIAL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 320.356,41

RECEITA	VALOR R\$
139704010 A F Conv MS/SSMA-SUS UCA	23.539,37
172108023 Rec Com: MS/SSMA-SUS UCA	8.131,59
192204009 Rest C MS/SSMA-SUS - UCA	6.053,63
199097022 Anul Restos C MS/SSMA UCA	56,54
	37.780,13

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saúde	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Serviços Encargos	353.177,95
	353.177,95

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 4.958,59

RECURSO: 0759 - CONV MARA/SNI/SPD - FSH Nº 23/91 - PROJETO SÃO SEPE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 18.965,76

RECEITA	VALOR R\$
139704032 A F C MARA-SNI/RS 23/91	2.999,87
	2.999,87

DESPESA

U.O./FUND PROJ. ELEM.	VALOR R\$
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos	
8689 Impl. Progr. Est. Irrigação	
4321 Transferências a União	21.965,63
	21.965,63

Saldo do exercício 0,00

RECURSO: 0770 - CONV PRBE/SE Nº 4067/91 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE TRABALHO P/ALUNOS MATERICULADOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 167,59

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 167,59

RECURSO: 0771 - CONV INCPA/SAA N° 15089/91 - IMPLEMENTACAO DE ACES DE INFRA-ESTRUTURA EM PROJETOS DE ASSENTAMENTO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704022 A F C INCRA-SAA 15089/91	145.352,56
(-) Receita Indevida (recurso 147)	145.352,56
	0,00
Saldo do exercicio	0,00

RECURSO: 0780 - CONV RS/FMS/SSMA S/Nº - ACES BASICAS DE SAUDE

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 377,17

Transferido para o Recurso 800	377,17	377,17
Saldo do exercicio	0,00	

RECURSO: 0781 - CONV PRO SAUDE - LAFERGS/U.S. MURALDO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 381.659,71

RECEITA	VALOR R\$
139704019 A F C PS LAFERGS US MUR	22.722,78
192204013 Rest C PS-LAFERGS US MUR	0,00
	22.722,78

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	404.349,61
Transferido para o Recurso 800	32,88
	404.382,49
Saldo do exercicio	0,00

RECURSO: 0785 - CONV FMS/SSMA S/M2 - ADOES DE IMUNIZACAO, VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA E CONTROLE DE AGRIUOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 181.698,99

RECEITA	VALOR R\$
139704029 A F C FMS/SSMA-SUS Multiv	14.040,40
192204014 Rest C MS/SSMA-SUS Multiv	6.778,69
	20.819,29

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	202.306,24
	202.306,24

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 212,04

RECURSO: 0787 - SUS/SSMA - PLANO DE APLICACAO Nº 002

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 846.712,86

RECEITA	VALOR R\$
139704023 A F Rend SUS/SSMA P a 02	51.302,09
	51.302,09

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	898.013,91
Transferido para o Recurso 800	1,04
	898.014,95

Saldo do exercicio 0,00

RECURSO: 0789 - COMV MARA/SPO-FRH Nº 16/92 - PROJETO BACIA DO RIO SANTA MARIA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 11.459,21

RECEITA	VALOR R\$
139704033 A F C MARA/SPO-FRH 16/92	1.426,26
242106020 Rec C MARA/SPO-FRH 16/92	65.534,86
	66.961,12

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEN.	VALOR R\$
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hidricos	
8669 Impl.Progr.Est.Irrigacao	
4110 Obras e Instalacoes	75.012,24
4192 Desp.de Exerc.Anteriores	2.756,92
	77.769,16

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 651,17

RECURSO: 0790 - COMV MARA/SPO-FRH Nº 17/92 - PROJETO BARRA FALSA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 144.501,49

RECEITA	VALOR R\$
139704039 A F C MARA/RS-FRH 17/92	54.123,71
	54.123,71

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEN.	VALOR R\$
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hidricos	
8669 Impl.Progr.Est.Irrigacao	
4110 Obras e Instalacoes	103.997,77
	103.997,77

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 96.627,43

RECURSO: 0794 - COMV ME-FAE-DMAN/SE Nº 43/91 - PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTACAO ESCOLAR

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 5.228,33

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 5.228,33

RECURSO: 0795 - CONV INAMPS/SSMA N° 56/92 - PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS - SIA-SUS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos

Recursos Vinculados do exercício de 1994 138,18

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139704025 A F C INAMPS/SSMA 56/92	0,00
Transferido para o Recurso 800	-138,18
	138,18

Saldo do exercício	0,00
--------------------------	------

RECURSO: 0797 - CONV LIONS PA-FARMAPOS/SEC DE CULTURA - CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA RONALDO REIF

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos

Recursos Vinculados do exercício de 1994 3.305,88

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139704031 A F C Lions P.A./FAR/SC	812,22
	812,22

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	4.118,10
---	----------

RECURSO: 0799 - CONV RS/SSMA-SUS S/Nº - REMAPELHARESCO DO HOSPITAL DE CACIAS DO SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos

Recursos Vinculados do exercício de 1994 131,88

Transferido para o Recurso 800	-131,88
	131,88

Saldo do exercício	0,00
--------------------------	------

RECURSO: 0800 - CONV MS/SSMA S/NP - CONTROLE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS E IMPEDIR O VÍRUS HIV

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994

310.676,08

RECEITA

	VALOR R\$
139704027 A F C MS/SSMA CDST HIV	148.864,01
172108037 Rec Conv MS/SSMA CDST HIV	0,00
192204023 Rest-Conv MS/SSMA-CDSTIVH	936,27
199097040 Anul. Reembos-Contr. Doenças	441,52
Transferido do Recurso 472	609,11
Transferido do Recurso 780	377,17
Transferido do Recurso 781	32,88
Transferido do Recurso 787	1,04
Transferido do Recurso 795	138,18
Transferido do Recurso 799	131,88
	151.532,06

DESPESA

U.O./FONDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saúde	
8510 Apoio ao SUS	
3114 Diárias e Ajuda de Custo	876,95
9589 Prev Contra Doenças	
3114 Diárias e Ajuda de Custo	3.726,78
3120 Material de Consumo	36.296,47
3132 Outros Serviços Encargos	19.761,63
3231 Subvenções Sociais	47.353,00
4120 Equip.e Mat.Permanente	5.589,48
Ajuste do Exercício Anterior	6,64
	113.614,95
Saldo vinculado a esperar no próximo exercício	348.595,19

RECURSO: 0811 - CONV MS-CEME/SSMA-LAFERES S/NP - MODERNIZ. UNID. DE PROD. DE SOLIDOS E CONTROLE DE QUALIDADE - LAFERES

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994

143.885,57

RECEITA

139704040 A F C MS-CEME/LAFERES S/N	54.801,86	54.801,86
-------------------------------------	-----------	-----------

DESPESA

U.O./FONDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saúde	
8510 Apoio ao SUS	
4120 Equip.e Mat.Permanente	158.220,00
	158.220,00
Saldo vinculado a esperar no próximo exercício	40.467,43

RECURSO: 0814 - CONV MC/SC S/Nº - RESTAURACAO DA CASA DA CAMARINHA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 14,31

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
11.01 Sec. Cultura - Administracao Direta	
2119 Conserv.Patrim.Cultural	
3132 Outros Servicos Encargos	14,31
	14,31
Saldo do exercicio	0,00

RECURSO: 0815 - CONV ME/FNDE/SE Nº 4103/93 - DISTRIBUICAO DE MATERIAL ESCOLAR

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 1.113,66

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 1.113,66

RECURSO: 0816 - CONV ME/SE Nº 23/93 - PROJETO HERENCA ESCOLAR

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 2.064,70

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 2.064,70

RECURSO: 0818 - CONV MBES-SJTC S/Nº - PROJETO OS IDOSOS DA RIO GRANDE DO SUL

Saldo dos recursos a receber, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 3.267,81-

RECEITA	VALOR R\$
139704089 A F Conv MBES-SJTC Idosos	79,12
172108058 Rev Conv MBES-SJTC Idosos	3.706,77
	3.785,89

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
21.01 Sec.Trab.Cid.Assis.Social - Administracao Direta	
1032 Pesq. Idosos Urb. RGS	
4920 Equip.e Mat. Permanente	630,00
	630,00
Saldo vinculado a receber no proximo exercicio	111,92-

RECURSO: 0820 - CONV MIR/SPO N° 44/93 - EXECUCAO DA BACIA DO RIO DOS SOTOS

Saldo dos recursos a despesar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 35.776,52

RECEITA **VALOR R\$**

139704058 A F Conv MIR/SPO 044/93	10.287,01
172106062 Rec Conv MIR/SPO 44/93	65.075,00
	75.362,01

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

98 Fundo de Investimentos em Recursos Hidricos	
8669 Impl. Progr. Est. Irrigacao	
4110 Obras e Instalacoes	107.500,00
	107.500,00

Saldo vinculado a despesar no proximo exercicio 3.638,53

RECURSO: 0821 - CONV FMS/SSP/ S/Nº - CONTROLE DE DOENCAS ENDEMICAS NO NORDESTE

Saldo dos recursos a despesar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 11.414,77

RECEITA **VALOR R\$**

139704059 Apd Fin - Conv Rec 0821	141,66
	141,66

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	11.556,43
	11.556,43

Saldo do exercicio 0,00

RECURSO: 0822 - conv 92/93 - PROJ BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE DA AIDS - PNUD

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 3.371,15

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139704060 A + Conv 092/93 - PNUD	1.741,53
172108064 Rec Conv 092/93 - PNUD	11.742,29
	13.483,82

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

95 Fundo Estadual de Saude	
9589 Prev Contra Doencas	
4120 Equip.e Mat. Permanente	3.095,00
	3.095,00

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 13.759,97

RECURSO: 0823 - conv 066/93 - PROJ BRA/92/001 - PREVENCAO E CONTROLE DA AIDS - PNUD

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 2.447,35

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139704064 A F Conv 066/93 - PNUD	1.477,52
172108065 Rec Conv 066/93 - PNUD	7.930,69
	9.408,21

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

95 Fundo Estadual de Saude	
9589 Prev Contra Doencas	
3120 Material de Consumo	367,50
4120 Equip.e Mat. Permanente	4.224,00
	4.591,50

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 7.264,09

RECURSO: 0825 - conv 077/93 - PNUD - Proj Bala/92/001 / INST DE PESQUISAS BIOLOGICAS - IPB

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994

8.413,64

RECEITA VALOR R\$

139704068 A F Conv 077/93 PNUD/IPB	5.995,87
172106066 Rec Conv 077/93 PNUD/IPB	86.121,18
	92.117,05

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

95 Fundo Estadual de Saude	-
8510 Apoio ao SUS	
3120 Material de Consumo	5.395,50
	5.395,50

Saldo vinculado a esperar no próximo exercício

95.135,19

RECURSO: 0826 - conv ME-FNDE/SE n° 968/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994

182.094,30

RECEITA VALOR R\$

139704073 A F C ME-FNDE/SE 968/94	26.734,97
	26.734,97

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta	
2387 Des Educ Orfan 0 a 6 anos	
3132 Outros Servicos Encargos	210.829,27
	210.829,27

Saldo do exercício

0,00

RECURSO: 0827 - CONV ME-FNDE/SE N° 969/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994

443.184,45

RECEITA

	VALOR R\$
139704074 A F C ME-FNDE/SE 969/94	393.834,45
791996019 Multas C ME-FNDE/SE969/94	8.815,98
199097032 Anul Restos-Conv SE969/94	117.170,28
242108038 Rec C ME-FNDE/SE 969/94	694.657,23
	1.214.477,94

DESPESA**U.O./FUNDO PROJ. ELEM.**

	VALOR R\$
19.01 Secretaria de Educacao - Administracao Direta	
2397 Melhoria Ens. Fundamental	
4120 Equip.e Mat. Permanente	280.725,14
2447 Manut Ens.Fundamental	
4120 Equip.e Mat.Permanente	107.723,00
2467 Dinam. Bibliotecas Escol.	
4120 Equip.e Mat.Permanente	668.929,50
	1.057.377,64

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio

600.284,75

RECURSO: 0828 - conv 092/94 - PNUD/BRA 92001 - CASOS SIDA/AIDS - ADULTOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994

1.673,44

DESPESA**U.O./FUKDO PROJ. ELEM.**

	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3132 Outros Servicos Encargos	1.673,44
	1.673,44

Saldo do exercicio

0,00

RECURSO: 0829 - TRANSFERENCIAS MS-FMS/SSMA - NOB/SUS/93 - FATOR DE APOIO AOS ESTADOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 1.085.072,70

RECEITA **VALOR R\$**

139702013 A F Transf NOB/SUS/93 FAE	334.883,93
192204021 Restit Transf MS/SSMA NOB	54,95
199097048 Anul Restos-Transf SUS 93	7,66
	334.946,56

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. **VALOR R\$**

95 Fundo Estadual da Saúde	
8510 Apoio ao SUS	
3120 Material de Consumo	736.014,41
3132 Outros Servicos Encargos	117.602,92
3192 Desp. Exerc. Anteriores	139.530,00
	993.147,33

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 426.871,95

RECURSO: 0830 - CONV ME-FAE/SE Nº 2787/94 - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 217.525,34

RECEITA **VALOR R\$**

139704078 A F C ME-FAE/SE 2787/94	1.980.591,11
172106071 R C ME-FAE/SE 2787/94	8.955.548,25
	10.936.139,36

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. **VALOR R\$**

19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta	
2427 Prom. Saúde Bem-Estar Pessoal	
3120 Material de Consumo	1.125.367,47
3225 Transf. a Municípios	3.142.423,60
	4.267.791,07

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 6.886.873,63

RECURSO: 0831 - CONV MA-DAC/RS-ST-DAE 5-01/94 - REFORMA E PAVIMENTACAO DO AEROPORTO DE ENCHOEIRA DO SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 3.662,22

RECEITA **VALOR R\$**

139704080 A F C MA/RS-DAE 5-01/94	5.072,63
242108040 R C MA-DAC/RS-DAE 5-01/94	41.313,62
	46.386,25

DESPESA**U.O./FUNDO PROJ. ELEM.** **VALOR R\$**

18.10 Secretaria Transportes - Transf a Adm Indireta	.
1468 Contr DAE p/Desp Cap	
4311 Aux.p/Desp.de Capital	47.255,85
	47.255,85

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 2.792,62

RECURSO: 0832 - CONV FNDE/SE Nº 2142/94 - VEICULO ADQUIRIDO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 103.018,09

RECEITA **VALOR R\$**

139704061 Apl Fin C FNDE/SE 2142/94	79.499,16
191996022 Multas C FNDE/SE 2142/94	16.901,49
	96.400,65

DESPESA**U.O./FUNDO PROJ. ELEM.** **VALOR R\$**

19.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta	.
2447 Manut. Ens. Fundamental	
3132 Outros Servicos Encargos	182.517,25
	182.517,25

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 16.901,49

RECURSO: 0633 - CONV MC/SC S/94 - INFORMATIZACAO DO MUSEU HIPOLITO JOSE DA COSTA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA VALOR R\$

139704086 A F C MC/SC S/N Inf Museu	7.310,36
172108077 Rec C MC/SC S/N Inf Museu	47.381,00
	54.691,36

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

11.01 Sec. Cultura - Administracao Direta	
2121 Formul.Polic.Acao Cult.	
3132 Outros Servicos Encargos	52.170,32
	52.170,32

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 2.521,04

RECURSO: 0634 - CONV MA-DAC/RS-ST-DAE N° 5-02/94 - OBRAS NO AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA VALOR R\$

139704082 A F C MA/RS-DAE 5-02/94	9.687,59
242108043 R C MA-DAC/RS-DAE 5-02/94	170.558,42
	180.246,01

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

18.03 Secr.dos Transportes - Depto.Aerop.	
1462 Constr Pav Aerop	
4110 Obras e Instalacoes	170.558,42
	170.558,42

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio 9.687,59

RECURSO: 0835 - CONV ME-FAE/SE N° 2787/94 - PROGRAMA DE ALIMENTACAO ESCOLAR - 2ª PARCELA

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 8.394.851,00

RECEITA	VALOR R\$
139704083 A F FAE/SE 2787/94 2 PARC	3.206.714,61
	3.206.714,61

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta	
2427 Prom.Saude Bem Estar Meno	
3223 Transf. a Municípios	4.976.431,20
3231 Subvenções Sociais	101.198,50
	5.077.629,70

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 6.525.955,91

RECURSO: 0836 - CONV FNDE/SE N° 3520/94 - ADQUISICAO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAL DE APOIO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704085 Apê. Fin c FNDE/SE 3520/94	14.028,23
242108044 Rec. Conv FNDE/SE 3520/94	51.436,88
	65.465,11

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta	
2386 Informat.Sist.Eduacional	
3120 Material de Consumo	3.615,35
4120 Equip.e Mat.Permanente	4.399,90
	8.015,25

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 57.449,86

RECURSO: 0807 - CONV PNUD/SSMA Nº 19/94 - ACOMPANHAMENTO DA INFECÇÃO P/HIV DA POPULAÇÃO DE BAIXO RISCO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139704088 A F Conv PNUD/SSMA 19/94	4.874,93
172108075 R C PNUD/SSMA 19/94 AIHPO	14.147,40
	19.022,33

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

95 Fundo Estadual de Saúde	
9589 Prev Contro Doenças	
3120 Material de Consumo	4.548,80
4120 Equip.e Mat.Permanente	3.689,00
	8.237,80

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 10.784,53

RECURSO: 0838 - CONV MS-FNS/SSMA S/Nº - CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL GERAL DE CAIXIAS DO SUL

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139704087 A F Conv MS-FNS/SSMA HGS	120.044,02
172108076 R C MS-FNS/SSMA - HGCS	1.024.557,36
	1.144.601,38

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

95 Fundo Estadual de Saúde	
9566 Constr Hosp Caixias do Sul	
4110 Obras e Instalações	1.143.987,99
	1.143.987,99

Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício 613,39

RECURSO: 0839 - CONV. MICT-SECOM-DNRC/SDAI-JC Nº 01/95 - MODERNIZACAO SERV. RES. PUBLICOS INTEGR. CNEM

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao das Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA **VALOR R\$**

139704112 A F C MIC-DNRC/SDAI-JC1/95	629,48
242108046 R C MIC-DNRC/SDAI-JC 1/95	70.000,00
	70.629,48

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

16.01 Secr. Desenv. Assun. Inter. - Administracao Direta	
2133 Exec. Registro de Comercio	
4120 Equip.e Mat. Permanente	70.000,00
	70.000,00

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio **629,48**

RECURSO: 0841 - CONV. MJ/SJS Nº 2/95 - CONTINUIDADE OBRAS CONSTRUCAO PENITENCIARIA CHURUBEADAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao das Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA **VALOR R\$**

139704090 Ap1 Fin Conv MJ/SJS 2/95	16.281,05
242108047 Rec Conv MJ/SJS 2/95 CHAR	950.060,00
	966.341,05

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

12.02 Sec.Justica e Seguranca - SUSEP	
1015 Constr., Cons., Pint., e Pres	
4110 Obras e Instalacoes	966.174,09
4321 Transferencias a Uniao	166,96
	966.341,05

Saldo do exercicio **0,00**

RECURSO: 0842 - CONV RE-FNDE/SE Nº 94/95 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS AUDIVISUAIS E ANTENAS PARABOLICAS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704092 A F Conv RE-FNDE/SE 94/95	26.164,04
242108048 Rec Conv RE-FNDE/SE 94/95	1.927.500,00
	1.953.664,04

DESPESA

C.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
19.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta	
2401 Apoio Tecnologico a Educ	
3120 Material de Consumo	41.762,50
4120 Equip.e Mat.Permanente	1.256.473,00
	1.298.235,50
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	655.428,54

RECURSO: 0844 - CONV FMS/SSMA-FES S/N. - MULTIVACINACAO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704094 A F C FMS/SSMA-FES Multiv	101.202,51
172108080 R C FMS/SSMA-FES Multivac	1.088.368,00
192204018 Rest C FMS/SSMA-FES Multi	434,67
	1.190.005,18

DESPESA

C.O./FUND PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saude	
B510 Apoio ao SUS	
3134 Diarios e Ajuda de Custo	51.064,57
3120 Material de Consumo	150.155,46
3132 Outros Servicos Encargos	385.019,04
	586.239,07
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	603.766,11

RECURSO: 0845 - CONV MS/SSMA PRUD/BRA/92/1 - CENTRO DE DIRENTACAO E APOIO SOCIOLOGICO

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704097 A F C MS/SSMA PRUD/BRA/92	1.997,97
172108021 Rec Conv SSMA 92/1 COAS	25.581,60
	27.579,57

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio

27.579,57

RECURSO: 0048 - CONV SENAC-RS/SETUR S/N. COOPERACAO TECNICA P/ DESENVOLVER BANCO DE DADOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704100 A F C SENAC-RS/SETUR S/N.	100,10
173000023 R Conv SENAC-RS/SETUR S/N	6.100,00
	6.100,10

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
23.01 Secretaria de Turismo - Administracao Direta	
2157 Apoio Prom. Turismo	
3132 Outros Servicos Encargos	6.000,00
	6.000,00
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	100,10

RECURSO: 0051 - CONV MMA-SRH/SOPSH N° 23/95 - ELABORACAO PLANO INTEGRADO APROVEITAMENTO DA BACIA RIO GUARATI

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704101 A F C MMA-SRH/SOPSH 23/95	434,06
242108053 R C MMA-SRH/SOPSH 23/95	47.500,00
	47.934,06

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
98 Fundo de Investimentos em Recursos Hidricos	
8669 Impl. Progr. Est. Irrigacao	
4110 Obras e Instalacoes	42.750,00
	42.750,00
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	5.184,06

RECURSO: 0052 - CONV ME-FNDE/SE N° 2844/95 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTO ACERVO BIBLIOGRAFICO E INSUOS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704102 A F C ME-FNDE/SE 2844/95	2.072,65
172108084 Rec C ME-FNDE/SE 2844/95	71.352,00
	73.424,65

Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio **73.424,65**

RECURSO: 0853 - COMV FNS/SSMA-IPB N° 01/95 - MONITORAMENTO SOROLOGICO DA DOENCA DE CHAGAS

Saldo dos recursos a despesar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA VALOR R\$

139704103 A F C FNS/SSMA-IPB 01/95	2.480,12
172108083 R Comv FNS/SSMA-IPB 01/95	40.000,00
	42.480,12

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3114 Diarias e Ajuda de Custo	238,03
	238,03

Saldo vinculado a despesar no proximo exercicio 42.242,09

RECURSO: 0855 - COMV SEBRAE-RS/SETUR S/Nº APOIO CUSTO LOCACAO ESTANTE XXII CONGRESSO AMASYT

Saldo dos recursos a despesar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 0,00

RECEITA VALOR R\$

139704110 A F C SEBRAE/SETUR S/N.	29,42
173000027 R C SEBRAE-RS/SETUR S/N	5.130,00
	5.159,42

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM. VALOR R\$

23.01 Secretaria do Turismo - Administracao Direta	
2157 Apoio Prom. Turismo	
3132 Outros Servicos Encargos	5.130,00
	5.130,00

Saldo vinculado a despesar no proximo exercicio 29,42

RECURSO: 0256 - CONV OPS/SSMA - BEME DE REFERENCIA REGIONAL EM SAUDE NO RIO GRANDE DO SUL

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA **VALOR R\$**

139704005 Apl Fin-Conv OPS/SSMA RRR	160,66
172108088 Rec Conv OPS/SSMA RRRSRS	5.000,00
	5.160,66

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3152 Outros Servicos Encargos	964,00
	964,00

Saldo vinculado a esperar no próximo exercício 4.196,66

RECURSO: 0257 - CONV FAE-MEC/SE MG 650/95 - PROGRAMA DESTA BASECA DO ALUNO, PROFESSOR E ESCOLA

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA **VALOR R\$**

139704113 A F C FAE-MEC/SE 650/95	15.553,00
172108089 Rec Conv FAE-MEC/SE650/95	1.147.494,50
	1.163.047,50

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
-------------------------------	------------------

59.01 Secretaria da Educacao - Administracao Direta	
2407 Coop EST/MUN P/ENS FUNDAM	
3223 Transf. a Municipios	1.147.494,50
	1.147.494,50

Saldo vinculado a esperar no próximo exercício 15.553,00

RECURSO: 0858 - CONV FAE-MEC/SE nº 453/95 - PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704114 A F C FAE-MEC/SE 453/95	12.458,00
242108057 Rec Conv FAE-MEC/SE 453/95	630.000,00
	642.458,00

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
19.01 Secretaria da Educação - Administração Direta	
2407 Coop Est/Mun p/Ense FUNQAM	
4323 Transf. a Municípios	630.000,00
	630.000,00
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	12.458,00

RECURSO: 0859 - CONV FNDE/SE nº 3841/95 - AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS,MOBILIARIOS,UTENSILIOS-CAIC

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704111 A F Conv FNDE/SE 3841/95	6.542,06
242108058 Rec Conv FNDE/SE 3841/95	329.600,00
	336.142,06
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	336.142,06

RECURSO: 0863 - CONV MS-FNS/SSMA nº 22/95 - READAPACAO E REFORMA, INSTALACOES E REEQUIPAMENTO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposição sobre Gestão dos Recursos Vinculados do exercício de 1994 0,00

RECEITA	VALOR R\$
139704107 A F C MS-FNS/SSMA 22/95	68.895,15
172108093 R Conv MS-FNS/SSMA 22/95	2.383.000,00
	2.451.895,15

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
95 Fundo Estadual de Saúde	
8510 Apoio ao SUS	
4120 Equip.e Mat.Permanente	826.435,46
9562 Reestr.Rede Unid.Assist.	
4120 Equip.e Mat.Permanente	56.563,60
	882.999,26
Saldo vinculado a empenhar no próximo exercício	1.568.895,89

RECURSO: 0365 - CONV SSMA-FES/BIRD N° 3659/BR- ACORDO DO EMPRESTIMO BIRD PROJETO DE CONTROLE DA ALTAS/IST

Saldo dos recursos a empenhar, considerado na exposicao sobre Sitacao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994	0,00
RECEITA	VALOR R\$
139704109 A F C FES/BIRD 3659/BR	107.930,24
172108095 R C SSMA-FES/BIRD 3659/BR	842.872,00
Saldo vinculado a empenhar no proximo exercicio	950.802,24

RECURSO: 0826 - CONV 077/93 - PNUD - PROJ BRA/92/001 / INST DE PESQUISAS BIOLOGICAS - IPB

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 8.413,64

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139704068 A F Conv 077/93 PNUD/IPB	5.995,87
172106066 Rec Conv 077/93 PNUD/IPB	86.021,18
	92.017,05

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

95 Fundo Estadual de Saude	
8510 Apoio ao SUS	
3120 Material de Consumo	5.395,50
	5.395,50

Saldo vinculado a esperar no proximo exercicio 95.135,19

RECURSO: 0826 - CONV ME-FNDE/SE N° 968/94 - EQUIPAMENTOS PARA ESCOLAS

Saldo dos recursos a esperar, considerado na exposicao sobre Gestao dos Recursos Vinculados do exercicio de 1994 152.094,30

RECEITA	VALOR R\$
---------	-----------

139704073 A F C ME-FNDE/SE 968/94	28.734,97
	28.734,97

DESPESA

U.O./FUNDO PROJ. ELEM.	VALOR R\$
------------------------	-----------

19.01 Secretaria de Educacao - Administracao Direta	
2387 Des Educ Crian 0 a 6 anos	
3132 Outros Servicos Encargos	210.829,27
	210.829,27

Saldo do exercicio 0,00

**DEMONSTRATIVOS
CONSOLIDADOS DO
SETOR GOVERNAMENTAL**

SETOR GOVERNAMENTAL

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 1995

(ANEXO N° 12)

RECEITA

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	3.425.285.998,00	3.642.998.777,55	217.712.779,55
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	185.991.890,96	275.878.813,22	89.886.922,26
RECEITA PATRIMONIAL	225.261.399,00	172.625.375,67	-52.636.223,33
RECEITA AGROPECUÁRIA	1.122.476,00	458.017,91	-664.458,09
RECEITA INDUSTRIAL	1.682.544,00	2.057.476,36	374.932,36
RECEITA DE SERVIÇOS	99.267.357,00	88.818.062,73	-10.449.304,27
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	702.024.057,30	740.170.115,96	38.146.058,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	136.661.253,00	212.110.792,78	75.449.539,78
T O T A L	4.778.297.165,46	5.135.096.852,18	356.799.666,72
RECEITAS DE CAPITAL			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	891.646.972,00	956.097.241,00	74.450.269,00
ALIENAÇÃO DE BENS	1.498.428,00	485.844,82	-1.014.583,18
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS	32.528.019,00	16.484.205,39	-16.043.815,61
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	17.270.250,00	5.187.911,37	-12.082.338,63
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	472,00	1.514,53	1.042,53
T O T A L	952.944.141,00	978.204.715,11	45.260.574,11
S O M A	5.711.241.306,46	6.113.301.567,29	402.060.240,83
DEFÍCIT DAS PREVISÕES E EXECUÇÕES	2.729.207.381,00	441.289.776,88	-2.287.917.604,12
T O T A L	8.440.448.687,46	6.554.591.324,17	-1.885.857.363,29

SETOR GOVERNAMENTAL

BALANCO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 1995

(ANEXO N° 12)

DESFASADA

ESPECIFICAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CREDITOS ORÇAMENTARIOS E SUPLEMENTARES	7.852.437.864,26	6.087.299.342,50	-1.765.138.521,76
CREDITOS ESPECIAIS	588.010.625,18	467.291.981,67	-120.718.841,51
SOMA	8.440.448.487,44	6.554.591.324,17	-1.885.857.363,27
TOTAL	8.440.448.487,44	6.554.591.324,17	-1.885.857.363,27

SETOR GOVERNAMENTAL

BALANCO FINANCEIRO

EXERCICIO DE 1995

(ANEXO N° 13)

RECEITA

ESPECIFICACAO

RECEITA ORÇAMENTARIA	6.113.301.547,29
RECEITAS CORRENTES	5.135.096.282,18
RECEITA TRIBUTARIA	3.642.998.777,55
RECEITA DE CONTRIBUICAO	25.870.813,22
RECEITA PATRIMONIAL	172.625.375,67
RECEITA AGROPECUARIA	458.017,91
RECEITA INDUSTRIAL	2.087.476,36
RECEITA DE SERVICOS	89.818.062,73
TRANSFERENCIAS CORRENTES	740.170.115,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	212.110.192,76
RECEITAS DE CAPITAL	978.204.715,11
OPERACOES DE CREDITO	956.097.261,00
ALTERACAO DE BENS	423.844,82
AMORTIZACAO DE EMPRESAIS	16.434.205,39
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.187.911,37
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.514,53
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	77.835.816.287,66
REALIZAVEL	39.273.673.907,79
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	457.583.019,97
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	217.405.165,50
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	22.305.279,58
DEPOSITOS	37.896.321.461,80
DEBITOS DE TESOURARIA	271.000.000,00
DIVERSOS	57.028.073,02
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	129.615.225,44
CADXA	276.871,52
BANCOS C/ DEPOSITO	30.272.371,42
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	33.928.001,96
BANCOS C/ VINCULADAS	55.421.856,28
BANCOS C/ RECOLHIMENTO	130.362,79
BANCOS C/ ARRECADAÇÃO	9.526.759,47
TOTAL GERAL	84.078.755.668,39

SETOR GOVERNAMENTAL

BALANCO FINANCEIRO

EXERCICIO DE 1995

(ANEXO N° 13)

DESPESA

ESPECIFICAÇÃO

DESPESA ORÇAMENTARIA	6.554.591.324,17
LEGISLATIVA	114.669.668,34
JUDICIARIA	380.963.458,12
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	1.563.761.177,35
AGRICULTURA	90.526.824,91
COMUNICAÇÕES	67.811,91
DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA	407.190.576,10
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1.042.620.617,96
EDUCAÇÃO E CULTURA	682.316.302,50
ENERGIA E RECURSOS MINERAIS	19.122.251,04
HABITAÇÃO E URBANISMO	90.599.476,59
INDUSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	113.920.656,37
SALÚDE E SANEAMENTO	188.199.780,10
TRABALHO	18.746.546,19
ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	1.679.143.267,57
TRANSPORTE	252.740.500,12
 DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	 77.240.477.564,79
REALIZAVEL	38.964.054.599,49
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	182.201.484,74
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	89.029.429,42
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR	15.356.582,35
DEPÓSITOS	37.841.189.921,80
DÉBITOS DE TESOURARIA	102.767.857,14
DIVERSOS	45.897.429,25
 SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	 223.664.779,43
CADAS	308.435,04
BANCOS C/ DISPOSIÇÃO	42.040.755,72
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	203.198.395,79
BANCOS C/ VINCULADAS	35.791.621,15
BANCOS C/ RECOLHIMENTO	25.166,40
BANCOS C/ ARRENDAMENTO	2.299.905,33
 TOTAL GERAL	 84.078.735.668,39

SETOR GOVERNAMENTAL

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1995

(ANEXO N° 14)

ATIVO

ATIVO FINANCEIRO	499.511.126,84
DISPONÍVEL	245.548.086,55
CADIA	305.425,04
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	42.040.755,72
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	205.198.855,79
 VINCIULADO EM CONTA CORRENTE BANCÁRIA	 35.116.692,23
BANCOS, C/VINCIULADAS	35.791.621,15
BANCOS, C/RECOLHIMENTO	85.166,40
BANCOS, C/ARRECADAÇÃO	2.299.905,35
 REALIZAVEL	 215.846.347,41
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.695.209,61
CAUÇÕES - DEEE	201,45
DEVEDORES	94.655.021,53
RESPONSAVEIS	24.826.991,81
DEPÓSITO PARA DESAPROPRIACOES	0,28
DEPÓSITOS JUDICIAIS	251.538,40
AQUISIÇÕES EM PROCESSAMENTO	9.701,60
IMPORTAÇÕES ATRAVÉS DO DECAM	11.162,79
CAUÇÕES - CRT	197,36
CAUÇÕES - BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITALIZAÇÃO BANRISUL	19.146.951,25
FOLTOPE - VALORES REALIZAVELIS	74.210.371,35
 ATIVO PERMANENTE	 4.495.347.872,99
 BENS DA ENTIDADE	 255.479.636,31
BENS DE RENDA	26.257.157,19
BENS MOVEIS	40.973.578,76
BENS IMÓVEIS	187.290.806,18
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	418.095,18
 PARTICIPAÇÕES	 1.575.769.453,16
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - FUNDOFÉM	3.261.083,66
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	1.565.772.206,88
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	6.736.163,62

CREDITOS	693.095.683,31
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - FRISORIFICOS LEI 9495/92	15.005.737,08
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	223,73
DEVEDORES POR ENCARGOS DE LOCACAO	134.653,47
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER	51.480.422,65
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP. EM EMPR. SOE CONTROLE DO ESTADO	1.989.347,97
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP. EM EMPR. DIVERSAS	208,36
DEVEDORES POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	111.372,02
DEVEDORES P/CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS	154.589,28
APLICACOES FINANCEIRAS SM TITULOS DA DIVIDA PUBLICA	0,06
DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS CONCEDIDOS	264.718.119,13
TRIBUTOS A RECUPERAR	10.985,85
DEVEDORES POR CONSIGNACOES	49.656.981,31
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	115.246.971,33
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	257.825,49
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	143.279.527,15
DEVEDORES P/REIMBOLSO DE PROVENTOS	9.752.068,59
CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BEENS	167.767,40
CREDITOS DE CORRECAGAO MONETARIA E OUTROS ENCARGOS S/JAVALIS	40.999.952,45
 DIVIDA ATIVA	 1.880.616.044,47
DIVIDA ATIVA DE IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	1.368,48
DIVIDA ATIVA DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	9.654,40
DIVIDA ATIVA DE CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS	323.905.202,00
DIVIDA ATIVA DE CONSIGNACOES	124.986.809,41
DIVIDA ATIVA DE EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	107.691,80
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	1.358.792,27
DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	1.426.866.516,09
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	3.461.010,02
 DIVERSOS	 90.387.055,74
BEENS, CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	25.394.974,78
BEENS DE VENDA	7.774.025,01
ALPROCARIFADOS	13.642.692,55
VALORES ATTIVOS EM LIQUIDACAO	8,89
BENEFICIARIOS EM IMOVEIS DE TERCEIROS	34.879,18
FUNDO P/GARANTIA ANDRIZZI DE DIVIDA PUBLICA - RESOLUCAO 96/92 SF	7.122.117,09
BEENS RECEBIDOS EM PAGAMENTO DE DIVIDA ATIVA	415.889,37
FUNDOS PARA FINANCIAMENTO - C/PATRIMONIO	28.679.329,23
FGTS/FGP - C/PATRIMONIO	7.150.871,46
FUNDOS P/INVESTIMENTOS - C/PATRIMONIO	172.218,18
 SOMA DO ATIVO REAL	 4.994.858.999,85
 SALDO PATRIMONIAL	 5.336.194.822,06
PASSIVO REAL DESCOBERTO	5.336.194.822,06
COMPENSACAO	1.781.074.426,68
 TOTAL	 12.112.128.248,57

SETOR GOVERNAMENTAL

BALANCO PATRIMONIAL

EXERCICIO DE 1995

(ANEXO N° 14)

PASSIVO

PASSIVO FINANCEIRO	1.051.870.999,85
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	436.151.669,99
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	262.302.860,97
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	12.591.940,85
SERVICO DE PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	866,76
SERVICO DE DEBITOS DE TESOURARIA - CONTRATOS	5.382.046,91
SERVICO DA DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	11.240.620,03
SERVICO DA DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	1.968.408,15
DEPOSITOS	170.362.959,22
DEPOSITOS	170.362.959,22
DEBITOS DE TESOURARIA	168.252.142,86
EMPRESTIMOS PARA ANTECIPACAO DA RECEITA - CONTRATOS	168.252.142,86
DIVERSOS	16.229.355,97
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	412.602,31
OUTROS CREDITORES	15.816.183,72
FUNDO ROTATIVO P/ESTOQUE DE MATERIAIS - RECURSOS DISPONIVEIS	604,94
 PASSIVO PERMANENTE	 9.279.182.322,05
DIVIDA FUNDADA INTERNA	7.117.298.171,31
DEBITOS PARCELADOS	63.023.980,66
DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS	5.137.266.177,54
DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	1.805.969.482,11
DIVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA - CONTRATOS EM RENEGOCIACAO	112.428.531,00
DIVIDA FUNDADA EXTERNA	167.137.450,39
DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	167.137.450,39
RESERVAS TECNICAS	1.989.873.466,55
RESERVAS ASUARIAIS	1.989.873.466,55
DIVERSOS	4.873.733,78
OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	4.873.733,78
 SOMA DO PASSIVO REAL	 10.331.053.821,89
COMPENSACAO	1.781.074.426,68
 TOTAL	 12.112.128.248,57

DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS

EXERCICIO DE 1995

(ANEXO N° 15)

VARIACOES ATIVAS

RESULTANTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	7.384.601.778,89
RECEITAS CORRENTES	5.135.096.852,28
RECEITA TRIBUTARIA	3.642.998.777,55
RECEITA DE CONTRIBUICAO	275.878.813,22
RECEITA PATRIMONIAL	172.625.375,67
RECEITA AGRONEGOCIO	458.017,91
RECEITA INDUSTRIAL	2.067.476,36
RECEITA DE SERVICOS	98.818.062,73
TRANSFERENCIAS CORRENTES	740.170.115,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	212.110.192,78
RECEITAS DE CAPITAL	978.204.75,11
OPERACOES DE CREDITO	956.057.241,00
ALIENACAO DE BENS	453.844,22
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	16.434.203,39
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.187.911,27
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.514,53
MUTACOES PATRIMONIAIS DA DESPESA	1.271.300.291,60
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	10.898.076,34
REGISTRO DE BENS, CREDITOS E VALORES EM FASE DE AGUARDACAO OU FORMACAO	22.546.526,32
PRODUCAO OU AGUARDACAO DE BENS DE VENDA	220.061,06
FORMACAO DE CREDITOS POR ENCARGOS DE LOCACAO	1.246,59
AGUARDACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EPRI. S/CONTROLE DO ESTADO	72.252.016,54
RECOLHIMENTO OU COMPENSACAO DE TRIBUTOS	1.652,13
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS	917.297.905,29
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	114.991.090,07
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	25.562.624,50
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS EX REINTEGRACAO	397.883,34
TRANSFERENCIAS DE VALORES AO FUNDO P/ GARANTIA AMORT.DIVIDA PUBLICA	7.122.117,09
AMORTIZACAO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	2.405.324,23
CONSTRUCAO OU AGUARDACAO DE BENS MOVEIS	13.328.601,99
CONSTRUCAO OU AGUARDACAO DE BENS IMOVEIS	11.814.357,76
CONSTRUCAO OU AGUARDACAO DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	32.800,47
FORMACAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	66.140.097,39
FORMACAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	2.091,62
AGUARDACAO DE BENS DE ALMOBILIARIO	154.891,70
TRANSFERENCIAS A FUNDOS PARA FINANCIAMENTO	3.190.355,57
TRANSFERENCIAS AO FOLTOPE	3.010.000,00

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	5.260.372.202,18
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	5.260.372.202,18
BALDA DE DEBITOS PARCELADOS	394.105,18
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS - FUNDOPREM	1.660.573,26
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	1.770,21
INCORPORACAO DE BIENS DE VENDA	1.102.409,52
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR ENCARGOS DE LOCACAO	987.805,79
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER	225.847.610,74
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMP. S/CONTROLE DO ESTADO	1.357.186.184,49
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	6.059.517,38
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDENIZIOS	113.131,22
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS	28.826.232,20
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	707.501.951,82
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR TRIBUTOS A RECUPERAR	0,01
BALDA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS	1,17
BALDA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	3.648.639,77
BALDA DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	7.515.482,29
INSCRIÇÃO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	289.036.157,40
BALDA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA - CONTRATOS EN RENEGOCIAÇÃO	81.301.793,72
BALDA DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA VENCIDA - CONTRATOS EN RENEGOCIAÇÃO	1.273.526,11
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	305.774.109,51
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.030.393,54
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	31.158.794,75
INCORPORACAO DE BIENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	57.463,16
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	15.963.438,69
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS	555.078,74
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	77.606.532,62
INSCRIÇÃO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	30.633.266,34
INSCRIÇÃO DE DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	692.966.556,83
INCORPORACAO DE BIENS DE ALMOXARIFADO	34.826.727,35
REVERSÃO DE RESERVAS ATUARIAIS	1.297.667.595,94
INCORPORACAO DE BENEFICIARIOS EM IMOVEIS DE TERCEIROS	34.872,00
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BIENS	308.062,27
INSCRIÇÃO DE CREDITOS DE CORRECÇÃO MONETARIA E ENCARGOS S/AVAVIS	56.044.210,41
INSCRIÇÃO DE BIENS RECEBIDOS EM PAGAMENTO DE DIVIDA ATIVA	414.905,44
INSCRIÇÃO DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.297.408,74
INSCRIÇÃO DE VALORES NOS FUNDOS PARA FINANCIAMENTO	7.462.591,57
TOTAL DAS VARIACOES ATIVAS	12.644.973.961,08
RESULTADO PATRIMONIAL	1.343.663.563,31
DEFICIT VERIFICADO	1.343.663.563,31
TOTAL	13.988.637.544,38

DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS

EXERCICIO DE 1995

(ANEXO N° 15)

VARIACOES PASSIVAS

RESULTANTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	8.058.460.903,42
DESPESAS CORRENTES	5.099.484.470,26
DESPESAS DE CUSTEIO	2.227.241.259,84
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.872.243.210,42
DESPESAS DE CAPITAL	1.455.106.853,91
INVESTIMENTOS	178.338.583,46
INVERSAOES FINANCEIRAS	139.791.146,72
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.136.977.123,73
MUTACOES PATRIMONIAIS DA RECEITA	1.483.869.579,25
ANULACAO DO REGISTRO DE BENS, CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	2.447.474,41
ALIENACAO DE BENS DE VENDA	653,60
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR ENCARGOS DE LOCACAO	877.917,20
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	105.291.572,74
ALIENACAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	1,40
RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	5.983,57
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS	29.202.713,42
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	3.981.650,96
INGRESSO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - TITULOS	921.064.142,18
INGRESSO DE DIVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	27.910.981,73
RECEBIMENTO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	236.509.178,41
ALIENACAO DE BENS MOVEIS	290.665,92
ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	124.861,61
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	15.963.715,35
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS	462.212,42
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	35.803.137,04
RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REIMBOLSO DE PROVENTOS	25.110.000,00
RECEBIMENTO DE DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	58.321.723,91
ALIENACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	79.106,71
RECEBIMENTO DE CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BENS	39.814,47
RECEBIMENTO DE CREDITOS DE CORRECACAO MONETARIA E ENCARGOS S/AVAVIS	15.084.277,96
INGRESSO DE OUTRAS DIVIDAS CONTRATADAS	7.122.117,09
RECEBIMENTO DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	175.677,15

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	5.950.176.640,96
VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	5.950.176.640,96
INSCRIÇÃO DE DEBITOS PARCELADOS	70.675.584,64
BAIXA DE PARTICIPAÇOES SOCIETARIAS - FUNDOPREM	48.309,95
BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	627,51
BAIXA DE BENS, CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	301.271,58
BAIXA DE BENS DE VENDA	856.612,44
BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIBUIÇOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER	7.138,29
SAÍDA DE PARTICIPAÇOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	17.726.111,08
BAIXA DE PARTICIPAÇOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	295.298,25
BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	62,39
BAIXA DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	653.827.541,76
TRIBUTOS SOBRE VENDAS A PRAZO	6.030,69
INSCRIÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA - TÍTULOS	1.779.564.591,21
INSCRIÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	955.544.821,98
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA EXTERNA - CONTRATOS	34.505.048,76
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA VENCIDA - CONTRATOS EM RENEGOCIAÇÃO	3.040.217,90
INSCRIÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA EXTERNA VENCIDA - CONTRATOS EM RENEGOCIAÇÃO	13.490.585,24
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	308.774.109,52
BAIXA DE BENS MOVEIS	86.293,37
BAIXA DE BENS IMÓVEIS	79.080,95
BAIXA DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	649,66
BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	858.522,82
BAIXA DE CREDITOS POR OPERAÇOES MERCANTIS	6.924,20
BAIXA DE CREDITOS POR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	32.112.910,81
BAIXA DE DÍVIDA ATIVA TRIBUTARIA	85.794.933,01
BAIXA DE BENS DE ALMOHARFADO	26.086.296,49
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS ATUARIAIS	1.969.273.466,55
BAIXA DE CREDITOS POR VENDA A PRAZO DE BENS	153.104,75
INSCRIÇÃO DE OUTRAS DÍVIDAS CONTRATADAS	156.940,92
SAÍDA DE DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTARIA	94.578,22
BAIXA DE VALORES NOS FUNDO PARA FINANCIAMENTO	1.254.132,44
TOTAL	13.988.667.544,38

**DEMONSTRATIVOS
AGREGADOS DO
SETOR EMPRESARIAL**

**BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO DE 1995**

E
5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO EXERCÍCIO DE 1995

EMPLOYEE	NAME	DEPARTMENT	DRAFTED BY	RECEIVED BY	RECEIVED DATE	OPENED BY	LAST MODIFIED BY	LAST MODIFIED DATE	COMPLETED BY	COMPLETED DATE	PROGRESS (%)		PENDING APPROVALS	PENDING APPROVALS DATE	PENDING APPROVALS COUNT
											PERCENTAGE	STATUS			
MANAGER-IT	John Doe	IT Department	John Doe	John Doe	2023-01-01	John Doe	John Doe	2023-01-01	John Doe	2023-01-01	100	Completed	None	2023-01-01	0
Software Developer	Jane Smith	Software Development	Jane Smith	Jane Smith	2023-01-02	Jane Smith	Jane Smith	2023-01-02	Jane Smith	2023-01-02	100	Completed	None	2023-01-02	0
System Administrator	Mike Johnson	IT Support	Mike Johnson	Mike Johnson	2023-01-03	Mike Johnson	Mike Johnson	2023-01-03	Mike Johnson	2023-01-03	100	Completed	None	2023-01-03	0
Network Engineer	Sarah Williams	Network Services	Sarah Williams	Sarah Williams	2023-01-04	Sarah Williams	Sarah Williams	2023-01-04	Sarah Williams	2023-01-04	100	Completed	None	2023-01-04	0
Cloud Architect	David Lee	Cloud Services	David Lee	David Lee	2023-01-05	David Lee	David Lee	2023-01-05	David Lee	2023-01-05	100	Completed	None	2023-01-05	0
Security Analyst	Emily Davis	Information Security	Emily Davis	Emily Davis	2023-01-06	Emily Davis	Emily Davis	2023-01-06	Emily Davis	2023-01-06	100	Completed	None	2023-01-06	0
Hardware Engineer	Alexander Green	Hardware Solutions	Alexander Green	Alexander Green	2023-01-07	Alexander Green	Alexander Green	2023-01-07	Alexander Green	2023-01-07	100	Completed	None	2023-01-07	0
Project Manager	Christopher White	Project Management	Christopher White	Christopher White	2023-01-08	Christopher White	Christopher White	2023-01-08	Christopher White	2023-01-08	100	Completed	None	2023-01-08	0
QA Tester	Olivia Brown	Quality Assurance	Olivia Brown	Olivia Brown	2023-01-09	Olivia Brown	Olivia Brown	2023-01-09	Olivia Brown	2023-01-09	100	Completed	None	2023-01-09	0
UX Designer	Isabella Green	User Experience	Isabella Green	Isabella Green	2023-01-10	Isabella Green	Isabella Green	2023-01-10	Isabella Green	2023-01-10	100	Completed	None	2023-01-10	0
DBA	Matthew Black	Database Administration	Matthew Black	Matthew Black	2023-01-11	Matthew Black	Matthew Black	2023-01-11	Matthew Black	2023-01-11	100	Completed	None	2023-01-11	0
BI Analyst	Natalie Grey	Business Intelligence	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-01-12	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-01-12	Natalie Grey	2023-01-12	100	Completed	None	2023-01-12	0
ML Engineer	Charlotte White	Machine Learning	Charlotte White	Charlotte White	2023-01-13	Charlotte White	Charlotte White	2023-01-13	Charlotte White	2023-01-13	100	Completed	None	2023-01-13	0
Frontend Dev	Rebecca Blue	Frontend Development	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-01-14	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-01-14	Rebecca Blue	2023-01-14	100	Completed	None	2023-01-14	0
Backend Dev	Thomas Green	Backend Development	Thomas Green	Thomas Green	2023-01-15	Thomas Green	Thomas Green	2023-01-15	Thomas Green	2023-01-15	100	Completed	None	2023-01-15	0
Full Stack Dev	Liam Black	Full Stack Development	Liam Black	Liam Black	2023-01-16	Liam Black	Liam Black	2023-01-16	Liam Black	2023-01-16	100	Completed	None	2023-01-16	0
QA Lead	Grace Grey	QA Lead	Grace Grey	Grace Grey	2023-01-17	Grace Grey	Grace Grey	2023-01-17	Grace Grey	2023-01-17	100	Completed	None	2023-01-17	0
Project Lead	Henry White	Project Lead	Henry White	Henry White	2023-01-18	Henry White	Henry White	2023-01-18	Henry White	2023-01-18	100	Completed	None	2023-01-18	0
System Admin Lead	Isaac Green	System Admin Lead	Isaac Green	Isaac Green	2023-01-19	Isaac Green	Isaac Green	2023-01-19	Isaac Green	2023-01-19	100	Completed	None	2023-01-19	0
ML Lead	Charlotte White	ML Lead	Charlotte White	Charlotte White	2023-01-20	Charlotte White	Charlotte White	2023-01-20	Charlotte White	2023-01-20	100	Completed	None	2023-01-20	0
DBA Lead	Matthew Black	DBA Lead	Matthew Black	Matthew Black	2023-01-21	Matthew Black	Matthew Black	2023-01-21	Matthew Black	2023-01-21	100	Completed	None	2023-01-21	0
BI Lead	Natalie Grey	BI Lead	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-01-22	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-01-22	Natalie Grey	2023-01-22	100	Completed	None	2023-01-22	0
Frontend Lead	Rebecca Blue	Frontend Lead	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-01-23	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-01-23	Rebecca Blue	2023-01-23	100	Completed	None	2023-01-23	0
Backend Lead	Thomas Green	Backend Lead	Thomas Green	Thomas Green	2023-01-24	Thomas Green	Thomas Green	2023-01-24	Thomas Green	2023-01-24	100	Completed	None	2023-01-24	0
Full Stack Lead	Liam Black	Full Stack Lead	Liam Black	Liam Black	2023-01-25	Liam Black	Liam Black	2023-01-25	Liam Black	2023-01-25	100	Completed	None	2023-01-25	0
QA Lead Lead	Grace Grey	QA Lead Lead	Grace Grey	Grace Grey	2023-01-26	Grace Grey	Grace Grey	2023-01-26	Grace Grey	2023-01-26	100	Completed	None	2023-01-26	0
Project Lead Lead	Henry White	Project Lead Lead	Henry White	Henry White	2023-01-27	Henry White	Henry White	2023-01-27	Henry White	2023-01-27	100	Completed	None	2023-01-27	0
System Admin Lead Lead	Isaac Green	System Admin Lead Lead	Isaac Green	Isaac Green	2023-01-28	Isaac Green	Isaac Green	2023-01-28	Isaac Green	2023-01-28	100	Completed	None	2023-01-28	0
ML Lead Lead	Charlotte White	ML Lead Lead	Charlotte White	Charlotte White	2023-01-29	Charlotte White	Charlotte White	2023-01-29	Charlotte White	2023-01-29	100	Completed	None	2023-01-29	0
DBA Lead Lead	Matthew Black	DBA Lead Lead	Matthew Black	Matthew Black	2023-01-30	Matthew Black	Matthew Black	2023-01-30	Matthew Black	2023-01-30	100	Completed	None	2023-01-30	0
BI Lead Lead	Natalie Grey	BI Lead Lead	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-01-31	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-01-31	Natalie Grey	2023-01-31	100	Completed	None	2023-01-31	0
Frontend Lead Lead	Rebecca Blue	Frontend Lead Lead	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-02-01	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-02-01	Rebecca Blue	2023-02-01	100	Completed	None	2023-02-01	0
Backend Lead Lead	Thomas Green	Backend Lead Lead	Thomas Green	Thomas Green	2023-02-02	Thomas Green	Thomas Green	2023-02-02	Thomas Green	2023-02-02	100	Completed	None	2023-02-02	0
Full Stack Lead Lead	Liam Black	Full Stack Lead Lead	Liam Black	Liam Black	2023-02-03	Liam Black	Liam Black	2023-02-03	Liam Black	2023-02-03	100	Completed	None	2023-02-03	0
QA Lead Lead Lead	Grace Grey	QA Lead Lead Lead	Grace Grey	Grace Grey	2023-02-04	Grace Grey	Grace Grey	2023-02-04	Grace Grey	2023-02-04	100	Completed	None	2023-02-04	0
Project Lead Lead Lead	Henry White	Project Lead Lead Lead	Henry White	Henry White	2023-02-05	Henry White	Henry White	2023-02-05	Henry White	2023-02-05	100	Completed	None	2023-02-05	0
System Admin Lead Lead Lead	Isaac Green	System Admin Lead Lead Lead	Isaac Green	Isaac Green	2023-02-06	Isaac Green	Isaac Green	2023-02-06	Isaac Green	2023-02-06	100	Completed	None	2023-02-06	0
ML Lead Lead Lead	Charlotte White	ML Lead Lead Lead	Charlotte White	Charlotte White	2023-02-07	Charlotte White	Charlotte White	2023-02-07	Charlotte White	2023-02-07	100	Completed	None	2023-02-07	0
DBA Lead Lead Lead	Matthew Black	DBA Lead Lead Lead	Matthew Black	Matthew Black	2023-02-08	Matthew Black	Matthew Black	2023-02-08	Matthew Black	2023-02-08	100	Completed	None	2023-02-08	0
BI Lead Lead Lead	Natalie Grey	BI Lead Lead Lead	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-02-09	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-02-09	Natalie Grey	2023-02-09	100	Completed	None	2023-02-09	0
Frontend Lead Lead Lead	Rebecca Blue	Frontend Lead Lead Lead	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-02-10	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-02-10	Rebecca Blue	2023-02-10	100	Completed	None	2023-02-10	0
Backend Lead Lead Lead	Thomas Green	Backend Lead Lead Lead	Thomas Green	Thomas Green	2023-02-11	Thomas Green	Thomas Green	2023-02-11	Thomas Green	2023-02-11	100	Completed	None	2023-02-11	0
Full Stack Lead Lead Lead	Liam Black	Full Stack Lead Lead Lead	Liam Black	Liam Black	2023-02-12	Liam Black	Liam Black	2023-02-12	Liam Black	2023-02-12	100	Completed	None	2023-02-12	0
QA Lead Lead Lead Lead	Grace Grey	QA Lead Lead Lead Lead	Grace Grey	Grace Grey	2023-02-13	Grace Grey	Grace Grey	2023-02-13	Grace Grey	2023-02-13	100	Completed	None	2023-02-13	0
Project Lead Lead Lead Lead	Henry White	Project Lead Lead Lead Lead	Henry White	Henry White	2023-02-14	Henry White	Henry White	2023-02-14	Henry White	2023-02-14	100	Completed	None	2023-02-14	0
System Admin Lead Lead Lead Lead	Isaac Green	System Admin Lead Lead Lead Lead	Isaac Green	Isaac Green	2023-02-15	Isaac Green	Isaac Green	2023-02-15	Isaac Green	2023-02-15	100	Completed	None	2023-02-15	0
ML Lead Lead Lead Lead	Charlotte White	ML Lead Lead Lead Lead	Charlotte White	Charlotte White	2023-02-16	Charlotte White	Charlotte White	2023-02-16	Charlotte White	2023-02-16	100	Completed	None	2023-02-16	0
DBA Lead Lead Lead Lead	Matthew Black	DBA Lead Lead Lead Lead	Matthew Black	Matthew Black	2023-02-17	Matthew Black	Matthew Black	2023-02-17	Matthew Black	2023-02-17	100	Completed	None	2023-02-17	0
BI Lead Lead Lead Lead	Natalie Grey	BI Lead Lead Lead Lead	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-02-18	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-02-18	Natalie Grey	2023-02-18	100	Completed	None	2023-02-18	0
Frontend Lead Lead Lead Lead	Rebecca Blue	Frontend Lead Lead Lead Lead	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-02-19	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-02-19	Rebecca Blue	2023-02-19	100	Completed	None	2023-02-19	0
Backend Lead Lead Lead Lead	Thomas Green	Backend Lead Lead Lead Lead	Thomas Green	Thomas Green	2023-02-20	Thomas Green	Thomas Green	2023-02-20	Thomas Green	2023-02-20	100	Completed	None	2023-02-20	0
Full Stack Lead Lead Lead Lead	Liam Black	Full Stack Lead Lead Lead Lead	Liam Black	Liam Black	2023-02-21	Liam Black	Liam Black	2023-02-21	Liam Black	2023-02-21	100	Completed	None	2023-02-21	0
QA Lead Lead Lead Lead Lead	Grace Grey	QA Lead Lead Lead Lead Lead	Grace Grey	Grace Grey	2023-02-22	Grace Grey	Grace Grey	2023-02-22	Grace Grey	2023-02-22	100	Completed	None	2023-02-22	0
Project Lead Lead Lead Lead Lead	Henry White	Project Lead Lead Lead Lead Lead	Henry White	Henry White	2023-02-23	Henry White	Henry White	2023-02-23	Henry White	2023-02-23	100	Completed	None	2023-02-23	0
System Admin Lead Lead Lead Lead Lead	Isaac Green	System Admin Lead Lead Lead Lead Lead	Isaac Green	Isaac Green	2023-02-24	Isaac Green	Isaac Green	2023-02-24	Isaac Green	2023-02-24	100	Completed	None	2023-02-24	0
ML Lead Lead Lead Lead Lead	Charlotte White	ML Lead Lead Lead Lead Lead	Charlotte White	Charlotte White	2023-02-25	Charlotte White	Charlotte White	2023-02-25	Charlotte White	2023-02-25	100	Completed	None	2023-02-25	0
DBA Lead Lead Lead Lead Lead	Matthew Black	DBA Lead Lead Lead Lead Lead	Matthew Black	Matthew Black	2023-02-26	Matthew Black	Matthew Black	2023-02-26	Matthew Black	2023-02-26	100	Completed	None	2023-02-26	0
BI Lead Lead Lead Lead Lead	Natalie Grey	BI Lead Lead Lead Lead Lead	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-02-27	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-02-27	Natalie Grey	2023-02-27	100	Completed	None	2023-02-27	0
Frontend Lead Lead Lead Lead Lead	Rebecca Blue	Frontend Lead Lead Lead Lead Lead	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-02-28	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-02-28	Rebecca Blue	2023-02-28	100	Completed	None	2023-02-28	0
Backend Lead Lead Lead Lead Lead	Thomas Green	Backend Lead Lead Lead Lead Lead	Thomas Green	Thomas Green	2023-02-29	Thomas Green	Thomas Green	2023-02-29	Thomas Green	2023-02-29	100	Completed	None	2023-02-29	0
Full Stack Lead Lead Lead Lead Lead	Liam Black	Full Stack Lead Lead Lead Lead Lead	Liam Black	Liam Black	2023-03-01	Liam Black	Liam Black	2023-03-01	Liam Black	2023-03-01	100	Completed	None	2023-03-01	0
QA Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Grace Grey	QA Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Grace Grey	Grace Grey	2023-03-02	Grace Grey	Grace Grey	2023-03-02	Grace Grey	2023-03-02	100	Completed	None	2023-03-02	0
Project Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Henry White	Project Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Henry White	Henry White	2023-03-03	Henry White	Henry White	2023-03-03	Henry White	2023-03-03	100	Completed	None	2023-03-03	0
System Admin Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Isaac Green	System Admin Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Isaac Green	Isaac Green	2023-03-04	Isaac Green	Isaac Green	2023-03-04	Isaac Green	2023-03-04	100	Completed	None	2023-03-04	0
ML Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Charlotte White	ML Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Charlotte White	Charlotte White	2023-03-05	Charlotte White	Charlotte White	2023-03-05	Charlotte White	2023-03-05	100	Completed	None	2023-03-05	0
DBA Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Matthew Black	DBA Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Matthew Black	Matthew Black	2023-03-06	Matthew Black	Matthew Black	2023-03-06	Matthew Black	2023-03-06	100	Completed	None	2023-03-06	0
BI Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Natalie Grey	BI Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-03-07	Natalie Grey	Natalie Grey	2023-03-07	Natalie Grey	2023-03-07	100	Completed	None	2023-03-07	0
Frontend Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Rebecca Blue	Frontend Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-03-08	Rebecca Blue	Rebecca Blue	2023-03-08	Rebecca Blue	2023-03-08	100	Completed	None	2023-03-08	0
Backend Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Thomas Green	Backend Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Thomas Green	Thomas Green	2023-03-09	Thomas Green	Thomas Green	2023-03-09	Thomas Green	2023-03-09	100	Completed	None	2023-03-09	0
Full Stack Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Liam Black	Full Stack Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Liam Black	Liam Black	2023-03-10	Liam Black	Liam Black	2023-03-10	Liam Black	2023-03-10	100	Completed	None	2023-03-10	0
QA Lead Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Grace Grey	QA Lead Lead Lead Lead Lead Lead Lead	Grace Grey	Grace Grey	2023-03-11	Grace Grey	Grace Grey	2023-03-11	Grace Grey	2023-03-11	100	Completed	None		

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO DE 1995

五

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO DE 1985

10